Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9359 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE MAIO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.

Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.

José de Paiva Magalhães, em Santos.

Freitas & C., em Manáos.

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.

Aredio de Souza, em Uberaba.

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

HORIZONTES

XLVIII

UM NOVO MESSIAS

Na sua entrevista com um redactor do *Seculo* (excellentemente referida e commentada na ultima *Carta de Portugal* para o *Paiz*) affirmou o Sr. José Maria dos Santos, um dos mais importantes viticultores do mundo, esta decisão formidavel:

"Embebedar Lisboa inteira, á sua custa, para a ver passar da janela, a cambalear e a dar-lhe palmas."

Essa idéa, que o meu brilhante camarada lisbonense compara ao sonho de um Nero, afigura-se, pelo contrario, á manifestação de um alto sentimento humanitario.

Considerada sob o ponto de vista de S. Ex. a crise vinicola, que tão gravosamente ameaça converter-se em verdadeira crise nacional, constitue, com effeito, uma questão da mais vasta importancia sociologica.

Da analyse das declarações feitas pelo Sr. Santos não póde deixar de concluir-se que estamos em face de um largo plano, sabia e methodicamente premeditado, com uma intenção que não hesitamos em denominar sublime. Tudo, de resto, o comprova: as medidas já postas em pratica, a abertura das numerosas vendas para o consumo do vinho ao litro, a preço diminutissimo; e, sobretudo, a confiança indiscutivel que merecem as palavras de um cavalheiro tão respeitavelmente catholico e liberal.

Na boca estouvada de um poeta bohemio ou de um chronista imaginoso ellas não passariam, certamente, de uma *blague* ligeira e sem consequencias. Na boca de uma personalidade justamente dignificada pelo prestigio do dinheiro e da consideração publica, não é dado duvidar um momento da sua sinceridade.

A resolução de embriagar Lisboa inteira (á sua custa, como afiançou textualmente) não é, pois, o sonho galhofeiro de um despota paradoxal e neurasthenico, mas um projecto consideravelmente grave, em via de realização, e muito longe de ser o sarcasmo affrontoso ou a *boutade* chistosa de um capitalista opulento á população pouco endinheirada da capital de um reino outr'ora glorioso, esse proposito é, penso eu e pensará o leitor de boa fé, uma affirmação de incomparavel civismo.

Em uma das suas caprichosas excentricidades de degenerado, Nero quiz ver um dia, depois de um banquete (como toda a gente sabe, desde o *Quo Vadis*) Roma a arder. Polido por vinte seculos de christianismo e por quasi um seculo de liberdade (embora constitucional e representativa, sómente) o Sr. J. M. dos Santos, que não é um tyranno envolto na purpura augustal dos Cesares, mas um excellente contra-maior contribuinte e um pai de familia exemplar (segundo creio), decidiu contemplar Lisboa aos bordos.

Em vez do fogo cruel, que calcina e destroe; o fogo fluido e tonico, que incendeia o sangue e illumina a alma. Em logar das ruinas melodramaticas de uma cidade em torresmos, o côro alacre das canções bachicas, as dansas dionysiacas e toda uma população a cambalear e a rir de alegria.

— E apenas por prosapia, por desfastio de ricaço ocioso, pelo mero e perverso desejo de saborear a satisfação condemnavel de uma vaidade omnipotente?

— De modo algum, leitor injusto! Mas, simplesmente, porque muito a ama. Pois, vendo-a tão consumida pelas tristezas do presente e tão inquieta pelas incertezas do futuro, a debater-se entre as garras de uma politica de odios, a arquejar sob a carga esmagadora do fisco, a definhar sob a inexoravel miseria, S. Ex., que é um benemerito (como não posso deixar de crer), quer que ella renasça, regenerada e jocunda, para a fé, para a esperança, para o futuro.

— E como? Por que prodigioso meio mais seguro e ao mesmo tempo immediato?...

— Nestes tempos de duro scepticismo e de espesso utilitarismo, sem fé nem candura, a sobrenaturalidade do milagre já não merece ás multidões o respeito que outr'ora, tão facilmente como rebanhos doceis, as guiava na terra em nome do céo. Budha ou Brahma, Confucio ou Mahomet, o meigo Jesus ou o rispido Luthero, os proprios thaumaturgos como Santo Antoninho de Padua, tão adoravelmente prodigos em milagres, não seriam capazes de trazer a paz espiritual da crença, que só dá a illusão da realidade, a essas multidões livre-pensadoras e escarninhas das cidades modernas, onde a lucta pelo pão de cada dia é cada vez mais aspera e brutal.

Nosso Senhor dos Passos, que entre as luzes e o fumo gostoso do incenso, tão adorado parece ainda, sobre o seu santissimo throno, não passa, na verdade, para todos esses beatos, que tão apparentemente o veneram, ás sextas-feiras, do fantasma sympathicamente alfacinha de Deus. E, se tanto alarde fazem em adoral-o, não é senão por chic, ou para melhor occultarem algum interesse inconfessavel.

Se acaso, por uma azul e branca manhã de sol lisboeta, elle apparecesse nesse alto da Graça, onde se ergue a sua doce igreja, não sob a idéal imagem beatificada no marfim, no bronze ou na madeira, mas em vera carne e osso, magro, trigueiro, muito palido, de olhos visionarios e a barba crescida, com um velho paletó coçado nos cotovelos e os pés descalços em umas botas rotas de vagabundo, cobertas de pó como as sandalias com que andou errando entre as vinhas e as oliveiras da Judéa, a prégar parabolas sediciosas, crêdes vós que seria com lausperenes que elle seria acolhido por esses mesmos fieis que hoje se ajoelham diante do seu altar?

— Bem seguramente que não, oh! meus irmãos esquecidos e ondeantes! Em vez de lhe tapetar o chão de palmas verdes e de funcho cheiroso, como nas lindas procissões em memoria daquelle dia alegre e remoto da Paschoa, em que entrou em Sião, ao som festivo dos canticos, corrêl-o-hieis, senão á pedra, pelo menos á batata, como um chéché burlesco, sobre a pobre burrinha a urnear de dor. Se não fosse internado como doido, com uma boa camisa de força e duchas energicas, em Rilhafolles, seria preso como anarchista perigoso; e, depois de bem socado, mettide aos empurrões em uma enxovia infecta do Limoeiro, entre fadistas e gatunos.

Descobertas as provas terminantes de estar compromettido em alguma sociedade secreta, onde conspirasse, envergando balandrãos e brandindo punhaes, seria condemnado por um jury severo á pena maior. Não seria, de certo, pregado em uma cruz, emquanto os carrascos da Boa Hora ou da Parreirinha lhe jogassem o paletó aos feijões, e um Longuinhos da guarda municipal a cavallo o picasse com a ponta do sabre. Escaparia, de certo, a esse fim affrontoso — visto que o supplicio da cruz foi substituido pelo da guilhotina. E de resto, em Portugal, nem tal risco correria — pois a pena de morte foi abolida do nosso codigo. O seu martyrio não teria a apotheose tragica do opprobrio entre dois ladrões — porque hoje os que são apenas accusados de roubar são geralmente absolvidos. Não seria, portanto, no alto de uma das sete collinas da cidade de marmore e granito que a sua tortura se exporia aos olhos da multidão, sempre tão avida do espectaculo supremo das agonias, seja a de um deus pregado em uma cruz, seja a de um *apache* degolado em uma guilhotina, ou simplesmente a de um cavallo estripado, a escabujar em uma praça de touros.

Mas, como sempre os que consagraram a vida a destruir o existente foram logicamente condemnados a perdel-a, o seu fim mesmo seria hoje mesquinho e inglorio, sem as apotheoses sangrentas do martyrio — que tantas vezes transforma o patibulo em um altar.

Obscuramente e anonymamente, a sua morte passar-se-hia lá ao longe, sem noticia sequer de alguma dessas febres paludosas tão triviaes nas terras outr'ora descobertas pelos navegantes epicos, que fizeram a nossa epopéa, vendendo ao mesmo tempo o sangue e a pimenta, para além dos "mares nunca d'antes navegados", que o Estado (de certo para attestar as vantagens do seu programma de colonização), na impossibilidade de as povoar de agricultores, que lhe faltam, povoa de condemnados, que lhe sobram.

Eis aqui, amigos, o que succederia a esse encanecido idéalista, se, em logar de morto ha seculos e depois divinizado pelos que o fizeram morrer (quando já nada tinham a recear das suas verdades sediciosas) de novo resurgisse, não com a tunica classica e a aureola historica com que estamos habituados a veneral-o; mas sob uma fórma mais vulgarmente contemporanea, a prégal-a com febre por essas ruas onde as pedras tão facilmente se levantam — muitas vezes para lapidar, mas ás vezes, tambem, para se erguerem em barricadas.

Os Messias, que a plebe de hoje escuta, não vêm já falar-lhe em nome do céo, mas em nome da liberdade, da igualdade, da fraternidade, da solidariedade, ou de qualquer outro dos innumeraveis synonymos, todos identicamente ócos e sonoros, dessa palavra grega *democracia*, tão usada e nunca gasta, que, para um bom catholico, quer dizer — o culto do *demo*.

Os unicos que ella escuta, com a mesma grave attenção que tributa aos que do alto de um carro lhe vendem o sabão magico para lavar todas as nodoas e lhe promettem arrancar-lhe os dentes sem dor; os unicos que cegamente acredita (emquanto se não inventar um novo credo) são os apostolos que elege, para a representarem, como incarnações eloquentes desse idéal — que ella nem sequer sabe o que é.

Assim, no seu entranhado amor por esse povo de heroes expoliados, abatido por tantos annos de penuria material e de envenenamento moral, esse Bom Rico de um Novo Evangelho, não querendo de certo plagiar os que apenas lhe dão escolas e hospitaes, resolveu recorrer ao meio mais salutar para o despertar do seu abatimento.

Como?... Illuminando-o espiritualmente. Embriagando-o. De idéal? Não, de vinho.

Verdadeiramente em concordancia com a concepção philosophica da sua época, o Sr. José Maria dos Santos comprehendeu que não era invocando elementos sobrenaturaes e metaphysicos que poderia dar-lhe a fé na sua salvação.

E, muito naturalmente, o viticultor fez-se Messias, o apostolo fez-se taberneiro.

Sonho admiravel e, na verdade, digno, não de Nero (como pensa o correspondente do *Paiz*), mas de um verdadeiro evangelista moderno.

Pela sua gravidade transcendente, sob a sua apparencia ligeira (pois a questão não é só vinicola, mas largamente patriotica e humana), o plano desse novo Messias merece ser meditado noutro artigo. Elle será apenas o rapido escorço de um tratado de amplo alcance, que, depois de solidamente documentado, tenciono offerecer um dia aos estadistas do meu paiz, com este titulo ponderoso e profundo — *Do vinho, como factor da regeneração nacional.*

Justino de Montalvão.

Actualidades

FAMA SEM PROVEITO

Graças á generosidade da «Noticia», eis-me deputado laborioso, completamente entregue á nobre missão de guiar os destinos do contribuinte. Obrigado!.. Obrigado!.. Nunca um deputado teve tão grande surpresa em se saber eleito! Mas, querido amigo, — e o subsidiozinho?..

A CARESTIA DA VIDA

Está publicada a segunda parte do instructivo estudo do Sr. senador Moniz Freire com referencia á Caixa de Conversão. Em dois artigos anteriores offerecêmos algumas observações sobre a fórmula reguladora das taxas cambiaes, achada por S. Ex., e ainda sobre umas quantas illações, que della decorrem, e foram registradas. Aguardamos a inserção do escripto, todo, para definitivamente apprehender o pensamento do autor, quanto á acção que os poderes publicos são convidados a exercer na conjuntura presente, dado o dispositivo da lei de 1906, que manda sustar a emissão de bilhetes conversiveis, desde que o ouro em deposito attingir á somma de 20 milhões esterlinos, ou 320 mil contos, á taxa de 15 dinheiros.

O Sr. senador propõe que se supprima o limite legal, e se deixe á situação o encargo de se regularizar por si. Em relação aos fundos creados pela lei de 1899, entende S. Ex. que devem ser conservados, ficando o executivo com plena liberdade de os manejar, como for mais conveniente, em ordem a "operar o resgate total do papel-moeda".

No que concerne á taxa cambial, manifesta-se S. Ex., de novo e insistentemente, hostil ao movimento de alta, por estar convencido que essa alta, prejudicialissima aos interesses da producção, só aproveita ás classes *parasitarias*, isto é, ás que vivem de rendimentos certos.

O illustre senador parte da premissa maior de que a elevação da taxa cambial não augmenta, nem por sombras, o valor das nossas disponibilidades externas, representadas por ouro: valor das exportações e producto das operações de credito. Conseguintemente, para os saques que a collectividade houver de fazer contra essas mesmas disponibilidades — diz S. Ex. — é indifferente que a taxa do cambio seja *x* ou seja *y*, porquanto não se poderá sacar mais do que o deposito á ordem comporta. A elevação da taxa, o que faz, sómente, é isto: "empresta ao papel-moeda um augmento do seu valor de compra", ou, por outras palavras, permitte que nos mercados internos se adquira, com determinada quantidade de papel-moeda, maior somma de utilidades, vigorando uma taxa alta, que na hypothese do cambio baixo.

Poderiamos objectar que esse augmento do poder acquisitivo do papel nos basta; porquanto é precisamente nos mercados internos que vamos comprar as utilidades, ou bens, de que o consumo precisa; e não só as utilidades fungiveis, que se gastam e se perdem, como as reproductivas, — geradoras de riqueza.

No particular, acreditamos que ninguem contestará verdade tão empolgante; e o proprio Sr. senador confirma o merito da nossa objecção, nestes termos:

"O augmento de poder acquisitivo interno, assim communicado á toda a massa circulante, *barateando a vida* e aproveitando — *ipso facto* — aos productores, como uma compensação, embora mediocre, dos seus prejuizos do outro lado, é de proveito decisivo para as classes que vivem de rendimentos certos..."

Já temos assim uma conquista preciosa: a alta do cambio *barateia a vida*, dentro do paiz... Relativamente ao proveito decisivo que da alta referida auferem as classes de rendimentos certos, devemos ponderar, que taes classes não são despreziveis; ellas abrangem todos os *assalariados*, qualquer que seja o modo de applicação da respectiva actividade. E, se o illustre senador (que bem sabe quanto nos divorciamos das aspirações socialistas) nos permitte um desabafo doutrinario, diremos que esses assalariados são, para o capital, alguma coisa semelhante ao que é o carvão para a machina... Frizado o ponto, em fórmula das mais suggestivas, solicitamos a esclarecida attenção do Sr. Moniz Freire para o interessante pormenor, visto como, na época presente, o problema do trabalho, em sua expressão schematica e em sua caracterização mais pratica, invadiu a esphera politica e se fincou formidavel, diante dos olhos dos governos. Ora, se esse problema existe, como a exteriorização de seculares reivindicações comprimidas, ou reprimidas, não é justo que se desdenhe, em paiz novo, incompletamente organizado, de producção exportavel reduzida a poucas especies, este detalhe economico — *a vida cara* —; porque esta, e ella só, tem força para sacudir nas tentativas aventureiras e audazes, temerarias e delirantes, os que soffreram e soffrem, com o mais doloroso dos soffrimentos, que é o vasio de esperanças. Demais, a vida cara é o maior obstaculo ao barateamento da vida; é a exclusão do immigrante, é a esterilidade das colonias, é o arthristismo do commercio, é a muralha da China em volta da expansão do credito, é o desalento das classes anonymas, — aquellas classes esquecidas, que podem ser comparadas aos séres minusculos que se aggregam, a pouco e pouco, em ilhas tremendas nas quaes as náos possantes naufragam...

Todas estas considerações alvejam a parte essencialmente politica da complexa questão economica. Para lhes prestar apoio, limitamo-nos, extremamente pesarosos, e sinceramente assustados, a rogar o commentario do illustre senador Moniz Freire para o actual — caso de Buenos Aires —, onde classes *de rendimentos certos* estão mostrando para o que servem *as estabilizações cambiaes* violentas, por imposição da lei; — embora haja, por lá, tanta riqueza, que se paga 30 contos de réis por *um camarote de Opera*, para 15 récitas, apenas... Os de cima, — esses, — applaudem a lei Pellegrini, de 1899; os de baixo... fazem o que estão fazendo os desalentados e os raivosos. Costumam affirmar os estadistas que — *as médias* — governam o mundo economico; pois bem: dividamos o numero de *esquecidos* pelo numero de felizes, — que o quociente de miseria será espantoso, e ensinará aos governos a falarem, com gravidade, da questão do cambio, no ponto de vista *politico* do — barateamento da vida...

Se a alta cambial augmenta o poder de compra do papel-moeda, — o interesse social reclama dos poderes publicos o emprego de heroicos esforços para a valorização do meio circulante; e tanto mais heroicos quanto, — o calculo o demonstra —, o que o capital ganha com a desvalorização do papel é mathematicamente igual ao que o trabalhador perde, com a carestia geral. Não se illuda o honrado e talentoso Sr. Moniz Freire com a apparencia de fortuna que as chamadas — classes productoras — ostentam durante as crises de cambio baixo.

Nem ao menos, o cambio baixo as protege contra o futuro, permittindo a thesaurização de reservas; porque, se um lampejo de alta cambial clareia no horizonte, as mesmas classes bradam, infallivelmente, que vão ficar... desgraçadas. E essas classes são fortes, são poderosas, *são eleitoraes* (no sentido *gregareo*), têm voz energica e vibrante, condecoram-se com o qualificativo de — *conservadoras*, influem, governam, mandam.

Que Deus inspire os governantes, para que não olvidem, jámais, a formação dos recifes madreporeanos, como aquelle em que, perto de nós, uma grande riqueza está gemendo.

Echos & Factos

O tempo.

Muito agradavel o dia de hontem, com um céo limpido e um sol suave e resplandescente.

Na cidade houve grande animação, notadamente na Avenida Central, onde se viam muitas familias em passeio.

A temperatura foi bem agradavel, não subindo além de 25.8 gráos. A minima foi de 17.8 gráos, ás 7.20 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial o conde de Selir, que apresentou a S. Ex. a carta autographa de sua magestade fidelissima, que o acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto do governo do Brazil.

O illustre diplomata portuguez tambem entregou a carta revocatoria do conselheiro Camello Lampreia.

O Sr. presidente da Republica visitará por estes dias a Quinta da Boa Vista.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem a visita de frei Amando Bathmann, prelado de Santarém e bispo titular de Argos, acompanhado de seu secretario.

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. senadores Pinheiro Machado, Urbano Santos, Guilherme de Campos e Joaquim Malta, deputados J. J. Seabra e Antonio Nogueira e Dr. chefe de policia.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Drs. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, e J. J. Seabra.

Estiveram hontem no palacio do Cattete o commandante do vapor *Carlos Gomes* e a turma de 2[os] tenentes que seguem amanhã para a Europa, afim de fazerem uma viagem de instrucção no navio-escola *Benjamin Constant*, os quaes foram despedir-se do Sr. presidente da Republica.

A mesa plena do Montepio dos Servidores do Estado deliberou, por unanimidade de votos, mandar fazer o retrato do Dr. Leopoldo de Bulhões e collocal-o na sala das sessões, em homenagem aos relevantes serviços que de ha muito vem prestando S. Ex. a tão prestimosa e util associação.

O *Diario Official* publica hoje as novas nomeações para a guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro.

Foi solicitado ao Sr. ministro da fazenda o pagamento de 1:000$ de ajuda de custo a que tem direito o senador Silverio Nery.

Foi remettido ao juiz da 4ª pretoria, afim de ser informado, o requerimento de Machado Aristides Lopes Vieira pedindo ser reconduzido no logar de 1º supplente do mesmo juizo.

Foram mandados matricular: no Externato Aquino, o menor Peopeguava do Valle; na Faculdade de Medicina desta capital, Euclydes Teixeira; na Escola de Humanidades, Oscar Campos de Araujo Góes; no Gymnasio Nossa Senhora Auxiliadora do Rio Grande do Sul, Edmundo Noronha, e no Gymnasio Nossa Senhora da Victoria, Bahia, Francisco de Assis Souza.

Pelo Sr. ministro da justiça foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao Dr. Antonio da Gama Rodrigues, inspector sanitario; de 30 dias, ao bacharel Benedicto Raymundo da Silva, professor do Internato Bernardo de Vasconcellos, e de tres mezes, a Acacio da Costa Pires, auxiliar academico do serviço de febre amarela.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez José Maria Cerqueira.

O Dr. Esmeraldino Bandeira far-se-ha representar no serviço religioso por alma do rei Eduardo VII, pelo seu official de gabinete, Dr. Moreira Guimarães.

ASSUMPTOS BRAZILEIROS

A expansão do Brazil e os capitaes austriacos

VIENNA, 20.

A *Colonial Zeitung* publica um artigo a respeito de coisas do Brazil, manifestando o desejo de que os capitalistas austriacos tomem parte nas grandes obras que se projectam em todas as cidades da União Brazileira, geralmente executadas por estrangeiros, e animando os empreiteiros e homens de negocio da Austria-Hungria a estudarem o assumpto.

O mesmo jornal, em correspondencia politica do Rio de Janeiro, salienta o cordial acolhimento feito pelas autoridades e população da Capital Federal aos marinheiros e officiaes do cruzador austriaco *Kaiser Karl V*, que nesse porto tocou em viagem para Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram nomeados supplentes do juiz substituto federal e ajudante do procurador da Republica: na secção de Santa Catharina, municipio de Campo Alegre, 2º supplente, Verissimo de Souza Freitas; na secção da Bahia, municipio de Belmonte, 1º supplente, coronel Alfredo Mattos; 2º supplente, coronel Geraldino Agripino de Mello; 3º supplente, Pompeu de Lemos Monteiro; 2º, José Felicio de Lemos Monteiro; 2º José Felicio Monteiro Netto; ajudante do procurador, Archimisio Ferreira do Amaral; no municipio de Palmeiras, 1º supplente, tenente-coronel Juvencio de Almeida Pina; 3º supplente, capitão Trajano Passos, e no municipio de Timbaúba, 1º supplente, Dr. José Gomes de Mello e 2º, Manoel Ferreira da Costa Azevedo.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

2ª REUNIÃO DO CONGRESSO

Os deputados da minoria falam de meio dia ás 6 1|2

O DISCURSO DO SR. RUY BARBOSA

O SORTEIO DAS COMMISSÕES

OUTRAS NOTAS

A affluencia fóra e dentro do edificio do Senado demonstrava a importancia do assumpto que preoccupa as attenções e a curiosidade de toda gente.

As galerias apinhadas, os corredores intransitaveis, o recinto mal contendo o numero elevado de congressistas. Fica-se um pouco a contragosto naquellas estreitas cadeiras, sem carteiras, sem commodidades.

Cada senador, cada deputado que sae e vai espairecer na saleta do café o seu espirito tangido por innumeras impressões diversas lamenta-se do aperto, aquilatando melhor do que nunca o valor e os commodos das saudosas poltronas.

E' impossivel a tranquilidade do espirito com a mortificação a contragosto do corpo. Se os nobres congressistas não têm socego, muito menos os jornalistas, ensardinhados, obrigados a escrever sem um encosto, como se ali estivessem a pilhar notas avulsas de um incendio de madrugada.

Depois a acustica do recinto do Senado é alguma coisa de inverosimilmente horrivel. E por cima de tudo, os congressistas quando falam não se preoccupam em regra de falar alto e mal se póde apanhar agora e depois uma palavra, uma syllaba, com que procuramos formar um sentido, tal qual como procuramos descobrir uma melodia pelas notas agudas que nos chegam de ao longe.

Logo ao abrir-se a sessão, tudo parecia nos induzir á boa nova de que os negocios correriam em paz e calma. A's primeiras investidas do honrado *leader* da minoria, o talentoso Sr. Barbosa Lima, respondia com toda a bonhomia o venerando Sr. Quintino Bocayuva. E tudo ia assim correndo bem, quando as pretensões da minoria tiveram de esbarrar na energia regimental do velho propagandista, a quem incumbe a fiel observancia da lei interna que rege os trabalhos do Congresso.

Ahi manifestaram-se todas as baterias da intolerancia opposicionista e a balburdia e os doestos de alguns membros do civilismo explodiram com a mesma irritante virulencia que caracterizou a 1ª sessão do Congresso, no dia 16.

E nem assim, nem as indirectas crueis, nem os insultos mal velados lograram arrancar á serenidade o venerando presidente do Congresso, nem afastar da linha correcta que se traçaram os chefes conspicuos e acatados da maioria.

E tudo foi d'ali por diante á matroca, até que, para se fazer e não mais se retardar o sorteio, o general Glycerio, interprete autorizado da tolerancia da maioria, propoz um accordo, que, aceito, fez que o Congresso cumprisse sem mais detença o primeiro e unico de seus deveres na sua 1ª sessão — o sorteio das commissões de inquerito.

Damos a seguir em synthese, o *compte rendu* da sessão de hontem.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA

Ao meio dia em ponto, assumiu a presidencia do Congresso o venerando patriarcha da Republica, Quintino Bocayuva, secretariado pelos Srs. Ferreira Chaves, Estacio Coimbra, Araujo Góes e Simeão Leal.

Procedeu-se á chamada, á qual responderam 46 congressistas.

Lida a acta pelo Sr. E. Coimbra e posta em discussão, pediu a palavra

O SR. BARBOSA LIMA

O *leader* da opposição pediu licença para ponderar que da acta da ultima sessão consta o numero de congressistas que a ella compareceram, quando se sabe que não houve chamada. Estranha o facto e pergunta á mesa se não existe uma disposição regimental que a obrigue á formalidade da chamada.

O Sr. presidente responde que não.

O Sr. Barbosa Lima — Ha equivoco da parte de V. Ex.

O Sr. presidente — Diga-me então V. Ex. qual é essa disposição.

O Sr. Barbosa Lima cita uma disposição regimental, contestada pelo Sr. presidente, porque ella é tirada do regimento do Senado, quando o que rege as sessões do Congresso é o regimento commum.

O orador cita então uma disposição, attinente ao assumpto e extraida do proprio regimento commum.

O Sr. presidente explica ao orador, que a disposição do art. 21 do regimento commum, bem como a do art. 2º do regimento do Senado, não cabem no caso em questão.

O Sr. Barbosa Lima explica as suas intenções, que não obedecem a nenhuma má vontade nem capricho, e diz que pelo menos esta tem sido sempre a praxe do Congresso, em casos anteriores.

Approvada a acta, o Sr. Quintino Bocayuva communicou que se ia proceder ao sorteio das commissões.

Pede então, novamente a palavra, pela ordem, o Sr. Barbosa Lima.

Pede licença para lembrar que o art. 64 do regimento manda que, logo em seguida á chamada, se passe ao expediente.

O expediente é uma parte imprescindivel da ordem do dia dos trabalhos de todas as assembléas regularmente constituidas. Nesta hora é que se podem formular questões de ordem, propostas, indicações e outras attinentes á boa marcha dos trabalhos.

Essa disposição regimental é perfeitamente cabivel no caso, porque assim determina o art. 21 do regimento commum. Em virtude desse artigo, nos casos omissos, manda ella que seja observado o regimento do Senado, e este exactamente preceitua uma hora para o expediente.

Ora, se não existe uma hora para o expediente, o Congresso fica *ipso facto* disperso, porque, sorteadas as commissões, o unico objecto da ordem do dia só podem ser os trabalhos dessas mesmas commissões.

Demais, se para o bom andamento destes, se podem suggerir requerimentos, indicações e propostas, em que hora, em que momento ellas se podem propor, senão precisamente na hora do expediente? D'ahi, a necessidade dessa hora.

O Sr. presidente — Por não julgar a resolução desse assumpto da sua alçada, vai consultar o Congresso a respeito.

O Sr. Barbosa Lima — Acha que essa consulta independa da opinião do Congresso. A mesa já resolveu a questão das chamadas por si, por que não ha de resolver esta agora?

Poderia appellar ainda para todos os precedentes.

O Sr. Paula Ramos — Em occasiões identicas aqui já se discutiram até assumptos estranhos á reunião do Congresso em hora de expediente.

O Sr. Irineu Machado — A questão das carnes verdes e o mandado de manutenção de posse dado então pelo juiz Godofredo Cunha, cuja inteireza de caracter goza de tão grande e justo conceito. Ora ahi está um exemplo.

O Sr. Ruy Barbosa — O presidente desta casa, que era então o Sr. Pinheiro Machado, permittiu que sobre esse assumpto falasse eu em tres sessões consecutivas.

O Sr. Pinheiro Machado — E ainda não mudei de opinião. Sobre o caso opino ainda da mesma maneira.

O Sr. presidente — Em vista das razões allegadas e do precedente annuncio a hora do expediente.

O Sr. Quintino mal pronunciara as ultimas palavras e mais uma vez pediu a palavra

O Sr. Barbosa Lima — Diz que aquelles que não o conhecem lhe têm emprestado intuitos subversivos, intenções pequeninas e mesquinhas, nessa já tão famosa questão presidencial.

Tem bem modestas, mas bem definidas responsabilidades na instituição do regi-

men, para pretender arrastar o Congresso Nacional a um caminho que não seja aquelle que o póde conduzir ao conhecimento da verdade inteira.

Este tem sido o seu esforço e, apesar de tudo, vivem por ahi a cobril-o de baldões e de doestos.

Quem fala, pois, é um republicano historico, que se dirige não a um Congresso de ferrenhos partidarios ou a uma assembléa de convencionaes que assignaram determinado manifesto de apresentação de tal ou qual candidato. Dirige-se a uma assembléa de republicanos, a um conselho de juizes.

O que queremos é achar a verdade das eleições no dia 1º de março. O que aqui nos reune, antes de tudo e acima de tudo, é um insopitavel anhelo, um ardentissimo desejo e sede de verdade. Devemos de tal modo apural-a, que, sobre aquelle que dos nossos estudos sair o vencedor, nenhuma duvida paire de indebita e criminosa usurpação.

Sobre aquelle que foi o verdadeiro eleito devem se estender as azas brancas das legitimas aspirações nacionaes.

Vem apresentar uma indicação, cuja procedencia se impõe, cuja acceitação é um desafogo e traz grande luz sobre a apuração presidencial.

O ultimo pleito, o de 1º de março, foi de tal ordem que não póde entrar em confronto com nenhum dos outros que o precederam.

A começar pelo primeiro pleito presidencial, o de 1894, dirá que este foi até feito em um periodo revolucionario, sem as garantias e sem a competencia que se deu a 1º de março ultimo.

O Sr. Barbosa Lima fala em seguida longamente sobre a necessidade de uma lei ordinaria nos termos do art. 47 da Constituição.

O Sr. João Siqueira—V. Ex. leia o artigo seguinte e verá que se trata de eleição, cuja apuração é a municipal.

O Sr. Barbosa Lima—Recita o artigo seguinte, que é o 48, e que nada diz a respeito do aparte.

O Sr. João Siqueira—Mas ha um outro artigo referente ao que eu affirmei. (*Risos.*)

O Sr. Barbosa Lima—Envia á mesa a sua indicação, que é lida pelo Sr. Estacio Coimbra. Não a reproduzimos por ser a mesma que já foi aqui publicada, quando apresentada pelo Sr. Barbosa Lima na Camara, ha tempos.

Devendo tomar uma deliberação a respeito da indicação, assim resolveu o presidente do Congresso.

O Sr. Quintino Bocayuva.— Disse S. Ex. que a mesa não podia acceitar aquella indicação por envolver ella uma reforma do regimento, que só póde ser discutida e votada pela Camara e pelo Senado, quando funccionar em separado.

Sobre essa resolução estabelece-se forte debate.

Fala em primeiro logar, pela ordem

O SR. BARBOSA LIMA

Acha que o Congresso, ora reunido, é perfeitamente competente para deliberar sobre a sua indicação.

Basta a consideração de um facto unico. Pelo regimento commum, o regimento do Senado é subsidiario daquelle. Ora, bastava que o Senado modificasse a seu talante o proprio regimento, para influir poderosamente no resultado do pleito, visto como o Senado nenhuma satisfação tem a dar á Camara das reformas que introduz nas suas leis internas, nos termos das leis basicas.

D'ahi se vê o inconveniente que ha em sonegar ao Congresso, á Camara e ao Senado, reunidos, a faculdade de reformar o regimento commum, que tem por subsidiario o de uma das duas Camaras. A sua indicação está mesmo no interesse do ramo do poder legislativo de que faz parte.

Em seguida ao *leader* da minoria fala, pela ordem,

O SR. IRINEU MACHADO

O discurso do deputado do Districto Federal foi uma terrivel catilinaria na maioria, que abusa da sua força numerica para calcar aos pés os direitos da opposição e os dispositivos insophismaveis de todas as leis, não excluida a lei magna. Tudo, desde as praxes até a Constituição, exclama o orador, está subordinado aos caprichos dos despotas e dos usurpadores.

Já não impera a lei, senão essa negregada oligarchia do Senado.

Sim, termina o orador, os que dispõem de tudo aqui são os oligarchas, quer elles se chamem patriarchas, quer se chamem caudilhos (*Palmas nas galerias.*)

O Sr. presidente declara que está finda a hora do expediente e se vai passar ao sorteio das commissões.

Lembra-se tambem de falar, pela ordem,

O SR. CANDIDO MOTTA

O deputado paulista diz que se trata de uma questão prejudicial, portanto inadiavel. Não póde, pois, o Sr. presidente passar a uma outra parte da ordem do dia sem que mande a indicação á commissão respectiva ou...

Vozes — A que commissão?

O Sr. Candido Motta — A' de policia. Ou mandar, pois, á commissão de policia, ou, em virtude de urgencia, a submetter logo á deliberação do Congresso.

O Sr. presidente — Lê as disposições regimentaes e o art. 21, que rege a especie.

Em defesa da sua indicação fala novamente o Sr. Barbosa Lima.

O *leader* da minoria invoca a disposição do regimento que dá á commissão de policia a attribuição de dirigir do melhor módo os trabalhos do Congresso e á qual, conseguintemente, incumbe resolver sobre essas questões de ordem e de interpretação de casos obscuros.

Proceda assim o venerando republico e não se deixe levar pela força da maioria, em prejuizo da verdade.

A 11 de novembro a maioria era grande, mas a 15 de novembro a verdade foi maior.

O Sr. presidente poz em seguida a votos a indicação, para o fim de saber se a mesa devia aceital-a, ou não, para ulterior deliberação.

A votação foi nominal, a requerimento do Sr. Irineu Machado.

Votaram para que a mesa aceitasse a indicação 46 congressistas e em sentido contrario 148.

O Sr. Barbosa Lima novamente pede a palavra pela ordem.

O Sr. Victorino Monteiro—Não ha nada em discussão. Vai-se proceder ao sorteio.

O Sr. Barbosa Lima (com energia)—Como não ha nada pela ordem. Tenho que saber o que vou fazer e votar. (*Com vehemencia.*) Eu não estou, por emquanto, no quartel da 1ª brigada estrategica. (*Bravos. Palmas.*)

O Sr. Pires Ferreira—E que estivesse! Não seria mal recebido.

O Sr. Jesuino Cardoso — E' assim. Vive-se aqui a achincalhar, a cada instante, o exercito nacional.

O Sr. Irineu Machado—V. Ex., meu collega, nada tem a ver com a 1ª brigada e com o exercito. V. Ex. não vai ser, é ministro da marinha?

Annunciado o resultado da votação da indicação, pediu a palavra o Sr. Irineu Machado.

Em termos asperos S. Ex. requereu que o Congresso se separasse novamente, afim de se votar a lei ordinaria de que fala o art. 47 da Constituição.

O Sr. presidente declarou que esse requerimento era inopportuno.

O Sr. Irineu Machado fez então um requerimento de urgencia, que, submettido a votos, foi rejeitado por grande maioria.

Novamente declarava o presidente que se ia proceder ao sorteio quando pediu a palavra pela ordem o Sr. Adolpho Gordo.

O deputado paulista citou a lei de 1805, que manda applicar o regimento commum no processo da apuração presidencial. Diz essa lei *in fine*, que a apuração se adiará, sempre que se verificarem fraudes por extravio de authenticas e outros documentos desta natureza.

A razão dessa lei está explicada por um facto que communmente se deu e que teve logar no pleito ora em discussão.

Verifica-se, com effeito, que na zona do littoral, servida por diversos meios de communicação, o comparecimento dos eleitores correspondeu a 30, 40, 50, 60, até o maximo de 70 %, ao passo que nos sertões, onde as vias de communicação e de transport são tão escassas, ou compareceram todos os eleitores ou eleitores em numero superior ao das respectivas secções.

Terminou pedindo á mesa do Congresso que mande proceder á organização dos quadros pela secretaria do Congresso, afim de se verificarem taes fraudes, se ellas existem, para ser applicado o remedio legal.

O Sr. presidente declarou que todas as actas e documentos eleitoraes estão guardados em logar seguro, por sua ordem, e os quadros serão organizados em tempo opportuno.

A requerimento do Sr. Glycerio, o Congresso prorogou a sua sessão por mais duas horas.

Dada a prorogação, pediu a palavra

O SR. RUY BARBOSA

O eminente senador bahiano, candidato á presidencia, falou em meio do maior silencio e foi ouvido com toda a attenção e respeito.

Disse pouco mais ou menos S. Ex.:

Sr. presidente — Levanto-me desta cadeira para dirigir á mesa do Congresso um requerimento que muito me interessa, como candidato que fui, votado no ultimo pleito presidencial. Não é um protesto que vou fazer, é um requerimento que entendo formular. O protesto seria inutil, como inutil é a palavra, é a tribuna e é a Constituição e é a justiça e é a verdade; como inutil é tudo quanto constitue a propria essencia do regimen democratico.

Estamos conformados com tudo e só nos cumpre appellarmos dessa tranquila beatitude de hoje para a indefectivel justiça de amanhã.

Não venho fazer um protesto; venho fazer um requerimento, como um derradeiro recurso que nos resta a nós outros, tangidos, dentro da lei, pela violencia, eu ia dizer, acossados pelo couce de armas... (*bravos, palmas da minoria*).

O Sr. João de Siqueira dá um aparte, que provoca risadas entre membros da minoria e da maioria. Ouve-se nesse gargalhar geral a voz do Sr. Cincinato Braga dirigindo-se, por duas vezes, ao Sr. de Siqueira: "Ora, não seja idiota!"

O Sr. Ruy Barbosa (recomeçando) — Ouço vozes inarticuladas e delirantes, que não lograrão perturbar o espirito de um homem que encaneceu sem se manchar, que durante mais de 40 annos serviu o seu paiz com a maior abnegação, que nunca sotopoz aos seus os interesses sacrosantos do direito e da liberdade; que nunca serviu a sua Patria com os olhos fixos em vantagens pessoaes.

Senhores, a minha propria candidatura é a maior prova do meu desinteresse e quando outra coisa não pudesse legar a meus filhos, como um precioso patrimonio do carinho de seu pai, bastava isso só, para recommendal-os á consideração dos sobreviventes.

O meu requerimento será talvez um obstaculo á marcha despreoccupada da maioria; mas, como candidato que fui e a meu ver eleito, na eleição cuja apuração se vai proceder; não na defesa do meu direito, porque por mim pessoalmente ha muito que teria renunciado a elle...

O Sr. Cincinato Braga—Apoiado. Damos testemunho disso. Fizemos os maiores esforços para trazer V. Ex. até aqui, na defesa do seu legitimo direito.

O Sr. Ruy Barbosa—... não na defesa do meu direito, mas na defesa do direito de centenas de milhares de cidadãos que me suffragaram para o alto cargo de presidente da Republica. Venho pedir um justo prazo para, por mim ou por procurador que constitua, fazer a contestação que me cumpre como candidato que se apresenta ao peso de mais de 300.000 votos.

Faço desde já esse requerimento que, por sua natureza, estaria prejudicado, em virtude do processo adoptado pelo art. 14 do regimento, que trata do sorteio das commissões de inquerito.

Ora, dentro de cinco dias, os trabalhos parciaes deverão ser entregues á commissão central, que é a mesa do Congresso. Ou a mesa do Congresso não funccionará como commissão verificadora senão quando entrar no estudo dos relatorios parciaes das cinco commissões.

Ora, não parecendo que me seja licito, nos termos ferrenhos do regimento commum, fazer qualquer requerimento de prazo perante as commissões auxiliares, quando e perante quem deverei fazel-o?

Venho, pois, formular um requerimento como ultimo recurso de defesa, ultimo simulacro que me resta em prol de um sagrado direito.

Pergunto á mesa qual é o prazo que me poderá ser dado como candidato contestante? Entretanto, qualquer que seja a resposta de V. Ex., Sr. presidente, cujas decisões me acostumei acatar com todo o respeito, devo desde já ponderar que, como já aqui foi citado varias vezes, o regimento do Senado é subsidiario do regimento commum.

Ora, a unica analogia que existe no regimento do Senado respeitante ao caso, em debate é a do art. 78, que aos contestantes dá até o prazo maximo de dez dias. Tratando-se, pois, de um caso omisso do regimento commum, teremos de recorrer ao regimento do Senado, cuja disposição, na especie, é precisamente a do art. 78. Note-se que esse prazo é concedido para as eleições de um só Estado.

Ha, senhores, uma logica insophismavel—a logica mathematica, a logica das proporções numericas. Appliquemos, pois, os principios dessa logica, e teremos que 1 : 10 :: 21 : x. Multipliquem-se os meios e divida-se o producto pelo extremo conhecido e ter-se-ha o prazo de 210 dias. (*Sussurro.*) E' absurdo?... Mas ahi está até onde conduz o arbitrio, o *sic volo sic jubeo*. Nós queriamos a observancia da Constituição e do seu art. 47, e o vosso capricho suffocou as exigencias da lei.

Mas, argumentando ainda como a jurisprudencia da commissão de poderes do Senado tem em geral dado até hoje o prazo minimo de cinco dias, eu teria assim, para o estudo das eleições, um prazo de 105 dias, na razão de 5 para 27. Mas, um dia que fosse, eu teria, para o estudo das eleições de todos os Estados, 21 dias, ou um dia para cada um.

Permitta, V. Ex., Sr. presidente, que eu me aventure a perturbar o repouso de V. Ex., que eu suba até as alturas de seu intangivel poder, e, não como ao representante da maioria, mas ao meu velho amigo, companheiro nas horas do perigo, na instituição desse regimen, penetrando no intimo de sua consciencia, lhe pergunte que 20 ou 21 dias serão sufficientes para o estudo de todas as fraudes, de todas as illegalidades, de todos os crimes commettidos nos 21 Estados no pleito de 1º de março?

Que devemos fazer, quando a verdade das urnas esbarrar na monstruosidade desse regimento que só não foi reformado porque não o quiz a maioria do Senado? Respeitem, ao menos, o direito da defesa, e não me atirem um laço de longe, como se faz ás alimarias dos campos.

Em nome dessa defesa, é que venho pedir um prazo razoavel ao meu velho amigo. A elle peço que não me dê os braços a torcer ao algoz só pelo prazer de me ver espernear e clamar sem efficacia, na defesa de meu direito.

O Sr. presidente — Adverte que o prazo maximo, em virtude da ultima reforma regimental, é de cinco dias.

O Sr. Ruy Barbosa — A noticia que o presidente do Senado nos dá sobre a ultima reforma do regimento, demonstra bem que marchamos em accelerado para a suppressão da liberdade.

O Senado restringiu o prazo... Parabens ao Senado; parabens á democracia republicana.

O caso é serio; o caso impõe-se. Não ha evasivas capazes de disfarçal-o.

A disposição do art. 48 refere-se insophismavelmente á eleição senatorial por um só Estado. Não seria absurdo conceder-se só esse prazo a favor de um candidato empenhado no pleito geral de 21?

Permitta-me o honrado presidente: eu tambem sou jurista e sei interpretar a lei Não diga que lhe fallece capacidade para resolver o caso em questão. Póde resolvel-o, deve resolvel-o.

O Sr. Quintino Bocayuva (presidente) — Devo ponderar ao nobre senador que os pedidos de prazos de que fala o art. 78 são cabiveis quer perante cada uma das commissões parciaes, quer perante a commissão central. E perante ellas é que deverá, querendo solicitar tal direito.

O Sr. Ruy Barbosa — Sendo assim, sento-me e espero que a maioria saberá cumprir o solemne compromisso agora assumido pelo Sr. presidente do Congresso. (*Palmas prolongadas no recinto e nas galerias.*)

Após esse discurso, falaram ainda, para encher o tempo da prorogação e para que se não realizasse hontem o sorteio, os Srs. Irineu Machado e Barbosa Lima.

Foi então que

O SR. GLYCERIO

achou conveniente pedir mais meia hora de prorogação, que foi concedida, para se fazer o sorteio.

O velho senador paulista disse que a minoria collaborasse com a maioria, que está animada das melhores intenções, não para impor a sua vontade e os seus caprichos, mas para que a verdade se faça inteira e insophismavel.

Assim, propunha um accordo: adiar-se para hoje a questão de prazos, fazendo-se logo o sorteio.

O Sr. Barbosa Lima mostrou-se de perfeito accordo com o Sr. Glycerio.

Procedendo-se ao sorteio deu elle o seguinte resultado:

1ª commissão—Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte — Leão Velloso (opp.), Astolpho Dutra, Balthazar Bernardino, Generoso Ponce, Antonio Azeredo e Arnolpho Azevedo (opp.).

2ª commissão—Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo—Generoso Marques, Pedro Moacyr (opp.), Felix Pacheco, Deoclecio de Campos, João Penido e Annibal de Carvalho (opp.).

3ª commissão—Bahia, Rio de Janeiro e Districto Federal—Paula Ramos (opp.), Francisco Romeiro (opp.), Epaminondas Gracindo, Julio de Mello, Ribeiro Gonçalves e Waldemiro Moreira.

4ª commissão—Minas, Goyaz e Matto Grosso—Irineu Machado (opp.), Victorino Monteiro, Juvenal Lamartine, Antonio Nogueira, Silverio Nery e Dunshee de Abranches.

5ª commissão—S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul—Castro Pinto, Walfredo Leal, José Bonifacio, A. Vasconcellos, Francisco Botelho e Sá Freire.

O Sr. presidente designou nova sessão para hoje ao meio-dia.

Durante toda a sessão, que durou de meio-dia ás 6 3|4, não se deu nenhum incidente, nem dentro nem fóra, pelas immediações do Senado.

A força, composta de praças de policia e de guardas civis, esteve ás ordens do major Costa, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia.

Não se reuniu hontem no ministerio da justiça a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

MARECHAL HERMES

GENEBRA, 20.

O marechal Hermes da Fonseca tenciona partir no proximo domingo para Paris. No dia 11 de junho deverá estar em Bruxellas, onde presidirá á inauguração do pavilhão brazileiro da exposição.

Se o tempo permittir, o marechal Hermes da Fonseca visitará a Allemanha, Inglaterra e Italia, antes do seu regresso ao Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz.*)

No requerimento em que o ex-fiel da thesouraria da Prefeitura do Alto Acre pede se certifique quanto pagou de sello de nomeação para o mesmo cargo o Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho:

"Dirija-se á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas."

Está desde hontem em nosso porto o contra-torpedeiro *Alagoas*, o ultimo dos navios desse typo mandados construir na casa Yarrow.

O *Alagoas* é commandado pelo capitão de corveta Horacio Coelho Lopes e tem a seguinte officialidade: capitães-tenentes Alvaro de Vasconcellos, immediato, e Raul Daltro; 1ºs tenentes J. Bonifacio de Carvalho, Eduardo Wearer, Oswaldo de Mesquita Braga e A. Gomes Calaça; contra-mestre Julião do Espirito Santo e fiel Lydio de Abreu.

Consta que será nomeado director da bibliotheca, museu e archivo da marinha o capitão de corveta Henrique Boiteux.

Ao 1º tenente da armada Joaquim Nunes Leal foi concedida licença para aperfeiçoar, na Europa, seus estudos sobre artilheria.

O CONCURSO DE MEDICINA NA BAHIA

REUNIÃO, PROTESTO E BORDOEIRA

BAHIA, 20.

Os estudantes da Faculdade de Medicina desta capital, em reunião que realizaram, resolveram protestar perante a imprensa d'ahi contra o ineditorial publicado pelo *Jornal do Commercio*, que os considera como vendidos a proposito da questão do concurso da 6ª secção da faculdade.

Por motivo dessa deliberação, houve calorosa discussão entre os academicos, sendo trocadas muitas bordoadas entre os partidarios do Dr. Valladares e do Dr. Fraga. Da lucta diversos estudantes sairam feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

O chefe do estado-maior passará hoje revista de mostra aos vapores *Carlos Gomes* e *Andrada* e ao cruzador *Republica*.

Chegou ante-hontem a Rosario, de onde partiu hontem para Matto Grosso, o couraçado *Floriano*.

Segundo consta, será nomeado commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de fragata Carino de Souza Franco.

Deve partir brevemente para a Europa, onde assumirá o commando do vapor *Carlos Gomes*, o capitão de corveta Mourão dos Santos.

E' provavel que o official de igual patente Felinto Perry, que commanda actualmente aquelle navio, passe a commandar interinamente o *Benjamin Constant*.

Ancorou hontem á tarde no porto desta capital o "scout" *Bahia*, do commando do distincto capitão de fragata Altino Correia.

Em viagem de Pernambuco para o Rio de Janeiro, aquelle vaso de guerra, o primeiro dos cruzadores exploradores mandados construir pelo nosso governo, foi acossado por violento temporal.

Dirigido por profissional competente, como é o capitão de fragata Altino Correia, o *Bahia* portou-se bem durante a borrasca e não arribaria ao porto da Victoria, se os distiladores não tivessem soffrido avarias, que os impossibilitaram de funccionar e dahi a paralysação das machinas.

Arribado á Victoria o navio soffreu os ligeiros reparos de que carecia nos distiladores, sob a direcção do distincto capitão-tenente engenheiro naval Vital Cavalcanti, que fôra enviado pelo Sr. ministro da marinha áquelle porto, especialmente para aquelle fim.

O commandante Altino Correia apresentou-se hontem mesmo ás autoridades superiores da armada.

O ASSASSINATO DE THEREZOPOLIS

O OFFICIO DO SUB-DELEGADO

O officio em que o coronel Carmine Gallo, sub-delegado de policia de Therezopolis, explicou o motivo que deu causa ao covarde assassinato do prestigioso chefe politico coronel Antonio Gallo, só póde impressionar os ingenuos, os que não conhecem ainda os successos politicos postos em pratica pelo governo do Estado do Rio, para alcançar maioria num eleitorado que o repelle unanimemente.

A verdade, nitida e iniludivel, sobre o barbaro e covarde assassinato do coronel Antonio Gallo, é a que publicou toda a imprensa carioca, no dia immediato ao da revoltante emboscada da estrada de Sabastiana.

Para responder ao que affirmou o sub-delegado de policia, colhêmos no fôro de Therezopolis as seguintes informações:

"Não ha nenhuma questão de reivindicação de terras no fôro de Therezopolis, mas sómente uma acção de divisão de terras, acção das que se chamam em direito "familia erciscundi", na qual são partes o fallecido e prestigioso chefe politico coronel Antonio Gallo e um outro senhor por nome Grillo.

Do primeiro é advogado o Dr. Gustavo de Mello, filho do deputado estadual Dr. Modesto de Mello, e do segundo o Dr. Frutuoso Leite, ambos amigos politicos do Dr. Nilo Peçanha.

Nessa questão não houve attrictos, nem calor, estando os autos na conclusão do juiz de direito.

O assassinato, portanto, do coronel Antonio Gallo, teve como unica razão a paixão politica e os excessos dos amigos do governo do Estado, tanto nesse municipio como em varios outros.

E a prova disso é que na mesma emboscada, foram feridos outros vereadores, que não têm questões de terras em juizo ou fóra delle.

Sobre esse ponto é que não disse nada o sub-delegado, nem tampouco sobre o seu processo por crime de desobediencia a um mandato do juiz municipal."

No proximo despacho collectivo será assignado o decreto pondo em disponibilidade o professor do Collegio Militar major Jonathas de Mello Barreto.

Por occasião das festas commemorativas da batalha de Tuyuty, no dia 24 do corrente, deverá formar o Collegio Militar, afim de prestar as devidas continencias á estatua do valoroso Ozorio, o vencedor da grande pugna.

Teve permissão para proseguir na Europa os seus estudos technicos militares e bem assim ampliar os seus conhecimentos como artilheiro o 1º tenente Ricardo Berredo.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçadas as seguintes communicações:

Do Centro Academico de Bello Horizonte:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Centro Academico, applaudindo a patriotica idéa da construcção de um novo couraçado para a marinha brazileira, nomeou uma commissão, composta dos academicos Joaquim de Paula Andrade, Heitor Mendes do Nascimento, João de Mello Franco, Waldemiro Gomes Ferreira e Jair Pinto dos Reis, afim de angariar donativos para a realização daquella nobre iniciativa. A commissão aguarda ordens de V. Ex. Saudações —J. Vidal Gomes, 1º secretario."

Do Sr. delegado geral do Estado de Pernambuco:

"Multissimo reconhecido agradeço patriotico Comité Central honra escolha meu nome fazer parte commissão Pernambuco; entretanto, pondero que independente referida distincção estarei sempre prompto posto confiado junto collegas delegação Liga Estado, não recusando cooperar lado valloso governo ou outros quaesquer que sejam elementos em acção realidade causa victoriosa "Riachuelo". Saudações — Manoel Carvalheira, delegado geral."

Do presidente da Camara Municipal de Jundiahy, Estado de S. Paulo:

"Inteiramente solidaria com o nobre intuito da Liga Maritima, a Camara Municipal de Jundiahy, em sessão de 15 do corrente, resolveu destinar um por cento do seu orçamento annual para auxilio á compra de um vaso de guerra que venha substituir o couraçado "Riachuelo". Esta contribuição será dada annualmente, até final construcção e entrega do alludido vaso de guerra. Cordiaes saudações — Dr. Olavo de Queiroz Guimarães, presidente."

RECIFE, 20.

Os estudantes organizaram bandos precatorios, que percorrem as ruas da capital, angariando dinheiro em auxilio da acquisição do couraçado "Riachuelo".

(Serviço do "Paiz".)

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Srs. coronel Candido Rondon, deputado Erico Coelho e conselheiro Nuno de Andrade.

OS FUNERAES DE EDUARDO VII

LONDRES, 20.

Desde a meia-noite que se nota nas ruas um grande movimento, dirigindo-se centenas de pessoas para as ruas por onde deve passar o cortejo funebre, afim de mais cedo tomar logar. Este movimento, começado, como se vê, muito cedo, augmentou gradualmente toda a madrugada, por fórma que ás primeiras horas da manhã era já extraordinaria a grande multidão que se apinhava nas ruas do trajecto e nas estradas que ligam o palacio de Buckingham a Westminster Hall.

A tempestade, durante a noite, não abrandou; isso não impediu a multidão de vir tomar logar, arrostando com a chuva, que cahia em torrentes.

A's 6 horas da manhã já a multidão era enorme, amontoando-se especialmente em Hyde-Park, Saint-James e Marble-Arch, onde a policia tomou especiaes medidas de segurança.

A circulação de vehiculos no trajecto do cortejo e nas proximidades foi interrompida.

Depois das 9 horas da manhã o tempo clareou e ficou firme, com sol descoberto e muito quente. Em virtude disso registram-se já muitos casos de insolação.

Um verdadeiro exercito, trinta e cinco mil homens de todas as armas, formam alas na estrada e ruas do percurso. Toda a policia disponivel foi escalonada ou postada nas ruas por onde passará o cortejo.

A's 9 horas da manhã o aspecto apresentado pela cidade era estranho e impressionante. Toda a gente de lucto pesado, todos os estabelecimentos commerciaes, bancos, companhias, etc., com as portas cerradas e um relativo silencio pairando emocionador, apesar da enorme multidão que estacionava, enfileirada, ao longo do percurso.

A's 9 horas e 10 minutos da manhã começaram os sinos de Westminster Hall a dobrar a finados, annunciando assim a partida do cortejo real do palacio de Buckingham em direcção a Westminster.

O enterro partirá de Westminster ás 9 horas e 50 minutos da manhã. Nesse instante todos os comboios de Inglaterra e os bonds que circulam nas cidades pararão um momento, como signal de homenagem prestada pela nação ao rei da Grã-Bretanha e imperador das Indias, Eduardo VII.

LONDRES, 20.

O corpo de Eduardo VII chegou á *gare* de Paddington ás 11 horas e 37 minutos da manhã.

O cortejo passou por toda a parte com regularidade, não se tendo dado nenhum incidente até este momento, 12 horas e 30 minutos da tarde.

O trem especial, que transportava o feretro real, os reis e principes estrangeiros e as pessoas principescas inglezas, partiu de Windor ás 11 horas e 58 minutos da manhã.

PARIS, 20.

Os serviços religiosos celebrados hoje na igreja anglicana tiveram enorme concurrencia.

Além dos membros mais em evidencia da colonia ingleza, assistiram o presidente da Republica, o presidente do conselho e demais membros, do gabinete ministerial, corpo diplomatico estrangeiro, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, o ex-presidente da Republica, Sr. Emilio Loubet, os Srs. Delcassé, Clemenceau e muitas outras personalidades em destaque na politica, nas letras e na industria.

Durante as ceremonias, o commercio fechou as suas portas.

LISBOA, 20.

No templo anglicano foram celebrados hoje solemnes serviços religiosos por alma do rei Eduardo.

A's 2 horas, chegaram á igreja D. Amelia, o principe regente D. Affonso e o representante da rainha D. Maria Pia.

Além da familia real, assistiram os ministros, ministro, consul e pessoal da legação e do consulado inglezes; autoridades civis e militares e quasi todos os membros da colonia ingleza aqui domiciliada.

LONDRES, 20.

Os soberanos, principes estrangeiros e algumas delegações jantaram esta noite no palacio de Buckingham, em companhia da familia real ingleza.

O imperador Guilherme tambem assistiu.

LONDRES, 20.

Depois da ceremonia religiosa na capela do castello, o rei Jorge V offereceu aos soberanos estrangeiros, principes e delegações, um *lunch* em Windsor, findo o qual todos os convidados partiram para esta capital.

ROMA, 20.

Nesta capital e em numerosas cidades e villas da Italia foram celebrados hoje solemnes serviços religiosos por alma do rei Eduardo.

LONDRES, 20.

Revestiram-se de extraordinaria imponencia os officios funebres celebrados na capela do palacio de Windsor, por alma do rei Eduardo.

Durante as ceremonias todos os monarchas e enviados especiaes se conservaram de pé, excepto a rainha viuva.

O rei Jorge V estava mesmo junto ao caixão, tendo á sua direita a rainha Alexandra.

Seguia-se o imperador da Allemanha e depois todos os outros soberanos, principes, embaixadores e delegações especiaes.

O arcebispo de Canterbury pronunciou, profundamente commovido, as ultimas palavras do officio dos mortos e em seguida beijou lentamente o caixão.

A rainha viuva ainda se conservou ajoelhada por muito tempo. Tinha a cabeça entre as mãos e chorava copiosamente.

O rei Jorge e todos os outros assistentes tinham os olhos humedecidos de lagrimas.

Terminadas as ceremonias todos os monarchas e personagens reaes se dirigiram para o castello.

A saida do cortejo da estação de Windsor foi assignalada por sessenta e oito tiros de canhão, com intervallo de um minuto.

Durante a tarde foram recebidos telegrammas de todas as partes do mundo, dando noticias detalhadas dos serviços religiosos celebrados por alma do rei Eduardo.

BUENOS AIRES, 20.

O ministro do interior representará o presidente da Republica nas exequias do rei Eduardo VII.

BUENOS AIRES, 20.

Estiveram imponentissimas as ceremonias funebres realizadas hoje aqui, em homenagem ao rei Eduardo VII. Assistiram todos os ministros, membros do corpo diplomatico, delegações estrangeiras ás festas do centenario, commandantes dos navios de guerra e enorme multidão.

(Serviço do *Paiz.*)

RECIFE, 19. (Retardado pelo telegrapho.)

A colonia ingleza fará celebrar amanhã exequias por alma do rei Eduardo VII. Essas ceremonias terão grande solemnidade, devendo comparecer as autoridades do Estado e representantes de todas as associações.

(Agencia Americana.)

PARA', 20.

Realizaram-se as exequias do rei da Inglaterra, tendo assistido ás mesmas o senador Antonio Lemos, o governador do Estado e altas autoridades.

RECIFE, 20.

Realizaram-se hoje na igreja ingleza as exequias em suffragio da alma do rei Eduardo VII.

Compareceram as altas autoridades civis e militares do Estado e da União, consules estrangeiros e representantes de varias associações.

Prestou as honras militares uma brigada composta de forças de linha e da policia e uma bateria da fortaleza do Brum, dando esta tambem um tiro de quinze em quinze minutos, durante todo o dia.

O commercio cerrou as portas.

A Associação Commercial e as casas bancarias só as abriram depois do acto religioso.

Os edificios publicos conservaram o pavilhão nacional em funeral.

BAHIA, 20.

Com o ceremonial do rito e revestidos da maior solemnidade, rezaram-se aqui os officios religiosos em suffragio da alma do rei Eduardo VII, da Inglaterra, sendo celebrante nos mesmos o capelão inglez Walter Naish.

Estiveram presentes no templo o mundo official civil e militar, o corpo consular, altas representações de todas as classes sociaes.

O templo estava singela, mas expressivamente ornamentado, tocando no interior bandas de musica do exercito e da policia. A' porta prestavam guarda de honra o esquadrão de cavallaria e uma companhia de infanteria da força policial.

Durante as exequias os estabelecimentos publicos, consulados e jornaes hastearam bandeiras em funeral, salvando as fortaleas de Barbalho e S. Marcello com um tiro, de 15 em 15 minutos, dando, no final, uma salva de 21 tiros.

O commercio, a pedido da Associação Commercial, só abriu as portas ás 9 horas.

O *Diario de Noticias* dedicou a sua primeira pagina ao fallecido e saudoso monarcha britannico.

S. PAULO, 20.

Na igreja presbyteriana foram realizadas exequias pelo rei Eduardo VII.

A ornamentação era simples: na porta principal via-se o retrato do rei, cingido pela bandeira ingleza envolta em crepe; das paredes interiores pendiam bandeiras inglezas e largas faixas de panno preto.

O presidente do Estado e os secretarios fizeram-se representar. No numero da assistencia notavam-se o consul, o vice-consul e todo o pessoal do consulado inglez, todos os membros da colonia, o commandante da inspecção militar, o vice-prefeito em exercicio, etc.

Durante a ceremonia a assistencia entoou o hymno inglez e diversos psalmos.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Manoel Leite Pinto, collector federal em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou que para o nome da Companhia Viação Geral da Bahia seja passada a caução de 200:000$, feita no Thesouro Nacional, em apolices da divida publica, por Teive e Argollo & C., como garantia do contrato de arrendamento das estradas de ferro federaes naquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda autorizou isenção de direitos para caixas contendo vidros de crystal, destinados ao Club Naval; para o material destinado á construcção e trafego da estrada de ferro de Ilhéos a Conquista, na Bahia; para o material que se destina á commissão de melhoramentos do porto de Natal, e para o que vai ser empregado no serviço de esgotos da capital do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente da Praça do Commercio de Porto Alegre que a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul já se acha habilitada, com sufficiente numerario em notas de pequenos valores, para satisfazer ás necessidades do commercio.

Outrosim, scientificou-lhe de que foi providenciado para ser feito o troco que pediu, por moedas de prata, das notas de 5$, 10$ e 20$000.

O Sr. ministro da fazenda vai determinar que seja restituida á Camara Municipal de Juiz de Fóra a quantia de 1:560$, de direitos indevidamente cobrados.

O CENTENARIO ARGENTINO

AS FESTAS E A GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Simoens da Silva, delegado do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro ao Congresso Internacional dos Americanistas, quando regressava hontem de La Plata para esta capital, foi apanhado por uma onda, na occasião em que se encontrava no cáes.

O Dr. Simoens da Silva ficou molhadissimo.

Junto com o Dr. Simoens da Silva estava o governador da provincia de Buenos Aires, que tambem ficou alagado.

BUENOS AIRES, 20.

Foram nomeados embaixadores especiaes ás festas do centenario da independencia argentina os delegados francez, senador Pierre Baudin, e allemão, general von der Goltz.

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Simoens da Silva, delegado brazileiro ao Congresso dos Americanistas, visitou hontem novamente o Museu-Bibliotheca que pertenceu a Emilio Mitre, offerecendo ao respectivo director uma *acha* das usadas pelos indios brazileiros.

Esse objecto, hoje rarissimo, segundo parece, é de grande valor ethnologico.

BUENOS AIRES, 20.

A princeza Isabel, da Hespanha, deu hontem, á tarde, um grande passeio de automovel pela cidade, percorrendo as principaes ruas e diversos pontos pitorescos.

A princeza era apenas acompanhada pelas suas damas de honor e pelo ajudante de ordens, capitão de fragata Barraza.

Em todos os pontos onde a princeza apparecia o publico acclamava-a com enthusiasmo, agradecendo sua alteza essas provas de sympathia.

A princeza visitou ainda hontem o Museu-Bibliotheca Mitre, demorando-se ali cerca de meia hora e percorrendo detidamente todas as diversas secções desse estabelecimento.

BUENOS AIRES, 20.

Realizou-se hontem, de noite, no Jockey Club, o banquete offerecido por essa sociedade a diversas delegações estrangeiras ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 20.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, offereceu hontem, em sua residencia particular, o banquete official á princeza Isabel, da Hespanha, que fôra adiado da vespera.

O banquete terminou cerca da meia noite.

Compareceram os ministros, alguns diplomatas e outras pessoas da alta sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 20.

Commenta-se o facto de ter o ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Charles Sherrill, ido hontem a palacio acompanhado dos commandantes dos navios de guerra norte-americanos, que vieram assistir ás festas do centenario, afim de os apresentar ao presidente da Republica. Quando o Sr. Sherrill ali chegou já lá não estava o presidente Alcorta, embora ainda não passasse da hora marcada para tal recepção.

O ministro dos Estados Unidos protestou contra esse facto, declarando-se maguado.

BUENOS AIRES, 20.

Partiu hontem de noite para a Cordilheira a delegação, composta de membros do Congresso, magistrados, officiaes de terra e mar e de outras pessoas de representação official, que vai esperar a chegada do presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, e o acompanhará a esta capital.

MONTEVIDEO, 20.

Partem amanhã para Buenos Aires os capitães Pedro Ramos e José Gomez, que vão assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, por delegação dos veteranos da guerra do Paraguay.

BUENOS AIRES, 20.

Foram adiadas as corridas de cavallos que estavam marcadas para o dia 25 do corrente por haver nesse dia muitas festas officiaes commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 20.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, receberá hoje em audiencia especial, separadamente, para entrega das respectivas credenciaes, os seguintes embaixadores ás festas do centenario: allemão, general von der Goltz; francez, senador Pierre Baudin, e italiano, senador Ferdinando Martini.

Em seguida receberá algumas delegações militares, que hontem não pôde receber, e, por fim, os delegados uruguayos.

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Simoens da Silva, delegado brazileiro ao Congresso Internacional dos Americanistas, visitou hontem de noite *La Nacion*, que hoje relata pormenorizadamente essa visita, fazendo grandes elogios a esse professor.

BUENOS AIRES, 20.

Continuam com muito enthusiasmo as festas commemorativas do centenario da independencia.

Os jornaes da noite, como já os da manhã haviam feito, felicitam-se por não se ter registrado até agora nenhum incidente de importancia durante a agglomeração popular nas ruas.

BUENOS AIRES, 20.

Chegou o senador Ferdinando Martini, embaixador extraordinario da Italia ás festas do centenario.

O Sr. Ferdinando Martini era esperado no cáes pelo elemento official e por enorme multidão popular, onde sobresahiam os membros da colonia italiana residentes nesta capital e em outras cidades do interior e que vieram propositalmente aqui para recebel-o.

Todas as sociedades italianas desta capital estavam representadas por grandes delegações de associados, com os respectivos estandartes.

Ao Sr. Ferdinando Martini foram prestadas honras militares, de conformidade com o protocollo.

Durante todo o tempo que durou o desembarque e depois emquanto o prestito não se poz em marcha, a multidão que se encontrava no cáes e

ruas proximas acclamou enthusiasticamente o Sr*. Ferdinando Martini, ouvindo-se calorosos vivas á Italia e á Argentina.

BUENOS AIRES, 20.

A' sessão de hoje do Congresso dos Americanistas compareceram tres novos delegados, os japonezes Shijetaka es Simotomai e o russo Volpech. Este, discorreu longamente sobre a ethnographia dos indios brazileiros de Matto Grosso e do alto Paraguay, apresentando uma riquissima collecção de trabalhos, vestuarios, ferramentas e armas dos indigenas dessa região, sendo muito apreciado e applaudido.

BUENOS AIRES, 20.

A princeza Isabel, da Hespanha, acompanhada pelas suas damas de honor e ajudantes de ordens, visitou esta tarde a riquissima estancia do Sr. Leonardo Pereyra, nos arrabaldes desta capital.

A viagem foi feita em automoveis, sendo acclamadissima a princeza em todo o trajecto.

O governador da provincia de Buenos Aires recebeu sua alteza na estação de Villa Elisa, acompanhando-a desde ahi até a estancia. A princeza era aguardada ali pelo Sr. Leonardo Pereyra e familia, diversos deputados e senadores e muitas outras pessoas da alta sociedade desta capital.

Depois dos cumprimentos e de um pequeno descanso, a princeza dirigiu-se para os campos, demorando-se com grande interesse em observar diversos trabalhos rurares, interrogando os operarios e demonstrando ter conhecimento dos trabalhos agricolas.

Terminado o passeio pelos campos, a princeza assistiu aos bailes caracteristicos dos indios argentinos, exhibidos pela companhia Podestá, que para tal fim ali foi. Sua alteza declarou-se encantada com esses bailes, apreciando-os muito e pedindo aos artistas que repetissem algumas passagens que mais a interessaram.

A princeza Isabel regressou a esta capital ás 4 1|2 horas da tarde, sendo novamente acclamada enthusiasticamente em todo o trajecto.

BUENOS AIRES, 20.

Chegaram os batalhões infantis das provincias, que vêm tomar parte nos jogos olympicos e em outras festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 20.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, recebeu esta tarde, na Casa Rosada, em audiencia especial, separadamente, os embaixadores da Italia, senador Ferdinando Martini; da França, senador Pierre Baudin, e da Allemanha, general von der Goltz. Todos estes embaixadores faziam-se acompanhar dos seus ajudantes de campo e dos seus secretarios.

Antes, o presidente Alcorta recebera as delegações de officiaes estrangeiros, que vêm representar os exercitos e as armadas nas festas do centenario.

Finalmente, foram recebidos os membros da delegação uruguaya ás festas do centenario, presidida pelo Sr. Blas Vial, ministro da fazenda do gabinete uruguayo.

Um regimento de infanteria e outro de cavallaria prestavam, á porta do palacio, as honras do estylo.

BUENOS AIRES, 20.

Os delegados japonezes ás festas do centenario, e que na sua totalidade fazem parte do parlamento japonez, visitaram esta tarde o edificio do Congresso, emquanto se realizava a sessão.

Os parlamentares japonezes occuparam as tribunas do corpo diplomatico, seguindo com muito interesse os trabalhos da Camara.

BUENOS AIRES, 20.

Chegaram os conselheiros municipaes de Madrid e Barcelona, que vêm representar os respectivos municipios nas festas commemorativas do centenario da independencia.

Foi muito concorrido o seu desembarque, comparecendo o Sr. Manoel Guiraldez, intendente desta capital; os conselheiros, um representante do presidente da Republica e outras autoridades civs e militares.

BUENOS AIRES, 20.

Conforme estava annunciado, realizou-se durante a tarde a visita dos alumnos da Escola Militar chilena ao Collegio Militar de San Martin.

Os estudantes chilenos eram ali aguardados pelo ministro da guerra, general Racedo; pelo ministro do Chile, Sr. Miguel Cruchaga; por numerosos officiaes superiores do exercito e da armada e por muitos officiaes das delegações estrangeiras.

Os estudantes argentinos aguardavam os seus collegas em formatura, á porta do edificio. Depois dos cumprimentos e das apresentações, estabeleceu-se rapidamente a melhor camaradagem entre uns e outros, trocando-se brindes cordialissimos e de confraternidade entre os argentinos e chilenos.

Tanto na ida, como na volta, os estudantes chilenos foram victoriadissimos ao atravessarem as ruas da cidade.

BUENOS AIRES, 20.

Chegou a delegação uruguaya ás festas do centenario argentino, composta pelos Srs. Blas Vidal, presidente; Dr. Daniel Muñoz, intendente de Montevidéo; José Pedro Ramire, Aureliano Rodriguez Larreta e Juan Zorrilla San Martin, deputados.

Os membros da delegação, que vieram a bordo do cruzador *Montevidéo*, eram esperados pelo ministro das relações exteriores, Sr. de la Plaza; pelo consul geral do Uruguay nesta capital, Sr. José Barbosa Terra, tambem nomeado secretario da delegação; por muitos uruguayos, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

BUENOS AIRES, 20.

No grande *Te-Deum* que se celebrará no proximo dia 25 do corrente, na cathedral, em acção de graças pela data da independencia nacional, será exhibida uma riquissima e artistica bandeira argentina, de seda branca, com um sol bordado a ouro, e que foi benzida por occasião da inauguração do monumento ao Christo Redemptor, na cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 20.

O ministro do interior, Sr. Tocornal, ordenou que fosse considerado feriado em todas as escolas publicas do paiz de 23 a 27 do corrente, em homenagem ao primeiro centenario da independencia argentina.

PUNTA ARENAS, 20.

Está convocada para o dia 25 do corrente uma sessão solemne no theatro Municipal, commemorativa do centenario da independencia argentina.

Em seguida haverá baile em honra ao consul da Republica Argentina nesta capital, e ao qual comparecerão o governador do Territorio de Magalhães, os membros do corpo consular, autoridades civis e militares e outras pessoas de representação official.

SANTIAGO, 20.

Assumiu a presidencia da Republica o Sr. Ismael Tocornal, ministro do interior e presidente do conselho de ministros, que occupará esse cargo durante a ausencia do Sr. Pedro Montt, que vai a Buenos Aires assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O acto teve toda a solemnidade, estando presentes todos os ministros, altas autoridades civis e militares e grande numero de pessoas.

SANTIAGO, 20.

Acaba de partir para Buenos Aires o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, acompanhado pelas delegações do Congresso, magistratura, exercito, armada, professorado, etc., e pelo ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards.

Cerca de 10.000 pessoas compareceram á estação a despedir-se do presidente Montt.

Tambem foram ali o presidente da Republica em exercicio, Sr. Ismael Tocornal, os ministros, altas autoridades civis e militares, numerosos officiaes do exercito, membros das duas casas do Congresso e do corpo diplomatico e ainda outras pessoas.

O presidente Montt e o Sr. Edwards fazem-se acompanhar de suas esposas.

O ministro do Chile nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, acompanha o presidente Montt até Las Cuevas.

O presidente Montt foi acclamadissimo.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 20.

A ceremonia inaugural do Congresso de Medicina e Hygiene está marcada para o dia 26 do corrente.

— A infanta Isabel, acompanhada de numerosa comitiva, seguiu para visitar, da estancia do Sr. Leonardo Pereira, no caminho para La Plata, um importante estabelecimento agricola e pastoril.

Na occasião do seu embarque, a multidão que enchia completamente a estação Constitucion, prorompeu em enthusiasticas acclamações.

— Chegou a delegação uruguaya ás festas do centenario. Compõem-na os Srs. Vidal, ministro da fazenda; José Pedro Ramirez, Aureliano Larreta, Daniel Muñoz e Zorrilla San Martin.

— Para se poder assistir á revista naval, que se realiza amanhã, não existe mais embarcação disponivel.

A infanta Isabel assistirá ao bello espectaculo, em companhia do presidente Figueroa Alcorta, de bordo da *Sarmiento*.

Terminada a revista as esquadras entrarão para os diques.

Uma caravella denominada *Santa Maria* e em tudo semelhante a em que viajou o descobridor da America, construida nos estaleiros argentinos e tripulada por marinheiros vestidos com os trajos da época, figurará na revista e tomará parte na festa veneziana.

— Chegam da provincia varios batalhões infantis, que vêm tomar parte nos jogos olympicos.

BUENOS AIRES, 20.

Todas as associações italianas compareceram ao desembarque do embaixador Martini.

Uma extensa comitiva, transportada em coches de gala, acompanhou o embaixador até ao palacio do governo, onde foi elle recebido pelo presidente da Republica.

Durante o percurso, o povo que enchia as ruas, acclamou delirantemente o embaixador italiano.

— Os actores e actrizes hespanholas preparam um imponente espectaculo, que vai ser realizado em honra á infanta Isabel.

Esta será recebida no vestibulo por personagens vestindo os trajes regionaes das provincias hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a receber o deposito que o director do Gymnasio Municipal Lemos Junior é obrigado a fazer, para pagamento da gratificação do Dr. Arnaldo Carlos Pinto, delegado fiscal do governo junto áquelle gymnasio.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Por unanimidade de votos foi hontem eleito director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o conde de Affonso Celso, illustre professor da cadeira de economia politica na referida faculdade.

Dotado de uma incontestavel capacidade de trabalho, de meritos invejaveis de espirito, a escolha da douta congregação não podia ser mais justa nem mais feliz do que suffragando em brilhante unanimidade o seu nome respeitavel e competente.

Elle será effectivamente bem digno successor do acatado mestre Dr. Bulhões Carvalho, que durante quatro annos dirigiu com raro amor e superioridade de vista os destinos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Monsenhor Bavona, nuncio apostolico, visitou hontem, á tarde, o Sr. ministro da fazenda.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas licenças: de 90 dias, a Custodio dos Santos Villar, conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de 30 dias, a Carlos Arantes Ramos, conferente de 2ª classe, da referida estrada.

Festas.

Por motivo do baptizado de sua galante filhinha Amandina e tambem pelo anniversario de sua sogra, a Exma. Sra. D. Antonia Machado, realizou-se hontem, na residencia do Sr. Amandio Murtinho Duarte, conceituado guarda-livros desta praça, uma encantadora *soirée*, que esteve muito concorrida.

Foram padrinhos da interessante Amandina o Dr. João Gonçalves do Nascimento e a Exma. Sra. D. Antonia Machado.

A' noite, ás innumeras pessoas que foram cumprimental-o o Sr. Amandio Duarte offereceu um lauto banquete.

Ao champagne ergueu o brinde de honra o capitão Cearense Cylleno, respondendo-lhe em agradecimento o Sr. Duarte.

Terminado o agape, deu-se principio ás dansas, que se prolongaram até tarde.

Entre os presentes notámos: Sras. Angelo Coutinho, Cearense Cylleno, Armindo Rodrigues dos Santos, Baptista dos Santos e Amanda Duarte, senhoritas Djanira Ferreira, Maria da Pureza e Augusta dos Santos e Srs. Dr. Angelo Coutinho, capitão João Baptista Cearense Cylleno, Cassiel Cylleno, Armindo Rodrigues dos Santos, Manoel Baptista dos Santos e Ventura Comunale.

Conferencias.

Amanhã, a 1 hora da tarde, monsenhor D. Armando Bahlman, bispo de Argos e prelado de Santarém, Estado do Pará, realizará uma conferencia, no salão do Circulo Catholico, á rua da Alfandega n. 147, sobre a "Catechese dos indios do norte do Brazil".

A entrada será franca.

Espectaculos.

Foram extraordinariamente concorridas as sessões de hontem, no cinema Pathé.

Vimos entre outras as seguintes pessoas:

João Baptista Ferreira da Graça e senhora, Sra. Lola Carneiro da Rocha e senhorita Guiomar de Oliveira, Sra. Evelina Kingleoffer, commandante José Victor de Lamare e senhoritas Ruth e Judith, Sra. Helena de Barros Carlos de Carvalho, Sra. Sinházinha Jordão e senhorita Maria, Sra. Cecilia Gusmão, coronel Percilio da Fonseca, Dr. Manoel Reis, Sra. e senhorita Teixeira de Barros, coronel Alfredo Barbosa e familia, Dr. Crissiuma Filho e familia, Dr. Alfredo Burnier e senhora, senhoritas Luiza e Ezilda de Lamare, baroneza de Famalicão e filhas, senhoritas Cosme Pinto e Felippe Meyer, Sra. e senhorita Carlos Aguirre, Sra. commandante Aroldo Reis, Sra. Abilio Noronha e filhas, Antonio de Souza e senhora, Dr. Joaquim Salgado Filho, Dr. Carlos Portocarrero, Sra. Berquó e senhorita Magdalena, Sra. Maria Amelia Borba e senhorita Amelia Borba Dias, Sra. Arminda de Albuquerque e senhorita Olivia Santos, Elysio de Carvalho, coronel Ernesto Senna, Carlos Medeiros, Sra. e senhorita Gracie Catta Preta, senhoritas Antunes Braga, Alice Gomes Pereira, etc.

Pic-nic.

O Velo Club, a antiga e acreditada sociedade sportiva, cujas festas são tão apreciadas, offerece amanhã um "pic-nic" aos seus socios e convidados.

Essa excursão será á chacara Assis Carneiro, na estação da Piedade, havendo para isso bonds especiaes, ás 8 horas da manhã, na praça Tiradentes.

Banquetes.

A congregação da marinha civil, representada pelos commandantes Estevão Marinho e Joaquim Sarmanho, offereceu hontem, no restaurant Minho, um banquete aos coroneis Orosimbo Lyrio, commandante da força policial do Espirito Santo, e Carvalhaes Franca, chefe politico daquelle Estado.

Manifestações.

O coronel Honorio dos Santos Pimentel teve grande manifestação dos moradores do curato de Santa Cruz, por occasião de sua volta ao lar domestico.

No decurso das manifestações de que foi alvo usaram da palavra os Drs. Laudelino Pinto, Nicanor do Nascimento, Onesimo Coelho, Floriano de Brito e outros, respondendo a todos em agradecimento o Sr. Honorio Pimentel.

A' noite foi servido um banquete em casa do coronel Honorio Pimentel, ao qual compareceram muitos amigos de S. S.

Viajantes.

No dia 24 do corrente deve chegar, a bordo do *Cap Arcona*, o major Trajano Louzada, inspector geral da policia maritima.

S. S. regressa da commissão de que o encarregara o governo, a compra de lanchas artilhadas para a policia maritima.

Acha-se entre nós o Dr. Luiz Alberhim, escriptor e jornalista europeu, que acaba de chegar de Buenos Aires e agora visita o nosso paiz.

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel os Srs. J. M. Mattos de Azeredo, vindo da ilha da Trindade; Usercino de Aguiar e familia, vindos do Espirito Santo.

Depois de uma ausencia de vinte e cinco mezes, regressou hontem, a bordo do "scout" *Bahia*, vindo da Inglaterra, o distincto tenente José Maria Magalhães de Almeida.

Para o Maranhão segue no dia 23, a bordo do paquete *S. Paulo*, o distincto moço Dr. João Vieira de Souza Filho, digno procurador da Republica naquelle Estado.

O embarque de S. Ex. se fará no caes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

No mesmo vapor segue com destino ao mesmo Estado o Dr. Genesio de Moraes Rego.

Partirá para o norte no dia 29 o Dr. José Romero de Gouveia, que aqui se acha em viagem de recreio.

Para a Europa seguiu, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Paulo da Silva Brito.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Eugenio Pereira de Moraes Perequê Brazil, coronel Pedro A. de Lima Guimarães, A. Bilbão, Dr. Julio Meirelles, Pedro Elmer, Leitão Junior, Dr. Eduardo Ramos, coronel João M. Peres, Dr. J. Drummond, João Zeferino F. Velloso, F. P. Ribeiro, Antonio Bittencourt Filho, José de Carvalho, Dr. Abdon Baptista, Dr. Benjamin de Miranda Luna Filho e Severiano M. Sarmento.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. M. Procopio de Araujo, Eudoro Tude Souza, Dr. Afranio de Mello Franco e Juan Lapente e familia.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elmira de Oliveira da Silva Costa, esposa do distincto advogado Dr. José da Silva Costa Netto.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto Dr. Paranhos de Macedo, digno lente do Externato Aquino.

Por esse motivo os seus alumnos do 4º anno lhe farão brilhante manifestação, usando da palavra o alumno Domingos Gomes de Menezes.

Faz annos hoje o coronel Felippe José Correia de Mello.

Fez annos hontem a intelligente menina Flor de Maio, dilecta filha do Sr. Mario de Azeredo Coutinho, estimado funccionario da Imprensa Nacional.

O dia de hoje é de grandes alegrias no lar do capitão José d'Avila Junior, por ser dia do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Jenny Mendonça d'Avila.

Fez annos hontem o Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, no Estado do Rio.

Completou hontem o seu primeiro anniversario de casamento o Sr. Ricardo Soares da Rocha, auxiliar do corretor Sebastião Soares da Rocha.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Griobeler de Meirelles, esposa do cirurgião dentista J. C. Soares de Meirelles.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Fernandes da Cruz, negociante de nossa praça.

Completa hoje o seu 1º anniversario natalicio a innocente Angelina, filha do capitão Eleuterio Lima e de sua Exma. esposa, D. Alexandrina Lima.

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor do Collegio Militar e do Gymnasio Pio Americano desta capital.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elisa Pacheco, virtuosa viuva do estimado negociante da nossa praça Antonio José Pacheco.

Casamentos.

Realiza-se no dia 23 o casamento do Dr. Oscar de Sant'Anna com a senhorita Regina Faro de Carvalho, dilecta filha do Sr. Lindolpho de Carvalho. A ceremonia civil terá logar ás 10 horas da manhã, no palacete da baroneza do Rio Bonito, avó da noiva, e a religiosa ás 11 horas, na capella do visconde de Silva.

Casam-se no dia 24 o Sr. Americo Pacheco e a senhorita Chiquita de Saldanha da Gama, filha do Dr. Sebastião de Saldanha da Gama.

Ambas as ceremonias realizam-se na residencia dos pais da noiva, á Avenida Passos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Dr. Carlos Augusto Naylor, director aposentado do Thesouro Federal, onde prestou relevantes serviços.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 296, moderno, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Foi extraordinariamente concorrido o enterro do illustre conselheiro Theodoro Machado, hontem realizado no cemiterio de S. João Baptista.

Acompanharam o enterro, entre outras pessoas, as seguintes:

Capitão-tenente Alfredo de Andrada Dodsworth, capitão-tenente Amphiloquio Reis, pela officialidade do couraçado *Minas Geraes*; conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, Mario A. das Côrtes, Dr. Antonio Nogueira, M. F. Figueira Junior, pessoalmente e pelos empregados do escriptorio da Mutualidade Vitalicia; José de Mello Peres, Octavio Fialho, Alberto Gabaglia, Dr. Nabuco de Freitas, Luiz Motta Freitas, almirante Freire de Carvalho, tenente Jorge Dodsworth Martins, representando o Sr. presidente da Republica; Angelino Simões & C., Francisco de Souza Barroso, Raphael De Vincenzi Filho, coronel Benjamin W. Moss, Gabriel Targini Moss, marquez de Paranaguá, viuva Argemira Soares Moniz Barreto, Gil Barroso, Dr. Carvalho Mourão, viuva Cunha Guimarães; Cunha Guimarães & C., Dr. Julio B. Ottoni, capitão-tenente Machado Portella, engenheiro Rajá Gabaglia, Dr. Antonio Fialho, Castro Lima, Antonio Monteiro, Lage Filho e familia, Virgilio Soares Rodrigues, José Augusto Vieira, Dr. Armando Vieira, Couto Ribeiro, Joaquim José Vieira, frei Eugenio de Modca, pelos capuchinhos; Lopes, Fernandes & C., Eurico de Moraes, por si e pela secção Ferry da Companhia Cantareira; Julio de Moraes, por si e pela secção carris da Companhia Cantareira; Dr. Emilio Feliu Anglada, pela secção de aguas da Companhia Cantareira; Victor José Pereira de Moraes, Francisco Simeão Correia da Silva, Alberto Joaquim Esteves, Ferreira dos Santos & C., Martinho José Correia da Veiga, Dr. Nabuco de Freitas, Dr. Gusmão Lobo, Francisco Cesario Alvim, Antonio de Noronha França, commendador M. A. da Costa Pereira, commendador Joaquim Dias dos Santos, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro; Manoel Alves Velloso Junior, Americo Medeiros, Marques da Silva, Joaquim de Moraes Jardim, marechal Joaquim R. de Moraes Jardim, Dr. Adolpho José Del Vecchio, Dr. Pinto Portella, J. A. Magalhães Castro Sobrinho, Tito Lopes Carvalho da Silva, Manoel Pereira da Motta, Dr. Paulino José Soares de Souza, J. Lacerda, por si e pelo *Jornal do Commercio*; Manoel Lacerda, Carlos Americo dos Santos e familia, Francisco Marques dos Santos, Müller & C., Companhia Magéense, Companhia Tijuca, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, J. Müller, J. R. Merian, Antonio de Noronha França, Alberto Machado da Silva, Miguel Antonio Bueno, Pedro Carlos Fialho, Maria Emilia Fialho, José Lino Grunewald, José Martins Leite, Luiz De Vincenzi, por seu pai; M. A. Koch, Alfredo Russell, Alberto Goulart, Nicoláo Mercadante, Souto Maior & C., Manoel José Lebrão, F. R. Paz, visconde de Moraes, Elysio Goncourd, José Duarte Marcio, João Ribeiro de Queiroz, Carlos Pires de Sá, por si e por seu irmão, Paulo Sá; Antonio H. de Souza Bandeira e senhora, José Novaes de Souza Carvalho, Dr. Julio Novaes, Decio Cesario Alvim, Paulo de Souza Bandeira, Dr. João Alves da Silva Porto, Fructuoso Antonio Botelho, I. Pereira de Castro, Antonio Geraldo Ferreira Coelho, R. Zanlovan, desembargador Barros Pimentel, José Affonso Bandeira de Mello, Dr. Eugenio Gabaglia, Luiz Avelino G. do Amaral, pelo barão do Rio Branco; Dr. Carlos Gross, Eulalio T. de Souza, Cesario Alvim Filho, José Pinto de Miranda Montenegro, A. J. da Silva Telles, Bernardo Wagner, Henrique Wagner e Luiz Lopes Pereira.

Era extraordinario o numero de coroas, ramalhetes de flores, forrando a camara mortuaria e em torno do esquife, transportados depois para a sepultura. Vimos os seguintes:

Ao nosso querido pai, Carlota, Theodora e filhos; Ao nosso querido pai, Gertrudes, Bentó e filhos; Ao nosso querido pai, Victoria, Alvaro e filhos; Ao meu querido pai, Babriella; Ao meu querido pai, Fernando; Ao saudoso tio, Otilia, Joanna e filhos; Ao presado tio, Juca, Marieta e filhos; Ao bom tio, Oscar; Saudosa lembrança da viuva José Hygino; Saudades de Naeninha e filhos; Gratidão e saudades de Enéas; Ao bom e saudoso amigo, A. Fialho e familia; Respeitosa homenagem da familia De Vincenzi; Gratidão da familia Barroso; Saudade e gratidão de José Moraes e familia; Saudades, Caraciolo; Saudades, Manoel Lacerda; Sincera homenagem de Francisco Pinto Bugalho; Ao seu venerando e querido amigo, o visconde de Moraes; Homenagem da Companhia Cantareira; Respeitosa homenagem ao conselheiro Theodoro, Julio Ottoni; Tributo de gratidão do Dr. Ponce de Leon; Officiaes do *Minas Geraes*, ao conselheiro Theodoro; Carmen Bandeira Flores; Ao conselheiro Theodoro Machado offerece o amigo Evaristo; Gratidão de Ferreira Coelho e Parreira da Costa; Ao grande amigo, da familia Castro Lima; Recordação eterna, Bayma, Sinhazinha, Dudú e Felicio; Saudades, Dr. Bandeira e familia; Gratidão de Carlos Americo dos Santos e familia.

O Dr. Theodoro Machado Filho recebeu hontem telegrammas e cartas de pesames das seguintes pessoas:

Abelaro Lobo, Motta Maia, Raphael de Vincenzi, João Lage, Sizenando, Mascarenhas, João Teixeira, Cesar Palhares, Theodoro, Zeferino Faria, Hygino, familia Gurjão, Alvaro Gama, Julio Braga, Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; familia Piza e Almeida, M. Carvalho Silva Leal, Joaquim Ortigão e familia, Antero Botelho, Henrique Sauer, Celina e Astrogildo Goulart, Lafayette Villela dos Santos, Jacques Müller, Isaias Blumer, Pedro Elimer, Caixa Geral das Familias, familia Getulio das Neves, Tarquinio de Souza Filho, Figueira Peres, Lima, Walfrido Bastos de Oliveira e senhora, Companhia de Saneamento, Inglez de Souza, Beltrão e familia, Carlos Monteiro, Bayma e Sinhazinha.

Ao Dr. Alvaro Machado foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Zizinho, Nini, Zita e Alva, Edgard, Violeta, Maloca, barão de Santa Cruz e familia, Euclides e familia, commandante Bento Machado, familia Meira Pinna, George Americano Ferire, capitão de fragata; Stella, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Edith de Vincenzi, Nicoláo Mercadante e familia, Adolpho P. de Burgos Ponce de Leon, J. R. Marian, Francisco Marques dos Santos e Alfredo Maia.

Missas.

Por alma de D. Adelaide Maisonnette será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — João Victor Pacheco.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — José Luiz Fernandes, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Fausto Lopes da Costa e José Cesario de Faria Alvim Filho.

Curso de engenharia mecanica (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — Eusebio Naylor.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico (pratico oral) — Ao meio-dia — João Monteiro de Sá Pereira, Mario Sauerbronn, Nathan de Araujo Pinheiro, Leonardo de Assis Brazil, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães e José Gabriel Monteiro.

Turma supplementar —Luiz Drummond, José de Mello Teixeira, Olavo de Almeida Leme, João Maria Collares, Ignacio Pereira dos Santos Bastos e Alberto Gorcerth.

2º anno — Histologia (pratico oral) — A's 11 1|2 horas — Ns. 54 a 59; turma supplementar: ns. 60, 62, 63, 66, 67 e 68.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Ns. 18 a 21; turma supplementar: ns. 23, 24, 25 e 27.

5º anno — Anatomia medico-cirurgica (pratico oral) — 2ª chamada — A's 11 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Clinicas — A's 10 horas — Salvador Pinheiro Balreira, Lauro Antunes Magalhães, Francisco Papaterra Silimonge Filho e Raul Carlos Briguet; turma supplementar, Juliano P. Lyra Sobrinho.

3º anno medico (pratico oral) — Todas as cadeiras — A's 11 1|2 horas — Os mesmos chamados.

— São convidados a juntar aos requerimentos attestado medico com firma reconhecida os seguintes alumnos:

Justiniano da Silva Gomes, Manoel Gonçalves Lima, Arnaldo Medeiros e João Antonio Calvet.

Em obediencia ao regulamento de ensino superior, realizou-se hontem, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a eleição dos novos directores que têm de funccionar de 20 de maio de 1910 a 20 de maio de 1914, sendo eleito director o conde de Affonso Celso, por unanimidade de votos.

Ao tomar posse o novo director, o Dr. Bulhões de Carvalho pronunciou um eloquente e tocante discurso.

Deixando o cargo de director, que honrou durante quatro annos, S. Ex. saudou o novo director, seus collegas e academicos, que sempre attentos seguiram os seus sabios e honrados exemplos e ensinamentos, desejando-lhes feliz quatriennio.

S. Ex. ficará como lente de direito romano, pelo que felicitamos aos jovens 1ºs annistas, por terem tão erudito mestre.

Está tomando serio caracter na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, a fundação de um directorio no 1º e 2º annos, tendo já havido entre os distinctos academicos calorosas discussões e interessantes debates, por estarem organizando o regimento interno que tem de os dirigir. E' esta a mais espinhosa das tarefas, porque não ha dois academicos que tenham o mesmo idéal, ou todos o têm, entretanto, seguindo por caminhos diametralmente oppostos.

A creação dos directorios nas series, é uma necessaria e salutar medida, que tem por fim formar um directorio geral, com intuito unico de reavivar a fraternidade academica, que, pouco a pouco, vai desapparecendo no meio social e academico em nosso paiz.

Na sessão de segunda-feira no 1º anno, o secretario, Sr. Rodrigo Octavio, lerá, sendo depois submettido á votação, os trabalhos que lhe foram confiados, com relação ao mesmo regimento interno.

A empreza Prudente de Moraes, Garcez & C., que está procedendo aos estudos da Estrada de Ferro de Goyaz, em virtude de contrato com o engenheiro Emilio Schnoor, empreiteiro geral da mesma estrada, compõe-se dos engenheiros André Verissimo Rebouças, Antonio Prudente de Moraes e João Baptista Garcez, e iniciou a 14 de dezembro os estudos de Araguary e Goyaz, passando por Catalão, Ypamery, proximidades de Campo Formoso e Bomfim e por Antas, Goiabeiras, Curralinho e Ouro Fino.

Nos ultimos dias de abril ultimo tinha ella, com tres turmas de exploração, chefiadas pelos engenheiros João Baptista Garcez, Accacio Homem de Mello e Antonio Baptista feito estudos de 325 kilometros de Araguary, na direcção de Goyaz, e mais 47 em Catalão, na direcção de Formiga. Isso representa um total de 372 kilometros em 4 1|2 mezes, com tres turmas, isto é, 124 kilometros para cada turma no mesmo periodo e o serviço mensal de 27,6 kilometros por turma e por mez.

Actualmente tem a empreza quatro turmas, tendo entrado em abril mais a turma a cargo do engenheiro Modesto da Costa Ferreira. Estão ellas agora distribuidas entre os kilometros 355 e 675 (Goyaz).

O engenheiro André Rebouças recebeu de Goyaz, com data de 11, o seguinte telegramma:

"Ultima turma está em estudos no valle do rio Araguaya. Saudações—*Garcez*."

POLITICA SUL-AMERICANA

A solução do conflicto peruvio-equatoriano

LIMA, 20.

Confirma-se officialmente a noticia, já hontem telegraphada, de que o Perú aceita a intervenção amigavel proposta pelos governos dos Estados Unidos da America, do Brazil e da Republica Argentina, para evitar uma guerra com o Equador.

Entretanto, apesar do governo peruano já ter resolvido ante-hontem aceitar a mediação das tres potencias, até agora não foi recebida nenhuma communicação do governo equatoriano, ignorando-se completamente se este tambem a aceita.

A chancellaria peruana hontem mesmo communicou ao ministro peruano em Quito, Sr. Leguia Martinez, a resolução do governo em aceitar a mediação das potencias, ordenando-lhe que fizesse conhecidas da chancellaria equatoriana as bases em que essa medeação seria feita.

LIMA, 20.

O ministro da guerra, general Pedro Muniz, ordenou a mobilização de um corpo de exercito de 7.000 homens, das tres armas, que partirá urgentemente para o norte do paiz, na fronteira com o Equador.

Tambem foi ordenada a partida immediata do cruzador *Almirante Grau*, que vai para Tumbes.

LIMA, 20.

Passou hontem em Callão, a bordo do vapor *Maipó*, o Sr. Clemente Ponce, ex-ministro das relações exteriores do Equador, e que se dirige á Bolivia em missão confidencial de negociar uma alliança boliviana-equatoriana contra o Perú.

O Sr. Clemente Ponce não desceu á terra e recusou-se terminantemente a fazer declarações sobre a situação externa do seu paiz aos jornalistas que o procuraram.

LIMA, 20.

Continuam activissimos os preparativos militares.

Nos arsenaes continua-se a trabalhar dia e noite.

LIMA, 20.

Em diversos centros officiaes affirma-se que se está em vesperas da solução amistosa e honrosa da questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

Diz-se tambem que as respectivas negociações podem ser consideradas desde já terminadas.

(Agencia Americana.)

LIMA, 20.

A nota dos governos do Brazil, Estados Unidos e Argentina, transmittida aos governos do Perú e do Equador, manifesta a necessidade de salvar-se a dignidade dos dois paizes, evitando a guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Souza Bandeira, director technico interino da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, entregou hontem ao Sr. ministro da viação o projecto das obras de melhoramento do porto de Fortaleza, Ceará.

Industria siderurgica.

Com o Sr. ministro da viação conferenciou hontem longamente o general Souza Aguiar.

O assumpto da conferencia foram as medidas mais convenientes que o governo deve pôr em pratica, afim de incrementar a industria siderurgica nacional.

Sobre diversos assumptos referentes á Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo trabalhado em sua residencia.

Agradecemos á nova directoria da Associação de Imprensa a distincção da participação da sua posse a 13 do corrente.

A Caixa de Conversão attinge amanhã o maximo de deposito.

Seu director, Dr. Henrique Diniz, conferenciou hontem, por longo tempo, com o Sr. ministro da fazenda.

A' S. Ex. entregou a relação dos documentos comprobatorios da antecedencia dos muitos pedidos de recebimento de ouro amoedado, para mostrar não ter havido preferencia nos mesmos.

Como previamos, o pedido do London and River Plate Bank, no sentido de fazer deposito de 25.000 libras, não foi attendido; o Dr. Pires Brandão, seu advogado, disso teve sciencia hontem, na audiencia que lhe concedeu o Sr. ministro da fazenda.

Ao que ouvimos, do proprio Banco do Brazil foram recusadas 32.000 libras.

O Dr. Henrique Diniz indagou do Dr. Leopoldo de Bulhões se devia mandar suspender as operações de entradas e saidas, de conformidade com a disposição de lei, que manda cessar as emissões quando os bilhetes emittidos á taxa affixada (15 d.), montem a 320.000:000$, ou vinte milhões esterlinos, ou se uma retirada feita poderia facilitar igual entrada.

S. Ex. decidiu que as retiradas fossem feitas, como o eram, não podendo, no entanto, haver movimento de entradas, ficando deste modo cumprido o art. 3º do decreto n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, que creou a Caixa de Conversão.

Do balancete diario consta o seguinte movimento do dia de hontem:

Entradas, 142.634 1|2 libras, correspondentes a 2.282:152$000.

Não se effectuou nenhuma retirada.

Trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 61:950$000.

A existencia do ouro em caixa é de £ 19.839.953-10-7, equivalentes a 317.439:256$476.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou o accordo feito entre as companhias Mogyana e Estrada de Ferro de Goyaz, pelo qual a primeira cede gratuitamente a esta os seus estudos, da linha de Araguary a Catalão, e concede o abatimento de 66 % em todas as suas linhas para transporte de materiaes de construcção e de operarios, emquanto durarem os trabalhos da nova linha e prolongamento de Catalão a cargo da Estrada de Ferro de Goyaz.

Pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foram lavrados durante o mez de abril ultimo 446 autos de infracção, no valor de 17:669$, sendo autos pagos, 360, na importancia de 6:779$, e remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal, 86, na importancia de 10:890$; e foram relevados 13, no valor de réis 1:680$000.

Os leilões de objectos apprehendidos produziram 469$900.

O Sr. prefeito municipal mandou recommendar aos inspectores escolares que facilitem o serviço da inspecção sanitaria escolar, o qual póde ser feito sem que seja necessario suspender o expediente das escolas.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado dos Drs. Silva Gomes, José Verissimo e conselheiro Leoncio de Carvalho, visitou hontem a officina de costuras da escola modelo José de Alencar.

A directoria do patrimonio municipal convidou os possuidores de terrenos nas ruas Marechal Floriano, Camerino, Frei Caneca, Assembléa, Carioca, Sete de Setembro, Uruguayana, Acre, Harmonia e Treze de Maio e avenidas Mem de Sá, Salvador de Sá, Gomes Freire, Estacio de Sá e Beira Mar a irem pagar os fóros respectivos.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Houve engano na noticia publicada sobre o Sr. Simoens da Silva. Elle é membro do Instituto Historico do Estado do Rio de Janeiro, mas não do Instituto Historico e Geographico do Brazil, o qual não tem delegado no Congresso dos Americanistas, reunido actualmente em Buenos Aires."

O COMETA DE HALLEY

INFORMAÇÕES DO ESTRANGEIRO

SANTIAGO, 20.

O publico mostra-se alarmadissimo com a approximação do cometa de Halley. Entretanto, o Observatorio declara que não ha perigo algum.

MONTEVIDÉO, 20.

Os jornaes publicam interessantissimos pormenores das scenas de terror provocadas nas provincias pelo cometa de Halley.

(Agencia Americana.)

CEARA', 20.

Das 11 ás 2 horas da madrugada houve grande movimento na cidade para observar o cometa de Halley.

O tempo tem estado nublado estes ultimos dias.

Aqui e no interior o cometa tem sido observado de madrugada, tendo a cauda uma extensão de quasi 900 gráos e intenso brilho.

CAMPOS, 20.

O cometa Halley foi visto hoje, ás 7 horas da noite, durante meia hora, havendo grande numero de curiosos da praça Azeredo Coutinho.

(Serviço do "Paiz".)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20.

A' hora em que telegraphamos, 7 ½ da noite, está perfeitamente visivel nesta capital o cometa de Halley; na direcção de sudoéste, apesar do grande brilho do luar.

(Agencia Americana.)

Sobre o cometa de Halley, realizará na proxima terça-feira, 24 do corrente, uma palestra informativa o Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, engenheiro do Observatorio Astronomico.

A palestra terá logar na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, e começará, ás 8 horas da noite, sendo franca a entrada.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios para installação de agua, gaz e esgotos nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou interinamente Conrado Niemeyer para o logar de official mecanico da officina de aferição.

Na directoria de instrucção publica municipal já se procedeu á contagem de tempo das estagiarias diplomadas até 28 de fevereiro do corrente anno, a qual servirá para nomeação de adjuntas effectivas até 14 de dezembro vindouro, de conformidade com a lei n. 1.122, de 21 de junho de 1907.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

12ª sessão

As luctas de hontem, todas bem equilibradas e vivamente disputadas, conseguiram enthusiasmar a numerosa assistencia, que seguida e freneticamente applaudiu as luctadoras.

Depois da apresentação e contra-marcha da pragmatica, teve começo a primeira "poule", a qual foi organizada á ultima hora, pois, devido á subita doença, não puderam luctar Fischer e Felippi, tendo luctado a franzina Berkson contra a valente Nelson.

Esta ultima atacou todo o tempo, defendendo-se a pequenita Berkson com extraordinaria agilidade, sendo, porém, ao cabo de 14 minutos derrotada.

A segunda lucta coube a Rieb contra a "archi-elegante russa"; ambas foram recebidas com real agrado. Apenas constou de uma pequena aula de golpes, magistralmente ensinados por Schinwaloff, a sua adversaria.

Só oito minutos durou essa "peleja", tendo a bella russa vencido sua contendora em boa prise de bras.

A poule terceira constou de um desempate entre Morgan e Nero. Extraordinario, esse "match".

Morgan, já antevendo a derrota, atacou sua pesada adversaria com desusada energia. Nero, porém, solida e conhecedora da alta escola greco-romana, calma e resistentemente repellia a sua adversaria, applicando-lhe boas peças, até que depois de 26 minutos de empolgante pugna, conseguiu vencer em forte train a sua competidora, levando-a ao tapete e vencendo-a em rija "prise de épule á terre".

Para hoje:

Schiuwaloff — Nelson.
Nero — Schimidt.
Felippi — Morgan.

Consta que o desafio da senhorita Schiuwaloff foi aceito por uma amadora da Paulicéa. Bella prova será este "match", se de facto for levado a effeito.

ARTES E ARTISTAS

Companhia lyrica.

A empreza Sanzone annunciou a opera *Tristão e Isolda* para a estréa da sua companhia lyrica, julgando talvez ser agradavel ao publico e particularmente aos seus assignantes; mas acreditamos prestar-lhe relevante serviço procurando demovêl-a desse intento, que, além de tudo, é um erro de officio, imperdoavel a um velho e experimentado emprezario.

Nessa estréa, com uma partitura completamente nova para o Rio de Janeiro, terá o publico de julgar ao mesmo tempo do valor dos artistas, o que torna esse espectaculo arduo para os espectadores e prejudicial não só ao merecimento intrinseco da opera de Wagner como ao dos cantores.

Depois de longa ausencia de espectaculos lyricos o publico fica um tanto atonito, deslumbrado mesmo, com a execução de uma opera, e d'ahi a difficuldade de um julgamento seguro e a impossibilidade de apreciar os dois factos a um tempo.

Sabemos que *Tristão e Isolda* é opera de grande responsabilidade para os artistas, e parece-nos que a empreza, tendo começado os seus ensaios na Italia e trabalhado durante a travessia, deseja dal-a antes de desviar a attenção dos seus artistas para outra partitura; mas tambem julgamos que o problema se resolveria levando os ensaios da opera de Wagner até o geral e, no dia de intervalo e descanso, repassando uma outra, apropriada á apresentação da companhia.

Sendo assim, *Tristão e Isolda* seria cantada por artistas já conhecidos e o publico estaria mais a vontade, sem a curiosidade propria das estréas, que desvia sempre a attenção do auditorio.

Proceda a empreza por essa fórma e terá lavrado um tento.

PALACE THEATRE — "La Geisha", opereta em tres actos, de Howen Hall, musica de **Sidney Jones.**

Magnifica interpretação teve hontem a "Geisha", no Palace-Theatre pela companhia italiana de Ettore Vital.

A "Geisha", todos a conhecem, essa linda opereta, ornada de musica ligeira e bella, cheia de inspiração, repleta de harmonia. Dispensa-se, portanto, o relato de seu argumento. Apenas nos referiremos ao desempenho.

Lola Bayron, na "miss" Molley; Arminda Gals, na mimosa San, houveram-se galhardamente, esta cantando primorosamente a romanza do primeiro acto; aquella empregando vivacidade na canção do segundo.

Italo Bertini, que, como de costume, conservou o publico em constante hilaridade, foi obrigado a repetir innumeras vezes, os "couplets" engraçadissimos do ultimo acto, alguns dos quaes cantados em uma interessante miscelania de portuguez e italiano.

Petrucce, Curti, Mattioli, como, do resto, todos os outros artistas, contribuiram na medida das suas forças para o bom conjunto do desempenho.

Côros e orchestra bem, assim como a "mise-en-scène". O scenario é de optimo effeito e o guarda-roupa magnifico.

O Palace-Theatre tinha uma enchente, e, como o publico pelos repetidos applausos que dispensou aos interpretes demonstrou o seu agrado, aliás justissimo, é de suppor que enchentes haja ali, sempre que se annuncie a "Geisha".

Para hoje está annunciada a bella opereta "Il Toreador".

Theatro S. José.

Tem agora o S. José, onde está trabalhando a magnifica *troupe* do café-concerto da empreza Paschoal Segreto, asseguradas excellentes noites de enchentes garantidas.

Estréaram-se hontem os Meccherini-Florence, celebres duetistas italianos, os reis do maxixe, do tango creoulo e da dansa dos apaches, de Paris; e o celebre orango-tango Baboon, cognominado o super-macaco, cyclista, musico, chauffeur, um sabio! Elle e seus cinco companheiros são apresentados ao publico por Mr. e Mme. Bastini.

Completam o magnifico programma os Tefanos, a Petite Renée, dansarina minuscula, e todo aquelle brilhante conjuncto de estrellas que fazem do São José um céo aberto.

Companhia Taveira.

Mauricio Bensandi, o barytono do turno de opera em portuguez da companhia Taveira, que vem para o Recreio, teve já occasião de mostrar no Rio de Janeiro a sua voz magnifica e a sua magnifica escola de canto.

Foi esse dom e o seu aperfeiçoamento que lhe permittiram já passear triumphante pelos melhores theatros do mundo, cantando ao lado de cantores assombrosos: Tamagno, Caruso, Bonci, Paccini, Tettrazini, Darclée, etc.

Agora vamos ouvil-o não apenas num rapido concerto, mas em operas como *Lerraux*, *Carmen*, *Barbeiro*, sem contar que por uma deferencia para com a empreza figurará em algumas operas-comicas e operetas como *D. Cesar de Bazan* e *S. A. R. o principe consorte*, fazendo um e outro protogonistas.

Sol e sombra.

Hoje e amanhã, nos dois espectaculos, o Carlos Gomes apanhará mais tres collossaes enchentes com a revista *Sol e sombra*, que já poucos mais espectaculos póde dar, em vista da companhia não poder adiar por mais tempo a sua partida para S. Paulo.

O *Sol e sombra*, com os seus numeros de sensação, ricos scenarios e apparatosa encenação, é o grande acontecimento theatral da actualidade.

Pinto Ramos.

Já poucos bilhetes restam para a festa artistica deste sympathico actor do Carlos Gomes, que se realiza na proxima segunda-feira, 23 do corrente.

Santa Inquisição.

Repete-se hoje no Apollo esta commovente peça de Julio Dantas, que tão grande impressão causou em Lisboa e que entre nós está obtendo o mesmo grandioso exito, rendendo a Augusto Rosa, Angela Pinto e demais interpretes as mais calorosas ovações.

Exposição Visconti.

Encerra-se hoje a exposição de retratos que o artista Visconti realizou na Casa Vieitas.

Essa exposição foi muito concorrida pelos amadores de arte, e os que ainda não a visitaram poderão fazel-o hoje, até as 4 horas da tarde.

Imprensa musical.

Do Sr. Magdar, que parece um pseudonymo, recebêmos um exemplar de sua bellissima *Ave Maria*, editada pela casa A. Guingon & C.

Gratos.

Theatro Municipal.

Deve ser colossal a enchente desta noite, pois que, em 2ª récita de assignatura, sóbe á scena o admiravel drama "Pai", de grande intensidade dramatica e em que Ferreira da Silva é simplesmente admiravel.

O espectaculo abre com o acto "Anecdota", original de Marcellino de Mesquita, e em que Adelina Abranches é prodigiosa em um garoto das ruas, papel que ella executa a primor.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, levará hoje á scena a magnifica revista "Sol e sombra".

Palace Theatre.

3ª representação da opereta "Il toreador", grande successo da companhia Vitale.

Theatro Lyrico.

Estréa terça-feira, a grande companhia lyrica italiana, que veiu para este theatro.

Cantar-se-ha a "Boheme", a querida opera de Puccini.

A primeira representação da opera "Tristão e Isolda" será quinta-feira, 25 do corrente.

Os auxiliares do gabinete do Sr. prefeito municipal, coronel Serzedello Correia, encommendaram ao pintor Augusto Petit o seu retrato a oleo, para lhe offerecerem a 16 de junho proximo, dia de seu anniversario.

SEGUNDO TRIBUNAL DO JURY

9ª sessão ordinaria

DIA 20 DE MAIO DE 1910

Presidente, Dr. Elviro Carrilho, juiz de direito da 2ª vara criminal; promotor, Dr. Honorio Coimbra; escrivão, Alberto Pinto da Costa; advogado, Antenor Duarte de Oliveira; conselho de sentença: Elviro Camillo Fernandes, Henrique Siqueira, Augusto do Espirito Santo Fontenelle, João Guimarães Moniz, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Antonio Luiz Ramos, Eusebio da Silva Reis, Carlos Simões, João Vieira de Segadas Vianna, Alberto de Magalhães Couto, Americo Joaquim Lopes, Luiz Lourenço e Alexandre Ludgero Vaz.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Gonçalves Duarte, accusado de ter assassinado a tiros de revólver Alberto Teixeira Meirelles, em um botequim á rua Camerino, proximo ao jardim do Valongo, no dia 31 de julho do anno passado.

Em vista da decisão do jury, o réo foi condemnado.

O advogado appellou da sentença.

Hoje deverá ser submettido a julgamento, nesse tribunal, Manoel Pinto da Fonseca, que é accusado de tentativa de homicidio.

E' seu advogado o Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

Brevemente fará experiencia, na Estrada de Ferro Central do Brazil, de um novo fechamento para os carros de mercadorias e bagagens, o Sr. Alberto Pereira Gomes, tendo já este senhor feito uma outra experiencia, com feliz successo, de um outro fecho para as malas da repartição geral dos correios.

ALÉM DE QUÉDA...

Ao sair da Casa de Detenção, ha dias, onde estivera preso por aggressão a um desordeiro qualquer, Eurico Gomes do Avellar soube que seu irmão Onofre, tambem casado, aproveitando-se de sua ausencia, tentara desrespeitar a propria cunhada, mulher de Eurico, a quem estava fazendo uma côrte insistente.

Procurado, hontem, pelo irmão que lhe exprobou o máo procedimento, Onofre fez ainda ameaças e como Eurico insistisse na justa censura que lhe fazia, foi aggredido a tiros de revólver.

O caso deu-se na casa n. 32 da rua Haddock Lobo, residencia de Onofre.

Eurico, contra quem o irmão disparou tres tiros de revólver, ferido na perna esquerda, recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que transportaram-no para o hospital da Misericordia.

Onofre foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

Reuniram-se hontem, ás 7 horas da noite, no predio n. 13 do largo do Rio Comprido, diversos proprietarios e moradores dos bairros do Rio Comprido e Catumby, afim de deliberarem sobre a eleição da commissão promotora dos melhoramentos dos referidos bairros.

Aberta a sessão pelo Dr. Eduardo Moreira, foi pelo mesmo convidado para presidil-a o Dr. Silveira Lobo, que convidou para secretarios o Dr. Henrique Lagden e Nestor Victor.

Exposto o fim da reunião pelo presidente, foi acclamada uma commissão de 24 membros, por proposta do Sr. Pedro Malheiros, composta dos Srs. Dr. Gil Diniz Goulart, Dr. José Arthur Boiteux, Irmão João Alexandre, Dr. Oscar Varady, Carlos José Fernandes, Carlos Veiga, Dr. Ernesto Portella, Carlos Castello, Antonio Fernandes Maia, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Silveira Lobo, Luiz F. Sampaio Vianna Dr. Eduardo Moreira, Dr. Henrique Lagden, coronel Felippe Nery, Dr. Stoppie da Silva, Edgard Maria Jacobina, Antonio Ribeiro da Fonseca, commendador Baldomero Carqueja Fuentes, visconde de Castro Guidão, Nestor Victor, Luiz Pereira de Macedo, José Antonio de Mendonça e Joaquim Domingues Maia.

Essa commissão foi convidade para se reunir no dia 23, á mesma hora e no mesmo local, afim de dar prompto começo aos seus trabalhos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Parisiense.

Magnifico programma novo da Itala e Biograph. Destacam-se as lindas fitas: "Romance nas montanhas de oéste" e "O viuvo e o seu filho".

Cinema Ouvidor.

Bellos trabalhos da Itala e Biograph constituem o programma de hoje; entre ellas: "Industria das ostras" e "Mignon".

Cinema Odeon.

"Matinée" chic com a primorosa producção Gaumont, sobresaindo as fitas: "O meio-soldo" e "O velho philantropico".

Cinema Soberano.

Escolhido e magistral programma, composto de cinco fitas e da comedia: "O morto embargado".

Cinema Rio Branco.

Está para breve a substituição da revista "Paz e amor", que vai dar logar ao "Chantecler".

Não é preciso dizer mais para que haja movimento desusado na rua Rio Branco.

Na "matinée", serão exhibidas as ultimas novidades de Pathé Frères.

Cinema Pathé.

Programma novo: projecções ineditas e exclusivas. Duas fitas comicas de successo: "Pagode desoberto" e "Homem sem cabeça". Na "matinée": "O jacaré".

Cinema Brazil.

27ª, 28ª e 29ª representações da opereta "Os feiticeiros", em um acto e quatro quadros.

Cinema Sant'Anna.

Magnifico programma de seis fitas escolhidas, em "matinée" e "soirée".

Cinema Idéal.

Magnifico programma novo, em que se destacam as lindas fitas "A semana santa em Sevilha" e "Meio soldo".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 20.

No Juizo de Instrucção foram acareados hoje novamente Diogo Ramirez e Rodrigues Laranjeira.

Esta nova acareação foi motivada pelos depoimentos de duas testemunhas, que, segundo consta, fizeram algumas accusações áquelles dois presos.

LISBOA, 20.

O Sr. Mac Kenna, agente do Chile, convidou os artistas portuguezes a mandarem trabalhos para a exposição que se realizará em Santiago, no proximo mez de setembro.

Os artistas aceitaram o convite.

MADRID, 20.

No dia 25 do corrente realiza-se nesta cidade um grande banquete para commemorar a fundação da Camara de Commercio Argentina.

Já estão convidados para essa festa o presidente do conselho, Sr. José Canalejas; o ministro das relações exteriores, Dr. Garcia Prieto; o Sr. Calbeton, ministro das obras publicas, e muitos negociantes argentinos e hespanhoes, que residiram ou têm negocios naquella Republica.

— O estado da rainha Victoria continúa sem alteração.

PARIS, 20.

Appareceu enforcado esta tarde o Dr. Leon Petit, cavalleiro da Legião de Honra e Grande Official da Instrucção Publica.

O suicida deixou uma carta para sua esposa, despedindo-se da familia e explicando, ligeiramente, os motivos que o obrigavam a matar-se.

O final da carta dizia: "prefiro morrer a ver o meu nome envolvido no enorme escandalo que prevejo. Desse escandalo e da minha morte é unica responsavel minha irmã Candida".

As autoridades policiaes prenderam a irmã do suicida, a qual é accusada do crime de abuso de confiança e especialmente de ter dado grandes prejuizos a varios joalheiros de Paris.

CALAIS, 20.

O aviador Le Lesseps tenciona partir amanhã, ás 3 e 45 da manhã, para a sua viagem aerea de ida e volta sobre a Mancha.

MARSELHA, 20.

Os inscriptos maritimos reuniram-se esta tarde e resolveram voltar ao trabalho.

PETERSBURGO, 20.

Hoje de manhã foram destruidas por incendio, em Terrespol, Polonia, cerca de sessenta casas, ficando sem abrigo varias centenas de familias.

ROMA, 20.

A Camara dos Deputados approvou hoje, em ultima discussão, o orçamento do ministerio da agricultura.

ROMA, 20.

O papa recebeu hoje em audiencia o ministro de Costa Rica junto ao Vaticano.

ROMA, 20.

Foi publicado hoje o decreto nomeando o Sr. Bonin Longare para o cargo de embaixador da Italia em Madrid, em substituição do Sr. Silvestrelli, que foi posto em disponibilidade.

ROMA, 20.

Noticia a *Vita* que a discussão dos serviços maritimos se iniciará quarta-feira proxima, na Camara dos Deputados.

ROMA, 20.

O cardeal Merry del Val, secretario de Estado do papa, foi hoje de automovel a Ostia, afim de visitar as excavações a que se está procedendo naquella antiga cidade romana.

VENEZA, 20.

Terminou hoje de tarde o julgamento dos implicados no assassinato do conde russo Kamarowsky.

O jury, admittindo attenuantes aos tres criminosos, condemnou Naumow a trinta e sete mezes de reclusão, a condessa Tarnowska a cem, e o advogado Prilukow a cento e vinte.

A camareira Perier foi absolvida.

CANEA, 20.

A Assembléa Legislativa approvou um voto de confiança ao governo da ilha e approvou o programma governativo que exclue da Assembléa os deputados musulmanos.

NOVA YORK, 20.

Uma força de marinheiros das guarnições de duas canhoneiras norte-americanas desembarcou em Bluefields, Nicaragua, afim de proteger os interesses dos Estados Unidos e impedir que a batalha imminente entre as tropas governamentaes e os revolucionarios seja ferida nas ruas da cidade.

BUENOS AIRES, 20.

A' hora da passagem do cometa de Halley foram sentidos fortes tremores nas serras de Cordoba.

—O Congresso vai approvar o estabelecimento de uma pensão ao ex-presidente Uriburú.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 20.

Foi entregue hontem ao presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazón, uma mensagem assignada por cerca de duzentas pessoas de todas as classes sociaes desta capital, pedindo que fosse suspenso o decreto estabelecendo a instrucção municipal em toda a Republica.

BUENOS AIRES, 20.

Foi enviado ao Congresso o projecto pelo qual ficará o governo autorizado a erigir em uma das praças desta capital uma estatua ao general chileno *O'Higgins*, um dos proceres da independencia do Chile e que tambem collaborou na independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 20.

Diversos jornaes publicam uma carta enviada pelo escriptor argentino Augustin de Vedia, poucos dias antes de fallecer, ao director do Banco Italiano nesta capital, elogiando a creação da Liga da Paz no Uruguay e aconselhando aos uruguayos que se mantivessem em paz, afim de promoverem o engrandecimento do seu paiz.

INTERIOR

CEARA', 20.

O general Ricardo Fernandes visitou hoje o presidente do Estado, o quartel do batalhão de segurança, a escola de aprendizes, a capitania do porto e o Lyceu, manifestando ao director desse estabelecimento a grata impressão que recebeu dessa visita.

—Consta que o director do Lyceu commemorará condignamente o anniversario da batalha de Tuyuty, organizando um prestito de alumnos. O professor Dr. Ildefonso Lima fará uma conferencia, perante o corpo docente, sobre a grande data.

—Completamente restabelecido, o Dr. João da Rocha Moreira, inspector de saude do porto, regressará brevemente do interior do Estado.

—O Dr. Elesbão Velloso, engenheiro-chefe do districto telegraphico, em viagem de percurso pela linha, é esperado em Sobral, depois de uma viagem de excursão de tres mezes.

—Os empregados da linha telegraphica assignaram a subscripção para acquisição do novo *Riachuelo*.

CEARA', 20.

Desembarcou, ás 2 horas, em lancha especial, o general Ricardo Fernandes, sendo recebido na ponte da Alfandega por officiaes do exercito, marinha, batalhão de segurança e guarda nacional, socios do tiro, representantes do presidente do Estado e da imprensa.

A guarda de honra foi dada por 100 alumnos do Lyceu, commandados pelo instructor Ernesto Medeiros, tendo por auxiliar o aspirante Paulo Aguiar, as quaes prestaram continencia em frente á Alfandega e em seguida desfilaram pelas principaes ruas da cidade, causando optima impressão o seu garbo marcial.

Tocaram duas bandas do batalhão de segurança.

O general hospedou-se no quartel da guarnição federal.

S. Ex. assumirá hoje o exercicio de seu cargo.

—Reuniu-se a commissão de festejos da recepção do Dr. Accioly, na redacção da *Republica*, resolvendo dar o maximo brilhantismo a essa manifestação, em que tomarão parte o partido, seus amigos e admiradores do egregio cearense.

—Inspira menos cuidado o estado de monsenhor Soledade.

—O arcebispo da Bahia celebrou o consorcio de sua sobrinha D. Esther Frota com o Sr. Antonio Machado.

BAHIA, 20.

Segue para ahi, a bordo do *Amazon*, o Dr. Mario Pontes.

—O *Diario da Bahia* continúa a combater a reforma do regimento do Congresso, fundamentando suas asserções com o regimen parlamentar de diversos paizes, e opiniões de constitucionalistas e economistas (?) notaveis.

—A *Bahia* prosegue em considerações sobre a questão sanitaria, allegando, para provar que a defesa dos portos tem sido feita pelo Estado e que a febre amarella veiu importada d'ahi em 1909, pelo vapor *Oceano*, conforme ficou provado no inquerito, sendo depois atacados os tripulantes da barca *Sacro Cocur de Gesú*, de onde irradiou pela cidade.

BAHIA, 20.

Foi publicado o decreto que approva as clausulas do contrato celebrado com Enrique Conill, para a construcção de uma estrada de ferro da bahia de Camamú até Salto Grande de Jequitinhonha.

—Um grupo de bandidos, que ha dias assaltou a cidade de Ituassú, atacou a quartel de policia, libertando um criminoso de morte.

Depois seguiu para a povoação de Lagos, commettendo desatinos.

O chefe de policia fez seguir uma força em sua perseguição.

—Falleceram a senhorita Lucia Maria, filha do negociante Gustavo Mullem, e Bernardina Rocha Vianna, antiga religiosa do Recolhimento dos Perdões.

—Apesar do caracter não festivo, conforme o seu pedido prévio, o Dr. Augusto de Freitas foi aqui recebido por numerosos amigos em um vapor especial.

—O Dr. Fonseca Hermes foi aqui recebido pela commissão executiva do partido democrata, secretario do governo, representante da intendencia militar, diversas familias e pessoas gradas.

Na residencia do Dr. Julio Calazans foi-lhe offerecido delicado *lunch*, no qual tomaram parte representantes da imprensa bahiana e carioca.

—O boletim demographo-sanitario registrou no mez de janeiro 598 obitos, sendo por molestias transmissiveis 254, inclusive uma de febre amarela, 11 bubonicos e de molestias communs 342.

—A *Gazeta do Povo*, tratando das proximas eleições, diz que existem tres candidatos.

Um, imposto pelo Dr. José Marcellino, sem consulta aos membros do partido, contra a preferencia do proprio Dr. Araujo Pinho; outro, imposto pelo Dr. Severino Vieira, devido a certas conveniencias, apesar do Dr. Aurelino contar maior somma de serviços do que a da annunciada candidatura, e outro, emfim, livremente escolhido pelo partido democrata, unico organizado que aqui existe.

Contra este candidato reunem-se os marcelinistas e severinistas em conchavo, estando planejado votarem subrepticiamente no Dr. Augusto de Freitas.

Aquelle jornal termina censurando os severinistas de se aproximarem dos marcelinistas, que tanto detratavam o presidente eleito.

—O Dr. Carlos Rodrigues foi aqui recebido por muitos amigos, sendo-lhe offerecido um *lunch* em casa do Dr. Calmon.

S. PAULO, 20.

O conde Asdrubal do Nascimento vendeu hoje a propriedade do *Correio Paulistano*, a uma sociedade anonyma, constituida por membros da commissão directora do partido republicano; o jornal continuará assim como orgão do governo do Estado. O preço da venda foi de 170 contos.

— Brevemente será reorganizada a secretaria da agricultura, no sentido de centralizar diversos serviços, figurando entre estes os de aguas e esgotos, que formarão uma das novas directorias.

— Começam segunda-feira as inscripções para a Escola Polytechnica. Estas encerrar-se-hão á 3 de junho.

— No proximo domingo a Confederação das Associações Catholicas manda celebrar missa cantada na cathedral, para commemorar o anniversario da sagração do arcebispo metropolitano.

— Após completa descarga, o vapor *Anna*, que, ha dias, havia encalhado na praia de Itapema, em Santos, conseguiu fluctuar, ancorando em frente a Paquetá.

— Chegaram a Santos 109 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

— A policia do porto de Santos retirou de bordo do paquete francez *Italie* o cadaver de um menor de oito mezes, filho de Vicente João Baptista.

— Hoje, em Santos, em uma casa de tolerancia, Joseph de tal, de nacionalidade russa, após uma altercação com uma mulher, tambem de nacionalidade russa, usou de uma faca, quasi degolando a infeliz.

Outras mulheres acudiram; intervindo a policia, prendeu o assassino, que, inquirido, fingiu não entender o portuguez.

A mulher, que se chamava Rosa, morreu.

Joseph é conhecido como *caften*...

CAMPOS, 20.

Reina grande enthusiasmo para a recepção do Dr. Nilo Peçanha, na sua proxima visita aqui. Preparam-se grandes festejos.

PORTO ALEGRE, 20.

O governo do Estado deferiu o requerimento do Banco da Provincia, pedindo a approvação dos seus estatutos e autorização para abrir a carteira de credito real.

—O Dr. Firmino Paim negociou um emprestimo de cincoenta contos de réis com o Banco do Commercio, para ser applicado em melhoramentos no municipio de Vaccaria, inclusive illuminação electrica da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20.

Recebeu-se aqui communicação de que o ministerio da viação determinara ao engenheiro Palhano iniciar já os estudos da estrada de ferro de penetração.

Esta noticia foi recebida com muita satisfação e o governo offereceu ao engenheiro Palhano os meios necessarios á abreviação da viagem para o local dos trabalhos.

— O governo do Estado providenciou de modo a ser atacada no começo do proximo mez a desobstrucção do rio Mearim, que serve á cidade da Barra do Conde e muitas outras cidades e villas, das mais importantes do Estado.

— A passagem do cometa de Halley não foi absolutamente percebida pela população que, agglomerada nas ruas, mostrava empenho em observar o phenomeno.

— Foi recebida com immensa satisfação a noticia da eleição do deputado Dunshee de Abranches para presidente da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro.

—A casa em que funccionou o quartel das forças federaes aqui estacionadas, foi alugada ao cabo submarino, razão pela qual será em breve desoccupada.

— A noticia de que o ministro da viação e obras publicas determinou o inicio das obras de desobstrucção do porto e a de que dentro de quatro mezes aqui estará a draga para esse fim, encheram de alegria a população.

O porto sem essas obras está ameaçado de trancamento e é de absoluta urgencia o inicio dos trabalhos.

— O joven poeta Hupiano Brandão entregou ao prelo o seu livro *Ambulas*, do qual já a imprensa publicou excellentes versos.

— A população espera interessada, mas sem apprehensões, o phenomeno da passagem da terra pela cauda do cometa de Halley.

— Começou a funccionar hoje o novo mercado á praça da Alegria.

— Está annunciada para quinta-feira uma conferencia, tendo por thema a *Tortura do dever*, pelo poeta Vieira da Silva.

FORTALEZA, 20.

Regressou do sertão, completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, o Dr. João da Rocha Moreira, inspector da saude do porto.

--Tem causado grandes prejuizos ao commercio o retardaemnto do serviço dos telegraphos, devido a interrupções havidas na linha ao sul da Bahia.

—O Dr. Ayres de Souza, sub-inspector das obras contra as seccas, segue amanhã para Quixadá, afim de visitar os canaes de irrigação e o açude de Cedro, que já represa 37 milhões de metros cubicos de agua.

—A altura do pluviometro nesta capital attinge a 1.965 milimetros.

—O general Ricardo Fernandes esteve hoje no palacio do governo, onde foi agradecer ao coronel Belisario Alexandrino, presidente do Estado em exercicio, os cumprimentos que lhe enviou por intermedio do seu ajudante de ordens. Em seguida, o general Ricardo Fernandes visitou os quarteis do batalhão de segurança e da escola de aprendizes, a capitania do porto e o Lyceu Cearense, a cujo director manifestou a agradavel impressão que lhe causaram o garbo e a disciplina dos alumnos que hontem formaram por occasião da sua chegada.

—O coronel Guilherme Rocha passou hoje, ás 2 horas da tarde, ao general Ricardo Fernandes, o commando superior da guarda nacional.

FORTALEZA, 20.

A directoria do Lyceu Cearense vai commemorar solemnemente o anniversairo da batalha de Tuyuty, a 24 do corrente, com uma conferencia allusiva á data. O acto celebrar-se-ha no salão de honra do Lyceu.

Após a sessão, os alumnos do Lyceu, que têm mostrado grande aproveitamento quanto á instrucção militar, farão uma passeata pela cidade.

PARA', 20.

Incendiou-se, no rio Xapury, o vapor *Lauro Sodré*, sendo os prejuizos calculados em 400 contos.

— Naufragou no Purús o paquete *Rio Guajará*, dando um prejuizo de 300 contos.

Ambos estão perdidos.

— No rio Acre chocaram-se os vapores *Javary* e *Nilo Peçanha*, ficando ambos com grandes avarias.

— Enforcou-se, desgostoso por soffrer de molestia incuravel, o Sr. Raymundo Castro.

— A *Provincia* publicou um importante manifesto da maioria dos commerciantes e proprietarios domiciliados no Purús, sobre a autonomia da região.

— Reinando calmaria, a barca *Loock Prosd*, vinda de Cardiff, carregada de carvão, achando-se em frente á Salinas, pediu soccorro.

Foi um rebocador em seu auxilio e trouxe-a ao porto.

— Chegou a canhoneira *Missões*, para receber concertos.

— O paquete *Fagundes Varella* segue para collocar no logar competente a boia do canal de Bragança.

— O mercado da borracha está parado, devido ás exequias do rei da Inglaterra.

Os vendedores em primeiras mãos, cujo *stock* de Pará e Manáos é de cerca de duas mil toneladas, conservam-se retraidos, afim de que a expeculação dos mercados consumidores não vingue, depreciando o producto.

Devido á falta de transacções sobre a borracha, o commercio e o cambio estão inactivos.

PARAHYBA, 19. (Retardado pelo telegrapho.)

O coronel João Lyra, deputado estadoal, acaba de fazer sair do prelo o seu livro *A Parahyba*, que é uma importante obra em dois volumes, com cerca de mil paginas.

O livro, que é de muita utilidade, contém minuciosa noticia historica do Estado, estuda a sua organização administrativa e transcreve varias memorias sobre as riquezas e as necessidades estadoaes.

Ha, além disso, nesse bello trabalho, uma opulenta parte estatistica, ministrando noticia circumstanciada de cada municipio.

Encontram-se nos dois volumes muitas gravuras, reproduzindo aspestos da Parahyba, nos tempos coloniaes, e o retrato dos proceres da politica actual.

— A imprensa local discute com calor a necessidade da creação do Banco da Parahyba.

PARAHYBA, 20.

A Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias, de S. Paulo, acaba de estabelecer aqui uma agencia geral, tendo nomeado para dirigil-a o Dr. Romulo Pacheco. Os escriptorios da nova agencia estão desde já montados.

RECIFE, 20.

A Camara dos Deputados votou hoje o projecto de fixação da força publica do Estado para o fututro exercicio, o qual estipula o effectivo de 1.970 homens.

— Realizaram-se hoje na igreja anglicana solemnes exequias por alma do rei Eduardo VII.

Compareceram ao acto, além do governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, diversas autoridades civis e militares e todos os consules aqui acreditados.

Formaram, por occasião dos officios funebres, duas brigadas do exercito e da policia, dando as descargas da ordenança.

— O *Diario de Pernambuco*, em uma local hoje publicada, desmente as noticias dadas pelo *Pernambuco*, com relação a um pretendido ataque ás suas officinas.

S. PAULO, 20.

O London Bank continúa a comprar as acções da Companhia Mogyana, pagando-as a altos preços.

As compras effectuadas até hoje sobem a mais de dez mil contos de réis.

— No proximo domingo realiza-se na Cathedral uma imponente solemnidade para commemorar o anniversario da sagração do arcebispo desta archidiocese, D. Duarte Leopoldo.

— A Camara Municipal de Ribeirão Preto concedeu privilegio para a installação de uma linha de bonds na mesma cidade.

S. PAULO, 20.

Na igreja anglicana desta cidade realizaram-se hoje, ao meio-dia, officios funebres por alma do rei Eduardo, tendo comparecido ao acto diversas autoridades civis e militares, o corpo consular, numerosos membros da colonia ingleza, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade.

S. PAULO, 20.

Será assignado amanhã o contrato de transferencia da propriedade do *Correio Paulistano* para uma nova empreza, composta de chefes da politica situacionista.

Consta que a direcção e redacção da folha ficará assim constituida: director politico, Dr. Carlos Sampaio; redactor-chefe, Augusto Barjona; secretario, Antonio Fonseca, e gerente, Luiz Silveira.

— O governo do Estado pretende aggregar a repartição de aguas á directoria de obras, da pasta da agricultura, nomeando director da mesma o Sr. Arthur Motta.

— O Tiro Brazileiro vai reorganizar a companhia de atiradores.

— A Camara Municipal de Jundiahy, desejando auxiliar a construcção do novo *Riachuelo*, approvou uma lei concedendo um por cento da renda do municipio, para esse fim, até a entrega do referido navio ao governo brazileiro.

S. PAULO, 20.

Hoje, por occasião da aula de direito constitucional, na faculdade, os alumnos fizeram uma manifestação ao lente respectivo, Dr. Herculano de Freitas, que, respondendo, declarou ignorar se o Brazil se fará representar no Congresso Pan-Americano, a reunir-se no mez de julho, em Buenos Aires, bem como se teria sido o seu nome um dos escolhidos para essa missão.

SANTOS, 20.

Zarpou hoje deste porto o vapor *Anna*, que durante alguns dias aqui esteve encalhado.

SANTOS, 20.

Acaba de dar-se aqui um crime sensacional, que muito impressionou a população. O russo José Nuhumaff, chegado a esta cidade ha 11 dias, collocou a sua mulher em bordel, vivendo á sua custa. Hoje, tendo com ella uma questão dentro do quarto, matou-a com dezenove canivetadas. Preso immediatamente em flagrante, foi conduzido para a policia, onde declarou que assim procedera por ter visto sua mulher recolher-se ao quarto com outro homem. Interrogado por que puzera a mulher em semelhante casa, disse que ella estava ali como cozinheira, ignorando a vida viciosa que levava. Varias testemunhas, porém, affirmam que José Nuhumaff é *caften*.

PORTO ALEGRE, 20.

Realizam-se no proximo domingo as corridas organizadas pela Sociedade Protectora do Turf, a qual incluiu no programma das mesmas dois pareos especiaes, em homenagem aos mos Pinto e Augusto Gomes, recenmos Pinto e Augusto Gomes, recentemente chegados a esta cidade, e á imprensa do Rio de Janeiro, que se acha aqui representada pelo Sr. Emilio Kemp, da *Imprensa*.

—Fundeou no porto do Rio Grande o monitor *Pernambuco*.

—Chegou hoje a esta capital a companhia lyrica do emprezario Francisco Tufanelli. Fazem parte da mesma companhia as cantoras Bianca Morelli e Isabel Orbellini.

A referida companhia, depois da temporada que pretende realizar aqui, seguirá para S. Paulo e Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio, communicou hontem ao Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal naquelle Estado, ter providenciado para execução da sentença do mesmo juiz, concedendo "habeas-corpus" a varios cidadãos perseguidos em Macahé pelas autoridades estadoaes.

QUÉDA

O operario José Augusto Martins, quando hontem, trabalhava nas obras do predio á Avenida Gomes Freire n. 102, caiu do andaime, armado, na altura do 1º andar, ferindo-se e contundindo-se nos pés e pernas.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que retirou-se elle para a casa onde reside, á rua Teixeira Junior n. 58.

EXPLOSÃO E QUEIMADURAS

Na fabrica de sabão do Antonio Nunes, á rua dos Pilares n. 13, em Inhaúma, deu-se hontem um lamentavel desastre.

D. Ernestina Nunes, esposa do dono da fabrica, passando com uma lata de alcool por perto de um tacho onde se fervia a materia prima do sabão, a chamma da fornalha communicou-se-lhe ao alcool que levava.

Deu-se uma explosão e aquella senhora recebeu graves queimaduras. Suas filhinhas, Noemia e Aydéa, meninas de dez e doze annos, querendo soccorrer D. Ernestina, tambem se queimaram.

Os operarios da fabrica conseguiram abafar o fogo das roupas e o alcool inflammado.

As tres victimas ficaram em tratamento na propria residencia.

O facto foi communicado á policia do 22º districto.

PECULIO DA FAMILIA

Sob este titulo inseriu "O Commercio", que se publica na cidade de Massuahy (norte de Minas), o interessante artigo que se segue, do professor Xisto Junior:

"O Dr. Juscelino Barbosa, illustre titular da pasta das finanças do Estado, quando com bastante proveito e brilhantismo desempenhou o cargo de deputado ao Congresso Mineiro, apresentou um projecto na sessão de 18 de agosto de 1896, creando em o nosso Estado a instituição do "homestead" americano.

O operoso e talentoso deputado, aproveitando-se da expansão autonomica do nosso Estado em materia de legislação de terras devolutas, que ficaram encorporadas ao seu dominio patrimonial, por expressa disposição do art. 64, da Constituição Federal, procurou amparar o futuro das familias, iniciando tambem a colonização do sólo e a fixação da corrente immigratoria em Minas.

O projecto que apresentou á camara estadoal, condensando tão liberaes e utilissimas idéas, de effeitos praticos e concretos, movimentado pelo influxo do direito americano, que serviu de base á nossa nova organização politica no regimen democratico, infelizmente não foi convertido em lei.

Decorridos mais de trese annos neste largo hiato de hibernação do projecto, dormindo o somno eterno na pasta das commissões, o Dr. Juscelino Barbosa, na superintendencia da pasta das finanças, dando cumprimento aos dispositivos de diversas leis votadas pelo Congresso, fez baixar o decreto n. 2.680, de 3 de dezembro do anno passado, regulamentando o serviço de terras publicas.

Pelo art. 42 do citado decreto, ficou instituido o "peculio da familia", devendo ser formado de terras devolutas, mediante concessões gratuitas do Estado, que por sua vez creou onus aos concessionarios requerentes que quizerem se aproveitar dos favores da lei, onus que irá reverter em effectividade de garantia na constituição do peculio, a quem os canones do direito civil abroquelam das eventualidades de dividas, do guante da penhora e da alienabilidade dos bens que o formarem.

Magnifica instituição do "homestead" que por cautelosa previdencia constitue o peculio privilegiado do lar domestico, com melhores e positivos resultados do que as organizações de mutualidades e o mecanismo embaraçoso em que operam as companhias de seguros de vida.

A União Americana tem colhido excellentes proveitos com o estabelecimento do "homestead", desde 1862. Devendo a sua organização ao senador Benton, o defensor do proletariado e de outras classes sociaes, que, batidas pela borrasca do infortunio, viam-se sem pão, sem lume, sem um palmo de terra para fixar o "habitat" da familia, verdadeiros parias da sorte, tornou-se questão agraria o problema mais debatido na camara e no senado, triumphando afinal o projecto por elle defendido, e após um veto opposto ao mesmo, foi sanccionado pelo presidente Lincoln.

(*Continúa.*)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A bovino-pecuaria na Argentina.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pela sua directoria, realizou hontem o Dr. Eduardo Cotrim a primeira das conferencias annunciadas pela Sociedade Nacional de Agricultura sobre a bovino-pecuaria na Argentina.

A prelecção principiou ás 4 ½ horas da tarde, perante selecto auditorio, sob a presidencia do Dr. Paulino Cavalcanti, secretario geral da Sociedade Nacional de Agricultura, na ausencia, por incommodo de saude, do respectivo presidente, Dr. Wencesláo Bello.

Depois de breves, mas encomiasticas palavras de apresentação proferidas pelo Dr. Cavalcanti, iniciou o Dr. Cotrim a apresentação do seu trabalho, sempre escutado com o mais vivo interesse e attenção.

Diz o orador que o interesse que tem despertado, nestes ultimos annos, o progresso quasi fantastico da Republica Argentina, justifica o empenho com que se procura conhecer de suas coisas e de seus processos.

E' natural que o brazileiro, tambem americano, avido de progresso, tenha interesse em saber do caminho que levou os nossos vizinhos á situação invejavel de desenvolvimento que está fazendo a admiração de quantos se informam de suas estatisticas de producção e riqueza.

Assim, a Sociedade Nacional de Agricultura, no empenho nunca esmorecido, de levar a coragem e o estimulo ao nosso productor, confioulhe a ardua tarefa de relatar uma parte daquelle grandioso desenvolvimento, com as observações colhidas, por occasião da viagem que emprehendeu, no anno passado, áquelle paiz. Vem desobrigar-se do compromisso contraido, limitando-se ao estudo da industria pecuario-bovina, um dos factores mais efficazes da riqueza productora argentina.

Embora restringindo-se a essa parte da industria, ainda os frutos da observação e da experiencia são tão varios e tão multiplos, que lhe seria impossivel coordenar, ainda que resumidamente, a materia no estreito espaço de uma conferencia.

O problema nas suas phases mais interessantes, requer, mesmo que resumido, uma exposição concentanea com a perspectiva que se nos antolha possivel ou mesmo necessaria á nossa industria pastoril.

O aspecto economico geral da questão, a industria da carne, a industria do leite e o serviço de defesa agro-pecuaria, são assumptos que, isoladamente, constituem thema para uma exposição desenvolvida. Cada um delles deve fazer parte de uma conferencia, reunindo-se tambem, como se relacionando intimamente e collimando o objectivo de esclarecer o espirito do criador brazileiro, enfronhando-o dos processos postos em pratica pelos nossos vizinhos da Argentina, das suas luctas, de suas vantagens e dos resultados altamente remuneradores que a industria pecuario-bovina está proporcionando aos capitaes empregados nos campos do Rio da Prata, e desta fórma despertar o interesse nacional pelas coisas brazileiras e pelo que tambem se póde aqui fazer, aproveitando vantagens que equilibram, de alguma fórma, a ausencia das condições favoraveis que impulsionam a industria de nossos vizinhos.

A attenção do mundo civilizado voltа-se, naturalmente, para a Argentina, attraida pelo successo de sua industria pastoril e pela rapidez do desenvolvimento economico de que aquella industria é um dos factores mais importantes.

Não só as suas condições telluricas e climatericas, como ainda circumstancias altamente propicias, favoreceram esse desenvolvimento phenomenal que é a gloria e o orgulho daquella região, onde, de dia para dia, se accentua o progresso industrial, que vai fazendo a fortuna e a felicidade do paiz.

A proposito, demonstra o illustre conferente quanto contribuiu para o desenvolvimento da Argentina a corrente sempre crescente da emigração estrangeira, acompanhada de capitaes avidos de collocação e resultado remunerador, devido isto, em grande parte, ao meio seculo de epidemia da febre amarela no Rio de Janeiro, com o consequente e natural espirito de descredito para o Brazil.

Esses capitaes que encontraram facil collocação e conveniente remuneração, attrahiam, naturalmente, outros e mais outros, e, no fim de poucos annos a affluencia deu em resultado o pasmoso colosso de riqueza que faz a admiração de todos quantos o vão observar de perto.

Não ha duvida que é ao capital estrangeiro que deve a Argentina a sua situação economica actual, como adiante ainda mostrarei.

De outra parte a situação geographica de Buenos Aires, fel-a o emporio commercial para o fornecimento das tropas alliadas na guerra do Paraguay e ali naquella praça, só o governo do Brazil deixou, como contribuição de guerra nos fornecimentos ao seu exercito, para mais de 100 mil contos de réis.

Está claro: bom clima, fertilissima terra, campos extensos, capitaes caceis, braços vigorosos, dirigidos por cabeças onde o estimulo da riqueza absorvia todas as preoccupações, todos esses elementos congregados não podiam falhar e o resultado ahi está hoje patente aos olhos do mundo.

Nós brazileiros temos muito que aprender no exemplo dos nossos vizinhos e longe de nos desanimar aquelle florescimento, parece que deve nos incutir animo e coragem e nos convencer de que tambem teremos nossa época que, crê o orador, firmemente, estar mais aproximada do que se suppõe, uma vez que os nossos governantes se compenetrem tambem da importancia do problema e da facilidade relativa com que se ha de encontrar a solução.

Na observação do desenvolvimento pecuario da Argentina, vai se conhecer que o beneficio alcançado é o resultado de muita dedicação, muito trabalho e grande capital empregado. A terra e o clima, por muito propicios que fossem não podiam fazer milagres. Só melhorando o gado existente nas ultimas decadas do seculo passado, se collocou a Argentina na posição invejavel que conquistou.

Só no anno de 1887, os criadores argentinos empregaram £ 1.800.000, na compra de reproductores capazes de melhorar os seus animaes. Isso corresponde a 28.800 contos de réis.

D'ahi para cá as importações têm continuado, apesar da reproducção nacional offerecer cada anno maior numero de reproductores de raça pura e com todos os requisitos necessarios.

Só á exposição realizada pela Sociedade Rural Argentina, no mez de setembro ultimo, concorreram para mais de 1.000 touros nacionaes de diversas raças, sobretudo da Durham.

Nos primeiros dez annos do seculo actual, a Republica Argentina importou, só em reproductores bovinos, 8.254 cabeças, assim distribuidas:

Em 1900, 445 touros; em 1901, 37; em 1902, 56; em 1903, 653; em 1904, 1.173; em 1905, 1.462; em 1906, 2.344; em 1907, 1.343, e em 1908, 740.

Na ultima exposição em setembro, os irmãos Oliveira adquiriram do criador Eduardo Nealy o touro campeão "Oxford Baron 28 th.", pela somma de 35.000 pesos papel, que correspondem na nossa moeda a 50 contos aproximadamente, e no anno anterior os mesmos irmãos Oliveira haviam adquirido do mesmo criador Eduardo Nealy, o campeão de 1908 "Oxford Baron 14 th.", pela mesma somma de 35.000 pesos papel.

Isso prova que a preoccupação do criador argentino é melhorar sempre o gado existente, porque sabe que a melhoria só póde dar mais valor á criação e, por conseguinte, beneficiar o capital nelle empregado.

O touro "Oxford Baron" foi adquirido pelo proprietario da cabana Las Rosas, pela quantia de 21.000 pesos papel, correspondente aproximadamente, a 30 contos de réis, ao passo que os seus dois filhos, campeões de 1908 e 1909 deram ao seu criador perto de 100 contos de réis.

E' o criterio da opportunidade que determinou esses preços excepcionaes, mas sempre justificados pelas conveniencias do criador.

Refere-se ainda o orador a licitações valiosas que verificou em leilões a que assistiu, accrescentando serem os repetidos exempols da escolha de bons reproductores, pagos embora a peso de ouro, que justificam hoje a fama do gado argentino e do grande interesse que a industria tem proporcionado aos capitaes nella empregados.

Basta lembrar-se que o ultimo recenseamento agro-pecuario dá á Argentina o numero de 222.174 estabelecimentos ruraes, occupando uma área de 1.167.955 kilometros quadrados, onde só em animaes bovinos, vivem 29 milhões de cabeças. Esses estabelecimentos possuem cercas de arame para divisão de pastagens, na extensão de 1.017.500 kilometros!...

Com a industria pecuaria, a valorização das terras tem tocado ás raias do inconcebivel. O valor official das terras occupadas pelos estabelecimentos acima é de 6.495 milhões de pesos papel que representam aproximadamente nove milhões de contos de réis!!..., sendo o valor dos animaes ahi existentes 1.479 milhões de pesos papel ou perto de dois milhões de contos, além de 880 mil contos empregados em construcções e melhoramentos de caracter permanente e 260 mil contos em machinas e utensilios!... Esses algarismos são officiaes e resultam de um trabalho de censo muito meticuloso feito por ordem do governo argentino.

A necessidade e conveniencia de melhorar o gado existente no territorio da Republica para corresponder ás exigencias do mercado se accentuam de anno para anno.

Eis uma tabela official que mostra claramente como se tem feito rapidamente a transformação: a Republica Argentina possuia gado puro, em 1895, 72.000 cabeças; gado melhorado, 4.678.000 e gado creoulo, em commum, 14.197.000; ao passo que possuia já gado puro, em 1908, 918.000 cabeças; gado melhorado, 14.918.000 e gado creoulo commum, 10.386.000.

Vê-se, pois, que no decurso de 14 annos os rebanhos se modificaram com o accrescimo de cento por cento em cada anno para o gado puro, e de 25 por cento annualmente no gado cruzado ao passo que a quantidade de gado crioulo diminuiu na proporção de 10 por cento por anno decorrido.

Esse processo, diz o orador, é o indicio mais efficaz da importancia que assumiu a industria, e da marcha ascendente para a completa transformação dos rebanhos dentro de muito pouco tempo.

Seguidamente o Dr. Cotrim faz um relato circumstanciado dos systemas empregados na Argentina para o desenvolvimento das povoações e augmento da população, citando a opinião que sobre o assumpto exprimiu Mr. Robert P. Porter, membro da redacção do "Times", de Londres, em entrevista concedida ao jornal "La Nacion", em setembro ultimo. Mr. Porter chega a affirmar poder ser a Argentina, em um futuro relativamente proximo, o fornecedor alimenticio da Europa e até mesmo dos Estados Unidos.

Tomando como base a opinião de Mr. Porter, o illustre conferencista mostra como de facto na Argentina são perfeitamente distinctas as actividades urbanas e ruraes. Ao grande movimento commercial de Buenos Aires não correspondem os movimentos de trabalhos ruraes,que só se intensificam na occasião das colheitas.

Entre nós, felizmente, se observam as condições que Mr. Porter julga indispensaveis á vida das Republicas. Os Estados com os seus centros de população não têm a nostalgia da cidade do Rio de Janeiro. S. Paulo resolve todos os seus negocios na sua capital e no seu porto maritimo. Bahia, Pernambuco e Pará não fazem depender os seus da praça da Capital Federal e seguramente essa situação estabelece uma como que independencia economica que é, além de tudo, forte estimulante do progresso.

E' verdade que nem mesmo a nossa Capital Federal póde emparelhar com Buenos Aires, em relação á actividade commercial, á intensidade dos negocios e ao credito pessoal que parece constituir um caracteristico daquella praça.

Nesta altura, o Dr. Cotrim fez um elogio rasgado á cidade de Buenos Aires e affirma pretendermos, nós brazileiros, viver de illusões, querendo-nos convencer ás vezes de que somos grandes, porque a nossa natureza é grandiosa. Isso é um erro que vai nos deixando no extase de inercia, emquanto os nossos vizinohs vão se adiantamento cada dia mais na senda do progresso.

Não póde comprehender a expansão economica de um paiz como o nosso, "essencialmente agricola",sem o augmento correspondente da producção agricola e extractiva. As nossas estatisticas, "para inglez ver", estão-nos a revelar de anno para anno essa melhoria de condições economicas e financeiras, quando a producção do paiz não corresponde ou não justifica esse expansão. A riqueza publica não se extrae do papel, com o auxilio da penna e tinta, mas sim da terra, á custa do capital e do trabalho.

E' inutil querermo-nos illudir a nós mesmos. Sem a generalização de trabalho, sem o auxilio de capitaes de modo a revolver a terra fazendo-a produzir muito e barato, não conseguiremos tomar parte no concurso industrio-commercial das nações civilizadas.

Aos nossos administradores publicos cumpre considerar essa questão já por demais debatida.

Passa depois a tratar da alimentação racional do gado, que é em sua opinião a base da exploração pecuaria, não sómente no que concerne á economia,como ao aperfeiçoamento do mesmo gado.

Dotado de grandes extensões de territorio coberto de campos, a Republica Argentina não poderia, pois, conseguir o aperfeiçoamento que hoje possue, sem que houvesse cuidado tambem de seus campos, transformando-os em pastagens, mais de accordo com as necessidades do gado melhorado.

Dos pastos duros primitivos, que constituiam a generalidade dos campos argentinos, elles se foram transformando em pastos povoados de gramineas e leguminosas mais tenras e apropriadas, transformação que se deu quasi com o pisar dos proprios animaes e com a intervenção occasional de sementes de novas especies de gramineas e trevos de origem européa. Mais tarde essa transformação se fez mais radicalmente, com o arroteamento dos terrenos e a sementeira dos alfafaes, que hoje representam para a Republica Argentina uma riqueza fabulosa.

A alfafa tomou, de facto, um desenvolvimento verdadeiramente surprehendente. No anno de 1905 possuia a Argentina em terrenos occupados por plantações de alfafa 712.006 hectares, ao passo que, em 1908, a estatistica accusa uma extensão de 4.656.707 hectares de alfafa, dos quaes 4.252.112 hectares destinados a pastagens e 404.595 para córte.

Essa alfafa de córte representa um valor annual de 55 milhões de pesos papel, que equivalem a 75 mil contos de nossa moeda. As propriedades agricolas que produzem essa alfafa de córte correspondem a 36 o|o de estabelecimentos, com menos de 100 hectares cultivados e 64 o|o de mais de 100 hectares.

Difficil será computar o valor annual dos productos pecuarios mantidos nos 4.252.112 hectares de alfafaes que alimentam, no campo, o gado de toda a especie a elle recolhido.

Como se vê do algarismo acima, é enorme o progresso do cultivo e plantio da alfafa, que, de anno para anno, vai avassalando o paiz e constituindo novas e inesgotaveis fontes de riqueza forrageira.

Nos nossos terrenos e sobretudo com as condições climatericas da zona subtropical, onde as chuvas apparecem no verão e fazem quasi inteira falta no inverno, o cultivo da alfafa é muito mais difficil, porque a sementeira dessa leguminosa exige um tempo de pouco sol e de chuva necessario á germinação e primeiro desenvolvimento radicular. Não quer isso dizer que a alfafa não nos venha ainda prestar um grande e assignalado serviço e já nos Estados do Rio Grande do Sul e S. Paulo a producção da alfafa é um facto consummado e industrialmente

PERÚ

Edificio do Senado em Lima

falando de resultados muito compensadores.

Para nós, não é, como o foi para a Argentina, uma necessidade premente, a transformação dos campos em alfafaes. A grande extensão do seu territorio se constituia de campos duros, incapazes de alimentar um novilho mestiço, ao passo que as nossas forragens naturaes, com o seu concurso de riquissimas gramineas e leguminosas, offerecem, mesmo ao gado melhorado, uma variedade de alimentação que auxilia a precocidade e a tendencia á engorda nesses animaes melhorados.

O problema no nosso paiz, como aliás em toda a parte, se resume em adaptar o meio ao gado, de accordo com as suas exigencias, de modo a aproveitar as aptidões que formam o seu caracteristico industrial.

Estamos em uma situação muitas vezes superior á Argentina no que concerne ás aguadas indispensaveis ao gado no campo.

Na argentina, desde que se afaste dos grandes rios, em geral, a agua precisa ser elevada do sub-solo por meio de bombas, que abastecem os poços australianos, onde o criador armazena a agua para os animes que se

PERÚ

Pavilhão gothico nos jardins da exposição, em Lima

desalteram nos bebedouros construidos ao seu lado.

Quantas vezes esses poços, alimentados pelos moinhos de vento não se encontram seccos pelos desarranjos dos moinhos ou mesmo pelas seccas que frequentemente assolam as regiões do pampa argentino.

O problema de agua, em qualquer parte do nosso territorio é uma questão resolvida e nem temos, pelo menos na zona sub-tropical, as seccas periodicas que tão graves prejuizos acarretam aos nossos vizinhos.

Além das seccas periodicas, que como o orador demonstrou, são um grande embaraço á industria pecuaria argentina, têm elles ainda que luctar com as intemperies funestas em geral ao gado do campo.

Succede muitas vezes que nos mezes de inverno, as chuvas pertinazes acossadas pelo vento pampeiro determinam abaixamento de temperatura que obriga o gado a se accumular, quasi sempre, e num canto dos potreiros ou invernadas e ahi, se comprimindo, vão derrubando os mais fracos, que são victimas dos outros, sempre em procura de refugio contra o vento e contra a chuva fria que os molestam.

Não raro, depois de um vandaval dessa natureza se encontram por centenas os animaes mortos no campo, em geral no angulo do aramado opposto á direcção do vento.

E a invasão dos gafanhotos? Imagine-se o desespero do criador, que depois de conseguir salvar o seu gado da fome occasionada pela secca, já depois de tranquilizado com a renovação da pastagem, a vê, de um momento para o outro, assaltada por uma nuvem de acrideos, que em meia hora comem tudo e deixam o potreiro ou o campo em terra, sem um fio de grama para os animaes!...

O que salva a criação na Argentina, é que depois dessas calamidades o desenvolvimento das pastagens, as condições de clima e de fertilidade da terra, são tão vantajosas, que em pouco tempo tudo está compensado.

E — pergunta o Dr. Cotrim — que perspectiva temos, os brazileiros, diante de nós, quando nos resolvemos a seguir o exemplo de nossos industriosos vizinhos? O principal inimigo é a nossa inercia. Temos condições altamente vantajosas para desenvolver nos campos que possuimos o melhor gado com o minimo de trabalho, mas não queremos ter esse minimo de trabalho.

Que se tem feito na nossa terra para melhorar o gado bovino? Quasi só uma coisa, que é o maior erro que se póde commetter.

Importa-se o zebu' da India na persuasão de que essa é a unica solução mais razoavel do problema pecuario!...

A iniciativa dos criadores não engendrou ainda outra coisa, com pequenas excepções, aliás, muito honrosas. Se ha um erro pelo qual tenha o Estado de Minas muito que se arrepender em futuro muito proximo, é esse da corrente immigratoria do boi indiano para os seus campos.

A solução do problema é muito outra. Nunca se devia pensar em povoar os campos nacionaes, com o animal que mais facilmente se adapta a elles, nas condições em que se encontram, porém, estudar os meios de adaptar esses campos aos animaes melhorados, de fórma a tornal-os aptos a alimental-os convenientemente, defendendo ao mesmo tempo os animaes finos dos seus inimigos naturaes ou parasitas de toda a especie.

Durante 50 annos a febre amarela no Rio de Janeiro constituiu serio obstaculo á immigração européa e ninguem teve a idéa de condemnar essa immigração como incapaz de se adaptar ao nosso meio e ao nosso clima. A feliz descoberta da transmissão da febre amarela pelo mosquito (stegomya fasciata), veiu trazer a solução tão ardentemente procurada e o Brazil vê em meia duzia de annos depois de saneado o seu meio, mais desenvolvimento do que se conseguiu nos 50 annos de captivo ás epidemias.

E' que destruido o mosquito infectado, está de facto corrigido o meio e desta fórma apto para receber e agasalhar o immigrante europeu, com todas as suas vantagens como povoador do solo.

Com a industria pecuaria bovina as coisas não se passam de outro modo.

Estude-se a natureza dos obstaculos á entrada dos animaes finos e a sua adaptação nos nossos campos. Conheçam-se os meios de destruil-os e o ambiente estará preparado para receber esses elementos de aperfeiçoamento do nosso gado, trazendo-nos um futuro mais feliz do que se considera geralmente.

Parece que essa questão está, senão resolvida de todo, pelo menos em via de completa solução.

Esse assumpto constituirá, segundo a propria declaração, o thema da ultima das conferencias da serie de hontem, encetada pelo Dr. Cotrim.

A questão do clima, propriamente dito, é secundaria em relação á necessidade de sanear-se o meio.

O boi é, por excellencia, um animal cosmopolita e adapta-se com muita facilidade ás temperaturas elevadas como ás mais baixas. Basta que a transição se faça sem precipitação.

Uma mesma raça póde-se adaptar a climas os mais diversos. Hoje é visto o gado hollandez, que, oriundo das planicies humidas do norte da Europa, nem por isso deixa de prosperar nas zonas tropicaes e sub-tropicaes. E' verdade que com a adaptação das raças adquirem caracteres inherentes ao seu novo "habitat", sem comtudo perder as qualidades primordiaes, que são o apanagio das mesmas raças.

Algumas vezes mesmo transportados para regiões de clima e pastagem differentes, tem se visto algumas raças se desenvolverem e adquirirem qualidades superiores as que possuiam no seu paiz de origem. Por exemplo, o gado de raça Jersey, nos Estados Unidos, depois de alguns annos de adaptação, é mais bem conformado do que o typo primitivo das ilhas da Mancha, sem que haja perdido as qualidades que o recommendam, como frugalidade e resistencia, ao lado da riqueza de seu leite. Todas as raças de gado aperfeiçoadas se podem criar com vantagem, no nosso territorio, uma vez que tenhamos o cuidado de corrigir o meio.

Outro ponto muito importante do problema pastoril é o que diz respeito á subdivisão das pastagens.

Esse é brilhante e ultidamente tratado pelo orador, que faz a apologia do aramal, que constitue a installação indispensavel nas estancias modernas de criação, na Argentina.

O conferencista, tendo considerado a questão economica da pecuaria argentina sob os seus aspectos materiaes, procurando mostrar a grandeza das installações e os capitaes avultados que ellas movimentam, passa depois a encarar o assumpto sob um aspecto não menos importante, que é o futuro desenvolvimento que lhe está reservado.

O constante progredir na industria desperta naturalmente o commercio, interessado nos despojos animaes, que são o objectivo da mesma industria, e a Argentina já começa a ser encarada como um concurrente tão poderoso que precisa ser envolvida nas operações do "trust" americano da carne.

Da importante monographia publicada pelo Sr. Ricardo Pillado no "Censo Agro-Pecuario" de 1909, no computo da capacidade productora da Republica Argentina, se verifica a posição alcançada nos ultimos 10 annos, só no que se refere ás carnes expedidas para o Reino Unido da Grã-Bretanha.

Em 1898 os Estados Unidos forneceram áquelle grande centro consumidor, 116.939 toneladas de carne fresca de frigorifico, quando no mesmo anno a Argentina concorria com 5.501 toneladas.

No anno de 1907, isto é, 10 annos mais tarde, quando os Estados Unidos mantinham o seu antigo fornecimento com 122.814 toneladas, a Argentina entrava com 136.730 toneladas.

Esses algarismos se referem unicamente á carne de bovinos, fresca e de frigorifico.

Em relação ás carnes conservadas da mesma origem, o anno de 1908 nos mostra o fornecimento dos Estados Unidos com 6.925 toneladas e o da Argentina com 653 toneladas. Em 1907 o producção da America do Norte caiu a 3.470 toneladas, no passo que no mesmo anno a da Argentina subiu a 1.900 toneladas.

Isso mostra que a grande União Americana começa a attingir o seu limite de producção no artigo, vendo annualmente reduzida a sua exportação para o Reino Unido, por causa ainda das necessidades do seu consumo interno.

Que de facto é essa a situação da industria se deprehende ainda do augmento sempre crescente do valor do gado argentino. A proposito, o Dr. Cotrim lê estatisticas que demonstram cabalmente as suas affirmações sobre os preços correntes de novilhos de córte, verificando-se ainda que, no ultimo decennio, o gado argentino augmentou de 50 o|o em seu valor.

No anno passado, em 1909, não se modificou a progressão e ainda no dia 20 de setembro desse anno, um frigorifico de Buenos Aires pagou por um lote de 20 novilhos a quantia de 4.000 pesos nacionaes ou 200 pesos por cabeça, o que constitue um "record" significativo.

Como se vê, a industria tem diante de si um futuro radiante, mas a Argentina,como os Estados Unidos, terá o seu periodo de capacidade productora, attingindo ao limite sem que os concurrentes actuaes (Australia e Nova Zelandia) possam satisfazer a crescente necessidade da alimentação européa, e, talvez, mesmo norte americana.

Não seria natural que a nossa providencia despertasse em tempo, para preparar o artigo que fatalmente tem de nos ser pedido, quando attingidas ao maximo de capacidade as actuaes fontes de producção.

E será, porventura, o mestiço do zebú que poderá satisfazer a necessidade desse consumo?

Positivamente não. Esse animal, pessimamente conformado, coberto de feixes de fibras musculares, sem succos alimenticios, nunca poderá conquistar o consumidor europeu, habituado a comer carne macia e "entrevezada".

Que o futuro da industria se antolha nimiamente animador o prova ainda a attitude dos homens do "trust" americanos, os quatro gordos como os denominam na America e que são Armour, Swift, Cudaby e Morris.

Diversas são as causas que determinam o movimento existente dos preparadores de carne americana, mas é sobretudo devido á difficuldade de cada dia mais accentuada de obter gado no seu paiz, por preço modico, de forma a compensar os gastos de preparo e remunerar como desejam os capitaes empregados na acquisição dos animaes.

Esse movimento se afigura aos interessados inglezes no commercio da carne como perigosissimo.

A maior parte dos capitaes empregados nos frigorificos argentinos é de origem ingleza e são emprezas verdadeiramente inglezas que farão todo o esforço para luctar pela sua existencia.

As mais prosperas rejeitaram as propostas vantajosas, mas, é crença geral, que terão por fim de succumbir sob o peso dos innumeros recursos dos processos aperfeiçoados e da tenacidade de seus competidores americanos.

Diz-se que o governo argentino pensa em intervir para evitar o dominio americano na sua industria por excellencia...

Diante dessa perspectiva, não é intuitivo que os paizes que possuem campos baratos e que podem produzir com facilidade animaes para o córte se encontram em vesperas de prosperidade, até hoje não suspeitada?

E o Brazil não está justamente nesse caso? Convem, pois, que saibamos enxergar as coisas pelo seu verdadeiro prisma e que nos preparemos para em futuro muito proximo entrar na concurrencia, com elementos de exito absoluto.

Já é tempo de despertar do longo lethargo, porque a fortuna nos bate á porta.

Cumpre que a Sociedade Nacional de Agricultura dê o signal de alarma. Ella se deve collocar na vanguarda dessa cruzada e incutir no espirito dos nossos criadores, mas sobretudo no do nosso governo, a necessidade de nos irmos desde logo apparelhando, para não sermos apanhados de surpresa.

Na proxima conferencia pretende o Dr. Cotrim occupar-se da industria da carne e nessa occasião tratará da questão em seus detalhes, tendo sempre em vista o exemplo dos nossos vizinhos do sul.

Ao concluir a sua peroração, o Dr. Eduardo Cotrim foi alvo de uma enthusiastica manifestação da parte do auditorio, que assim quiz manifestar-lhe o apreço com que ouvira o seu trabalho, do qual esta noticia é um simples resumo.

O Sr. ministro do Japão esteve hontem em demorada conferencia com o Dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta da agricultura.

O illustre diplomata, que deseja estreitar as nossas relações commerciaes com o seu admirado paiz, foi pedir ao operoso ministro da agricultura a remessa para o Japão de amostras de productos brazileiros e bem assim a relação de seus preços e portos exportadores.

Hontem mesmo o Dr. Rodolpho Miranda providenciou para que a Sociedade Nacional de Agricultura faça remetter para o Japão amostras de café, borracha, tabaco, cacáo, fibras vegetaes, mineraes, carne secca, etc., conforme pediu o representante diplomatico daquelle paiz.

— Foi aberto o credito de 52:000$, para occorrer ás despezas de fiscalização, ensino e propaganda da cultura do trigo e outras, a que se referem os artigos 10 e 13, do regulamento que baixou com o decreto n. 7.909, de 17 de março ultimo.

— Termina a 4 de junho proximo o prazo para a concessão de premios aos exportadores de frutas nacionaes, conforme o respectivo regulamento. São estes os valores dos premios: 1º, de 10:000$; 2º, de 5:000$; 3º, de réis 3:000$, e 4º, de 2:000$000.

Os premios serão pagos a quem provar, perante o ministerio, ter exportado maior quantidade de frutas, melhor acondicionadas, fazendo prova as certidões aduaneiras e manifestos dos navios que transportaram a mercadoria.

—Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem, ás 2 horas da tarde, com a presença do Dr. Rodolpho Miranda, e seu secretario, Dr. Aquila Miranda, e directores do Jardim Botanico, a inauguração do prolongamento da linha da Escola Militar até o pavilhão das industrias.

O ministro do Japão e seu secretario, que na occasião estavam na secretaria da agricultura, tomaram parte nessa inauguração, bem assim os Srs. Drs. Soares Filho, Rodrigues Peixoto, Enéas Ferraz, Gastão Reis, e Fernando Werneck, e representantes da imprensa.

—Foi nomeado auxiliar da commissão fundadora do nucleo colonial Monção, S. Paulo, o engenheiro João Telles de Aguiar.

—Foi nomeado servente do gabinete do Sr. ministro, Arthur Alves Lima.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante do inspector agricola do 3º districto o Sr. Domingos Passos, e nomeado para substituil-o o Dr. Manoel Dantas.

Causaram magnifica impressão as nomeações assignadas no despacho de ante-hontem para a nova directoria geral de contabilidade da secretaria da agricultura, industria e commercio.

O director dessa directoria, Sr. Mario Barbosa Carneiro, que até então exercia o cargo de director de secção, é um funccionario modelar, que se distingue pelo seu alto valor pessoal, pela correcção de seus actos e pelo seu trato de cavalheiro finamente educado.

As promoções deram-se dentro da propria secção de contabilidade, hoje directoria, recaindo sobre funccionarios distinctos e competentes.

O Sr. Mario Carneiro, como os seus auxiliares, foram hontem muito cumprimentados.

A nova directoria ficou assim constituida: director, Mario Carneiro Barbosa; chefe de secção, coronel Cornelio de Souza Lima; 1ºs officiaes, Oldemar do Amaral Murtinho e Alvaro de Figueiredo, promovidos; 2ºs officiaes, Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, promovido, Horacio Barbosa Carneiro, Dermeval de Sá Lessa e Thomaz Jeronymo Salgado; 3ºs officiaes, Mario Freire, Antonio Augusto de Carvalho, Celio Negreiros de Barros e Miguel Gerson Tavares, e continuo, Antonio Sophta Lage.

Ainda sobre o assassinato de Manoel Velho dirigiu o coronel Rondon, a seguinte carta ao Sr. ministro da agricultura:

"Cidadão Rodolpho Miranda,ministro da agricultura, industria e commercio — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

Historiando os precedentes das tristes occurrencias que se desenrolaram nos seringaes de Paranatinga, tive a honra de informar-vos, em minha carta de 5 do corrente, que a morte de Manoel Velho, ao em vez de constituir um facto isolado e novo na vida de nossos sertões, do qual se pudesse ou devesse inferir qualquer conclusão especialmente desfavoravel contra os cajabis, não foi mais do que a reproducção dos tristissimos episodios que vêm assignalando os annaes dos contactos entre os indios e os invasores de suas mattas.

Neste caso, como sempre, os indios só atacaram e mataram depois de haverem sido atrozmente victimados, em uma barbara cilada, pelas impiedosas carabinas dos civilizados. O inditoso Manoel Velho foi victima da represalia provocada pelo attentado commettido por camaradas seus contra os cajabis, que os procuravam em tom de paz, confiadamente seguros do cumprimento das promessas de amisade e alliança que lhes fizera o mallogrado seringueiro.

Esta minha affirmação constitue o ponto essencial das informações que tive a honra de vos apresentar, porque della emana a luz sob a qual se tem de considerar os cajabis nesta dolorosa conjuntura afim de se os puder julgar serenamente, com verdade e justiça, como de nós o exige a civilização de que tanto nos ufanamos. E de que nesta minha affirmação nada mais fiz do que reproduzir escrupulosamente a narrativa de occurrencias conhecidas naquellas paragens, attesta-o o facto de não haver apparecido ninguem procurando infirmal-a.

No entanto, um jornal desta capital, em data de 16, publicou um communicado subscripto por um industrial de Matto Grosso, no qual se procura justificar a intervenção do governo do Estado no sentido de tomar uma desforra, pelas armas, do lamentavel fim de Manoel Velho.

Se esta fosse levada a effeito, teria de ver vehementemente reprovada em nome dos mais vitaes principios desta civilização que se pretende estar servindo e defendendo, principios que prescrevem do nosso codigo moral a "vingança", que em casos como este é uma aberração, tanto mais condemnavel, quanto teria de recair sobre uma população inteira, victimando indistinctamene homens e mulheres, crianças e velhos, e seria tanto mais absurda quanto só serviria para aggravar uma situação já de si extremamente melindrosa, exacerbando-se a animosidade existente entre os civilizados e os indios.

Não são, porém, as considerações tendenciosas dos partidarios da exterminação dos nossos compatriotas das selvas, que motivam a presente carta, porquanto os perigos mais immediatos desses sophismas, acham-se removidos pelas promptas providencias dictadas pelo vosso esclarecido civismo; mas sim a allegação, com que procuraram ageitar perante a opinião publica os "cathechistas" a ferro e a fogo, de que tambem eu appliquei os seus methodos e processos.

Contra semelhante affirmação levanto o mais formal protesto, e qualifico-a de audaciosa tentativa de mystificação da opinião publica com o visivel intuito de prestigiar a falsa crença de não ser possivel tratar com os indios, senão trucidando-os.

Nos contactos que tenho tido com os selvicolas, sempre e invariavelmente inspirei e pautei os meus actos pela sentença do patriarcha da nossa independencia: "Eu sei que é difficil adquirir a sua confiança e amor, porque, como já disse, elles (os indios) nos odeiam, nos temem, e podendo, nos matam e devoram. E "havemos de desculpal-os", porque, com o pretexo de os fazermos christãos, "lhes temos feito e fazemos muitas injustiças e crueldades". E mais, que nos cumpre ter para com elles "brandura, constancia e soffrimento", pois nós somos os "usurpadores" e elles os opprimidos e esbulhados.

Quando em 1897, estando no territorio dos Nhambiquaras, vi-me inopinadamente cercado por um troço de seus guerreiros e fui alvejado por suas flexas, não exerci, nem consenti que se exercesse contra elles o menor acto de represalia. Procedendo de modo radicalmente opposto ao que sóem adoptar os que agora se atrevem a invocar o meu nome para justificarem as carnificinas que reprovo e abomino com horror, determinei a minha retirada e a da gente que me acompanhava, saindo promptamente do territorio em que eramos recebidos como invasores.

A retirada effectuou-se "immediatamente", de modo que do espirito dos Nhambiquaras se varresse qualquer suspeita de que fosse intenção minha contestar-lhes, e muito menos disputar-lhes as terras que têm como suas, e que realmente o são.

Para assim proceder, tive de vencer a resistencia dos meus subordinados, que, aguilhoados por falsos preconceitos da honra militar, julgavam-se obrigados a desaffrontar-se da injuria que pensavam lhes haver sido feita na pessoa de seu chefe. Neste incidente a maior difficuldade que tive de supperar foi justamente a de conter a colera de meus companheiros, que se tinham por humilhados perante os indios, que os haviam de julgar covardes.

Em 1908 estavamos de volta ás margens do Jurema. Os signaes de amisade com que eu me esforçava por dissipar a pessima impressão deixada no animo dos Nhambiquaras, pelos actos de hostilidade que contra elles sempre exerceram os extractores da borracha, ainda não haviam, infelizmente, surtido o effeito por mim collimado, que era fazer-lhes comprehender que nós estavamos animados de sentimentos e de disposições muito differentes das que elles attribuiam a todos os civilizados, por confundil-os sem distincções em uma só nação de inimigos, cujos membros são todos solidarios e co-responsaveis pelos actos de um qualquer dentre elles. A consequencia deste estado de desconfiança foi um ataque contra os homens que trabalhavam na nossa rectaguarda, os quaes não exerceram represalia, porque acudi pessoalmente ao logar em que se dava a occurrencia, e exhortei os meus subordinados á calma, reiterando-lhes mais uma vez a ordem de não hostilizar o indigena.

Para alcançar a amisade desses indios, além das rigorosas medidas adoptadas para evitar todo e qualquer movimento de nossa parte que lhes pudesse despertar a idéa de ser nossa intensão guerreal-os, aproveitava-me tambem das occasiões que se me offereciam para deixar-lhes brindes e ferramentas em logares por elles frequentados, o que fiz no ponto mesmo em que se deu o ataque ao pessoal da retaguarda e nas malocas que visitei, encontrando-as aliás sempre abandonadas de seus habitantes.

Graças á minha instancia em seguir invariavelmente esta traça, consegui afinal marchar para a frente sem mais hostilidades até alcançar a Serra do Norte. Voltando em 1909 a retomar os trabalhos deste ponto em diante alcancei afinal as cabeceiras do Gy-Paraná, colhendo nesta avançada os mais lisonjeiros indicios da mudança que se operava no animo dos Nhambiquaras, que se mantiveram em espectativa pacifica. As minhas communicações com o acampamento central faziam-se através do seu territorio. De uma vez que desse acampamento me expediram tres soldados encarregados de trazerem a correspondencia, encontrando-se elles com um troço de indios deixaram-se dominar pelo medo e dispararam tiros para o ar, com o fito de os afugentar. Mandei prendel-os por este acto que constituia uma infracção das minhas ordens, que foram mais uma vez reiteradas, eu que preferia ficar privado da minha correspondencia a tel-a com o sacrificio das boas relações de amisade que com tanto affinco me esforçava por estabelecer entre a commissão e os indios.

Os funestos resultados desta imprudencia não se fizeram esperar. Pouco tempo depois tivemos um ataque contra o comboio que nos vinha do acampamento central. Houve um soldado ferido, o qual foi promptamente soccorrido, conseguindo-se salval-o. Nenhuma represalia ou acto de hostilidade exerceu-se contra os assaltantes; ao contrario disso, retruquei enviando-lhes presentes e dando-lhes outras mostras de paz, com que consegui dissipar nos seus espiritos a prevenção que nelles despertaram os imprudentes e inopportunos disparos de carabina.

Depois destes ultimos factos nunca mais fomos hostilizados. Ainda no anno passado, por occasião do nosso ultimo contacto, os Nhambiquaras receberam-nos com signaes que, sem duvida, presagiam para bem proxima a época em que as nossas relações serão da mais franca amisade.

Esta ligeira exposição serve para patentear não só os bons resultados que se colhem, para o estabelecimento de relações pacificas com os indios, da execução dos sabios e bondosos conselhos de José Bonifacio, como tambem que elles só nos atacam em represalia de offensas já recebidas ou que, por effeito de uma dolorosa experiencia, esperam receber.

Além disso, o que ahi fica escripto mostra a profunda divergencia de methodos e processos entre os que, como nós, se esforçam por executar as recommendações do patriarcha da independencia e os que as repudiam.

Não se limita, porém, a esse ponto a nossa divergencia, e para o provar citarei um facto caracteristico:

Acompanhava a commissão, como auxiliares, os indios Parecis, inimigos dos Nhambiquaras, com os quaes se mantinham em estado de guerra desde muito tempo. Por occasião do ataque contra a retaguarda elles apresentaram-se-me pedindo insistentemente que lhes désse licença para tomarem a desforra: não só neguei-lha, como tambem obtive, depois de muito trabalho, que elles modificassem as suas relações com aquelles, estabelecendo-se, assim, um regimen de paz, em substituição ao de guerra de exterminio.

Eis, em occasiões bem frizantes e recentes, o modo por que me tenho conduzido nas minhas relações com os indios.

Por toda a parte tenho respeitado suas terras, como uma propriedade legitima, da qual se os não póde despojar sem a deshonra, que deve recair sobre quem se apodera pela violencia ou pela fraude de propriedade alheia; por toda a parte sempre tenho me inspirado nos sentimentos de fraternidade e me revisto de um animo de soffredora paciencia, tendo constantemente presente ao meu espirito a lição de José Bonifacio e sabendo por experiencia que as violencias inauditas dos civilizados contra os indios engendram as represalias destes, as quaes muitas vezes recaem sobre innocentes e até mesmo sobre pessoas animadas das melhores e mais louvaveis intenções em relação a elles.

Do que fica exposto resulta: 1º, que se não póde em boa fé alludir a actos meus para cohonestar as sangrentas batidas de indios, das quaes esses actos constituem a mais viva an-

tithese e contra as quaes levantam clamoroso protesto; 2º, que as medidas que tão acertadamente resolvestes executar são urgentemente reclamadas para garantirem a vida e a propriedade de uma população de cerca de um milhão de miseros patricios nossos, recalcados no fundo de nossas florestas, e tambem para assegurarem a vida e o trabalho pacifico dos homens de coração, que são mandados, em nome do dever civico, levar a verdadeira e sã civilização aos confins de nossos vastissimos sertões. Saude e fraternidade — Candido Mariano Rondon."

Seguiu inesperadamente, hontem á noite, em carro especial, para Rezende, o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, que vai inspeccionar os nucleos coloniaes Visconde de Mauá e Itatiaya, ali situados.

Ante-hontem, por occasião do despacho collectivo, o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio expoz ao Sr. presidente da Republica a necessidade de ser reformado o regulamento da Escola de Minas, de Ouro Preto.

A directoria daquelle estabelecimento, em uma memoria que apresentou, de accordo com a respectiva congregação, patenteia a necessidade dessa reforma, já pelo desenvolvimento que dará ao ensino, já pelo consequente augmento do corpo docente, de seus auxiliares e do pessoal administrativo.

A creação de algumas cadeiras, como a de electro-technica, que será, certamente, uma das bases da electro-metalurgia de grande importancia para o nosso paiz, onde, se é escasso o combustivel, são abundantes as quédas de agua e numerosas as jazidas de excellente minerio de ferro, justifica o augmento do corpo docente. Tratará tambem aquella cadeira de algumas partes da physica, com applicações do calor, electricidade em geral e meteorologia. Crear-se-ha a cadeira de machinas operatrizes, technologia das profissões elementares, technologia do constructor mecanico e navegação interior e dos portos de mar, o que facilitará o desenvolvimento da navegação interior e dos portos de mar. Devendo essas materias constituir uma secção com duas cadeiras, torna-se indispensavel a creação de um logar de lente substituto.

Existindo, actualmente, naquella escola, um só lente de desenho para todos os cursos, deverá ser nomeado um outro, que o substitua em seus impedimentos, afim de não continuar a ser prejudicado o ensino da referida materia, como o tem sido até agora, por motivo de falta do effectivo.

Ha tambem necessidade da creação de um logar de preparador analysta para auxiliar os lentes da secção de physica e chimica, na analyse das rochas, mineraes e terras vegetaes.

Os reparos e conservação dos instrumentos e material dos gabinetes, além de outros misteres, motivam a creação de dois logares de auxiliares de ensino, os quaes serão mestres de officinas.

Os trabalhos da secretaria e da bibliotheca da escola justificam tambem o augmento do pessoal administrativo.

A escola possue um unico amanuense para todo o seu trabalho, que, por esse motivo, tem sido grandemente prejudicado.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se hontem, na séde da associação, depois de empossada pelo vice-presidente, Sr. Belisario Soares de Souza Junior, a commissão do annuario e da propaganda, composta dos associados Srs. Dr. Raul Pederneiras, Jarbas de Carvalho, Pedro da Costa Rego e Alfredo Seabra.

A commissão elegeu seu presidente o Sr. Dr. Raul Pederneiras; para servir de secretario foi convidado o Sr. Alfredo Seabra.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o Sr. Irineu Marinho.

A commissão, dando inicio aos seus trabalhos, tomou conhecimento de varias propostas de novos associados, sendo todas aceitas e designou as quintas-feiras para as respectivas reuniões.

Vão ser elaboradas as bases para organização do Annuario da Imprensa, de molde a ser um trabalho que rivalize com os congeneres estrangeiros e possa ser dado á publicidade o mais cedo possivel.

— Uma commissão, composta dos medicos Drs. Fernando Magalhães, Alvaro Alvim, Benjamin Baptista e Mauricio Medeiros, que tomaram a si a altruistica idéa de fundar o hospital D. Pedro II, procurou hontem a directoria da associação afim de communicar-lhe ter sido ella incluida entre os fundadores de tão util estabelecimento.

Aquelles facultativos foram recebidos pelos directores presentes, que agradeceram a distincção e prometteram o concurso da Associação da Imprensa no sentido de em breve ser uma realidade o hospital D. Pedro II.

Depois de ligeira palestra aquelles clinicos retiraram-se, sendo acompanhados até á porta pelos directores e socios presentes.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, afim de tomar posse e eleger o presidente, a commissão de economia e finanças, composta dos Srs. Oscar Carvalho Azevedo, Nogueira da Silva, Luiz Jordão, Baldomero Carqueja Fuentes e Raul Costa.

— Sob a presidencia do Sr. Amorim Junior, reuniu-se hontem a commissão de festas da mesma aggremiação.

Feita a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma posta em discussão e a votos, sendo approvada unanimemente.

Foi dada a palavra, em seguida, ao Sr. James Bartlett, que apresentou á commissão uns estudos financeiros sob a festa Joanina, ficando decidido em virtude desta questão que a commissão, baseada neste trabalho do Sr. James, enviasse uma exposição á directoria, afim de que esta decidisse a respeito.

Tratou-se, logo após, do espectaculo que deve ser levado a effeito no theatro S. Pedro, pela empreza do Sr. Serrador, em beneficio dos cofres da Associação de Imprensa.

Em seguida, foi destacado o Sr. Rufino de Souza para tratar directamente com o Sr. Da Rosa, emprezario do theatro Municipal, sob um festival nesse theatro.

Depois reuniu-se a commissão em sessão secreta, para discutir interesses privados da associação, sendo encerrada a sessão.

Ficou combinado que a commissão não se reuniria nas quintas-feiras, como tinha sido marcado, mas sim nas sextas-feiras, por ser aquelle o dia destinado para os trabalhos da commissão de propaganda e annuario.

Na proxima sexta-feira haverá reunião.

A POLICIA

Foram transferidos do 23º districto para o 26º, o escrivão Bento José Torres e o commissario Antonio José de Andrade Velloso, e deste para aquelle, o escrivão Marcellino Antonio Innocencio e o commissario Joaquim Lima Rangel.

Ha falta de policiamento na rua de S. Francisco Xavier. O facto desta madrugada caracteriza-o.

Individuos perversos tiveram tempo de tirar do portal da casa n. 479 uma placa do Dr. Antonio Pereira Manhães, medico ali residente, placa que estava cravada com segurança. E a policia nem soube do caso, que nos foi narrado pelo proprio prejudicado.

Sob a allegação de perda do capital social, foi pelo socio José Ferreira dos Santos requerida ao juiz da 3ª vara commercial a liquidação da firma Oliveira & C., que explorava o cinematographo Carioca.

A BESTA HUMANA

UM CRIME SENSACIONAL

SATYRO E ASSASSINO

No dia 13 de abril, os guardas do bosque Rodrigues Alves, em Belém do Pará, encontraram sobre o grammado de um dos canteiros, aos fundos o cadaver de uma mulher. Estava de bruços.

Era mulher baixa, gorda, typo de cabocla clara, de cabellos pretos e lisos. Amordaçava-a uma toalha de linho branco, franjada de renda, formando o nó sobre a boca da desventurada. Trajava casaco de cambraia azul desbotada e saia da mesma fazenda cor de rosa, entremeada de rendas. A camisa era de morim, não lavado, pois continha ainda os dizeres marcados a tinta azul pela fabrica de procedencia. Apresentava-se o casaco desabotoado e a saia rasgada na altura do ventre, assim como a anagua.

Era horrivel o aspecto do cadaver, cujo rosto, completamente arroxeado e tumefacto, deformara a physionomia a ponto de não poder ser absolutamente reconhecida a identidade da infeliz. Proximo, encontravam-se um livro de papeis para cigarros e contas espalhadas de um rosario que a victima trazia no pescoço.

Chamou-se a policia. Começaram as investigações. Durante cinco dias nada foi possivel saber; nenhuma pista foi encontrada do assassino e seus cumplices. Afinal, no dia 19, a policia encontrou um fio direito. Foram presas varias mulheres que indicações diversas davam como tendo estado em vagabundagem, pelo lado do bosque, na noite do crime. Eram ellas Marcellina dos Santos, Paulina Maria da Conceição, Francisca Raymunda dos Santos, Beatriz da Conceição Costa, Amelia de Souza, Amphitrite Camerina e Cassilda Alves do Rosario, residente á praça Floriano Peixoto, 65, em companhia de Marcilia e de uma irmã desta, de nome Maria da Conceição e conhecida por Marocas.

As declarações destas nada adiantaram, ficando, entretanto, apurado que na noite de 12, Cassilda não pernoitara em casa e que esta mulher, pelas flagrantes contradicções em que se deixou cair, não era alheia ao mysterioso acontecimento.

O mysterio desvendado

Demos agora a palavra aos nossos collegas da "Provincia", de 21, sobre o seguimento das indagações:

A noite decorreu e Cassilda, que não cessava de chorar no xadrez em que se achava, já pelas 2 1|2 horas da madrugada, disse ser sabedora de tudo, promptificando-se a relatar toda a verdade.

Começou Cassilda por declarar que segunda-feira, 11 do fluente, por volta das 7 horas da noite, encontrou-se á praça Justo Chermont com o musico do 47º batalhão de caçadores José Lopes de Oliveira, seu antigo conhecido e com quem de ha muito mantinha relações. O soldado, após ligeira palestra, convidou-a para um passeio e, aceito o convite, dirigiram-se ambos ao kiosque á avenida Independencia, em frente á estação da Pará Electric. Ahi, Cassilda serviu-se de café, emquanto o seu companheiro bebeu um pouco de cachaça, seguindo depois os dois para a praça Floriano Peixoto.

No kiosque situado á esquina desta praça com aquella avenida, encontraram a tocar violão um individuo chamado Luiz, de cor escura, baixo e de rosto marcado com signaes de variola. Nesse local, deteveram-se por longo espaço de tempo cantando José Lopes, diversas modinhas. Porfim a convite de Luiz, resolveram com elle seguir em serenata para o Marco e caminhavam em direcção á avenida Tito Franco quando, ao chegarem em certo ponto da praça, proximo ao kiosque fronteiro á E. F. de Bragança, encontraram um outro soldado, com fardamento igual ao de Lopes e acompanhado de uma mulher desconhecida de Cassilda. Por ser intimo de Lopes, o tal soldado, que era de estatura regular, pardo e de cabellos crespos, incorporou-se ao grupo com uma sua companheira, uma mulher baixa, ligeiramente morena, calçando chinellos e conduzindo um embrulho formado por uma toalha de rosto, no qual havia um par de botinas, segundo Cassilda veiu a verificar mais tarde. Estavam reunidas as cinco pessoas — Lopes, Cassilda, Luiz e outro soldado e a sua companheira, quando um electrico se aproximou. Resolvidos a tomar o vehiculo, mandaram-no parar e entraram para o reboque que o mesmo conduzia, subindo a avenida Tito Franco. Ao chegar o bond á travessa Lomas Valentinas fizeram signal de parada e, depois de saltarem, desceram por aquella travessa até a rua Conde d'Eu, por onde caminharam marginando sempre a cerca ao fundo do bosque Rodrigues Alves.

O soldado desconhecido de Cassilda e a mulher que o acompanhava seguiam á frente, distante alguns metros das demais pessoas. Logo que todos apearam do electrico, comprehendeu Cassilda que entre elles havia qualquer coisa que os desharmonizava, por isso que discutiam acaloradamente até que, em meio do caminho, entre as palavras proferidas na discussão, Cassilda ouviu distinctamente o tal soldado fazer á sua companheira propostas de indecorosa libidinagem. A esse tempo as pessoas que andavam atrás se aproximaram um pouco dos que marchavam á frente e, desta forma, Cassilda póde ouvir ainda a mulher recusar-se francamente a taes propostas, repellindo o individuo, que, replicando, a ameaçava de morte, caso não fosse satisfeito.

Assim foram os dois discutindo cada vez com mais violencia, até chegarem ás proximidades da travessa Peribebuhy, onde ao dobrarem a esquina, pararam, obrigando assim que as demais pessoas estacassem tambem á alguma distancia, ficando como curiosos á espera do resultado da questão. Comprehendendo, porém, que a contenda não teria bom fim, Lopes, Cassilda e Luiz resolveram abandonal-os e rumavam a avenida Tito Franco, quando ouviram uma detonação de arma de fogo, que lhes causou sérias suspeitas. Foram estas as declarações feitas por Cassilda Alves do Rosario, ás 2 1|2 da madrugada de hontem, ao sub-prefeito Rego Falcão. Esta autoridade, no entanto, não se conformou com tão graves referencias feitas pela mulher, e logo deliberou leval-a até o local do facto. Pondo-a á sua frente e tendo atrás as outras presas escoltadas por praças de policia, partiu áquella hora pela travessa Peribebuhy. E, facto notavel, justamente no ponto fronteiro ao local em que fôra o cadaver encontrado, Cassilda parou e, voltando-se, disse em voz desembaraçada:

— Foi aqui que elles ficaram discutindo.

Depois de percorrer todo o trajecto feito pelo grupo, na noite do crime até a travessa Angustura, a autoridade regressou á sua prefeitura do Marco e ahi restituiu a liberdade a todas as presas, intimando Cacilda a comparecer á estação central de policia, ás 9 horas do dia.

Pela manhã de ante-hontem, o sub-prefeito José Ferreira conseguiu saber que na casa á praça Floriano Peixoto n. 65, residira a infeliz, cujo cadaver fôra encontrado no bosque Rodrigues Alves. Sem detença, essa autoridade se dirigiu ao ponto mencionado, onde verificou residirem Cacilda Alves do Rosario, Marcilia dos Santos e sua irmã Maria da Conceição, vulgo "Marocas", a quem já nos referimos. Declararam ellas ao sub-prefeito Ferreira, que no domingo, 10 do corrente, no Bar Paraense, travaram conhecimento com uma mulher chegada de Manáos e que lhes pediu agasalho por uma ou duas noites. Satisfeito o pedido, a mesma mulher pernoitou na residencia das tres e no dia immediato, á noite, no kiosque fronteiro á estação da Estrada de Ferro de Bragança, teve um attrito com seu amante, não regressando á casa. Nada mais adiantando as moradoras da casa n. 65, o sub-prefeito volveu a outras pesquizas, indo a uns casebres situados por trás do cemiterio Santa Isabel, os quaes, segundo o informaram, eram frequentados por um tal Luiz, dado a serenatas pelas circumvizinhanças do Marco.

O intuito da autoridade era averiguar se Luiz havia tomado parte na pandega feita por um grupo á noite de segunda-feira, quando, segundo se presumia, fôra perpetrado o monstruoso delicto.

Nos referidos casebres encontrou a autoridade tres mulheres da baixa classificação, que lhe confirmaram a suspeita, dizendo que Luiz residia á travessa Vinte Dois de Junho e que, effectivamente, havia andado em serenata naquella noite, em companhia de um soldado do exercito. O sub-prefeito foi immediatamente á travessa Vinte Dois de Junho, sabendo ali que Luiz morava á travessa Nove de Janeiro, em uma casa pertencente a José Sapo, e não no local indicado pelas mulheres.

Luiz, entretanto, não foi encontrado em casa.

Voltando á estação central de policia, por ter de entrar de permanencia nesta repartição, o sub-prefeito Ferreira mandou o agente Barbosa proceder a syndicancias novamente em casa de Cassilda e nas immediações, nada tendo o agente conseguido apurar de importante.

Hontem, pela manhã, o capitão Rego Falcão chegou á estação policial, narrando o resultado de suas diligencias na noite anterior. Sciente do que se passára, o sub-prefeito Ferreira volveu á praça Floriano Peixoto e fez seguir para aquella estação não só as habitantes da casa n. 65, como outras tres mulheres amigas daquellas e moradoras nas proximidades. Iniciou o inquerito o Dr. Luiz Estevam, 1º prefeito, começando por tomar o depoimento de Cassilda do Rosario. Esta repetiu tudo o que dissera no Marco ao sub-prefeito Falcão, mas ao chegar ao ponto em que referiu ter deixado o soldado e a mulher a discutir, á travessa Peripebuhy, junto ao bosque, ouvindo depois uma detonação, fez outras revelações mais graves, a isso compellida pela habilidade com que a interrogara o Dr. Luiz Estevam. Contradizendo-se, affirmou que, effectivamente, em companhia de José Lopes e Luiz, ficara á curta distancia do tal soldado e da mulher, que continuavam a discutir, o primeiro persistindo em querer fosse satisfeito no seu hediondo desejo e a segunda negando-se a attendel-o obstinadamente. Passados alguns instantes, começou o malvado a despir a desgraçada, tirando-lhe a blusa e a saia e deixando-a apenas em corpinho e anagoas; em seguida agarrou-a, pretendendo deital-a de bruços. Ella, porém, desvencilhou-se-lhe das mãos. Então, colerico, indignado, o barbaro homem saca de um revólver e aponta-o contra a infeliz, dizendo:

— Ou cedes, ou mato-te!

— Prefiro morrer, — retrucou a mulher, não julgando talvez que a ferocidade do perverso individuo chegasse ao ponto de assassinal-a por tal motivo.

O soldado, então, mettendo o cano do revólver pela boca da mulher, disparou a arma, emquanto a infeliz cahia a seus pés, morrendo quasi instantaneamente. A scena foi tão rapida, continuou Cassilda, que os seus companheiros não tiveram tempo de intervir e obstar que se désse o crime. Immediatamente se acercaram do barbaro, verberando acremente contra o seu proceder. Houve alguns momentos de indecisão. Todos rodeavam o cadaver em silencio. Este foi interrompido pelo proprio assassino que, declarando estar o facto consummado, propoz fosse o cadaver atirado para dentro do bosque. O miseravel, auxiliado por José Lopes, suspendeu o corpo e, quando Luiz afastava os arames da cerca, afim de dar mais facil accesso á passagem do mesmo, os dois soldados jogavam-no sobre um dos canteiros marginaes daquelle logradouro publico.

Cassilda narrou ainda que, após essa occurrencia, resolveram todos voltar á cidade e pela travessa Peripebuhy chegaram até a avenida Tito Franco. A' esquina da travessa Angustura, o soldado assassino pediu que o esperassem, pois tinha necessidade de se afastar por alguns momentos. Isto dizendo, embrenhou-se naquella travessa e, como se passasse uma hora sem que elle regressasse, Lopes, Cassilda e Luiz proseguiram no trajecto. A' praça Floriano Peixoto, Luiz, que ainda sobraçava o violão, despediu-se dos dois, que continuaram a andar até a travessa Caldeira Castello Branco.

Ali, vendo que principiava a amanhecer, Cassilda separou-se de João Lopes e desde esse dia, conforme declarou, nunca mais viu nem Luiz, nem o soldado assassino e a Lopes, que baixara á enfermaria.

— Que toalha era a que a victima tinha amarrada á bocca, ao ser encontrada? — inquiriu o Sr. 1º prefeito.

— Era a mesma que formava o embrulho que ella conduzia. O criminoso atou-a á bocca da desgraçada, afim de assim ficar occulto o ferimento produzido pela bala. Elle proprio o declarou.

— E as botinas? — tornou a autoridade.

— Foram jogadas fóra, no matto, blusa, a saia e os pentes.

— Que pentes?

— Um jogo de pentes que ella trazia nos cabellos.

— Se os vir, será capaz de reconhecer?

— Perfeitamente. São amarelos e têm algumas pedras falsas.

O 1º prefeito, então, apresentou a Cassilda um dos pentes achados pelo capitão Falcão e outros, por um dos nossos reporters nas cercanias do local onde foi commettido o crime. Cassilda reconheceu-os logo á primeira vista.

Terminou Cassilda o seu depoimento, assegurando que a praça José Lopes de Oliveira conhece e sabe o nome do assassino.

Do commando do 47º batalhão de caçadores o Dr. Luiz Estevão requisitou a presença do musico José Lopes. Este já se achava preso, no quartel. A 1 1|2 horas da tarde, escoltado pelo cabo Francisco Cardoso da Silva e pelo anspeçada José Gonçalves de Oliveira, Lopes deu entrada na estação policial. E' baixo, moreno, bastante pallido e imberbe, contando mais ou menos 25 annos. Levado á presença do 1º prefeito, foi submettido a interrogatorio, negando tudo quanto dissera Cassilda. Referiu que segunda-feira, á noite, encontrou, de facto, aquella mulher na praça Justo Chermont e propoz-lhe fossem até a casa della. Ali chegando, encontrou varias outras mulheres, se demorou até alta madrugada. Por essa occasião foi accommettido de forte dor no estomago e, como sua companheira não possuisse remedio algum, com ella se dirigiu ao kiosque fronteiro á estação da E. F. de Bragança, onde tomou uma "laranjinha", regressando pouco tempo depois. Pela manhã, saiu, nada mais podendo adiantar, por ter baixado nesse mesmo dia á enfermaria. Accrescentou ser absolutamente falso o depoimento de Cassilda.

No depoimento de Lopes, notam-se, entretanto, duas contradicções: a primeira é que está provado que Cassilda não pernoitara em casa na noite de segunda-feira, e a segunda é que, naquella madrugada, permanecia fechado o kiosque onde elle affirma ter tomado "laranjinha".

O 1º prefeito resolveu acarear Cassilda com José Lopes. A mulher, porém, diante do soldado, não respondeu quasi a nenhuma das perguntas feitas pela autoridade. De cabeça baixa, parecia tremer e sómente depois da retirada do soldado, declarou nada ter dito porque estava com bastante medo, pois Lopes havia jurado que a mataria se viesse a se achar complicado no caso. Esta allegação fez Cassilda, chorando copiosamente. Hoje deverá ser novamente acareada com a praça.

A' tarde, o sub-prefeito, José Ferreira, á travessa Quinze de Agosto, entre as ruas Riachuelo e Aristides Lobo, effectuou a prisão de Luiz, cujo nome completo é Luiz Carneiro da Cunha.

Este negou absolutamente saber do crime, ficando de ser interrogado hoje, o que não foi feito hontem devido ao adiantado da hora.

— E' provavel que a policia faça exhumar o cadaver, que será submettido a exame no intuito de melhor orientar as averiguações do crime.

Hontem, á noite, o sub-prefeito capitão Victor Silva, que fôra encarregado de se pôr no encalço do indigitado assassino, conseguiu, depois de varias pesquizas, captural-o quando este se achava em sua casa. Chama-se Antonio Raymundo Virgolino, é natural do Piauhy, de 28 annos, cor preta e casado.

Na estação policial, onde foi registrado no livro competente, disse que havia sido cabo-corneteiro do 47º batalhão de caçadores, de cujo serviço teve baixa por incapacidade physica, a 18 de março ultimo. Actualmente é jornaleiro, achando-se a trabalhar nas obras do novo circo equestre, erguido á esquina da praça da Republica e travessa Quinze de Agosto para a empreza Lustre.

Antonio Virgolino tinha deixado o serviço ás 6 horas da tarde, quando ali penetrou a autoridade, que, incontinente, dirigiu-se á casa do delinquente.

Este, na phrase da mesma autoridade, é individuo malquisto em toda a parte e tido como rixoso e covarde, pois ninguem ainda lhe fez uma referencia lisonjeira.

Foi elle quem uma vez espancou desapiedadamente sua mulher, da qual tem uma filha menor de cinco annos, e ha pouco, depois de praticar uma torpissima perversidade, de parceria com alguns soldados, contra a menor Beatriz da Conceição Costa, quiz assassinal-a, sendo impedido de perpetrar esse crime por um de seus companheiros de vandalismo.

Virgolino é analphabeto, de estatura mediana, anda quotidianamente em mangas de camisa e chinellos e mora em uma barraca, á travessa Quatorze de Março, nas proximidades do antigo quartel do 15º.

Beatriz da Conceição, que foi interrogada ante-hontem, está sendo novamente procurada desde hontem á noite, para a conclusão de uma diligencia sobre o crime de que nos occupámos tão detalhadamente.

Virgolino será hoje interrogado.

Da data desta narrativa até a dos ultimos jornaes, a policia pouco mais adiantara.

Sobre a identidade da victima, diversos depoimentos disseram que a desgraçada chamava-se Jardelina. Amante de soldados desde 11 annos, viera parar em Belém, onde tivera a morte.

A averiguação dos signaes caracteristicos da supposta Jardelina não se puderam fazer, devido ao estado de decomposição do cadaver.

Quanto ao supposto assassino, todas as testemunhas affirmam que era mesmo Virgolino, que irreductivelmente teima em negar a autoria.

Entretanto, conseguiu-se saber que elle era um criminoso relapso e reincidente.

Vejam-se os seguintes dados da "Provincia":

"Antonio Raymundo Virgolino é um bandido organico, já tendo praticado varios crimes. Em 1894, em frente ao theatro da cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, assassinou barbaramente um homem, pelo que foi condemnado a 20 annos de prisão, sómente cumprindo um anno, pois, quando os batalhões ali aquartelados tiveram de seguir para Canudos, o coronel Telles mandou soltar todos os grilhetas militares, fazendo-os embarcar para os sertões bahianos.

No meio delles lá foi Virgolino, que, terminada a fratricida e sanguinolenta campanha, teve classificação no 31º de infantaria, de onde o expulsaram depois, devido ao seu pessimo e incorrigivel comportamento. Solitaria e "marmello" nenhum valor tinham para elle.

Expulso do sul, Virgolino veiu para o norte, conseguindo engajar-se, indo para Manáos, onde serviu no 47º.

Naquella capital esteve implicado em um homicidio praticado no bairro dos Tocos, sendo punido, no quartel, com formidavel surra de vergalho.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Coelho Netto, foram julgados os seguintes processos: soldados do 13º regimento de cavallaria João Francisco dos Santos Segundo, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 13º regimento de cavallaria Pedro Francisco dos Santos, a 22 mezes e 15 dias de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 4º regimento de cavallaria Raymundo Honorio dos Santos, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 2º regimento de infanteria João Gomes da Silva, condemnado a seis mezes de prisão, por crime de deserção; soldado do 13º regimento de infanteria José Francisco da Silva Primeiro, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 51º de caçadores João Lino, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 17º grupo de artilheria Gabriel Antonio, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; soldado do 2º regimento de infanteria Silvino Felix, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; clarim Luiz José dos Santos, do 1º regimento de infanteria, é devolvido o processo por não ser da competencia do Tribunal, accusado de homicidio; soldado do 48º de caçadores Alfredo Miguel dos Anjos, absolvido, accusado de lesões corporaes; 1º sargento José Robim do Brazil e 2º dito Symphronio Quarter da Silva, do 11º regimento de cavallaria, absolvidos, accusados pelo crime de insubordinação.

O 13º regimento de cavallaria fez hontem um grande passeio pelos bairros de S. Christovão, Rio Comprido e Engenho Velho, fazendo na marcha magnificas evoluções.

O regimento apresentou-se com muito luzimento, causando optima impressão.

O Tribunal Correccional de Nictheroy, reunido hontem, sob a presidencia do Dr. Aquino e Castro, juiz da 1ª vara, condemnou á pena de um anno de prisão os réos Calixto Ferreira Pinto, Manoel Joaquim Dias, Aristides Borges dos Santos e Manoel Feliciano.

A accusação foi feita pelo promotor publico Dr. Octavio Mafra e a defesa pelo capitão Olavo Guerra.

O coronel Tertuliano Coelho, ultimamente nomeado escrivão do 1º officio da 2ª vara de orphãos, já terminou o cuidadoso inventario a que procedeu nos numerosos processos de seu cartorio, descriminando-os com methodo, de modo a serem de prompto encontrados quaesquer autos dos ali procurados.

Completamente mobilado de novo e convenientemente arrumado, impressiona bem o cartorio do coronel Tertuliano, ali continuando a trabalhar o escrevente juramentado capitão Augusto Valverde, competente e estimado funccionario do foro.

O que se pensa e o que se escreve

O GOZO DO FUMO

Os individuos mais viciados pelo fumo ignoram por completo em que consiste o gozo que lhes proporciona esse habito. O cigarro, o charuto e o cachimbo dão, sem duvida alguma, a muitos homens grande prazer. Mas em que consiste esse gozo? Eis o que os que fumam são incapazes de dizer.

E', pelo menos, a esta conclusão que chegou o Dr. Van Vleuten, que recolheu e analysou as respostas enviadas á revista allemã *Nord und Süd*, no inquerito aberto acerca da influencia do fumo sobre a producção artistica e literaria.

Diz o Dr. Van Vleuten que, das tres fontes de prazeres que outr'ora se indicavam como as principaes — o amor, o vinho e o fumo — só a terceira deixou de inspirar os poetas. Não ha um poema de valor real em louvor da folha de nicotina!

O vinho e o amor têm sido cantados por mil poetas. Mas o fumo não. Por que? E' simples: porque não se sabe definir com exactidão a satisfação que encontram os maiores fumantes, os mais viciados, na combustão da folha do fumo e na aspiração da fumaça.

Fumamos, mas não sabemos por que o fazemos. Não podemos deixar de fumar e ignoramos a razão deste facto que reconhecemos:

> "Quanto ao vinho, todos se apressariam a responder com precisão e de contribuir com o fruto de uma experiencia positiva e certa. Quanto ao fumo, só ha impressões vagas: "parece-me", "supponho", ou, quando muito "julgo poder observar" — eis o que se responde. Não é uma prova formal de que é inapprehensivel a acção agradavel do tabaco sobre o nosso organismo?"

Mas deixar de fumar custa muitas vezes mais do que o sacrificio de deixar os outros prazeres! Que mysterio é esse? Que acção exerce o tabaco sobre o trabalho profissional de escriptores e artistas, que consideram indispensavel fumar?

O fumo é excitante? E' calmante?

E' pasmoso o resultado do inquerito: nada sabem os 71 fumantes que responderam ao *Nord und Süd*. Uns dizem que o fumo lhes "pareceu" excitante; e outros que se lhes "affigurou" calmante; outros ainda que o fumo ora os excitava, ora os acalmava, conforme as occasiões.

> "Quanto a mim, respondia O. J. Bierbaum, o charuto, sem deixar de ter uma acção estimulante, consegue, ás vezes, tambem apaziguar-me, refrear-me, produzir pausas na minha creação. E esse effeito é tão sadio, que, a meu ver, contrabalança largamente a intoxicação pela nicotina."

O fumo, mysterioso prazer, venceu toda a opposição que se fez á sua introducção na Europa. Triumphou e o seu consumo cresceu sempre e cresce ainda hoje.

Na Allemanha entre os escriptores e os artistas raro é encontrar algum que não fume. Que prazer ha neste vicio? Ninguem o explica; mas Fritz Telmann diz que a vida se lhe faria insupportavel sem os doze charutos que queima por dia. Para elle o charuto cura todas as contrariedades, impede que se sinta a tortura da solidão; e está convencido de que o charuto é "o unico remedio do amor não correspondido." Quando o charuto deixa de lhe saber bem, está doente e fuma até que a saude lhe volte.

Falou-se ha muito das espiras da fumaça. Mas, como disse Otto Julius Bierbaum, o gozo do fumo não deixa reparar nessas nuvens e espiraes que só vêem os que não fumam.

> Não, não é pelo prazer de crear esses graciosos ornamentos que milhares de homens, em todos os paizes, se acostumam a fazer do fumo um companheiro necessario e inevitavel da sua vida intellectual".

Então, onde está a causa desse prazer? E' o que não se consegue saber.

O Sr. Alberto Geiger, na sua resposta, em que, aliás, nada explica, lamenta que se não tome rapé. Para elle, o rapé torna o espirito claro e havemos de voltar a usal-o, em caixinhas mais ou menos luxuosas.

E' claro que nada se adiantará: será mais uma fórma de utilizar o fumo.

Quanto ao prazer de fumar, é que se não sabe em que consiste. Apesar disso, se ha consumo que cresça é o do fumo.

Fumemos e continuemos a indagar o mysterio da folha de nicotina...

A MOCIDADE DE SWINBURNE

Appareceram ao mesmo tempo dois interessantes estudos sobre Swinburne. Um desses estudos, que é do Sr. René Puaux, acompanha a primeira traducção franceza de *Chastelard*, um dos dramas mais empolgantes do poeta (traduzido pela Sra. H. du Pasquier).

O outro é um artigo da Sra. Disney Leith, publicado na *Contemporary Review*, de 1 de abril.

> "Ha uns trinta annos, escreve o Sr. René Puaux, que Swinburne vivia retirado em Putney, em casa de seu amigo Watts Dunton. Os seus companheiros de solidão eram obras de arte, lembranças do pequeno grupo de preraphaelitas, e uma preciosa collecção de livros de grande valor. Deitava-se muito cedo, dormia nove horas e á tarde ainda fazia uma sésta de duas ou tres horas. Fugia da sociedade, contentando-se com a convivencia dos seus velhos amigos, o Sr. e a Sra. Watts Dunton e de sua irmã, Isabel Swinburne, mais nova dez annos do que elle e a casa de quem ia bastante regularmente almoçar. Tambem se dava com uma prima, a Sra. Leith, que estimava muito. Finalmente, o poeta fizera da villa dos Pinheiros um ermiterio de onde sahia difficilmente e onde os visitantes eram raramente admittidos."

A mãi da Sra. Leith e a de Swinburne eram as duas filhas do terceiro conde de Ashburham; seus pais eram tambem proximos coirmãos. A Sra. Leith era, pois, para Swinburne mais uma irmã do que uma prima.

Swinburne, "primo Hadgé, como ella lhe chamava desde a infancia, nunca deixou de corresponder-se com ella. Era tal a intimidade que existia entre ambos, que se chegou mesmo a acreditar que Swinburne nutria pela sua formosa prima um sentimento de caracter extra-familiar. A Sra. Leith desmente absolutamente essa versão e os fragmentos de correspondencia inedita, que hoje publica, dão-lhe razão. As narrativas circumstanciadas das suas estroinices, dos seus primeiros triumphos literarios, as discussões sobre questões de metrificação grega com sua erudita prima, afastam qualquer idéa de *flirt* ou mesmo de paixão solapada do joven poeta. Um primo apaixonado não escreveria assim.

Das memorias da Sra. Leith conclue-se que Swinburne, quando criança, era de excessiva timidez. Só sonhava combates. Aos dezesete annos, quando deixou Eton, quiz absolutamente entrar em Sanhhurst, a escola militar ingleza.

Os heróes de Balaklava enthusiasmavam-no a tal ponto, que recusava entrar na universidade de Oxford e insistia com seus pais para que o deixassem seguir a carreira das armas. Sua mãi pediu para reflectir; mas o pai oppoz-se formalmente. Swinburne ficou muito magoado. Talvez lhe tivessem dito que a sua constituição debil não lhe permittiria supportar a vida militar nem alcançar glorias! Talvez lhe tivessem dito que lhe faltava a coragem para affrontar os perigos da guerra. O que é facto é que um bello dia Swinburne emprehendeu escalar uma arriba quasi a prumo da ilha de Wight, Culver cliff, e, depois de inauditos esforços, conseguiu realizar aquella perigosa ascensão, durante a qual esteve por varias vezes em risco de cair e ficar com os ossos feitos num feixe.

Quando sua mãi lhe perguntou a razão daquelle seu acto de loucura, replicou-lhe simplesmente que não queria ser tomado por um cobarde.

A paixão de Swinburne pelo mar remonta á sua primeira infancia.

Quando muito pequeno, gostava de vaguear pelos rochedos e contemplar as vagas que iam quebrar furiosas aos seus pés. Quanto mais triste e selvagem era o sitio, quanto mais encapelladas eram as vagas, tanto mais se comprazia. As gaivotas eram suas irmãs; era assim que lhes chamava quando falava dellas e era para viver em maior intimidade com ellas que trepava aos rochedos.

Na sua aventura de Culver Cliff, quando as gaivotas assustadas esvoaçavam em torno delle, receou por um momento que o atacassem, lhe quizessem picar os olhos, como uma vez lhe tinham contado; mas esse receio não durou muito tempo. "As irmãs", diz elle, não podiam ter uma idéa tão pouco natural, tão pouco "fraternal".

Swinburne foi, na sua juventude, um eximio cavalleiro. Já aos quatro annos montava em um minusculo "poney" das Sheetlands, chamado *York*, que um criado segurava pela rédea. Mais tarde, com a sua habitual temeridade, sahia a cavallo ao pôr do sol e ia passear quasi á beira das arribas attraido pelo perigo.

Nesses fantasticos passeios declamava versos. Os "poneys" que seu avô John de Capheaton eram a principal distracção. Swinburne tinha mas suas cavallariças de Capheaton eram a principal distracção do joven poeta durante o tempo que passava todos os annos em Northumberland.

Tambem havia "poneys" em East-Dene na propriedade paterna da ilha de Wight, e a Sra. Leith conta que foi durante uma das suas cavalgadas quotidianas que Algernon lhe recitou o côro para sempre immortal de *Atalanta in Catydon*. "Quando os cães da primavera seguem o rasto do inverno..." Foi no inverno de 1863-1864. Os pais de Swinburne, que tinham partido para o continente, deixaram o filho entregue aos cuidados de uma tia, lady Mary Gordon, em The Orchard.

Swinburne tinha, então, perto de vinte e sete annos. Já tinha começado *Atalanta* antes de chegar á "villa" de sua tia; porém foi na bibliotheca de The Orchard que escreveu a maior parte dessa obra prima. Lady Gordon vivia sósinha, com sua filha, a futura Sra. Leith. Swinburne passou cinco mezes com ellas. Apesar das idéas geniaes que lhe ferviam no cerebro, Swinburne conservara-se muito "criança". Interrompia os seus transcendentes trabalhos da *Atalanta* para fazer com sua prima grandes concursos de quadras rimadas, que lia em voz alta depois do jantar. Das quadras rimadas passava-se aos "limericks", passatempo que consistia em encontrar uma rima engraçada para um nome qualquer. Como uma noite lhe perguntassem que rima engraçada se poderia encontrar para o nome Atkinson, respondeu immediatamente:

> A tree with all its catkins on
> Was planted by miss Atkinson.

Outras vezes collaborava com sua prima, dando-lhe idéas para os livrinhos dedicados á infancia que ella se divertia a escrever. Existe uma obra da Sra. Leith: *Os Meninos da Capella*, que tem um trecho intitulado a Peregrinação do prazer", que, segundo confessa a Sra. Leith, é inteiramente da lavra de Swinburne.

Quando ella estudou o grego era Swinburne quem escolhia os trechos que devia ler e traduzir.

Comprehende-se que uma intimidade tão intellectual e sobretudo intelligente tivesse podido resistir de futuro ás vicissitudes da vida, ao desgosto da separação provocada pelo casamento da donzella.

Swinburne não cessa de lhe escrever extensas cartas cheias de descripções da natureza, de impressões, de questões metricas, como a do verso galliambico, verso que embalde o poeta tentara empregar por varias vezes.

As preoccupações technicas manifestadas desde tenra idade pelo grande lyrico inglez do seculo dezenove, são um grande ensinamento. Não basta cultivar a musa, é preciso tambem possuir uma musa "cultivada".

O ALLEMÃO VISTO DE FÓRA

O leitor viu o que pensa da França o professor Wendell, de Harvard.

Outro professor, o Sr. Jorge Steinhausen, redactor da *Deutsche Rundschau*, procurou saber o que se pensa dos allemães na Europa.

Não foi agradavel o resultado do seu estudo.

> "Talvez não haja uma nação menos querida do que a nossa; até os nossos lados incontestavelmente bons, são reconhecidos antipathicos ou desconhecidos.
>
> Os grandes exitos politicos e militares que acompanharam a fundação do imperio allemão, o desenvolvimento politico e industrial da nova Allemanha e em particular a extensão do seu commercio, fizeram-nos respeitados no exterior, mas reuniram tambem contra nós o odio e a inveja."

O Sr. Steinhausen analyza em seguida os juizos constantes da literatura, através dos seculos. Era o allemão, para o romano, um barbaro. Tacito reconhece-o valoroso, mas ebrio, brigão, chicaneiro. Na Edade Media, foi sempre tido como rude.

Shakespeare põe na boca de Porcia no "Mercador de Veneza", este juizo sobre o principe de Saxe: "Repugnante em jejum; mais repugnante ao meio-dia, quando embriagado; nos seus melhores momentos, um pouco abaixo do homem e, nas suas peiores horas, vale pouquissimo mais do que um animal."

O escriptor allemão escolhe sempre o que ha de mais desagradavel contra o seu paiz. Em George Sand encontra esta preciosidade, em uma carta: "Os allemães são demasiado estupidos para acreditarem em qualquer coisa mais do que no materialismo."

O allemão mudou, perdeu o idealismo do periodo romantico; mas conservou a rudeza, o contraste entre os seus costumes e os dos povos vizinhos. O inglez considera-se superior ao allemão. O latino acha-o pesado, sem gosto, confuso e obscuro.

Toda a cultura allemã é insufficiente para contrabalançar a fama de barbarie que o tudesco adquiriu.

E' perigoso o facto para a Allemanha?

> "Não, responde o escriptor referido. Politicamente podia ser-nos prejudicial; mas somos bastante fortes para nos defendermos. No dominio scientifico e industrial, está reconhecida a nossa competencia. Isso basta para nos consolarmos da falta de amor dos outros povos. Na arte de viver, porém, acham-nos ridiculos ou desagradaveis. Precisamos, a esse respeito, progredir, não imitando o inglez ou o francez, mas desenvolvendo os melhores lados do nosso caracter nacional."

E' uma opinião. Como tal se registra.

Pedro Leitor.

NAVALHADA

Honorio Paula de Souza, homem trabalhador, residente no morro de Santo Antonio, hontem á tarde, em frente ao theatro Lyrico, na rua Treze de Maio, foi aggredido pelo conhecido desordeiro Luiz Joaquim dos Santos, que o feriu com uma navalha na região abdominal, evadindo-se em seguida.

O pobre homem esvaindo-se em sangue foi soccorrido pela policia do 5º districto, que o enviou para o posto central de assistencia, onde foi medicado, sendo depois remettido em auto-ambulancia, para o hospital da Misericordia.

Na delegacia foi aberto inquerito e prosegue a policia em diligencias para a captura do criminoso.

O Banco do Brazil, syndico da fallencia de Joaquim Garcia & C., requereu no juizo da 1ª vara commercial, a liquidação da firma Brocardo de Carvalho & C., da qual é socio principal Antonio Joaquim de Oliveira, tambem socio daquella firma, ora fallida.

AGGRESSÕES

Pela policia de ronda, foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde foi recolhido ao xadrez, Mathens Sohepenk, por ter aggredido a Magdalena de Souza, cozinheira da casa n. 30, da avenida Mem de Sá.

— Antonio Coelho queixou-se hontem á policia do 5º districto que fôra aggredido na padaria Vianna, onde é empregado, por João de tal.

O commissario de serviço tomou por termo as declarações do offendido, abriu inquerito e prosegue em diligencias para a captura do offensor.

VINGANÇA DE UM DESPREZADO

CONQUISTANDO UM CORAÇÃO — O ENCONTRO DE DOIS RIVAES

Num domingo, Luiz Teixeira, rapaz empregado no açougue da rua Goyaz n. 48, vestira-se todo janota e dispunha-se a dar alegria á sua vida trabalhosa, idealizando um bello passeio, quando, ao sair de sua casa, deparou com uma linda mocinha, que estava á janela.

Vel-a e amal-a foi obra de um momento.

Parou defronte da creatura que tanto o impressionara e começou a olhal-a, com muita insistencia, fazendo-a comprehender o seu grande amor.

A moça, como era natural, vendo o namoro do Luiz, continuou na janela, o que fez este pensar que estava sendo correspondido.

O açougueiro não pensou mais no passeio que ia fazer e foi á casa, onde principiou a reunir na mente palavras amorosas, para envial-as escriptas áquella que tanto o impressionara.

A carta ficou prompta. Elle saiu e, encontrando ainda a moça á janela, atirou-lhe a missiva.

A moça leu aquellas palavras doces que o D. Juan traçara e, quando chegou o seu namorado, José da Silva, de quem gostava ha muito, mostrou-lhe o que havia recebido.

Antonio, conhecendo o açougueiro, procurou-o, fazendo-lhe então presente da propria carta que aquelle escrevera, dizendo-lhe ser a resposta.

Escusado é dizer que Luiz ficou muito indignado com a offensa, não podendo mais ver com bons olhos o seu rival.

Antonio, porém, tendo confiança em sua namorada, não ficou enciumado com a côrte feita pelo açougueiro.

As coisas estavam neste pé, quando, hontem, pela madrugada, Antonio, vindo de um baile, encontrou-se com o rival na rua Goyaz.

Luiz, que procurava um momento proprio para dar a "revanche" ao seu desaffecto, encontrando-o, deu-lhe forte esbarrão, como uma provocação.

Antonio reagiu com palavras e Luiz, no auge do desespero, sacou de um revólver, e atirou contra o rival.

A bala que saira da arma fôra attingir Antonio na perna esquerda.

O ferido deu um grito de dôr. Não póde se manter em pé, caindo no chão entre gemidos.

Emquanto isso, o aggressor correu, mas foi preso em seguida por um rondante.

Do facto teve immediata sciencia a policia do 20º districto, comparecendo ao local o commissario de dia, o qual providenciou para os primeiros soccorros á victima.

Foi chamado o auxilio do posto central da assistencia, sendo o ferido convenientemente medicado.

Na delegacia foi aberto inquerito, devendo hoje o ferido ser submettido a exame de corpo de delicto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao illustre Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem o Dr. Carlos da Fonseca, inspector interino do 4º districto, o telegramma abaixo:

"Com a mais viva satisfação communico a V. Ex. que acaba de ser assignado pelo superintendente da São Paulo Railway o accordo penetração trens desta estrada estação Luz. Respeitosas congratulações."

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 8.191 saccas com o peso de 495.555 kilogrammas.

A renda dessa estação, arrecadada no dia 18 do corrente, foi de réis 38:295$800.

— Hontem, pela manhã, o Dr. Carlos Andrade, inspector do 1º districto, inspeccionou varias estações, tendo ido até Deodoro, de cujo ponto regressou ás 4 horas da tarde.

— Assumiu hontem o cargo de inspector de tracção da linha auxiliar o Dr. João de Barros Carvalhaes.

— O Dr. José Antonio da Rosa, sub-inspector do 1º districto, já terminou o inquerito iniciado pela administração, para apurar a quem cabe a responsabilidade do facto que ia havendo occorrendo n estação de Realengo.

Esse funccionario hontem conferenciou sobre o caso com o Dr. Sá Freire, sub-director do trafego.

— No requerimento do Sr. Bernardo Pestana deu hontem o director o despacho seguinte: — Deferido.

— Estiveram hontem, á tarde, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, com quem conferenciaram demoradamente o senador Francisco Salles e o deputado Afranio de Mello Franco.

— Foram mandados servir nas estações de Burnier, Chiador e Maxambomba, respectivamente, os telegraphistas Josino Teixeira Duarte, Leonardo Povoas e Alcibiades Pereira de Figueiredo.

— Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas de Burnier e Sabará, Eugenio Silva e Orlando da Silva Dias.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Sebastião Antonio Carlos e João da Silva Ribeiro Junior.

— Foram nomeados para a usina de gaz em Sabará: Rolphe Quadros de Sá, encarregado, e Orosimbo Clark de Sá, abastecedor.

Para a referida estação seguiram hontem o sub-inspector interino do telegrapho e illuminação no 1º districto, o encarregado da usina de São Diogo e um ferreiro, que ali vão providenciar sobre a inauguração do melhoramento.

— Está admittido como guarda de armazem da estação Mathias Barbosa o Sr. Alberto Rodrigues de Queiroz, sendo designado para o logar de praticante de bagageiro addido o Sr. Nicolão Panella.

Foram mandados servir: em Cascadura, o conferente Alipio de Souza Abalo; no Realengo, o conferente Tolentino Barbosa; em S. Francisco, o praticante Aristo Fonseca; na Maritima, os conferentes Oscar Lacé Brandão, José Soares Gonçalves e Francisco Souto; em Curvello o praticante Augusto Nascimento; em Frontin, o praticante Affonso Honorato de Azevedo; em Creosotagem, o praticante Eugenio Quintanilha; em Pinheiro, o praticante José Demosthenes Gomes; em Cotegipe, o conferente Aristides Telles; em Palmyra, o praticante Ildefonso Costa Lima e em Roseira, o praticante José Navajas Martiñez.

— Uma commissão de trabalhadores da turma de avançamento da 2ª linha de Realengo a Deodoro veiu pedir-nos a nossa intervenção para que lhes seja concedido o direito de passes mensaes com abatimento de 75 o/o, como nos demais funccionarios.

Achamos tão justa a aspiração, que não temos duvida em apadrinhal-a perante o illustre Sr. director.

QUÉDA

O carpinteiro José Sampaio, hontem, á tarde, quando trabalhava na construcção de uma casa na rua Gomes Freire, sobre um andaime, escorregou ao solo, sobre uma pilha de tijolos, ficando bastante contundido.

Do facto teve conhecimento a policia do 5º districto, que o fez medicar pela assistencia municipal e o enviou em seguida, para a sua residencia á rua Camerino n. 87.

A "Revista da Semana" de hoje, abre com uma carranca de respeito, obra estupefaciente de Bambino. De respeito e hilaridade... Nas paginas centraes, gozam-se a vista e a leitura de uma immensidade de coisas lindas, que não temos espaço para detalhar.

José Pedro de Castro Sobrinho, allegando estar illegal e arbitrariamente preso na Casa de Detenção, accusado do crime de bigamia, impetrou no juizo da 5ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

PAGINAS ALHEIAS

A NARRAÇÃO DE BRANDEBURGO

Consta que os herdeiros de Naundorff, desejosos de usar do nome de Bourbon na sua qualidade de descendentes de Luiz XVI, apresentaram um requerimento ao Senado. Uma commissão de eruditos, encarregada de estudar previamente o assumpto, declarou "que lhe faltava base historica". Será, pois, o Senado que terá de resolver essa intricada questão.

Naundorff, ninguem o ignora, affirmava ser o Delphim evadido da prisão do Templo.

O que talvez pouca gente saiba é que elle de seu proprio punho, escreveu e assignou, em 1824, em Brandeburgo, uma narração de suas aventuras. Essa autobiographia—é elle proprio quem o assevera—só contém "a pura e incontestavel verdade"; garante a exactidão do que disse, fazendo, todavia, a reserva de que não se julgou obrigado a dizer tudo. As suas memorias foram cuidadosa e meticulosamente traduzidas do original por sua filha, ajudada por um dos seus mais fieis partidarios. Ambos quizeram ver naquellas memorias "a primeira palavra official do principe e a mais interessante, porque é a mais interessante e a mais pessoal". Esta narração é, pois, um dos principaes documentos que deveram estudar em primeiro logar os commissarios inquiridores nomeados pelo Senado. Bastará que todas as allegações sejam reconhecidas verdadeiras para que o problema se encontre resolvido. Que testemunho, com effeito, valerá o do proprio Naundorff?

Dado o numero infinito dos documentos officiaes postos sem reservas á disposição dos pesquizadores pelos serviços dos differentes depositos de archivos, uma tal verificação á primeira vista parece muito simples. Vejamos, pois, a "Narração de Brandeburgo".

Transportado adormecido para fóra da prisão, em junho de 1795, o joven principe,—á falta de nome, deixemos-lhe este titulo,—o joven principe, quando acordou viu-se deitado em uma cama alva e macia: em que casa, em que cidade? Elle ignorava-o. Uma velha velava por elle; essa mulher foi o seu unico guarda durante algum tempo e deu-lhe licções de allemão. Todavia, elle recebia muito a meudo a visita de um homem "polido e amavel" cujo nome se ignora. Esse homem polido e amavel trazia dinheiro á velha e falava uma lingua desconhecida; e isto durou até a época em que a criança attingiu—pouco mais ou menos—o seu duodecimo anno, quer dizer, até a primavera de 1797. Note-se que, em toda a sua narração, salvo raras excepções, Naundorff não indica nenhum sitio, nenhum nome de homem, nenhuma data, o que contribue bastante para tornar obscura a sua narração.

Um dia, uns homens que pareciam "surgir da terra" precipitam-se sobre a criança, derrubam-na, levam-na, deitam-na para dentro de um carro... A criança desmaia.

Quando recuperou os sentidos, o carro rodava vertiginosamente; andou assim toda uma noite, todo um dia, e só parou na segunda noite. O principe foi tirado do carro e mettido em um calabouço, onde lhe deram uma sopa de vinho. Depois de algumas horas de repouso, os homens forneceram-lhe as roupas necessarias, porque só tinha no corpo uma camisa. A criança vestiu-se e tornou a adormecer; quando acordou foi mettida outra vez em uma berlinda, que só parou ao cabo de dois dias ao pé de um grande castello, cujas paredes pareciam [illegible] céo. A criança foi conduzida, com as mãos atadas e os olhos vendados, por um corredor de abobada. Quando lhe desataram as mãos e lhe desvendaram os olhos, achou-se em uma medonha masmorra, em frente de uma velha repellente que lhe indicou um catre, onde o principe, extenuado, se deitou e adormeceu...

Ficou n'aquella masmorra "muito tempo". A velha vinha vel-o uma vez por dia e fornecia-lhe uma alimentação muito boa.

Uma tarde, a velha não appareceu: em vez d'ella entrou na masmorra um homem envolto em uma comprida capa e que trazia na mão uma lanterna furta-fogo; pelo longo corredor abobadado, arrastou a criança, que de repente, recuou e solto um grito... A velha estava ali, estendida, "nadando no proprio sangue", morta... "Silencio! disse o homem, ou nós estamos perdidos!"

Mais outra fuga desvairada em berlinda; toda uma noite e todo um dia de caminho Uma paragem para mudar de carro, depois de longa e vertiginosa carreira; a berlinda pára em umlogar vago, onde estava a tal personagem polida e amavel citada no começo da naração; d'esta vez, está acompanhado de outro, desconhecido "trajado de caçador".

Pausa de algumas semanas, exigida por uma febre tiphoide. Uma mulher nova, melancholica e bella, assiste-o na sua convalescença; essa mulher chama-se Maria e passa por ser filha do homem polido e amavel. Segundo se deprehende da narração, sgue-se uma estadia de quatro annos (?) na America ou talvez na Italia; depois, o homem polido e amavel entrega á criança, que se tornara quasi homem, um cofresinho contendo "as provas da sua alta origem". Emfim! vae-se saber tudo! Não, o cofresinho desapparecerá. Não se fala mais n'elle. Interminavel discurso do homem polido o qual, muito commovido, confessa que a formosa Maria não é sua filha. Anedcdade do caçador. Vão-se embora por uma vereda através das mattas. Echoa uma formidavel explosão. A casa que acabava de deixar "salta pelo ar com um estrepito medonho". Fuga, tempestade, fadiga, figura sinistra avistada no matto, refugio em uma gruta onde se demoram alguns dias.

Um carro encontrado não longe daquellas paragens leva os fugitivos até um navio que os espera. Onde? Por que? Não se sabe. Embarcam: enjôo, tempestade medonha. Vem a bonança; mas o capitão do navio inspira suspeitas. Justo céo! o principe reconhece nesse homem a "figura sinistra" avistada alguns dias antes, no matto! Que nova catastrophe presagia esse encontro? A mais cruel de todas o homem polido e a bella Maria são encontrados mortos; bem mortos e medonhamente desfigurados. Envenenados? Provavelmente. O navio fundeia. O principe e o caçador fazem uma cova e os dois corpos são enterrados Onde estavam? Mysterio. Continuam a navegar; finalmente chegam a Lorient, e é a primeira vez que é citado o nome de uma cidade n'aquella extraordinaria narração.

Aqui o principe "omitte a communicação de "varios acontecimentos"; mas os que restam bastam para commover as pessoas mais insensiveis. Tres homens mascarados entram no quarto do principe, amarram-no a uma cadeira, cortam-lhe os cabellos. Depois um delles, "tirando do bolso um retrato, contemplou-o e deu ordem para acabar a operação". O episodio é tão tragico que é conveniente citar o proprio texto de Naundorff:

"Por meio de uma machina picaram-me todo o rosto, a ponto de sangue jorrar. Depois lavaram-me o rosto com uma esponja molhada até o sangue estancar; finalmente deixaram-me só... No dia seguinte o meu rosto estava tão inchado, que não podia vêr. A inchação foi augmentando de dia para dia, fazendo-me soffrer horriveis dôres... Era tal a comichão que sentia que, um dia não pude mais resistir e tirei com as unhas toda a crosta que me cobria quasi todo o rosto, como se fosse uma mascara... Fui melhorando pouco a pouco... Quando me achei completamente restabelecido, tive curiosidade de vêr como tinha ficado o meu rosto. Um dia, em um vidro de uma janela aberta que estava encostada contra a parede, pude contemplar o meu rosto. Que horror! Lancei um olhar em roda de mim para vêr se aquelle rosto que eu contemplava não seria de outra pessoa. Não havia duvida, era o meu. Parecia um indio. Essa côr desappareceu pouco a pouco; mas a pelle do nunca recuperou a sua primitiva finura. A minha comprida cabelleira anelada que me cahia sobre os hombros, ficou completamente estragada, os cabellos tornaram-se crespos e perderam a côr."

Depois d'isto não é para admirar que haja pessoas que neguem a semelhança de Naundorff com o Delphim. Elle proprio confessa que essa singular e criminosa operação mudou-lhe tão completamente o rosto e os cabellos, que lhe custava reconhecer-se a si proprio. O que póde surprehender, é que posteriormente a essa tortura, os seus fieis partidarios teimassem em proclamar surprehendente essa semelhança. Ou Naundorff não foi desfigurado como conta, ou depois do seu encontro com os tres homens mascarados, não se ficou parecendo mais com o delphim. E' um dilemma que os senadores terão de resolver...

Quiz citar textualmente esta passagem da narração que é impossivel, visto as suas dimensões, reproduzir aqui na integra. As aventuras variam pouco. São sempre fugas através de immensas florestas sem nome, paragens em casas desertas, captiveiros successivos em escuras masmorras, raptos por cavalheiros mascarados ou não... Não se imagina o que póde acontecer a um filho de rei perseguido encarniçadamente pela politica européa. Alguns, raros amigos anonymos não desamparam o desgraçado, victima de tantos infortunios: o "caçador" principalmente, é muito dedicado, [illegible] bastante mysterioso.

Com o principe experimenta o desejo, aliás comprehensivel, de obter alguns esclarecimentos sobre a sua vida passada, [illegible] o "caçador" consente em lhe desvendar um [illegible] desse medonho segredo, mas para não abusar dos leitores, [illegible] essas explicações: são de fazer doido. Encontram-se phrases como estas: [illegible] não teria vivido!" ou ainda: "Se os teus inimigos não attingirem o fim, é o signal da morte; mas se elles o attingirem, serás um morto vivo."

Outro servidor do principe levou a dedicação a ponto de tingir o rosto para não poder ser reconhecido por ninguem: "emquanto ella usar dessa côr, o perigo subsistirá"...

E não cessam as vertiginosas carreiras emberlinda. Vão a Ettenheim, á casa do duque de Enghien; é muito preciso; depois a Strasburgo; atravessam novas regiões arborizadas, chegam á Allemanha, alistam-se em um regimentos de voluntarios. Pela primeira vez apparecem aqui alguns vislumbres de verosimilhança, mas dura pouco, porque, Wesel, onde se encontra o principe é conduzido de prisão em prisão até a prisão de Toulon. Foge no caminho,—por um subterraneo, é claro... Encontra-se na Allemanha, acompanhado de um pobre diabo, tambem fugitivo, que ao menos não era anonymo. Chamava-se "Frederico".

O desgraçado Frederico foi morto, e o principe herdou o seu alforge. Refugiou-se em um buraco de um carvalho, onde foi descoberto por um cão de pastor. O principe estava com a cabeça para baixo e os pés para cima.

Libertado por um camponez daquella singular e ultima prisão, o filho dos reis põe-se outra vez a caminho... torna-se clara. Ao aproximar-se de Wittenberg, no Saxe prussiano, o principe cruzou no caminho com um coche.

O elegante viajante que nelle ia offerece-lhe um logar, interroga-o, interessa-se por elle, abre por curiosidade a sacola legada por Frederico, sacola que o principe não se tinha dado ao incommodo de remexer. Que se encontrou lá? 1.600 francos em moedas de ouro! O desconhecido felicita o seu novo amigo por aquelle achado inesperado, e antes de desapparecer para sempre offereceu-lhe o seu proprio passaporte, um passaporte, falso, pois tinha o nome de "Naundorff, nascido em Weimar", nome que se pôde verificar nessa mesma época que não figurava nos registros da cidade.

O fugitivo tinha finalmente um estado civil. Foi para Berlim onde estabeleceu um pequeno commercio...

Tal é o documento que os senadores deverão estudar attentamente: a "Narração de Brandeburg", certificado exacto e verdadeiro, apesar de incompleto, pelo proprio Naundorff, é com certeza a peça principal do inquerito que vae ser aberto. Esse documento já foi examinado linha por linha. Mas, coisa estranha, esse ensaio de verificação não produziu resultado. Parece, todavia, inadmissivel que na época do consulado e do imperio, quando Fouché e Réal tinham a policia na mão, quando qualquer individuo que se tornasse um pouco suspeito era immediatamente preso, quando um carro não podia estacionar muito tempo em uma rua sem que a policia interviesse, parece inadmissivel que a roda do principe proscripto tivesse podido representar, sem ser incommodado, uma successão de melodramas em comparação dos quaes "Coelina ou a filha do mysterio" parece uma semsaborona comedia. Admittamos que se investigou mal, e que o Senado disporá de meios de investigação mais seguros.

E' indispensavel saber o que eram todos aquelles homens mascarados, onde se encontravam situadas tantas prisões mysteriosas, quem estava dentro daquelles carros que rodavam vertiginosamente nas estradas de França e além disso, quaes os nomes desses desconhecidos que soffriam tantos tormentos para poder libertar das garras da policia o filho do seu rei.

Não se allegue que Naundorff desmentiu a sua narração, e que por prudencia teve de mentir e que mentiu, reservando a verdade para o dia do triumpho que nunca chegou. Desta fórma era elle quem se condemnaria a si proprio. Terminando as suas memorias, Naundorff escreve:

"Eu abaixo assignado declaro que esta biographia só contém a pura verdade e garanto tudo quanto aqui escrevi.-Luiz Carlos, outr'ora Delphim de França e duque de Normandia ou Luiz XVII."

E', pois, necessario que esta narração seja escrupulosamente authenticada; é mister que se saiba se é ou inão uma mystificação.

Mas antes de estabelecer qual foi o destino do filho de Luiz XVI, depois da sua evasão do Templo, convem averiguar se elle chegou a sair vivo da sua prisão. Este é o verdadeiro problema.

T. G.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

APRENDIZADO DE OFFICIOS NAS ESCOLAS

O Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, acompanhado do Dr. Silva Gomes, director de instrucção; conselheiro Leoncio de Carvalho, autor do projecto de ensino profissional elementar, e Dr. José Verissimo, director da Escola Normal, visitou hontem as officinas de costura, chapéos e flores, ultimamente organizadas na grande escola modelo José de Alencar, de que é digna directora a Exma. Sra. D. Alina de Brito, e regidas pelas mestras DD. Helena Rebello e Clementina Sarmento e auxiliares DD. Virginia Brandão e Margarida Geolis.

O Sr. prefeito assistiu aos trabalhos, examinou detidamente o material do ensino, colheu minuciosas informações da directora e das mestras das officinas, manifestando, depois, em termos expressivos, as boas impressões produzidas em seu espirito, pelo que acabava de vêr e ouvir.

Mais de cem aprendizes, trajando elegantes aventaes, feitos por ellas mesmas, executavam diversos serviços, que são intuitiva e praticamente ensinados [illegible] mentos, apparelhos e moveis adaptados ás idades e forças das alumnas.

Sobre as mesas viam-se roupas brancas, vestidos de crianças, *matinées*, blusas, *peignoirs*, chapéos de varios feitios e outros artefactos já acabados com perfeição e gosto.

As aprendizes são maiores de 12 annos, e estão divididas em turmas que, alternadamente, frequentam a escola e a officina, cujos trabalhos se encerram ás 3 horas da tarde.

Nenhuma aprendiz trabalha mais de duas horas por dia.

As mestras, além do conhecimento artistico, têm a instrucção necessaria para o exercicio do magisterio profissional.

Os artefactos são vendidos, applicando-se o producto ás respectivas officinas, que dentro de pouco tempo poderão cobrir as despezas e deixar saldos, com que se formem peculios para as aprendizes.

Terminada a visita das officinas, a menina Margarida de Carvalho, em nome das aprendizes, proferiu a seguinte allocução:

"Exmo. Sr. prefeito—Com o mais vivo contentamento agradecemos as boas officinas que fundastes nesta escola, nomeando para regel-as mestras e ajudantes habilitadas, que nos tratam com muito carinho e paciencia, sob a inspecção de nossa distincta e estimada directora, D. Alina de Brito.

Graças a esse vosso acto, perfeitamente executado pelo digno director geral da instrucção, as filhas de familias pobres, que vivem do trabalho, poderão aprender, juntamente com as materias do ensino primario, a pratica de um officio necessario á manutenção da vida.

Collocando a officina na escola, prestastes um grande beneficio ao povo, em cujo coração ficarão gravados o vosso illustre nome e os de vossos auxiliares."

Ditas estas ultimas palavras, que foram cobertas com uma salva de palmas, as aprendizes ergueram vivas ao Sr. prefeito e aos seus auxiliares, atirando-lhes muitas petalas de rosas.

O Sr. prefeito agradeceu as saudações, declarando que os bellos artefactos exhibidos e os processos de ensino empregados attestavam exuberantemente a competencia das mestras e o rapido progresso das aprendizes, ás quaes dirigiu palavras benevolas e animadoras.

Salientou, em phrases eloquentes, os grandes beneficios do ensino technico, promettendo organizal-o sobre bases largas, uteis e apropriadas para o povo.

Ao terminar, foi S. Ex. muito applaudido e vivamente acclamado.

O Sr. prefeito retirou-se ás 4 horas da tarde, sendo acompanhado até a porta do edificio pelas mestras e aprendizes, que, formando alas, saudaram enthusiasticamente os illustre visitantes, que escreveram, no respectivo livro, as seguintes declarações:

"Visitei hoje este aprendizado e saio cheio de alegria e contentamento, por ver como a idéa vai frutificando e produzindo beneficos resultados—*Serzedello Correia*."

"Quando fosse esteril a administração do Dr. prefeito, só o facto da creação da officina ao lado da escola é para engrandecer seu governo—*Silva Gomes*."

"Confesso, não cria na execução do programma de juntar á escola a officina. O que vejo nesta escola, apenas com dois mezes de actividade, modifica, por completo, minha opinião—*José Verissimo*."

"Felicito á illustre directora da escola, ás distinctas mestras e auxiliares das officinas e ás briosas aprendizes, por terem brilhantemente justificado a possibilidade e grande vantagem de, nas escolas, se praticar algum officio, compativel com as aulas—*Leoncio de Carvalho*."

TELEGRAPHOS

III

Gaulard, grande electricista francez, inventor dos "transformadores", instrumento cuja applicação tornou-se universal; perseguido, coberto de ultrajes, encontrou o seu fim em um hospicio!

Em Milão, por meio de uma subscripção popular iniciada pelo professor Volta, descendente do inventor da pilha do mesmo nome, elevou-se um monumento á sua memoria.

Archereau, o inventor do processo tão necessario ao aquecimento das caldeiras das locomotivas e dos navios; o propagador da illuminação pela electricidade, applicada em 1843, em Paris, em 1845, em Petersburgo, quando poderia deixar milhões, morreu em completa miseria num reducto da rua Retrait, em Paris; sendo conduzido á sua ultima morada em carro funebre de "ultima classe", dos pobres e acompanhado apenas por "seis parentes!"

Eis a recompensa dos que trabalham, dos que produzem!

Da invenção de Claude Chappe nasceram os signaes semasphoricos, cujos serviços foram organizados em França pelo vice-almirante Jacob, illustre official que defendeu heroicamente a cidade de Rochefort, em 1814, contra o exercito inglez, commandado pelo duque de Angoulême, filho de Carlos X, rei de França em 1824, e desthronado em 1830.

Os semaphoros são estabelecimentos distribuidos ao longo das costas, e que mantêm um completo systema de permuta de communicações com os navios que se acham afastados.

Durante o dia, as communicações são feitas por meio de bandeiras que se differenciam em côres e formatos, formando assim um codigo de signaes.

Durante a noite, ou quando existe nevoeiro, os signaes então são substituidos por varios processos de illuminação de côres variadas; e ainda por meio de sinos, foguetes, tiros de peça, etc.

Com o despontar dessa maravilha, que é a electricidade, surge Morse com o seu primeiro apparelho typographico.

Mais tarde, em 1846, graças á intelligente collaboração que encontrou no joven e enthusiasta estudante Alfred Vail, e que infelizmente não figura o seu nome conjuntamente com o delle, apresenta um segundo apparelho muito mais aperfeiçoado.

Todas as innovações foram idealizadas por Vail, e adoptadas.

Assim encontrou, para substituir as impressões obtidas até então por meios confusos e difficeis de reconhecer-se, um manipulador que désse signaes regulares e espaçados á vontade.

Conseguindo o fim, completou-o combinando um systema de traços mais ou menos curtos, pontos e claros interpostos para representar as letras do alphabeto e a separação das palavras.

E assim obteve um codigo de signaes telegraphicos, que "infelizmente" se denomina "Alphabeto Morse"; constituindo a linguagem telegraphica do mundo inteiro.

O primeiro apparelho, assim perfeitamente melhorado, foi construido em Speedwell, perto de Morristown, nos Estados Unidos da America.

O congresso desse paiz decretou, um credito de 150.000 francos e autorizou o estabelecimento de um ensaio de uma telegraphia entre Washington e Baltimore.

Proseguindo-se rapidamente no estabelecimento da linha, em 1 de maio de 1846, alcançava ella Annapolis, a vinte milhas de Baltimore.

O publico, como sempre, assistia indifferente aos preparativos da experiencia, não acreditando nos seus resultados e não alcançando a revolução que ella iria produzir.

Felizmente, um acontecimento notavel veiu patentear de uma maneira exuberante os esforços e completa realidade do novo meio de communicações.

Em uma das extremidades da linha, Washington, achava-se Morse; e na outra (Annapolis), Vail; ambos desejosos de um facto de sensação para transmittir.

Partindo de Baltimore um trem rapido, levando a inesperada noticia politica de que a convenção do partido liberal tinha escolhido Henry Clay para candidato á presidencia, Vail immediatamente transmittiu o despacho a Morse, que por sua vez o communicou aos jornaes.

Quando o trem chegou uma hora e meia depois!, os passageiros ficaram surprehendidos ao ouvirem os vendedores de jornaes apregoarem pelas ruas a noticia, quando acreditavam transportal-a em primeira mão!...

Diante de prova tão triumphante, os incredulos tiveram de ser esmagados; e o telegrapho electrico teve a sua consagração.

A revolução produzida pela invenção de Morse fez despertar novas energias.

Assim, em 1855, Hughes constróe o seu interessante apparelho telegraphico, fazendo-o funccionar na linha ferrea de Wovester-Springfield, na Inglaterra; sendo, mais tarde, em 1861, adoptado o systema pela França.

Esse systema tendo alcançado o grande premio na exposição de Paris, realizada em 1867, depois do congresso internacional telegraphico de Vienna, em 1868, conseguiu um emprego geral.

Em seguida, apparecem os apparelhos autographicos, transmittindo fielmente um desenho qualquer e até a propria escripta do remettente de um despacho!...

Surge o curiosissimo apparelho "electrico-magnetico" do Dr. Steinheil, de Munich, transmittindo "signaes em côres", por meio de duas linhas parallelas.

....

A electricidade conquistando a terra, tambem acompanhou o seu émulo:—conquistou tambem o mar!...

Após acurados estudos acerca de obstaculos que imaginavam encontrar, tiveram logar os primeiros ensaios, que se realizaram na Inglaterra, em 1848, ligando a cidade de Gosport com o arsenal de marinha.

Foi então utilizado um fio de cobre envolvido em um cabo alcatroado, e tambem tubos metalicos fixados por mergulhadores no fundo do mar; porém, foi tudo reconhecido impraticavel.

A segunda experiencia foi feita em Folkstone, em fevereiro de 1849, sob a direcção de Walker Brist, superintendente do telegrapho electrico de Douvres a Londres, com a callaboração de seu irmão Jacob Brist, sobre o navio de guerra "Princesse Clémentine, aviso francez, em presença de uma numerosa commissão e de jornalistas.

As communicações foram feitas entre o referido navio e as estações de Londres, Tumbridge e Ashfond, com successo notavel.

Nessa experiencia ficou exuberantemente provado que a agua actua como excellente meio conductor, e não prejudicial como acreditavam.

No preparo do cabo foi applicada pela primeira vez a idéa de Walker, afim de alliviar os inconvenientes da humidade e da agua salgada, envolvendo-se-o em "gutta-percha", até então com pouca applicação na industria.

Taes foram os primeiros ensaios do telegrapho sub-marino, que em poucos annos adquiriu um immenso desenvolvimento em todo o universo.

Segundo uma estatistica da secretaria internacional, em 1894 a extensão total dos cabos sub-marinos era de 250.000 kilometros.

O primeiro cabo sub-marino de Douvres a Calais, que foi inaugurado em 13 de novembro de 1851, percorria uma distancia de 36 kms. 305 metros; e o de Dieppe a Calais, composto de quatro fios isolados, e cujo comprimento é de 35 kilometros, custou 225.000 francos.

— Em 1871, a imprensa fez transmittir "vinte e um milhões" de palavras; sendo que a Inglaterra, em 1899, enviou "600 milhões"!

Um só discurso de Gladstone, em 1891, pronunciado em novembro na Federação Nacional, em resumo abrangeu 290.000 palavras!!

A velocidade do som no ar secco, é de 351m.10 por segundo.

A luz ultrapassa, sendo de 225 milhões de metros por segundo na agua; e no mar, de 300 milhões!

Mas, o que maravilha é a velocidade de uma corrente electrica proveniente da descarga de uma pilha de Leyde, com um fio de cobre incandescente de 0,0017 de diametro; ella é superior a 463 melhões de metros por segundo!

As linhas telegraphicas do mundo inteiro nos fins de 1894, tinham uma extensão total de 1.661.300 kilometros; e o numero de telegrammas foi de 336.052.000, produzindo uma receita de 547.265.000 francos.

— Acompanhando a civilização, e evoluindo com o engenho humano, os telegraphos têm adquirido a innegavel supremacia de que gozam nas relações sociaes.

Não foi nosso proposito, escrevendo sobre tão delicado asumpto, senão incitar a confecção do futuro historico de importante ramo da administração publica.

Assim, no proximo artigo diremos alguma coisa sobre o inicio dos telephos no Brazil.

A. MARQUES DE SOUZA.

No artigo anterior, em vez de systema de "limites", deve-se lêr, — "lunetas".

Vêr "O Paiz" de 9 e 13 do corrente.

M. S.

ASSUMPTOS MILITARES

Utilidade dos caminhos de ferro nas operações de guerra

Como todos os meios de transporte de tropas, as estradas de ferro são de grande impotancia e utilidade, quer na paz, como na guerra; apesar de não ser, sem enormes esforços e immensas luctas, que se chegou a esse meio de communicações, vencendo innumeras difficuldades, para que hoje, chegassemos quasi, ao apogeu do seu adiantamento e desenvolvimento.

E a influencia economica desse apparelho é patente, na evidencia da aproximação das fronteiras, como implicitamente, nos desenvolvimentos intellectuaes, commerciaes, industriaes, agricolas, etc.

Explicitamente, a estrada de ferro é o instrumento capital da civilização irmã gemea da navegação.

E, dahi, o por que foi ella aproveitada na guerra.

Pois, nas guerras modernas, entre povos civilizados, a influencia dos primeiros acontecimentos, sobre a conducta dos seus exercitos e exito final da lucta, é o todo essencial para cada um dos belligerantes; a não ser que elles se resignem á invasão, em um papel inteiramente passivo, de não poderem em tempo transladar para suas fronteiras todas as tropas de seu exercito; bem assim terem organizado o mais perfeito, quanto possivel, serviço de abastecimento, reabastecimento, municiamento, soccorros, etc., no "desideratum" de uma invasão, na consequencia de uma evacuação.

De facto, as estradas de ferro trazem não só o resultado de uma facil e rapida communicação comemrcial, como todo o seu cortejo de vantajosas aproximações; sob qualquer ponto de vista que se as encarem; como tambem uma immediata e assás prompta mobilização, a par de segura concentração, na zona da base de operações.

E' por isso que o transporte por via ferrea, das tropas aquarteladas a uma distancia consideravel, para se concentrarem sobre as fronteiras, no começo das hostilidades, se faz trinta vezes mais rapidamente, do que se estas tropas executassem uma marcha por etapas; se considerarmos que, um trem em 24 horas, com uma velocidade média de 36 kilometros por hora inclusive as paradas, percorre uma distancia de 864 kilometros.

Necessariamente, para vencer essa distancia, uma tropa gastaria 42 dias, percorrendo 24 kilometros, por dia; sómente tomando um dia para repouso, após cada série de seis dias de marcha, isto é, na melhor hypothese, que se possa considerar a marcha.

O abastecimento, gozando das mesmas vantagens de velocidade, goza ainda da faculdade de, por via ferrea, se tornar mais simples e menos dispendioso o seu transporte do que por viaturas, consequentemente a evacuação, soccorros, etc.

Um vagão transporta mais ou menos 20 toneladas de materias ponderantes, sejam 20.000 kilos, vinte seis vezes mais, por conseguinte, do que um caminhão puxado por quatro cavallos ou muares, cuja carga média é de 750 kilos, emquanto que um trem com 30 vagões transportaria, a uma distancia de 864 kilometros, e em 24 horas, os viveres ou munições cujo transporte sobre caminhões exigiria 42 dias, 800 viaturas e 3.200 cavallos, na conformidade das estradas de rodagem por onde houvessem de transitar.

Essas vantagens, assim assignaladas, vêm perfeitamente caracterizar a grande utilidade das estradas de ferro nas operações militares, em todas as suas variadas nuanças, como ainda na modificação necessaria aos antigos principios da estrategia, muito principalmente no que diz respeito ás bases de operações, convindo notar que as primeiras applicações das estradas de ferro, nas operações de guerra, foram feitas pela Russia, em 1849, e na guerra de Successão, onde chegou a seu maximo desenvolvimento; depois, na guerra franco-austriaca; na da Prussia com a Dinamarca; pela França, na guerra da Italia com a Austria, etc.

Hoje, depois da guerra de 1870, foi que a França, como as demais nações, ligaram a devida importancia a esse util, grande e importantissimo elemento de guerra, á excepção da Allemanha, que sempre o julgou de uma imprescindivel necessidade na paz, como de utilidade extraordinaria na guerra, tanto assim que, já muito antes de 1870, possuia o serviço relativo ás estradas de ferro, com algum discernimento.

A importancia de uma via ferrea é sempre mais estrategica e logica, que tactica, emquanto que, as estradas ou caminhos têm muito maior valor tactico, porque, sendo muito mais numerosas em todas as regiões, offerecem, por isso, melhores desenvolvimentos tacticos.

Apesar das vias ferreas, em geral, acompanharem uma estrada ou caminho, um curso d'agua ou canal, succedendo muitas vezes serem esses elementos parallelos entre si, em uma grande distancia, não é isso o bastante para que se possa equiparal-os ao seu valor estrategico, acrescendo que, além disso, outra causa vem, de facto, diminuir a importancia das estradas de ferro, sob o ponto de vista tactico, quando exercitos inimigos se acham em frente um do outro e prestes a atacarem-se, tenha de effectuar-se um embarque, pela duração que se faz mister, sempre que se executam taes operações.

D'ahi, o tornar inutil recorrer-se á rapidez das linhas ferreas; para se effectuar os deslocamentos de cavallaria ou de artilheria, exigidos pelas circumstancias de um dado momento, só cabendo nesse caso vantagem ao emprego da arma de infanteria.

Acontece, porém, que, tendo-se em vista a physionomia do terreno, sensivelmente modificada pelas differentes e numerosas construcções de obras, taes como: aterros, córtes, muros de sustentação, pontes, vinductos, tuneis, etc., deram essas modificações do terreno; logar, a que em todas as pequenas operações de guerra; essas obras de arte, gozam de um papel consideravel; sob o modo de encarar a offensiva, defensiva ou dupla acção.

Eis a razão por que, desde o momento, em que se decreta a mobilização do exercito, todas as linhas ferreas devem ficar á disposição do ministerio da guerra; e é o que se precisa regulamentar, para que se possa dar o mais completo desenvolvimento aos transportes estrategicos e logisticos; os quaes se executam na conformidade dos planos convenientemente estudados e regulamentados na paz, pelo grande estado-maior do exercito.

Que, para esse objectivo se obter, dever-se-ha muito antes procurar conhecer uma estatistica completa, comprehende-se que não deverá haver a menor duvida.

Mas, essa estatistica deve ser completa, não só sobre tudo que interesse ao material; como quanto, ás distancias absolutas e relativas das estações das estradas de ferro, suas attitudes, obras de arte; como tambem do arrolamento ou matricula do pessoal; além dos recursos da região em que atravessar, do que houver de mais importancia em suas margens, dentro de um certo limite kilometrico; na necessidade do conhecimento prematuro que se deve possuir de todos os obstaculos a resolver em sua primeira opportunidade; principalmente, quanto ás suas chaves principaes e á importancia das localidades onde ellas se achem collocadas.

E' o chefe do grande estado-maior quem nomeia as commissões de linhas e os commandantes das estações que julgar necessarios ao serviço, sob a sancção do ministro da guerra; ficando as segundas commissões subordinadas ás primeiras e estas directamente ao chefe do grande estado-maior. Essas commissões devem ter suas obrigações perfeitamente regulamentadas, de modo a tudo ficar sob sua jurisdicção bem como as estradas de ferro, como principal transporte militar.

Ahi, dirigem não só os embarques, como os desembarques, a alimentação da tropa, seus descansos; bem como, resolvendo todas as demais emergencias, que se apresentarem, durante o transporte; cabendo-lhes mais o preparo das estações para o serviço, que cada um dos commandantes tenha ali de desempenhar.

Organizarem os trens, conforme seus fins; determinando-lhes a hora da partida, das paradas nas estações de refeição, das horas de descanso e de chegada.

Assumptos esses que de antemão devem estar perfeitamente delineados pelo grande estado-maior, acompanhado dos graphicos das marchas dos trens; no plano geral de concentração.

Para isso, deve o grande estado-maior propor as linhas, que devem ser utilizadas para os transportes das tropas; bem assim, as que devem ser supprimidas ou reduzidas ao serviço ordinario de exploração; e ainda aquellas que, ficando isentas desse fim estrategicos, devam ser entregues á viação commum.

O grande estado-maior do exercito deve então remetter ás autoridades militares das regiões e ás commissões de linhas os graphicos do movimento dos trens, acompanhados dos respectivos horarios; e mais todas as ordens inherentes ao pessoal das companhias ferreas, afim de que estas possam assegurar que tudo está disposto em condições de começar o movimento, além do que possa mais esclarecer esse importante assumpto, quanto á rapidez como aproveitamento do material.

Devendo antes indicar as estações que tenham de servir de cabeça de etapa, para cada corpo de exercito, divisão ou brigada, como as que devem servir ou ser utilizadas para armazens de viveres, fardamento, equipamento, munições, material, etc.; como tambem, um serviço regular de trens entre ellas e as cabeças de etapa de campanha.

Designando as tropas e material que tenham de se pôr em movimento, afim de se utilizarem dos trens, bem assim, as estações de embarque e desembarque dessas mesmas tropas.

Fixando aos commandantes das regiões os itinerarios a seguir com as forças de seu commando, afim de se concentrarem sobre as estações designadas, e ainda os que tenham de seguir, depois de uma determinada força. Emquanto que o general em chefe dará suas ordens geraes ao seu estado-maior, quanto á ordem de chegada dos elementos á estação de desembarque e d'ahi á zona de concentração e o modo de ali ficarem dispostas.

Sendo assim, resulta que cada general, commandante de tropa, deve estar munido de um graphico de marcha; e assim terá em vista o ponto que occupa a sua região, em relação ao da estação de embarque e hora da saida do trem.

Dará as suas ordens no sentido de que as tropas de seu commando estejam na estação á hora conveniente, emquanto que as marchas que tiverem de fazer da estação de desembarque á posição que devem occupar na zona de concentração serão feitas sob as ordens do general em chefe.

Para isso elle nomeará commissões instaladoras, em virtude do grande estado-maior dellas não poder cogitar com fixidez.

Esses serviços, que venho de enumerar, estão na contingencia da nossa actual reorganização militar, como muitos delles decorrentes, não como prenuncios para uma guerra proxima ou futura, porém, como uma garantia de um forte obstaculo para que se a evite, obrigando a permanencia de duradoura paz.

3—4—1910.

Jorge Braga da Silva,
capitão de cavallaria.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LXV

O RETRATO DE ARETINO

Aretino póde reproduzir-se, mas o que se não reproduz é o meio propicio aos seus triumphos.

Quando a palavra escripta era uma clareira entre florestas obscuras, os quadrilheiros da penna podiam empunhar d'ali o sceptro sobre a sociedade indefesa, contra os botes da sombra. Então as ciladas á reputação do individuo eram mortaes. Mas, fazendo-se jornal, a imprensa cortou as vasas ao banditismo intellectual. *Póde ainda haver freguezes para o escandalo, como sempre as haverá para as mais abjectas depravações da sensualidade, mas essa mercadoria já não suja, senão as mãos dos que a fabricam, e os espiritos dos que a consomem.* Os espadachins literarios, não se extinguiram; mas já não reinam. *Toda a gente limpa os mostra a dedo, mais receiosa dos seus gabos, que dos seus doestos. Sua sympathia offende, seus ultrajes glorificam.* (1)

Da altura, a que elles podem pretender, teremos a medida, recordando os que de aggressores publicos recebeu o patriarcha da liberdade na America do Norte. Taes foram que *Washington declarava se sentiria mais feliz morrendo, que continuando no governo. Accusado monstruosamente de fraudar o Thesouro, nivelado aos traficantes mais vulgares pela imputação de ter assentado onde se assentou a capital, para valorizar as terras de sua propriedade particular nas margens do Potomac, o primeiro dos americanos queixava-se de ter passado por villipendios só cabiveis a um Nero, a um criminoso notorio, ou a um larapio vulgar* (2). Quando elle terminou a segunda presidencia, os orgãos opposicionistas conclamaram que aquella data "devia ser de jubileu para os Estados Unidos". "*Nunca houve nação mais prostituida por um homem*, disse um delles, *do que a nação americana foi prostituida por Washington*". (3).

Desde então as opposições desvairadas e as informações gratuitas têm sido sempre as mesmas no atrevimento e na impotencia. Todos os homens uteis á sua patria hão de provar a esponja de fel e vinagre. Mas só, os curtos de intelligencia e os pequeninos de alma se têm aventurado á repressão. A experiencia vai prostrando incessantemente a inefficacia da detracção contra os honestos. "*O calumnia! Calumnia!*" continúa a ter adeptos; mas o seu commercio é cada vez mais desprestigiado, mais ignobil e mais inoffensivo. A lição incessante do seculo confirma invariavelmente a sabedoria daquelle estadista da revolução franceza, que, em um discurso a respeito da diffamação dos funccionarios, dizia dos calumniadores: Deixai escrever contra vós o que quizerem. Cedo ou tarde, irromperá o vosso triumpho sobre a calumnia.

Em relação ás pessoas, a liberdade de imprensa é favoravel aos homens e só perigosa aos máos.

Tu não vales a pena, *Aretino*, de que se toque na liberdade, para te ir *ás mãos. Cuidas roubar o nome das tuas victimas, e não roubas senão o dinheiro dos que te pagam.*

A policia dos teus crimes não se chama legião, chama-se exercito, chama-se multidão, chama-se publicidade. A ella não escapa nem o fundo da tua consciencia, lavrada dos estragos do vicio secreto como á visão radiographica não escapam hoje os corpos opacos. Quando imaginas estar a sós, manobrar o furto, pilhar e assassinar, no asylo da honra alheia, quando te laureias de talento, e te revestes de eloquencia, para marcar os productos da tua infamia, colhido estás, despido, apintado, reconhecido, através das tuas roupas de emprestimo, dos teus halitos de melodrama, nos gilvazes da tua pelle, nos stygmas da tua enfermidade, na gafeira da tua nudez. Anda, já não és o flagelo dos principes.

Serás, quando muito, a delicia dos escravos. O medo ás tuas façanhas, presentemente, seria o mais futil dos anachronismos. Ninguem já hoje tisna o nome senão nas proprias obras. A imprensa não ha de ser manietada, porque tu a enxovalhas!

Porque tu existes não se hão de mutilar as instituições livres. Proque tu aameaças, nao se ha de suppor em risco a probidade.

Ruy Barbosa.

Leiam, leiam este artigo, obra-prima do saber, tal como se aprecia um calice de velho nectar—chuchurreando-o, aos golinhos, demoradamente... Que delicia!

Os gryphos são meus. Têm por fim chamar a attenção do leitor para que note como vestem no Edmundo estes conceitos...

Peço perdão a S. Ex. o Sr. senador Dr. Ruy Barbosa por haver-me servido da sua primorosa prosa como arma contra Edmundo.

V. Ex. me perdoe! mas é que eu ainda não perdi a esperança de que o Edmundo venha a tomar um pouco de vergonha!

Quem sabe se a palavra encantada de V. Ex. não operará esse milagre?! Perdoe-me V. Ex. a intenção!

LXVI

TOMA, QUE TE DOU EU!

Eis o que me escreve Wilberforce: "*Ao que se evade a bordo do "Konig Friederich.*"

Parte hoje (9-7-09) para as casas de tavolagem e os *abatoirs* de Paris, o Immundo Aretino, que fez do *Correio* a tenda do diffamador mais torpe que já tem aviltado a imprensa do Rio de Janeiro.

O folicularío certo dia pediu á generosidade de alguem que lhe escrevesse — "*O que vai a bordo do Syrius*", e publicou o repugnante ejecto contra o general Pinheiro Machado. O acto era tanto mais sordido quanto o testa de ferro do *Correio* devia a vida ao Senhor Sulano, que, podendo matal-o, marcou-lhe apenas a garupa lazarenta — já tão marcada por mãos viris em horas de espasmo, mas o republico foi e voltou. Sua gloria purissima de patriota e de politico jamais teve hora mais radiante do que esta em que encaminha os republicanos para a Palestina bemdita em que a Patria verá a farça e a liberdade conjugadas, marcando o estagio da grandeza do Brazil. Elle ahi está, nada querendo para si se na hora da victoria, sorrindo do furor dos Irineus e Medeiros, que escabujam e partem o marfim dos dentes nas limas vencedoras. Os cornichos com que o investem desfazem-se apenas lhe tocam a rigidez dos musculos bravios.

E' preciso agora dizer o que se evade a bordo do *Kounig Friederich.*

E' um mulambo. Surgiu um dia na imprensa, contando a historia de Meneláo, este ignoto Edmundo, a escoroar a fama de um desembargador illustre, porque o homem bom e fraco já cansara de lhe saciar a secura. Nem n'o podia, que Edmundo é como o tonel das Danaides — não póde encher; beberia todos os vinhedos do Douro rico.

Depois este moralista — cujo passado todos ignoravam — tomou gosto pela imprensa: viu que a covardia humana era rendosa e abancou no *Correio* a exigir o dizimo de todos os negocios em que passava ouro incauto.

E chegou a fazer meio. No governo do Sr. Campos Salles foram tantas as famas esmordicadas pela dentuça aguda e roaz do scelerado, que uma atmosphera de pavor se lhe formou em torno. Então a receita augmentou e do jornal sahia elle, já ébrio, para os alcouces da Valery, da Suzana ou d'Alba, onde o femeaço, o jogo e os licores formavam o paraizo do Aretino victorioso.

Assim andou um tempo, a fingir de grande homem e arrotar importancia até que foi escripta a "Psychologia de Aretino", onde vem a imagem retrospectiva do Messias-Editor e então começou-se a ver que o miserando pro-homem não era mais que um ente repulsivo que explorava uma sociedade inteira sabujamente só batendo na fibra desfeita da poltroneria humana.

D'ahi começaram a atacal-o, e o que resta do heróe? o que vai-se evadindo a bordo do *Kounig Friederich?* E com medo de quem? de um grande escriptor? de um polemista? de um genio? — Não — da sova que o Jacintho de Magalhães e seus advogados, lhe vêm batendo de animo intrepido, pelo *Jornal do Commercio.*

Que resta do mata-mouros? o que vai fugindo?

E' um farrapo esmulambado... mas nelle vai estampada toda a historia da torpeza humana.

(Continúa.)

---

(1) Tal qual como com o Edmundo pelo *Correio da Manhã.*

(2) Quem não vê aqui o reflexo exacto dos insultos e calumnias vis atiradas ao Dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica?

(3) Incrivel! Como o *Correio da Manhã* conseguiu reeditar textualmente estas palavras, pondo-as na boca dos inglecs contra o governo de um ex-presidente?! E' estupendo de audacia!

(9-7-09.)

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS — N. 655, relator, Sr. Moniz Barreto; paciente, Braulio Passos — Julgaram prejudicado, em vista da informação;

N. 656, relator, Sr. Gabaglia; pacientes, José Ribeiro da Silva, João Pinto da Silva, Alcibiades Joaquim de Magalhães Couto e João de Oliveira Lima — Decidiram requisitar informações ao juiz da 3ª vara criminal, comparecendo de novo os pacientes;

N. 658, relator, Sr. Pitanga; paciente, Arthur Faustino de Barros — Não tomaram conhecimento por estar o paciente á disposição do pretor.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 265, relator, Sr. Nestor Meira; aggravante, Antonio Augusto da Silva; aggravados, A. S. Raphael & C. — Negaram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 2.004, relator, Sr. Nestor Meira; aggravante, D. Machilde de Albuquerque Achoff, inventariante do seu finado marido Adolpho Achoff; aggravado, o juizo — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo;

N. 2.045, relator, Sr. B. Pedreira; aggravante, Jovino de Carvalho Vieira; aggravada, a justiça sanitaria — Negaram provimento;

N. 2.039, relator, Sr. Nestor Meira; aggravantes, os herdeiros de Anna Gonçalves de Azevedo, viuva meeira de José Antonio da Silva; aggravado, o inventariante do espolio de José Antonio da Silva — Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL — N. 1.326, relator, Sr. Gabaglia; appellante, o juizo; appellados, Ajax Lobo e sua mulher — Negaram provimento, salvo o direito dos filhos.

Sorteio.

Aggravos de petição — N. 2.048, ao Sr. Souza Pitanga; n. 2.050, ao Sr. Moniz Barreto.

Recurso crime n. 304, ao Sr. Bulhões Pedreira.

Em mesa.

Carta testemunhavel — N. 265.
Aggravo de petição — N. 2.049.
Recurso crime — N. 301.

Publicações.

Aggravos de petições — Ns. 2.042 e 2.045.

OS SUBURBIOS

Os serviços de melhoramentos na via publica, na extensissima zona suburbana, têm sido tão escassos, que se tornam dignos de registrar aquelles que vão sendo executados, com os parcos recursos que a Prefeitura destina para esse fim.

A rua Major Mascarenhas, em Todos os Santos, estava privada de livre accesso, apresentando em sua entrada uma rampa ingreme e toda esburacada pelas enxurradas. A operosidade do Dr. Cesar Borges, digno engenheiro de viação desse districto, e á boa vontade do illustre Dr. Jeronymo Coelho, disposto sempre a multiplicar os melhoramentos dependentes da repartição que distinctamente dirige, devem os moradores dessa rua o favor de gozar os beneficios de livre transito e assim tornar-se essa via publica, tão bem situada, um aprazivel sitio de vivenda.

O calçamento da rampa, já autorizado, é medida altamente vantajosa, complementar do serviço que está sendo feito com apreciavel perfeição. Isso prova que, se fossem outros os recursos de que pudesse dispôr o digno engenheiro da viação do districto, muitos melhoramentos, já solicitados, estariam beneficiando a zona suburbana e dando um testemunho da competencia e actividade do digno funccionario.

O Dr. Serzedello Correia, durante o curto periodo em que administra o Districto Federal, tem revelado, ainda mais uma vez, a iniciativa pujante de seu espirito progressista e entranhado amor pela causa publica.

Os melhoramentos nas ruas, apesar das condições pouco favoraveis do erario municipal, têm continuado na cidade e se estendido com maior incremento aos arrebaldes, até então esquecidos.

A zona suburbana tambem comparticipa desses beneficios, e os serviços em execução na rua Major Mascarenhas e em outras ruas são disso testemunho, demonstrando que na Prefeitura já encontram favoravel acolhida as reclamações dos moradores suburbanos.

ANDARAHY GRANDE

Dentre os bairros desprezados destaca-se o Andarahy Grande.

Se o actual prefeito, que não tem poupado esforços para o embellezamento e progresso dos principaes bairros, como o da Tijuca e Villa Isabel, com os melhoramentos nelles introduzidos, quizesse fazer uma ligeira visita ao Andarahy, teria muito que ver e naturalmente as providencias viriam fazer com que esse bairro que se acha entre os dois beneficiados, participasse de algumas sobras desses beneficios.

S. Ex. verá que são construidos ali barracões com frente para a rua, olarias empestando o ambiente com as emanações de gazes da queima dos tijolos, isto na principal rua que é a Barão de Mesquita.

Ainda mais, encontraria pantanos empestando a atmosphera com a fermentação de aguas estagnadas, gado solto, cavallos, cabras, etc., em capinzaes abertos, trabalho de uma olaria rebaixando o nivel do terreno em que é explorada essa industria.

Assim, S. Ex. facilmente verificaria o estado de abandono em que se encontra esse bairro que de melhoramentos ainda no que respeita á rua principal e parte o começado calçamento a parallelipipedos, que só irá até a rua Major Avila, só teve o estreitamento da rua até o quartel regional para difficultar o transito.

Isso posto, estamos certos de que S. Ex. o Sr. Dr. Serzedello Correia, digno prefeito municipal, não pouparão esforços para que aquelle bairro participe de alguns beneficios que só S. Ex. póde dar.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Em assembléa geral ordinaria, foram hontem eleitos, de accordo com o art. 13 de seus estatutos, os membros civis seguintes, que devem fazer parte da commissão directora, que tem de dirigir os destinos desta associação de 11 de junho deste anno a 11 de junho de 1911; sendo considerados effectivos os cinco primeiros socios mais votados e os outros cinco supplentes:

Attilio Boselli, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Eduardo P. Guinle, David Mac-Neil, sociedade hippica Derby Club (representada por sua directoria), Clito Portella, commendador Antonio Nunes Pires, H. David de Sanson, Charles Hamilton Walter e a Companhia Franceza de Navegação "Chargeurs Reunis" (representada pelo seu agente geral nesta capital).

Com o resultado desta eleição fica a futura commissão directora assim constituida:

Vice-almirante Francisco de Paiva Bueno Brandão, capitão de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Alamiro Mendes, capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, capitão de corveta Sebastião Guillobel, capitão-tenente Theodomiro Bezamat e Almeida, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, [illegible] tenente Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, Attilio Boselli, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Eduardo P. Guinle, David Mac-Neil e Derby Club.

Opportunamente o director da [illegible] commissão directora a 11 de junho, [illegible] dentre seus membros eleita a directoria.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 20:

Foi nomeado interinamente official mecanico da officina de aferição o cidadão Conrado Niemeyer, durante o impedimento do effectivo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Vieira & Irmão e outros—Paguem o imposto de expediente.

De Arlindo Calleaux, Antonio Victor de Mello, Amelia Rosa de Oliveira, Anna Guedes de Jesus, Candido João dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Isabel Freitas, Livia Georgina Gomes Ferreira, Livia Georgina Gomes Ferreira, Miguel Victorino Vieira, Mathilde Simões da Silveira, Maria Rosa de Oliveira, Maria Salomé da Fonseca, Maria de Sá Couto, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Mariana Lima, Maria Isabel Gomes, Perciliana de Almeida Torres, Rita Augusta Leite, Stella Ayres Monteiro, Sabina Maria da Conceição, Zenobia Santos Barbosa e Bellarmina Ferreira—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Feliciano Rodrigues Martins e Raul Aymoré d'Ubiratan—Deferidos.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Matheus Martins dos Reis, representado por Torquato Pereira, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido a balança em uso no seu negocio, á praça Tiradentes n. 49).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Francisco Sequeira de Almeida, com estabulo de vaccas leiteiras, á travessa S. Salvador n. 164, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do referido negocio com quatro vaccas, sem a respectiva licença);

Guimarães & Pereira, representados por João Guimarães, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 467, e Silva & Machado, representados por Antonio José da Silva, estabelecidos á mesma rua n. 187 B, ambos com casa de pasto, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 44 do decreto supracitado (terem addicionado aos seus negocios o de botequim, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Carlos Augusto de Amorim Lisboa, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e § 1º do art. 23 do mesmo decreto (ter iniciado o negocio de liquidos e comestiveis á rua Barão do Amazonas n. 120, sem ter pago a licença, nem feito a respectiva aferição na balança, pesos e medidas em uso no referido negocio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Carlos Augusto de Amorim Lisboa, estabelecido á rua Barão de Amazonas n. 120.

AFERIÇÃO DE BALANÇA, PESOS E MEDIDAS

Foi intimado, na conformidade do § 3º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a cumprir as exigencias legaes, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Carlos Augusto de Amorim Lisboa, estabelecido á rua Barão de Amazonas n. 120.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, será vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Moura n. 21 (deposito municipal):

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de junho do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
93	Carlota Leopoldina Cardoso Moreira.
94	Deolinda Santa Rita Pereira.
95	Constantino.
96	Satiro José da Gama.
97	Manoel Luciano Soares.
98	José Ferreira da Silva.
99	Deometildes Rosa de S. José.
100	Dionysia Eugenia Maran.
101	Paulina.
102	Alexandrino José Cabral.
103	Maria Fernandes de Souza.
104	Constancia Maria da Conceição.
105	Cantelina Campos Bruno.
106	Clemente Ribeiro da Silva.
107	Maria.
108	Candida Narcisa Bastos.
109	Laurindo dos Santos Fernandes.
110	Januaria Maria da Conceição.
111	Damazia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
338	Um feto.
339	Um feto.
340	Rufina.
341	Luiza.
342	Maria.
343	Arcenio.
344	Domingos.
345	Maria.
346	Flaginia.
347	Ubaldo.
348	Amarilio.
349	Um feto.
350	José.
351	Jordina.
352	Manoel.
353	Francelina.
354	Um feto.
355	Um feto.
356	Um feto.
357	Um feto.
358	Um feto.
359	Amancia.
360	Um feto.
361	Maria.
362	Um feto.
363	Januaria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelos agentes da Prefeitura, no mez de abril de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA		MULTAS RELEVADAS	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria	32	764$000	29	464$000	3	300$000	1	100$000
2º	Santa Rita	18	85$000	15	60$000	3	250$000	—	—
3º	Sacramento	35	1:49$000	29	360$000	6	580$000	2	230$000
4º	S. José	28	1:425$000	18	325$000	10	1:100$000	1	100$000
5º	Santo Antonio	44	1:744$000	35	544$000	9	1:200$000	4	600$000
6º	Santa Thereza	9	62$000	9	62$000	—	—	—	—
7º	Gloria	22	1:33[illegible]$000	19	580$000	3	750$000	—	—
8º	Lagôa	26	453$000	23	223$000	3	230$000	—	—
9º	Gavea	5	304$000	2	54$000	3	250$000	—	—
10º	Sant'Anna	27	1:080$000	25	780$000	2	300$000	2	300$000
11º	Gamboa	16	965$000	16	965$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	44	2:530$000	33	690$000	11	1:830$000	1	100$000
13º	S. Christovão	6	148$000	5	48$000	1	100$000	—	—
14º	Engenho Velho	23	1:178$000	12	258$000	11	970$000	1	50$000
15º	Andarahy	26	1:317$000	18	217$000	8	1:100$000	—	—
16º	Tijuca	1	5$000	1	5$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	5	38$000	5	38$000	—	—	—	—
18º	Meyer	11	279$000	10	79$000	1	200$000	1	200$000
19º	Inhaúma	25	985$000	22	305$000	3	680$000	—	—
20º	Irajá	12	786$000	7	86$000	5	700$000	—	—
21º	Jacarépaguá	4	24$000	4	24$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	13	86$000	13	86$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	7	346$000	4	16$000	3	330$000	—	—
24º	Santa Cruz	5	29$000	5	29$000	—	—	—	—
25º	Ilhas	2	106$000	1	6$000	1	100$000	—	—
	Total	4[illegible]6	17:66[illegible]$000	360	6:779$000	86	10:890$000	13	1:680$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 20 de maio de 1910 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, producto de leilões arrecadados pelas agencias da Prefeitura durante o mez de abril de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTOS DE LEILÕES ARRECADADOS			TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	
1	Candelaria	120$000	341$000	461$000	4$000	......	4$000	468$000
2	Santa Rita	160$000	441$000	601$000	......	......	......	600$000
3	Sacramento	110$500	2[illegible]0$500	3[illegible]0$000	2$000	6$000	8$000	308$000
4	S. José	1[illegible]0$[illegible]00	225$000	325$000	......	25$000	25$000	327$000
5	Santo Antonio	101$000	444$000	545$000	......	......	......	545$000
6	Santa Thereza	42$000	20$000	62$000	......	149$900	149$900	211$900
7	Gloria	280$000	300$000	580$000	$500	28$500	29$000	609$000
8	Lagôa	139$200	84$000	223$000	......	......	......	223$000
9	Gavea	......	54$000	54$000	......	......	......	54$000
10	Sant'Anna	320$000	460$000	780$000	39$500	......	39$500	819$500
11	Gamboa	300$000	665$000	965$000	......	......	......	965$000
12	Espirito Santo	430$000	260$000	690$000	10$000	7$000	17$000	707$000
13	S. Christovão	5$000	43$000	48$000	......	......	......	48$000
14	Engenho Velho	140$000	68$000	208$000	5$000	6$000	11$000	219$000
15	Andarahy	183$000	34$000	217$000	4$500	......	4$500	221$500
16	Tijuca	5$000	......	5$000	......	......	......	5$000
17	Engenho Novo	8$000	30$000	38$000	......	......	......	38$400
18	Meyer	55$000	24$000	79$000	......	9$000	9$000	88$000
19	Inhaúma	10[illegible]$000	200$000	305$000	64$500	3$000	67$500	372$500
20	Irajá	3[illegible]	4[illegible]	80$000	8$000	......	8$000	88$000
21	Jacarépaguá	......	24$000	24$000	......	......	......	24$000
22	Campo Grande	44$000	42$000	86$000	......	60$000	60$000	146$000
23	Guaratiba	......	16$000	16$000	......	......	......	16$000
24	Santa Cruz	20$000	......	20$000	......	60$500	60$500	80$500
25	Ilhas	......	6$000	6$000	......	......	......	6$000
	Somma	2:69[illegible]$000	4:081$000	6:779$000	138$000	331$900	4[illegible]9$900	7:248$900

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 20 de maio de 1910—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção—Visto: *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril findo:

Adjuntas estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José de Almeida Serra, Azevedo & C., Belmiro Rodrigues & C., Carlos Ventura da Silva, Domingos Camello Teixeira, Queiroz & Ferreira, Neves & Prates, J. Ferreira & C., Joaquim Rodrigues, José Soares Vinagre, Estola Guiseppe, Casimiro R. de Avellar, Antonio Tavares da Rocha e Pinto & Oliveira.

Deferidos, pagando em 48 horas:

José Gonçalves Pereira, José Maria Baptista, Bento de Figueiredo, r. C. Ribeiro & C., Custodio José de Aguiar, Andrade Junior, Rocha & Teixeira, M. Loureiro & C., Angelo Vitromille e Companhia Fiação e Tecidos Corcovado.

Deferidos, de accordo com as informações:

Alves & C., Ribeiro & Fernandes, G. Korte e A. Gardonne Ramos.

Antonio Ferreira da Silva Porto—Indeferido. A licença foi passada mediante requisição da Directoria de Saude, a quem deve o requerente dirigir-se.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Castro Reguffe & C., Constantino & Ribeiro, Rocha & Rosas, Francisco Pereira Mirandella, Rossi & Baptista, Araujo & Irmão, Abel Hedide & Irmão, Claudio da Silva, Carlos Grella, Teixeira & Vieira, Vicente Maltempo, Machado & Gonçalves, Adjucto Ferreira, Henrique Côrtes Ortiz, Dias & Martins, Elias André, Francisco Fernandes, Armando de Vasconcellos, Pinto Ramos, J. J. Marinho, K. Amadeu & Oliveira, Antonio Luiz de Mello, A. Côrtes & C., A. F. Vieira, David J. Alves & C., Euclides de Souza Mendes e João da Silva Rauvero.

Indeferido, á vista da informação:

Henrique Esteves de Oliveira.

Exigencias:

João Gomes de Carvalho, José de Mello Barbosa, A. Conceição & Irmão, Silva & Correia, Egydio Contizana, Manoel Gonçalves Teixeira, Cruz & C., Salvador Conde, Paschoal José, Moutinho & Costa, J. Alves Ribeiro, J. Moura & Fonseca, J. J. de Oliveira & C., J. Affonso & C., Souza & Silveira, Victorino Moreira da Silva, Orminda Maria Domingues, Francisco Fulco & Filho, Barbosa & Guimarães, Sylvio Tavolani & C. e Rodrigues José.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em [illegible] de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:

Deveis facilitar nas escolas, junto aos respectivos professores, o ingresso dos Srs. doutores encarregados do serviço medico escolar, quando no cumprimento de seus deveres, e sem que haja perturbação do serviço escolar.

A cada um de vós será remettida a relação nominal dos medicos encarregados dessa commissão — O director geral, DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES.

ESCOLA NORMAL

São convidadas a comparecer com urgencia nesta escola as alumnas Ismeria Judith Barbosa, Leonor Belfort Borges Leal, Carmen Mancebo Teixeira e Zulmira Marques Nunes Filha.

Secretaria da Escola Normal, 20 de maio de 1910 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Contagem de tempo de estagiarias diplomadas, verificado até 28 de fevereiro de 1910, e que servirá para as nomeações de adjuntas effectivas até 14 de dezembro proximo futuro, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 1º do decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907.

1	Eva das Dores Andrade	2660
2	Maria da Gloria Torterolli	2622
3	Noemia Medina Machado	2197
4	Flavia Monat da Rocha	2195
5	Helena Vivianni Mattoso	2169
6	Elvira Julieta da Silva	2156
7	Arminda Alves de Macedo	2126
8	Eulalia Diniz Ferreira da Silva	2123
9	Oridina Garcia de Abreu Lima	2118
10	Alzira Candida Ladeira	2101
11	Emiliana Junqueira Gomes	2081
12	Dometilla Lemos	2080
13	Clara Pinto de Mello	2071
14	Olympia Campos da Luz	2068
15	Maria do Carmo da Silva	2066
16	Maria Serpa	2066
17	Horacina dos Santos	2065
18	Maria Amalia Gomes	2056
19	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	2047
20	Mathilde Serpa Monteiro	2039
21	Iracema de Souza Lessa	2037
22	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	2014
23	Maria da Gloria Carneiro Soares	2007
24	Aida Rodrigues	1993
25	Maria Doria da Silva	1988
26	Maria José Leite Cezimbra	1977
27	Brasilia Augusta Marelhas Gomes	1967
28	Clementina de Oliveira Mello	1964
29	Isabel Nunes da Costa e Silva	1958
30	Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção	1938
31	Edina Fagundes de Azevedo	1929
32	Eponina Solposto Portilho	1910
33	Jurema Leal Ferreira	1898
34	Isabel Junqueira Gomes	1865
35	Lucilia Freire Peixoto	1863
36	Maria da Gloria Dias Martins	1853
37	Alice Herminia Pereira Pinto	1804
38	Hylda Guimarães	1798
39	Olivia Pereira Braga Guimarães	1796
40	Eulalia Maria de Souza Lopes	1792
41	Maria José Villarinho de Oliveira	1791
42	Leopoldina Gonçalves dos Santos	1754
43	Isaura Alves Pereira da Rocha	1754
44	Emilia Mac-Guines	1726
45	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	1725
46	Jeanne Janin	1724
47	Lucilia Lobo Silva	1719
48	Marinha Jorge	1718
49	Margarida Maria de Jesus Monte	1717
50	Maria José Martins	1714
51	Carolina Pyrrho	1712
52	Alice de Vasconcellos Abrantes	1708
53	Côra Nympha Ferreira França	1705
54	Alice Janot Martins	1692
55	Edina Barbosa dos Santos	1668
56	Hylda Veiga Ferreira Horta	1656
57	Luiza Pinheiro Almozara	1655
58	Paulina Gonçalves Pinheiro	1644
59	Alda de Bellido	1633
60	Maria da Gloria de Moura Diniz	1620
61	Sezina Queiroz do Nascimento	1618
62	Henriqueta Pires Ferreira	1609
63	Eulina Amarante Faria	1600
64	Eumenia Iracema de Mattos	1565
65	Celeste Cardoso	1565
66	Zulmira Rodrigues da Silva	1560
67	Clémence Condé	1555
68	Clara Pimentel de Andrade	1543
69	Corina Lopes Cardim	1539
70	Amazilles Rocha Xaxier de Barros	1537
71	Angelica do Valle Dutra e Mello	1534
72	Felismina Maia Pacheco	1507
73	Maria Adelina Zumsteg	1498
74	Maria Carlota Navarro de Andrade	1488
75	Edméa Ramos	1460
76	Gabriella da Costa	1451
77	Floripes Angladas Lucas	1444
78	Irene Capanema	1439
79	Evelina de Castro Vianna	1436
80	Alice Paulina Zumsteg	1435
81	Carmen Borgongino	1435
82	Rachel Orosco	1421
83	Lucinda de Magalhães Abreu	1421
84	Beatriz Sá da Cruz	1415
85	Alcira Santos de Araujo	1415
86	Carolina Emilia da Silva	1414
87	Olympia Bettig	1414
88	Laura da Silva Queiroz	1413

89 Carmelita Borges Martins 1412
90 Eulina de Nazareth 1411
91 Manoela Paranhos Velloso 1409
92 Maria Delphina de Oliveira Botelho 1404
93 Alcina Mafra Peixoto 1400
94 Maria de Lourdes Miranda e Souza 1397
95 Laura Villela Campos 1397
96 Orminda Candida de Carvalho 1394
97 Carmen Peixoto de Azevedo 1392
98 Antonietta de Souza Santos 1392
99 Antonia Nunes 1390
100 Adelaide Augusta Moreira 1376
101 Eurydice Horn-Meyell 1362
102 Lilia de Mello Campbell 1361
103 Hermengarda Isabel Barbosa 1358
104 Olga de Carvalho da Silva 1345
105 Eugenia da Conceição Leite Chavot 1345
106 Emma Lardy 1321
107 Esther de Paula Marinho 1318
108 Marcia Machado 1316
109 Bellarmina Ramos da Silva .... 13[illegible]2
110 Carmen Couto de Souza 1309
111 Aurora Dias Moreira 1308
112 Octavia Alves Barbosa Bruno 1287
113 Guilhermina Ramos de Moura 1280
114 Maria Luiza de Queiroz 1275
115 Maria da Conceição Beltrão 1269
116 Alzira Gaudilley 1259
117 Maria da Gloria Oliveira 1253
118 Elvira Cordeiro Mendes 1252
119 Maria dos Reis Campos 1243
120 Alayde Barreto 1231
121 Maria Eliza Beaurepaire Rohan 1223
122 Regina Levy 1221
123 Maria Alves Monteiro 1219
124 Laura Joppert de Mello 1200
125 Ludovina Gomes Lobo 1171
126 Carmen do Monte Tarlé 1168
127 Marianna Francisca da Conceição 1164
128 Dorlisca Sampaio Guterres 1149
129 Alice Augusta de Moura 1129
130 Margarida José Além 1127
131 Helena Orlando da Costa Ramos 1116
132 Córa Vieira Leal 1107
133 Francisca da Fonseca e Silva 1106
134 Amelia Jardim de Mattos 1103
135 Carlota Gonçalves da Silva 1095
136 Deolinda Fernandes 1087
137 Leonissa Francisca de Oliveira 1087
138 Adelina Fernandes 1086
139 Zolinda Rabello 1085
140 Neréa Seixas da Fonseca Ramos 1085
141 Jeny Barbosa de Almeida Portugal 1080
142 Alzira Santos 1078
143 Eliza de Alcantara Medina Valverde 1077
144 Leonor Ramos Gomes 1077
145 Rosemira Alves Guimarães 1075
146 Anna Rodrigues Alves Barbosa 1076
147 Maria Dias Bezerra de Menezes 1075
148 Archangela Augusta da Cunha 1072
149 Virginia do Inhatá de Paula Rosa 1068
150 Eurydice do Rego Leite de Oliveira 1068
151 Maria Orminda de Freitas 1068
152 Aglaia Barbosa 1062
153 Augusta Monteiro Sardermann 1055
154 Isabel Tavares da Costa 1053
155 Margarida Ducloz .... 105[illegible]
156 Olga Doyle Silva .... 104[illegible]
157 Marietta Ferreira de Menezes .... 10[illegible]
158 Durvalina da Costa Soares .... 10[illegible]
159 Celia Palhares .... 102[illegible]
160 Maria Lorette de Mattos 1024
161 Irene Soares Gomes Carneiro 1022
162 Luiza Fonseca de Oliveira Reis 1021
163 Luiza Queiroz da Cunha 1016
164 Eugenia Gomes 1016
165 Maria José Vianna Seabra 1014
166 Eulalia de Mello 1014
167 Maria Isabel Freire de Alencar Araripe 1013
168 Luiza Franciscone Serran 1013
169 Deolinda de Paula Marinho 1013
170 Eugenia Maleval Ribeiro 1012
171 Cosma Hometerio dos Santos 1006
172 Emygdia Martins Pereira 945
173 Amelia Schanceenita 977
174 Eulina Coutinho Marques 972
175 Maria Candida de Barros 968
176 Francisca Correia Pinto 963
177 Laudelina de Barros 963
178 Dora Augusta Moreira 962
179 Maria Terra Blois 942
180 Altair de Azevedo 941
181 Guiomar de Souza Braga 939
182 Jandyra Castro da Paixão 926
183 Olympia Julia Torterolli 923
184 Antonia Ignez Barbosa 922
185 Etelvina de Lima 922
186 Maria Rita de Araujo 905
187 Maria Amelia Azevedo Daltro Santos 902
188 Cordelia de Sá Earp 887
189 Ernestina de Almeida Werneck 881
190 Amelia Lapenne 877
191 Maria Gomes Assumpção 875
192 Eunice Edith de Castro Ribeiro 854
193 Anna Lessa Bastos 843
194 Clotilde Romana Jansen 835
195 Cecilia Martins de Vasconcellos 815
196 Francisca Augusta Alves da Silva 811
197 Rita Olga de Vasconcellos 810
198 Candida Gomes Pereira 808
199 Maria Fernandina Mazza 806
200 Isbella Moreira Coelho 795
201 Acidalia de Araujo 781
202 Maria Dulce de Miranda 780
203 Dulce Monat da Rocha 769
204 Noemia dos Santos Rosa 766
205 Celina Padilha 759
206 Jocelyna Esteves Valladares 757
207 Christina de Mello Mourão 752
208 Clementina da Silva Trilho 747
209 Maria Thereza do Amaral Valle 745
210 Amelia dos Santos Costa 721
211 Isaura Pereira de Castro 720
212 Anna Veiga 719
213 Maria Luiza Teixeira Martini 719
214 Augusta de Sá 717
215 Domingas Baptista Jorge 717
216 Adelaide Ferreira 716
217 Ariadne dos Santos 714
218 Deolinda da Silva Leal 712
219 Orminda Isabel Marques 710
220 Veronica de Oliveira Gomes 704
221 Maria Carolina da Silva Freitas 702
222 Agostinha Lisboa de Mâra 699
223 Odette da Silva Oliveira 699
224 Maria Furtado 696
225 Adelaide de Aguiar Cardia 695
226 Esmeralda de Queiroz Paim 695
227 Ondina Estrella 694
228 Maria Alice de Carvalho 693
229 Emilia Pereira Dormond 690
230 Hercilia Brito Camões 675
231 Carlota Rosa Fourschustte 653
232 Ruth Vieira de Godoy Kelly 646
233 Alita de Azevedo 631
234 Maria Pereira de Souza 621
235 Cecilia von Borell du Wernay Sauerbronn 595
236 Maria Felina Domingues da Silva 584
237 Cacilda Gilaberti 565
238 Esther Lima de Vasconcellos 551
239 Hercilia Augusta Alves da Silva 542
240 Maria Helena Vieira 532
241 Julia Santos 518
242 Eugenia Riegel Barbosa Guimarães 516
243 Claudina de Carvalho 470
244 Amelia Augusta de Castro Machado 470
245 Juliota Vargas da Silva 402
246 Bertha Pauvolid da Cunha Menezes 360
247 Judith Moniz da Costa Moura 355
248 Georgina Adelaide da Silveira 349
249 Andréa Alves da Fonseca 347
250 Armandina Pereira Salazar 347
251 Anna Bourrus 347
252 Amanda Rodrigues Silva 346
253 Elvira Vivianni 346
254 Amalia Abramant 345
255 Carlinda Miguez 344
256 Maria Rosa Cardoso 344
257 Maria de Lourdes Vargas da Silva 340
258 Vicentina Franco Burlamaqui 332
259 Carolina da Silva Carvalho 327
260 Julia de Faria Albernaz 326
261 Antonietta Augusta de Mattos 326
262 Maria Guilhermina de Mattos 325
263 Emerita Rodrigues Silva 322
264 Sarah Braga 322
265 Maria da Gloria dos Guaranys 314
266 Joaquina Alvares Teixeira Netto 314
267 Clotilde Augusta de Mattos 294
268 Emilia Dorothéa Paepeck 268
269 Laureta Leal Storino 251
270 Mariotta Leal 221
271 Margarida Pinheiro Guedes 216
272 Maria Augusta de Freitas 210
273 Helena da Luz Telles de Menezes 204
274 Laura da Rocha e Silva 198
275 Julia Coelho de Magalhães 195
276 Consuelo Cortez 119
277 Maria Lucia Crud 14
278 Alice Carneiro 10
279 Adelia Torres .... —
280 Alina Alves da Fonseca .... —
281 Arteobella Frederico .... —
282 Benedicta Leal .... —
283 Carmen Azamor .... —
284 Clémence de Aguiar .... —
285 Consuelo Azamor .... —
286 Edith Leoni Werneck .... —
287 Emilia Ferreira de Moraes .... —
288 Hercilia Bourbon Figueira .... —
289 Hercilia Moreira da Costa .... —
290 Gioconda Moraes .... —
291 Joaquina Serrão de Medeiros e Oliveira .... —
292 Judith Rocha .... —
293 Luiza Vivianni .... —
294 Margarida Gloria de Faria .... —
295 Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego .... —
296 Maria Carlota Castrioto Martins .... —
297 Ottilia Reis .... —
298 Violeta Silveira da Motta .... —
299 Wolianda Ferreira da Silva Paranhos .... —

Directoria Geral de Instrucção Publica, secção de contabilidade, 20 de maio de 1910 — H. GAVINHO, 2º official.

I

ESCOLA NORMAL

Horario para o anno lectivo de 1910

CURSO DIURNO						CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado	MATERIAS	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
					1º ANNO					
10—11	...	9—10	...	10—11	Portuguez	...	6—7	...	6—7	5—6
11—12	...	10—11	...	11—12	Francez	5—6	...	5—6	...	7—8
1—2	1—2	...	1—2	1—2	Arithmetica	4—5	4—5	...	4—5	4—5
...	9—10	...	12—1	12—1	Calligraphia	6—7	...	6—7	...	6—7
...	10—11	...	10—11	9—10	Geographia	...	5—6	4—5	5—6	...
9—10	...	...	9—10	...	Gymnastica	8—9	...	8—9	...	...
...	11—1	...	...	...	Trabalhos de agulha	...	7—9	...	...	...
...	...	12—2	...	...	Trabalhos manuaes	...	...	...	7—9	...
12—1	...	11—12	11—12	...	Musica	7—8	...	7—8	...	8—9
					2º ANNO					
9—10	...	10—11	...	9—10	Portuguez	...	5—6	...	5—6	6—7
12—1	12—1	11—12	...	...	Francez	6—7	...	7—8	6—7	...
...	1—2*	...	...	1—2	Algebra	...	4—5	...	4—5	...
10—11	...	9—10	...	10—11	Geometria	7—8	6—7	6—7	...	...
...	11—12	...	11—12	...	Geographia	5—6	...	5—6	...	...
1—2	...	1—2	1—2	...	Historia geral	4—5	...	4—5	...	4—5
...	9—11	...	9—11	...	Desenho linear	6...	7—9	...	...	7—9
...	...	...	...	11—1	Trabalhos de agulha	...	...	...	7—9	...
11—12	...	12—1	12—1	...	Musica	8—9	...	8—9	...	5—6
					3º ANNO					
...	1—2	...	1—2	12—1	Portuguez	5—6	5—6	...	...	4—5
10—11	...	10—11	...	10—11	Francez	...	6—7	8—9	...	6—7
...	12—1	...	...	1—2	Historia da America	...	...	5—6	...	5—6
9—10	...	9—10	...	9—10	Physica	6—7	...	6—7	6—7	
...	11—12	...	11—12	11—12	Historia natural	...	4—5	7—8	5—6	
1—2	...	1—2	12—1	...	Pedagogia	4—5	...	4—5	4—5	
11—1	...	11—1	...	...	Desenho de ornato	7—9	...	...	7—9	
...	9—11	...	9—11	...	Trabalhos manuaes	...	7—9	...	...	7—9
					4º ANNO					
1—2	...	1—2	...	1—2	Literatura	6—7	6—7	...	...	5—6
10—11	...	10—11	...	10—11	Hygiene	...	5—6	6—7	4—5	
11—12	...	11—12	11—12	...	Historia do Brazil	8—9	...	4—5	8—9	[illegible]
12—1	...	12—1	1—2	...	Pedagogia	5—6	...	5—6	5—6	
...	11—1	...	12—1	11—1	Desenho de ornato	...	7—9	7—9	...	7—9
...	9—10	...	9—10	...	Chimica	7—8	...	...	7—8	

Do dia 1º de agosto em diante funccionará nesta hora aula de geometria em logar da de algebra.

Escola Normal, 20 de maio de 1910 — O chefe de secção, *Rocha Bastos*.

II

Horario para o anno lectivo de 1910

CURSO DIURNO

HORAS	ANNOS	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA-FEIRA	SEXTA FEIRA	SABBADO
9 ás 10	1º anno	Gymnastica	Calligraphia	Portuguez	Gymnastica	Geographia
	2º »	Portuguez	Desenho linear	Geometria	Desenho linear	Portuguez
	3º »	Physica	Trabalhos manuaes	Physica	Trabalhos manuaes	Physica
	4º »	—	Chimica	—	Chimica	—
10 ás 11	1º anno	Portuguez	Geographia	Francez	Geographia	Portuguez
	2º »	Geometria	Desenho linear	Portuguez	Desenho linear	Geometria
	3º »	Francez	Trabalhos manuaes	Francez	Trabalhos manuaes	Francez
	4º »	Hygiene	—	Hygiene	—	Hygiene
11 ás 12	1º anno	Francez	Trabalhos de agulha	Musica	Musica	Francez
	2º »	Musica	Geographia	Francez	Geographia	Trabalhos de agulha
	3º »	Desenho de ornato	Historia natural	Desenho de ornato	Historia natural	Historia natural
	4º »	Historia do Brazil	Desenho de ornato	Historia do Brazil	Historia do Brazil	Desenho de ornato
12 a 1	1º anno	Musica	Trabalhos de agulha	Trabalhos manuaes	Calligraphia	Calligraphia
	2º »	Francez	Francez	Musica	Musica	Trabalhos de agulha
	3º »	Desenho de ornato	Historia da America	Desenho de ornato	Pedagogia	Portuguez
	4º »	Pedagogia	Desenho de ornato	Pedagogia	Desenho de ornato	Desenho de ornato
1 ás 2	1º anno	Arithmetica	Arithmetica	Trabalhos manuaes	Arithmetica	Arithmetica
	2º »	Historia geral	Algebra *	Historia geral	Historia geral	Algebra
	3º »	Pedagogia	Portuguez	Pedagogia	Portuguez	Historia da America
	4º »	Literatura	—	Literatura	Pedagogia	Literatura

CURSO NOCTURNO

HORAS	ANNOS	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA-FEIRA	SEXTA FEIRA	SABBADO
4 ás 5	1º anno	Arithmetica	Francez	Geographia	Arithmetica	Arithmetica
	2º »	Historia geral	Algebra	Historia geral	Algebra *	Historia geral
	3º »	Pedagogia	Historia natural	Pedagogia	Pedagogia	Portuguez
	4º »	—	—	Historia do Brazil	Hygiene	—
5 ás 6	1º anno	Francez	Geographia	Francez	Geographia	Portuguez
	2º »	Geographia	Portuguez	Geographia	Portuguez	Musica
	3º »	Portuguez	Portuguez	Historia da America	Historia natural	Historia da America
	4º »	Pedagogia	Hygiene	Pedagogia	Pedagogia	Literatura
6 ás 7	1º anno	Calligraphia	Portuguez	Calligraphia	Portuguez	Calligraphia
	2º »	Francez	Geometria	Geometria	Francez	Portuguez
	3º »	Physica	Francez	Physica	Physica	Francez
	4º »	Literatura	Literatura	Hygiene	—	—
7 ás 8	1º anno	Musica	Trabalhos de agulha	Musica	Trabalhos manuaes	Francez
	2º »	Geometria	Desenho linear	Francez	Trabalhos de agulha	Desenho linear
	3º »	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes	Historia natural	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes
	4º »	Chimica	Desenho de ornato	Desenho de ornato	Chimica	Desenho de ornato
8 ás 9	1º anno	Gymnastica	Trabalhos de agulha	Gymnastica	Trabalhos manuaes	Musica
	2º »	Musica	Desenho linear	Musica	Trabalhos de agulha	Desenho linear
	3º »	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes	Francez	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes
	4º »	Historia do Brazil	Desenho de ornato	Desenho de ornato	Historia do Brazil	Desenho de ornato

* Do dia 1 de agosto em diante funccionarão nessas horas aulas de geometria.

Escola Normal, 20 de maio de 1910—O chefe de secção, *Rocha Bastos*.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director, convido a comparecerem nesta Directoria, afim de satisfazer, sob as penas da lei, o pagamento dos fóros em atrazo, os Srs. possuidores de terrenos nas ruas e avenidas abaixo designadas:

Marechal Floriano.
Camerino.
Sacramento.
Frei Caneca.
Assembléa.
Carioca.
Sete de Setembro.
Avenida Mem de Sá.
Avenida Salvador de Sá.
Gomes Freire.
Acre.
Estacio de Sá.
Avenida Beira Mar.
Uruguayana.
Harmonia.
Treze de Maio.

1ª secção da Directoria Geral do Patrimonio, 20 de Maio de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

Arrendamento dos Pavilhões de Regatas e Mourisco

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, proprios municipaes, situados na Avenida Beira Mar, em Botafogo, a recolher aos cofres municipaes, até o dia 23 do corrente mez, os aluguéis vencidos dos mesmos Pavilhões, referentes aos mezes de Fevereiro a Abril, do corrente anno, sob a pena estabelecida nas clausulas 1ª e 13ª, do contracto, de 3 de fevereiro do mesmo anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 19 de maio de 1910 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de maio de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:
Dr. Edmundo Bittencourt—Deferido.
Despachos da directoria:
João Joaquim da Silva—Deferido, de accordo com a informação, sendo o passeio construido no prazo de trinta dias; José Rodrigues Ferreira e Manoel Pereira—Deferidos, sendo os passeios de cimento construidos dentro de trinta dias; João Rodrigues de Lima e Antonio Fernandes Affonso—Deferidos, sendo os passeios construidos no prazo de trinta dias; Elvira Esteves Mascarenhas—Deferido; José Waltz—Deferido, de accordo com a informação; Miguel Girão—Conceda-se a licença, de accordo com a informação; Manoel Pereira—Indeferido; Belmira Cypriano da Silva — Pague sello e imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Joaquim Ferreira da Cunha—Indeferido, á vista da informação; engenheiro Tobias Correia do Amaral—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

José Salomão—Passe-se alvará.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
J. Cordeiro da Graça (n. 1.249)—Declare com precisão os locaes em que fez as reposições, de accordo com as ordens de serviço.
2ª circumscripção:
Maria Deolinda de Andrade Carqueja—Junte procuração.
3ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro—Compareça.
4ª circumscripção:
S. Mendes & C.—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Ernesto Olympio de Miranda, Humberto de Lima & C. e Antonio da Veiga Cabral—Sim, compareçam; Borlido Maia & C. (n. 4.570)—Compareçam nesta sub-directoria; José Rufino Bezerra Cavalcanti—Deferido de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel Teixeira e Joaquim Pereira Brazil—Deferidos; Annibal Lopes Ferreira—A petição já foi despachada; Jacob Wagner—Como pede; Monteiro & C.—Não ha que deferir, por estar dentro do prazo legal; José Joaquim Alves—Indique na planta por côr convencional o que pretende supprimir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Luiz A. de Moraes Rego, Manoel J. Moreira da Fonseca, Eudoxia E. Machado, Antonio Ferreira Neves, Mariana J. de Magalhães e Amelia Augusta Diat—Passem-se guias; Francisco R. de Mattos e Adelaide da Conceição Romeu Braga—Podem habitar; Eurico Andrade Faceiro—Apresente planta, de accordo com a lei; Paulo F. P. da Fonseca—Faça petições separadas; Manoel Pinto da Silva—Junte planta do cadastro; Dr. Rodolpho de Abreu Filho—Desmanche as divisões de madeira.
2ª circumscripção.
J. Roso & C. e José Antonio Peixoto—Passem-se guias; Luiz Francisco Moreira—Tenha as plantas na obra.
3ª circumscripção:
Estacio Pessoa e S. Monteiro—Passem-se guias; Lina C. Novaes de Souza—Faça assignar o prospecto por constructor registrado.
4ª circumscripção:
Maria da Conceição Romualdo—Apresente projecto sujeito ao recúo; Albino da Costa—Satisfaça as exigencias, com urgencia, apresentando projecto, de accordo com a lei; J. Teixeira de Mattos & Irmão—Provem que pediram habitação e requereram o deposito no prazo legal; Custodio J. Barbosa—Indeferido, por ser zona de sobrado; Antonio da Silva Lobão—Póde habitar; Ramiro J. de Araujo—Facilite o exame da cobertura; coronel Joaquim M. A. de Castro—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:
Maria da Estrella Medeiros, Francisco de Paula Moneto e **Francisco** Melat—Satisfaçam as duvidas; Maria Luiza Latard Babo—**Póde habitar;** João José de Abreu—Selle a planta do cadastro.
6ª circumscripção:
Miguel Farah & Irmão—**Podem habitar** .
7ª circumscripção:
Manoel de Carvalho **Bastos — Junte a licença e tenha a planta na obra.**

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Antonio Gonçalves Cardoso, Augusto de Assumpção, **Companhia** Credito Predial, Americo Correia M. Oliveira, José Costa da Cunha, Manoel L. S. Bastos, Lidonio Nerv de Carvalho e Pedro Morabito Abel da Silva—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios, para installação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.
No acto da apresentação das propostas os Srs. concurrentes apresentarão carta de bombeiro approvado pelo governo federal e provarão quitação do imposto de industrias e profissões.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.
O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor prazo para conclusão das installações.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que José Rufino Bezerra Cavalcanti requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 2ª classe, em seu estabelecimento, á rua do Cattete, esquina da rua Correia Dutra.
Terceira sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã deverão comparecer os socios da União dos Atiradores do Brazil que desejarem fazer parte da 3ª turma de instrucção de evoluções militares, afim de se inscreverem no respectivo livro de matricula, á cargo do Sr. Antonio Dias da Costa Machado, director do tiro.
Os atiradores pertencentes á 2ª turma farão exame no proximo mez de setembro.
Comparecerão tambem amanhã, ás 9 horas da manhã, os socios que compõem a banda de corneteiros e tambores, com os respectivos instrumentos.

—

As sociedades de tiro da Confederação ns. 20 e 22, situadas respectivamente em Descalvado e Pirassununga, no Estado de S. Paulo, e que se achavam em estado estacionario, devido á falta de armamento e instructor, com as ultimas providencias tomadas pelo Sr. ministro da guerra, por intermedio do Dr. Elysio de Araujo, despertaram dessa inactividade e preparam-se presurosas para a grande parada de 15 de novembro, em que se reunirão nesta capital todas as sociedades de tiro do paiz.
A Camara Municipal de Descalvado, a exemplo do que fizeram as de Batataes e outras localidades da Republica, auxiliará pecuniariamente a sociedade, para que ella em nada se apresente inferior ás suas congeneres.
Em Pirassununga o enthusiasmo não é menor entre a mocidade alistada na linha de tiro daquella cidade. Segundo communicação d'ali recebida, formarão em parada nada menos de 100 socios, com a banda de musica pertencente á sociedade. Em principios de junho seguirá para S. Paulo o aspirante a official Aristoteles Maximiniano Estanislão, nomeado pelo Sr. ministro da guerra instructor da sociedade acima referida.

—

Pelos socios do Tiro Brazileiro Federal será amanhã disputado o "raid" de infanteria organizado por esta sociedade.
E' esperado brilhante resultado em vista das excellentes provas de trenamento obtidas por alguns socios nos ultimos exercicios feitos entre esta capital e Realengo.
Os sete premios offerecidos por algumas casas commerciaes serão distribuidos pelos sete concurrentes classificados nos primeiros logares.
Os atiradores que vão tomar parte nessa marcha deverão comparecer hoje, á noite, ao quartel-general do exercito, afim de receberem as respectivas carabinas, capotes, bornaes e cantis.
O programma para essa marcha é o seguinte:
PERCURSO — 25 kilometros, entre a Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo e o "stand" de Villa Isabel.
ITINERARIO — Estrada Real de Santa Cruz até a estação de Dr. Frontin, rua Goyaz até Engenho Novo e rua de Bom Retiro.
FISCALIZAÇÃO — A fiscalização será fixa e movel.
A fiscalização fixa será feita por socios estacionados na fazenda dos Affonsos, marco seis, quartel de Campinho, cancella, entre Cascadura e Dr. Frontin, estações da Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Meyer e Engenho Novo, (cancella), rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua D. Romana.
A fiscalização movel será feita por officiaes e aspirantes do exercito montados.
CONDIÇÕES DA MARCHA — Todos os "raidmen" deverão comparecer uniformizados, equipados com capote, cantil, bornal, cartucheira e armados de fuzil e sabre.
A partida será realizada por turmas, com cinco minutos de intervalo, uma das outras, devendo a primeira partir ás 6 horas da manhã; a segunda, ás 6,5; a terceira, ás 6,10, e a quarta, ás 6,15.
Os "raidmen" levarão no braço direito uma fita com o numero correspondente á collocação que será tirada por sorte.
A partida será realizada do portão principal da Escola de Artilheria e Engenharia e a chegada no "stand" do Tiro Brazileiro Federal, á rua Barão de Bom Retiro, em Villa Isabel.
O "raidman" que deixar de passar pelos pontos, onde se acharem os fiscaes fixos, será desclassificado.
O "raidman" que se utilizar de qualquer meio de transporte, será desclassificado.
O "raidman" que alijar peça de equipamento ou do armamento, será desclassificado.
O "raidman" que não trouxer o boletim com assignatura de um dos juizes de partida será desclassificado.
O "raidman" que fizer a marcha em mais de quatro horas, será desclassificado.
PROVA FINAL — Após a chegada ao "stand" de Villa Isabel, os "raidmen" farão prova final de tiro.
Atiradores de 1ª classe, atirarão a 200 metros, em alvo c. c. n. 2; atiradores de 2ª classe, a 200 metros, em alvo c. c. n. 1; e atiradores de 3ª classe a 100 metros em alvo c. c. n. 2. Farão 15 tiros nas tres posições regulamentares.
CLASSIFICAÇÃO — Examinados os boletins dos fiscaes e tomados os tempos de marcha de todos os "raidmen", serão estes collocados em ordem crescente de tempo.
Apurado o resultado da prova de tiro, será este resultado addicionado ao tempo de marcha. Será classificado em 1º logar, o "raidman" que na somma das duas provas apresentar, menor tempo; em 2º logar, o immediato, e assim successivamente.
Na prova de tiro, cada bala mettida fóra do alvo será equivalente a um minuto.
Ao tempo gasto na marcha de cada "raidman" serão addicionados tantos minutos, quantas forem as balas mettidas fóra do alvo.
RELOGIOS — Todos os relogios deverão se achar certos pelo relogio da fachada externa da estação Central da Estrada de Ferro do Brazil.
CHEGADA PROVAVEL—Os "raidmen" deverão chegar ao "stand" de Villa Isabel, depois das 8 ½ da manhã, sendo o que chegar por ultimo, esperado até ás (10 15), dez e quinze minutos. Os que não chegarem até essa hora serão desclassificados.
ATTRIBUIÇÕES DOS FISCAES — Aos fiscaes moveis e fixos compete fazer cumprir este programma, levando ao conhecimento do jury, todas as irregularidades observadas.
JURY—O jury procederá ao julgamento e é soberano para resolver o que neste programma não foi previsto.
Capital Federal, 20 de maio de 1910. — O "comité".
JURY — Presidente, general José Caetano de Faria; membros, Dr. Elyzio de Araujo, coronel Tito Pedro Escobar e coronel Julio Fernandes Barbosa.
JUIZES DE SAIDA — Realengo — Coronel Agricola Ewerton Pinto, coronel Luiz Barbedo, tenente Eugenio Vidal e tenente Luiz Mariano de Barros Fournier.
JUIZES DE CHEGADA — "Stand" de Villa Isabel — Major José Martins d'Avila tenente Flavio Augusto do Nascimento, tenente Miguel de Castro Ayres, e tenente Anatolio Duncan.
FISCAES MOVEIS — Officiaes e aspirantes a officiaes do 1º e 13º regimentos de cavallaria.
FISCAES FIXOS — Fazenda dos Affonsos, Athayde Alves Coelho; marco 6, René Becker; quartel de Campinho, Manoel Antonio de Figueiredo; estação de Cascadura, Graciliano Mendes; cancella de Dr. Frontin, Eduardo Watson; estação do Engenho de Dentro, Aloysio de Oliveira Maia; estação de Todos os Santos, Antonio José Gomes de Mattos; estação do Meyer, Virgilio Julio Lopes; rua Barão de Bom Retiro e esquina da rua D. Romana, Antonio Rodrigues de Paiva.
MEDICO — "Stand" de Villa Isabel, Dr. Alvaro Zamith.
Relação nominal dos "raidmen" — 1ª turma — Partida ás 6 horas —Nicolão Covino, Arthur da Rocha Teixeira, David Cardoso Mendes, Domingos Antonio Dias, Roger Uzac, Lucas Boiteux, Francisco Raymundo Marques, José Pinto Raymundo Teixeira, Floriano Escobar e Carlos José da Silva Junior.
2ª turma — Partida ás 6 horas e 5 minutos — Diogenes Castilhos, Waldemar Bellas, Raul de Sá Rego, Aristheu Teixeira Pinto, José Francisco da Nova, Felippe de Souza, Antonio Junqueira, Francisco Varzea e Joaquim Neves Barata.
3ª turma — Partida ás 6,10 — Carlos Varady, Antenor R. de Faria, Salathiel Canuto, Aldemar Ferreira Soares, Armando de Mello e Silva, Luiz Copelli, Gervasio Pinto Ramos de Araujo, Gil Samiel e Francisco Soares de Oliveira.
4ª turma — Partida ás 6,15 — Agenor Cesar de Barros, Oscar Thiers de Faria, Luiz Camargos de Brito, Arthur de Queiroz, Gaudencio Granja, Canuto Asdrubal dos Santos, Henrique Borchert, Luiz Avila e Ernesto Kapschitz.
—Em virtude de realizarem-se amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, das 8 ás 10 da manhã, as provas finaes do "raid" de infanteria, os exercicios de fogo para os demais socios e reservistas serão iniciados ás 11 horas.
—Os socios que vão tomar parte no "raid" embarcarão amanhã, para o Realengo, em companhia do instructor da sociedade, no trem das 4,30 da manhã, sendo as passagens fornecidas pela sociedade.

A NOVA PENITENCIARIA DE S. PAULO

Está publicado o parecer da commissão encarregada pelo governo de S. Paulo, de estudar as 10 propostas apresentadas para a construcção da nova penitenciaria do Estado.
Desse longo e cuidadoso trabalho são as seguintes cifras, referentes ao custo da construcção, de quatro proponentes:
"Laboravit fidenter" (Dr. Samuel das Neves), classificada em primeiro logar, 7.347:123$400; "Chillon" (Dr. F. Krug), classificada em segundo logar, 4.001:307$540; "Amazonas".... 8.679:241$795; "Bandeirantes"....... 4.612:321$756.
O preço de cada cellula estabelecido nessas propostas é o seguinte:
Na primeira, 3:320$; na segunda, 1:700$; na terceira, 4:065$526, e na quarta, 1:499$126.
O projecto do Dr. Samuel das Neves é susceptivel de uma reducção de 15 por cento, porque podem ser reduzidas, supprimidas ou dispensadas sem o menor inconveniente algumas obras.

—

O juiz da 1ª vara commercial julgou procedente a excepção de incompetencia de juizo opposta pelo conde Sebastião de Pinho na acção de remissão de penhor que lhe move o commendador Faria Homem.
O processo foi mandado á 1ª vara civel.

—

O Sr. Oscar da Costa Marques, concessionario privilegiado por 60 annos, dos serviços de abastecimento de agua, esgotos, luz e força electrica na cidade de Corumbá, em Matto Grosso, por seu advogado, **Dr. Joaquim Olympio Leite,** requereu ao Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, que fosse tomado por termo um protesto que faz contra a intendencia daquella capital, que, allega, pretende embaraçar a execução de seu contrato, garantido pela resolução n. 60, de 1 de maio de 1909, do poder legislativo de Corumbá.
O Dr. Pires e Albuquerque deferiu a petição.

—

Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, o ex-inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Ignacio da Silva propoz uma acção summaria especial contra a União, afim de ser annullado o acto que o exonerou daquelle cargo.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apesentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter deixado o commando do "Tymbira", o capitão de corveta Mourão dos Santos.
—Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros, de vice-director da Escola Naval; o capitão de fragata Raymundo Ferreira do Valle, de capitão do porto do Amazonas, e o capitão de corveta João Carlos Mourão dos Santos, de commandante do "Tymbira".
—Foi concedido ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario Dr. José Maria da Fonseca Neves o accrescimo de 5 °|°, sobre seus vencimentos, a contar do dia 5 do corrente mez.
—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados transmittiram-se os requerimentos de varios funccionarios da superintendencia de navegação, pedindo augmento de vencimentos.

Guerra.

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 1º tenente João Salgado Guimarães, e de 60 ao 1º tenente Victor Francisco Lapagesse ambos pertencentes á guarnição de Matto Grosso.
— Serão nomeados: para servir na guarnição do Maranhão, o capitão medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, e na fortaleza de Santa Cruz na barra do Rio de Janeiro, o 1º tenente medico Dr. Lindolpho Costa.
— O inspector permanente da 11ª região, em Coritiba, communicou ao chefe do departamento da guerra haver organizado o 10º batalhão do 4º regimento de infanteria e a 2ª companhia de metralhadoras.
— Segue hoje para a Bahia o engenheiro militar 2º tenente Felinto Cesar Sampaio, que embarcará no paquete "Maranhão".
— Foi nomeado ajudante de ordens do general Joaquim Correia de Aguiar, inspector interino da 12ª região, o 2º tenente João da Costa Lima.
— O Sr. ministro da guerra approvou as instrucções organizadas para os serviços de engenharia affectos ás inspecções permanentes e brigadas.
— Para o Rio Grande do Sul, onde reside, parte hoje o general reformado Francisco Maria Pinheiro Bittencourt.
Seu embarque effectua-se no caes Pharoux, ás 10 horas da manhã, havendo lanchas á disposição.
— Foram nomeados por portarias de hontem: auxiliar da coudelaria de fazenda nacional de Saycan, o 1º tenente Joaquim Felix de Vargas, e assistente do commando da 3ª brigada estrategica, o 2º tenente José Antonio de Medeiros, e ajudante de ordens do commandante da mesma brigada, o 2º tenente José Guimarães Jobim.
—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:
Francisco da Silva Araujo—Compareça no gabinete do director da secretaria de Estado;
João da Costa Oliveira, pedindo ser aggregado á arma a que pertence, de conformidade com o accórdam do Supremo Tribunal Militar, de 11 de outubro de 1907, e Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, pedindo licença para matricular-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Indeferidos.
— Foram enviados ao Supremo Tribunal os papeis do capitão João Philadelpho da Rocha, pedindo que sua antiguidade seja contada de 24 de outubro de 1907 e os do major Manoel Ignacio Domingues, pedindo promoção.
— Pediu reforma o mandador do Arsenal de Guerra de Matto Grosso João Leonardo Wiggers Koonecke.
— Ao departamento central foi enviado para informar o requerimento em que o pharmaceutico Thomaz David de Miranda pediu para ser contratado com as vantagens de 2º tenente pharmaceutico do exercito.
—Aguarde opportunidade foi o despacho dado pelo ministro da guerra ao requerimento do sargento do 8º batalhão de artilheria Novecinio Mauricio Wanderley, pedindo para ser nomeado intendente de 5ª classe.
— Foram transferidos na arma de infanteria os 1ºs tenentes José da Silva Marques, do 6º regimento para o 3º, e Honorio de Magalhães Carneiro, deste para aquelle; e o 2º tenente Antonio Enéas Pereira Brazil, do 55º de caçadores para o 2º regimento.
— Foi mandado servir na guarnição da Bahia o 2º tenente Felinto Cesar Sampaio.
—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:
Argemiro Dornellas — Indeferido, em vista das informações;
Annibal Porto — Não póde ser aceita a proposta, em vista das informações;
Henrique Raul & C.— Em vista das informações, não ha que deferir;
Setembrino Alves de Oliveira, 2º tenente — Aguarde que o Congresso resolva sobre o assumpto;
Elpidio Felisbino Lopes Martins, aspirante — Justifique sua pretenção;
Norival Braga — Indeferido, em vista da informação do Arsenal de Guerra;
Philemon Moreira Lima, aspirante — Faltou o sello;
Pedro Victorino Maciel da Silva, sargento — Aguarde opportunidade;
Joaquim Pedro de Carvalho — Apresente-se devidamente habilitado a receber a importancia devida, em alvará do juiz competente;
Gosmotoren Fobrik Deutz —Aguarde concurrencia;
Joaquim José de Moraes Castanho— Prove que suas molestias foram adquiridas em campanha;
Alcibiades José da Costa Bastos — Apresente outra certidão do Thesouro Nacional;
Basilio Pereira da Silva, 1º tenente intendente Guilherme Luiz de Araujo e Souza, sargento Virgilio do Prado e Silva, Pedro Palhares de Andrade, Manoel Marcos Freire de Aguiar, Leopoldo Francisco da Silva Junior, capitão Antonio Evaristo da Rocha e Alonso Niemeyer — Indeferido.
—Segue hoje para o Estado de Pernambuco, com permissão, o 1º tenente do 2º regimento de cavallaria Arthur da Costa Lima.
—Foi julgado prompto para o serviço o 2º tenente do 7º de cavallaria Leopoldo Disnar.
—Foi desligado do 52º de caçadores, afim de seguir para o Ceará, o capitão do 18º batalhão de infanteria Heraclio Helio Fernandes Lima.
—O 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Soares assume hoje o exercicio de medico no 6º batalhão de infanteria.
—Ao Supremo Tribunal Militar remetteu o Sr. ministro o requerimento em que o alferes honorario Liberato Gomes de Oliveira pede que se lhe passe nova patente.
—Remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar, para conhecer-se a sua opinião, os papeis em que o 1º tenente Affonso Pinho de Castilho reclama que se lhe torne extensivo o decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.
—Foi nomeado auxiliar da commissão da carta itinerante do Estado de Santa Catharina o 2º tenente Archias Romulo Colonia.
—Mandaram-se trancar as matriculas com que os aspirantes Serafim Garcia Feijó e Alvaro Augusto Frias Villar frequentavam as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia.
—O Sr. ministro deferiu a pretenção do capitão João Baptista Cearense Cyleno, pedindo contagem de tempo para os effeitos da reforma.
— O Sr. minister da guerra declarou que tem applicação ao 1º sargento archivista, do 2º batalhão do 8º regimento Vicente Girard Filho, um dos co-réos no crime pelo qual foi condemnado o 2º sargento João Francisco Wincher, por sentença do Supremo Tribunal, de 11 de novembro de 1903, a tres mezes e meio de prisão com trabalho, grão médio do art. 100, do codigo penal da armada, em vigor no exercito, o accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 28 de janeiro de 1909, que absolveu em grão de revisão esse sargento, visto que do accórdão citado se verifica haver este tribunal decretado a absolvição dos ditos co-réos.
— Departamento da guerra, boletim:
Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: coronel Antonio Ilha Moreira, do 2º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Maranhão; capitão-medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, por ter sido nomeado para servir na Escola de Artilheria e Engenharia; 1ºs tenentes Epaminondas Teixeira Guimarães, do 19º grupo, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Antonio Miguel Barbosa Lisboa, do 3º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado auxiliar da G. I.; Carlos Trompowsky Taulois, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e o medico Dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, por ter sido nomeado para servir no 1º batalhão de infanteria; 2ºs tenentes Carlos Autran Dourado, do 4º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Maranhão; Pedro da Silva Cavalcante, do 2º regimento de infanteria, por ter vindo de S. João d'El-Rei; Pedro Maria de Figueiredo Aranha, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado secretario do Tiro Nacional; Francisco de Mello Rebello, do 8º pelotão de estafetas, por ter vindo de Bello Horizonte, e intendente Flaviano Gastão, por ter de seguir para Florianopolis.
— Pelo departamento da guerra foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Agenor Rego, cabos de esquadra do 13º regimento de cavallaria Severino Ferreira Ramos, do 7º batalhão de infanteria Manoel Pedro de Mello, do 9º batalhão de infanteria José Teixeira da Costa, do 1º batalhão de infanteria Octaviano Nunes da Costa, anspeçada do 2º batalhão de infanteria Silvestre Feliciano Cavalcante, soldados do mesmo batalhão José Isidro da Silva e Joaquim de Araujo Silva Filho, soldados do 1º regimento de cavallaria Pedro Pereira Lima e do 9º batalhão de infanteria Gonçalo Tavares da Silva e 2º sargento intendente do 3º batalhão de infanteria Conrado Dantas, os primeiros pedindo transferencias e o ultimo pedindo licença para ir a Sergipe.
— O Sr. ministro, por aviso n. 874, de 19 do corrente, mandou pôr á disposição do commandante da Escola de Applicação de infanteria e cavallaria o 1º sargento amanuense José Coelho Valente Couto, ao qual concede permissão para fazer, no fim do anno, exames vagos das materias do curso da Escola de Guerra e tambem do curso de applicação.
— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, podendo gozal-os em S. Paulo, ao soldado da 1ª bateria de obuzeiros Pelagio Manoel dos Santos.
— Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao capitão Antonio de Alencourt Sabo de Oliveira, ao 1º tenente do 2º batalhão de infanteria Manoel do Nascimento Monteiro, e ao veterinario em serviço no 3º regimento de infanteria Emilio Torrentes Gomes da Cruz, podendo o ultimo ir á cidade de Campos.
— Pelo departamento da guerra foram transferidos: do 13ª região para o 2º batalhão de artilheria, o 1º sargento Americo de Moura, e do 7º pelotão de estafetas para o 1º regimento de cavallaria os soldados Antonio Francellino dos Anjos e Alvaro José Alves.
— O Sr. ministro mandou servir addido ao departamento da guerra o capitão José Carlos Vital Filho.
— De ordem do Sr. ministro é posto á disposição do inspector permanente da 4ª região o major do 1º batalhão de artilheria Esperidião Rosas.
— O Sr. ministro, por aviso n. 878, de hontem datado, mandou seguir para a Bahia o 2º tenente Felinto Cesar Sampaio, o qual deverá servir naquelle Estado, até 2ª ordem.
— Foram transferidos pelo ministerio da guerra: do 6º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, o 1º tenente José da Silva Marques, e deste regimento para aquelle o 1º tenente Honorio de Magalhães Carneiro, e do 55º batalhão de caçadores para o 2º regimento daquella arma, o 2º tenente Antonio Enéas Pereira Brazil.
— Pelo departamento da guerra, foi transferido do 1º regimento de infanteria para o 48º batalhão de caçadores o soldado João Claudino de Oliveira e Cruz Sobrinho.
— Foi mandado continuar addido ao 1º regimento de cavallaria o 2º tenente Antonio Lourenço da Fonseca.
— E' superior de dia, o capitão Sottor;
Dia ao quartel-general da 9ª região militar um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Corintho;
O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.
Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, o capitão Rodrigo Rebello Lobo;
Estado-maior, o capitão José Rodrigues Pires;
Auxiliar, um official do 6º batalhão de infanteria;
O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior do dia, o capitão Raymundo;
Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;
Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;
Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;
Interno de dia, o alferes honorario Neves;
Ronda aos theatros, o alferes Coutinho;
Uniforme 5º para os officiaes, e 6º para as praças.

ASSOCIAÇÕES

Centro Commemorativo 1º de Maio Salvador de Sá — No dia 15 do corrente mez installou-se o centro acima, afim de todos os annos festejar o dia 1º de maio na referida avenida.
Foi eleita a directoria effectiva, composta dos seguintes membros: Augusto Joaquim de Araujo, presidente; vice-presidente, Juvelino Juvencio de Oliveira; 1º secretario, Joaquim de Souza Guimarães; 2º, Rufino Caetano dos Santos; 1º thesoureiro Manoel Nunes da Rocha; 2º, Augusto F. de Oliveira; 1º procurador, Manoel Frederico de Souza Junior; 2º, José Dias Vianna; conselheiros: Juvenal da Fonseca, Augusto José Correia, João da Costa Leite, Oscar Machado Pinto da Costa, Manoel Candido da Silveira e Pedro Hugo, sendo acclamados unanimemente pela assembléa presidentes honorarios os Srs. Ezequiel Faria de Souza e João da Motta Silva Fontes. A posse terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde provisoria á rua Viscondessa de Pirassununga n. 55.

CORREIO

A. M. C.—E' a firma Austricliano de Carvalho & C., parecendo-nos ser seu director o engenheiro Austricliano de Carvalho.

RELIGIÃO

21 DE MAIO — S. UBALDO, B.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas de Nossa Senhora do Parto, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres e do convento de S. Sebastião do Castello.
A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.
A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.
A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.
A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 8 ¼, na igreja do mosteiro de São Bento.
A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.
A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.
A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archi-episcopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.
A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.
A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.
A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.
Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

No collegio parochial se effectuará amanhã, a explicação do cathecismo pelo conego Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas, ás 4 horas da tarde.
Após essa explicação serão entoados terço, ladainha e canticos sacros, com allocução pelo mesmo sacerdote, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Sapopemba.

Nessa localidade realiza-se depois de amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, o ensino de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, seguido de terço e homilia pelo mesmo sacerdote.

Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e da Via-Sacra.

Nesse vasto e magestoso templo, celebra esta ordem amanhã, com toda a pompa e esplendor, a festa consagrada ao glorioso orago.
Essa festividade será honrada com a assistencia de S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde.
A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, dará entrada ao solemne pontifical, sendo officiante monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado, que será acolytado por membros do cabido metropolitano.
Ao Evangelho, depois de receber a benção do celebrante, occupará o pulpito sagrado o eloquente orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel, que fará o panegyrico do glorioso padroeiro.
A's 7 horas da noite, depois de toda a nominata da nova mesa administrativa, será entoado solemne *Te Deum*, subindo á tribuna sagrada o talentoso orador sacro, padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.
A parte coral da missa está confiada á **Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção** do padre Alpheu de Araujo, que fará executar a missa do padre Lourenço Peroni, acompanhada a orgão e instrumentos de corda.
A parte coral do *Te Deum* está entregue á competencia do maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar o *Te Deum* do maestro Raphael.
A esses actos precederá a distribuição de esmolas aos orphãos e ás viuvas dos irmãos pobres, legadas por bemfeitores da ordem.
O templo, artisticamente reformado ha pouco tempo, apresenta o aspecto deslumbrante das grandes e pomposas solemnidades realizadas pela orbe catholica.
A administração da ordem, revestida de seus habitos e solemnemente incorporada, assistirá a esses actos.

A nova capela de Maracanã.

Celebra-se amanhã, nessa capela, a popularissima festa do Divino Espirito Santo. Haverá duas missas: uma ás 9 horas, rezada, e outra, ás 11 horas, cantada, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Euripedes Pedrinha.
Desde 9 de abril até a quinta-feira ultima, a irmandade tem distribuido com os pobres para mais de dois mil kilos de carne verde e dois mil pães.

Matriz de Santa Rita.

Domingo proximo, na matriz de Santa Rita, ás 8 horas, haverá missa cantada em honra de Santa Rita.
A's 6 horas da tarde, ladainha, benção do Santissimo Sacramento e sermão.
Todas as pessoas que, confessadas e commungadas, visitarem a mesma matriz, lucrarão indulgencia plenaria.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Esta irmandade faz celebrar domingo, proximo, com a pompa e esplendor que sóem acontecer em todas as solemnidades realizadas por esta irmandade, no hospital dos Lazaros, a tradicional festa da Santissima Trindade.
A's 11 horas, após brilhante ouvertura, intitulada *Taufadette*, entrará a missa solemne, sendo celebrante o parocho da matriz da Candelaria, acolytado por distinctos sacerdotes.
Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro padre Ricardino Arthur Seve, vigario da matriz de São Christovão.
Após a missa solemne realizar-se-ha a tradicional procissão, que percorrerá todo o edificio distribuindo-se por esta occasião o pão de lot, aos enfermos pelos dedicados irmãos da Candelaria.
O hospital estará franqueado ao publico, de 1 ás 4 horas.
A todos esses actos assistirá a mesa administrativa incorporada e revestida de suas insignias.
A parte orchestral, entregue ao maestro João Raymundo Rodrigues, executará a missa do maestro Luiz Rossi, ornada de solos e coros, que serão desempenhados por distinctos professores.

Archi-cathedral metropolitana.

Na quinta-feira proxima, ao meio dia, deverá sair da cathedral metropolitana a solemne procissão do Corpo de Deus, percorrendo as ruas do costume até se recolher á mesma igreja metropolitana.
Para maior pompa e solemnidade do acto, comparecerão todas as irmandades, confrarias e ordens terceiras existentes nesta capital, revestidas de suas insignias e competentemente incorporadas, afim de acompanharem a referida procissão nos logares que por direito lhes competirem.
Os cleros de ordens sacras ou menores, quer do clero secular, quer do regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, são obrigados a comparecer neste dia na igreja metropolitana, afim de acompanharem a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
Dr. Mauricio de Paiva Lacerda e Olga Caminhoá Werneck—Concedo as graças pedidas.
Dr. Euclides de Oliveira Alves e Thereza Bokel, Francisco Xavier Mariz Sarmento e Margarida Moura, Leovigildo Nunes Louzada e Julia Clementina Monteiro, Nicolão Schmeler de Almeida e Adelaide Dias da Silva, Oscar Barbosa Lima (2º tenente) e Thereza Coelho Cintra, Francisco d'Angelo e Carolina Gingliani, Augusto Belisario da Silva Junior e Eulampia de Jesus, Manoel Pedro Garcia e Laurentina Alves Espindola, José de Oliveira da Silva Sarmento e Emilia Maria de Souza, Henrique Luiz de Almeida e Arminda Macieira Guimarães Junior, José Maria Soares Pereira e Olympia Malta Neves, Arnaldo Santos Maricato e Isaura da Rocha, Dr. Alcino dos Santos Rangel e Julieta da Silva Chaves, e José Rodrigues Lopes de Barros e Maria Rosa Vieira da Silva—Como pedem.
Americo de Lima e Castro Pacheco e Francisca Antonieta Saldanha da Gama—Faça correr o proclama da cathedral e apresente causa que justifique o não comparecimento na matriz, tão proxima da residencia da nubente.
—Passaram-se as provisões seguintes:
A Nicolão Bonifacio e Braz Rossi, padres, ao 1º para celebrar e confessar, e ao 2º, só para celebrar, por mais um anno.
Ao padre Francisco Solano de Faria—Concedeu-se a licença pedida.

OBITUARIO

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gilberto, filho de Manoel Correia, 15 mezes, rua Alegria n. 230; Durvalina, filha de Miscorio Dias de Souza, 11 mezes, rua Eleoni de Almeida n. 56; Augusto, filho de João Francisco de Oliveira, dois annos e tres mezes, rua Pinto Guedes n. 17; Izilda, filha de Francisco Peixoto Sobrinho, 10 dias, rua Coronel Pedro Alves n. 39; Hilario, filho de Hypolito Cardoso Ramalho, dois mezes, ladeira João Homem n. 34; Henrique, filho de Theodoro Antonio da Silva, 10 mezes, rua America n. 184; Maria, filha de Bernardino Nilo da Silveira, quatro annos, rua Conde de Leopoldina n. 16; Bernardino da Silva, 25 annos, solteiro, rua America n. 22; Francisca Nobrega de Magalhães, 55 annos, casada, rua Conde Bomfim n. 545; Cylio de Castro Diniz, 39 annos, casado, rua Barão de Ubá numero 114; José Reynaldo, 21 annos, solteiro, rua Saldanha da Gama n. 15; Carlos Salles Bibiano Barbosa, 46 annos, casado, Necroterio; Antonio Gomes Barbosa, 32 annos, solteiro, Necroterio; Octaviano José Lisboa, 50 annos, casado, rua Dr. José Hygino n. 99; Maria da Conceição Gomes Leal, 37 annos, viuva, rua Paraiso n. 37; Francisca Maria da Silva, 68 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 190; Maria José da Costa Pinto, 80 annos, solteira, rua Cosme Velho numero 39; feto, filho de Adolpho Azevedo Alves, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Hermenegildo José Garcia, 40 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eloy Maria, 14 annos, solteiro, rua Villa Rica, sem numero; Maria Barreto, 60 annos, solteira, rua das Palmeiras numero 22; Perpetua, filha de Antonio Pereira da Motta, 10 mezes, rua da Conceição n. 109; Italo, filho de Delphim Xavier, tres dias, rua Real Grandeza numero 300; Eleuterio de Oliveira Campos, 28 annos, casado, Santa Casa; Clemencia Dulce Rodrigues Gomes, 32 annos, casada, rua de S. Clemente n. 194; Luciano Gonçalves Lopes de Brito, 56 annos, casado, travessa S. Sebastião n. 43; Melchior Torres, 39 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Abigail, brazileira, cinco mezes, rua Cupertino n. 2; Alcibiades, brazileiro, um mez, rua Ferreira Leite n. 12 A; Margarida Rosa do Paraiso, brazileira, rua Vista Alegre n. 42, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Hortencia Monteiro, brazileira, 36 annos, estrada Marechal Rangel n. 172.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Alexandrina Maria Ovidia, brazileira, 75 annos, rua Barca Velha n. 24; Fernandina da Silva, brazileira, 42 annos, rua Carlos Xavier n. 24; Julio Paiva, brazileiro, 42 annos, estrada Intendente Magalhães n. 6.

CEMITERIO DO REALENGO

José Teixeira, brazileiro, cinco annos, Bangú; Aracy, brazileiro, 13 mezes, Realengo; Olga, brazileira, 15 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Casimiro Coutinho de Oliveira, brazileiro, 73 annos, Morro do A.

DIVERSÕES

Gremio Recreativo Alagoano.
Mais um brilhante festival realizará hoje á noite essa prospera associação recreativa, cuja séde se acha actualmente na rua Frei Caneca n. 388. A festa promette ter grande brilhantismo, pois os esforçados directores do gremio têm trabalhado activamente na ornamentação da séde social.
O Sr. Alfredo Bezerra, um dos directores, offereceu um perfeito retrato do marechal Floriano Peixoto, collocado em bellissima moldura, e a directoria resolveu inaugural-o solemnemente, tendo convidado para orador official o academico alagoano Sr. Jacintho do Nascimento.
Foram noemadas as seguintes commissões:
Recepção — João Sant'Anna, Alfredo Bezerra, José Gabriel Pinto, Alberto M. Rodrigues e Alfredo Dunckles.
Recepção a associações e imprensa —José Candido M. Silva, José Paulo Telles, Sizenando Camara, José da Silva Leão e Mario Carneiro.
Buffet — Orlando Lima, Aurelio Noya e Carolino Arantes.

SPORT

ROWING

Federação B. das Sociedades do Remo.

Em sua séde encerram-se no dia 27 do corrente as inscripções para a regata a realizar-se em 12 de junho, na enseada de Botafogo, que é promovida pelo glorioso Icarahy.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Começaram hontem a ser ensaiadas com rigor as guarnições desse club, que estão sendo patronadas pelos Srs. Marcilio Telles, Albano Fonseca e Ernesto Flores Filho.

Club Internacional de Regatas.

Esse club concorrerá a todos os pareos da classe dos veteranos com as seguintes guarnições: canoa a dois, João Jorio e João Saliture; yole a dois, João Jorio e B. Nascimento; yole a quatro, João Saliture, Arthur Amendoa, A. Stuardt e João Jorio.

Club de Regatas Gragoatá.

Consta, nas rodas nauticas, que esse club só tomará parte nos pareos de canoe (seniors) e yole a dois, de veteranos.
Será verdade?

Club de Regatas Boqueirão.

São excellentes as condições de *entrainement* da *Scylla*, de novos.
Talvez este club concorra ao pareo de yoles a dois de veteranos.

Diversas.

Caso o Gragoatá só tome parte em dois pareos, o pareo de yole a quatro, de veteranos, será um *match* entre o Vasco e o Internacional.
A guarnição do Vasco é a seguinte: patrão, E. Flores; voga, J. Carneiro; sota-voga, João Candal; sota-próa, Antonio Taveira, e próa, Carlos Leal.
—Para bem informar aos nossos leitores, começámos hontem a penosa tarefa de visitar, pela madrugada, ás praias onde ensaiam os rapazes de nossos clubs.
Chegámos em Santa Luzia, ás 5 horas da manhã, onde vimos bastante animação nos ensaios.
Assistimos aos tiros da *Aguia* e *Sparta*, de veteranos; *Geisha*, de novos e velhos, e *Colombo*, de novos.
Por emquanto nada se póde dizer, pois, a não serem estes barcos, mais nenhum deu tiro.
Em passeio para equilibrio e acerto de quéda de corpo e remadas vimos muitos outros.
Tivemos occasião de ver duas guarnições do Vasco, em yole a quatro, de novos, sendo que uma dellas promette, porém, a outra, nada poderá fazer.
—Para semana levaremos o nosso chronographo.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 9, 10 E 11

Problemas ns. 19, de *Avarás*: GALHO-GALHA; 20, de *Lazarone*: PADEIRO; 21, de *Oedipo*: DIREITO-DITO; 22, de *Veper*; MARABUTO-MATO; 23, de *Ossaun*: VIAÇÃO; 24, de *G. Rego*: COBERTO-COBERTA; 25 de *Gambeta*: FERROGREGO; 26, de *Il Dinho*: MARINHA; 27, de *Mavorte*: LACRIADA LADA.
Santelmo e Macosmo decifraram os ns. 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26; Alleluia, Trabuco, Avlyras, Elvá e Isaac os ns. 19, 20, 22, 23, 24, 25 e 26; Mal koff e Chaperó os ns. 20, 23, 25 e 26; Zimobert os ns. 20, 23 e 25.

Problema n. 52
CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA
(*Isaac.*)
3—Embarcação asiatica balouça de mais — 2.

Problema n. 53
ENIGMA PITTORESCO
(*Rasec.*)

Problema n. 54
CHARADA CASAL
(*Sinhá Sinha.*)
3 — Fica-se casquilho com carne da cara do boi.

Correspondencia
Peters — Recebida a de 19.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:
Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Associação Commercial.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem os socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo sido a concurrencia de pessoas interessadas bastante grande.

Presidiu aos trabalhos da assembléa o barão de Ibirocahy, que fôra secretariado pelo coronel João Pedro Caminha e Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Foram approvadas, por unanimidade, as contas apresentadas pela directoria, e o relatorio, bem como uma proposta apresentada pelo commendador Julio Cesar de Oliveira, pedindo para ser collocado no salão de honra o retrato do finado presidente da associação Sr. Bento José Leite.

Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria, que ficou composta dos seguintes Srs.:

Conrado Jacob de Niemeyer, Julio Cesar de Oliveira, Manoel Lopes de Carvalho, Alfredo Ferreira, José Lipiani, A. J. Peixoto de Castro, Luiz Camuyrano, Luiz Francisco Moreira e Alberto Saraiva da Fonseca.

Commissão de finanças — Agostinho José Rodrigues Torres, A. Valentim do Nascimento e Ferdinando Jaymot Cabral.

Supplentes—Gabriel Carregal, Candido Augusto Pereira Cardoso e Dr. Julio B. Ottoni.

—No trimestre de janeiro a março deste anno, foram arrecadadas pelas nossas alfandegas as rendas seguintes:

Alfandegas	*Arrecadação*
Manáos	9.232:175$000
Belem	12.838:015$000
Parnahyba	203:624$000
Fortaleza	1.015:817$000
Natal	117:724$000
Parahyba	285:778$000
Recife	4.774:075$000
Maceió	665:444$000
Aracajú	138:985$000
Bahia	3.860:365$000
Victoria	141:462$000
Rio de Janeiro	21.357:786$000
Santos	12.241:313$000
Paranaguá	797:710$000
S. Francisco	238:374$000
Florianopolis	524:682$000
Rio Grande	1.936:544$000
Pelotas	919:684$000
Porto Alegre	2.990:175$000
Uruguayana	296:139$000
Livramento	148:016$000
Corumbá	637:128$000
Total	76.448:330$000
Idem em 1909	60.875:973$000
Differença para mais em 1910	15.572:357$000

—Para apresentação de contas e eleições, reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia Industrial Americana.

—Foram recebida no dia 19, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—81 saccos a Avellar & C., 64 a Siqueira Veiga & C., 52 a A. Schm Filho, 51 a Queiroz Moreira, 45 a Bastos Fontes, 34 a M. Zamith, 25 a B. Albuquerque, 25 a A. Lourenço, 20 a Azevedo Branco, 20 a Teixeira oBrges, 20 a Marinho Pinto, 18 a Guimarães Rezende, 17 a T. Pereira, 16 a Souza Valle, 16 a J. Meirelles, 15 a Cunha Pinho, 13 a J. M. Helloy e 10 a G. Rezende.

Feijão—82 saccos á Agencia Official, 18 a Siqueira Veiga, 16 a Guimarães Irmão, 11 a Caldas Bastos, oito á A. Beldram, quatro a A. Simão, quatro a T. Braconni, dois a A. Elias, dois a Brandão Alves e dois a F. Araujo.

Arroz—14 saccos a Queiroz Moreira, 17 a Couto & C., 10 a L. Neves Magalhães e seis a Teixeira Borges.

Farinha—20 saccos a M. K. Schmidt.

Fubá—Cinco saccos á Agencia Official.

Carne—Dois fardos a Teixeira Borges.

Toucinho—Sete fardos a Queiroz Moreira, seis a Ferraz Irmão, cinco a B. Albuquerque, quatro a T. Pereira, tres a Oliveira Carvalho, tres a Francisco P. Oliveira e dois a Teixeira Borges.

Assucar—20 saccos a M. Marcos.

Batatas—Um sacco a Siqueira Veiga.

Goiabada—17 caixas a Gonçalves Zenha, 16 a Alves Oliveira, 10 a a A. P. Siqueira, oito a A. J. S. Vianna e cinco a Prista & C.

Doces—Uma caixa a B. Moraes.

Aguardente—10 pipas a M. Zamith.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—Seis saccos a Siqueira Veiga & C. e seis a A. J. Medeiros.

Polvilho—Um sacco a M. Raupp.

Cerveja—36 engradados a J. Lourenço da Costa.

Manteiga—Uma caixa a Siqueira Veiga & C.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 %.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este tri mestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o no anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem o mercado de cambio um pouco mais fraco do que de vespera, mas em todo caso, o Banco do Brazil sustentava ainda a taxa anterior de 16 d., mas os estrangeiros operavam de accordo com os interesses de occasião.

Esses bancos, que até aqui se mostravam indifferentes á acquisição de letras de cobertura, empenham-se agora, segundo consta-nos, em compral-as, mas sem que tenham transigido nos seus preços, que eram ainda muito altos.

Comtudo, foi limitado o movimento do dia, não só porque não inspirava grandes cuidados a baixa, como porque continuavam escassas as letras de café.

Forneciam letras os bancos estrangeiros a 15 7|8, comprando o papel particular a 16 e 16 1|32.

Entretanto, continuava o Banco do Brazil supprindo o mercado a 16 d., assim mantendo a estabilidade da taxa, com dinheiro para letras indirectas a 16 1|16, mas sem que houvesse vendedores a esse preço.

Os bancos deram as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., esta pelo do Brazil, a primeira pelo London, Brasilianische, British e Español e a segunda pelo River e Italo.

Por ultimo, varios bancos estrangeiros passaram a sacar a 15 13|16, com o particular a 15 15|16.

Assim, fechou o mercado mais fraco ainda nesses bancos, sendo, entretanto, provavel que com o apparecimento de letras de cobertura, se reanime novamente.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 15 13|16
Paris	$596 a $605
Hamburgo	$738 a $745

	a 9 d. v.
Londres	15 27|32 a 15 21|32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $752
Italia	$606 a $610
Portugal	$308 a $313
Nova York	3$140 a 3$220
Hespanha	$587 a $598
Turquia	15 5|8 a 15 19|32
Austria	15 21|32 a 15 5|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$060 a 3$065
Montevidéo	3$295 a 3$320
Metaes:	
Soberanos	15$300 a 15$350
Vales, ouro	— 1$800
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$602 a $607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 7|8 a 16
Particular	16 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 57|64 a	15 3|4
Paris	$601 a	$606
Hamburgo	$742 a	$748
Italia	—	$607
Nova York	—	$310
Portugal	—	3$155

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 29|32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem funccionou a Bolsa com menor actividade do que de vespera.

Eram as acções da Victoria a Minas, como temos dito, adquiridas fóra da Bolsa no mercado muito reservadamente a 80$ e mais; agora, porém, na Bolsa foi registrada uma operação feita entre os corretores Gusmão e Willemor do Amaral a esse preço; mas, sabemos, segundo outras informações, que ha compradores e têm-se negociado esses papeis a 90$000.

Os papeis da Sapucahy, tambem como esses, encontram-se em condições bastante prosperas, tanto assim que se negociaram até 76$500, sendo as previsões que correm de uma alta a 100$, o que é bem provavel diante dos melhoramentos por que está passando essa via ferrea.

Continuamos com as apolices geraes a 1:017$ e 1:018$, com as estadoaes sem alteração e as municipaes facilmente sustentadas.

Os demais papeis não tiveram maior alteração, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita e 1 dita, a	1:016$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 17 ditas e 36 ditas, a	1:017$000
5 ditas, 8 ditas, 9 ditas, 14 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	1:018$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 4 ditas, a	1:018$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 20 ditas, a	875$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
10 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
4 ditas, 20 ditas, 20 ditas, 25 ditas e 50 ditas, a	156$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
25 ditas, a	95$000
Banco do Brazil:	
2 ditas, a	195$000
3 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 14 ditas, 21 ditas e 36 ditas, a	197$000
Companhia de Tec. Alliança:	
84 ditas, a	290$000
Estrada de F. Victoria a Minas:	
250 ditas, a	80$000
Comp. de Tec. São Joaquim:	
50 ditas, a	115$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	19$750
Companhia Docas da Bahia:	
20 ditas, 30 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	34$500
Companhia Ferea Sapucahy:	
5 ditas, a	72$000
10 ditas, 40 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	76$000
50 ditas, a	76$500
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 600 ditas, a	7$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Ordem da Penitencia:	
16 ditas, a	220$000
Companhia Mercado Municipal:	
13 ditas e 24 ditas, a	191$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
1 dita, a	1:017$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Meudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:020$000	1:015$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$500	85$000
Espirito Santo, 1:000$	780$000	755$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	878$000	872$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	189$000
Antigas (ao port.)	190$000	189$000
1909 (ao portador)	158$000	155$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	188$000	187$500
1906 (nominaes)	190$000	189$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	282$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	197$000	193$500
METAES:		
Soberanos	15$350	15$350
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
America Fabril	—	205$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	—	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	201$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	190$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmelitana	230$000	226$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Industrial de S. Paulo	198$000	152$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	218$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	220$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	197$500	197$000
Commercial	95$500	95$000
Do Commercio	—	115$000
Da Lavoura	132$000	129$500
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	196$000	190$000
Confiança	195$000	190$000
Progresso	280$000	274$000
America Fabril	332$000	325$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	250$000	—
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Mageense	138$000	130$000
Cometa	—	240$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	75$000
Lloyd Americano	60$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	26$500	26$000
Docas da Bahia	35$500	34$500
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	20$000	19$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Ferrea do Sapucahy	77$500	76$500
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	95$000	90$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins no Araguaya	—	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	16$000
Moinho Santa Cruz	—	220$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 20	76:975$852
De 1 a 19	1.080:630$592
Total	1.157:606$444
Em igual periodo de 1909	930:102$982

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 20	2:395$608
De 1 a 20	106:548$671
Total	108:944$279
Em igual periodo de 1909	83:796$438

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 6 de maio de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Goulart, Conceição e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi declarada pelo presidente que convocara essa sessão de junta, por não ter havido no dia anterior numero de deputados sufficiente.

E' lida e em seguida approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De Ralph Martindale & C., Inglaterra, para o registro da marca que distingue enxadas, pás, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Gebrüder Christians, Allemanha, para o registro da marca "Christians Solinger", que distingue as facas, garfos e mais productos de sua fabrica de utensilios—Deferidos;

De Nate Mock, Argentina, para o registro da marca "Momeu", que distingue materias primas e productos agricolas, de seu commercio—Deferido;

De Abel Ribeiro & C., para o registro da marca "Cruz de Malta", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido;

De A. Penna Gabriel & Fernandes, para o registro da marca "Chopp de Fruta", que distingue uma bebida sem alcool, de sua fabricação—Deferido;

De P. Biersdorf & C., Euzebio Lourenzo, Angelo Rego, Antonio Lemos e M. Nunes & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os numeros 2.608, 6.578 e 6.580 e 6.583—Deferidos;

De Cunha & Vieira, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 660—Deferido;

De Martinho de Almeida Pocinha, para a transferencia da marca n. 3.429, da firma Casimiro de Almeida & C., para seu nome—Deferido;

De Franklin & Gabriel, para o cancellamento de sua marca, registrada sob o n. 6.049—Deferido;

De Auler & C., Ejarque & Cunha, Alves & C., Abel Nunes & Ferreira, Pereira & Brum, A. Correia & C., D. Guimarães & C., Pinto & C., Vasques & Feijó, J. Domingos & Silva, J. R. Martins & C., J. de Oliveira & C. e M. L. Büknaeds & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De F. Costa & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma para a inscripção da nova;

De Coelho, Martins & C., para o archivamento das alterações em seu contrato social—Deferido;

De Barbosa & Cardoso, Antonio Quartim & C., Alvares & Xavier, Alves & C., Auler & C., Botelho & Vieira, Souza & Paranhos, Oliveira & Sá, Lopes, Ejarque & Cunha, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Romanelli, Castro & C., para o archivamento de seu distrato social—Juntem procuração do socio ausente;

De Ribeiro Bastos & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio commanditario;

De Coelho Martins & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido, cancellando-se a firma para registrar a nova;

De Ribeiro Bastos & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido, annotando-se no registro da firma as alterações feitas;

De M. Gerin Pereira, Bastos & C., S. Martins & F. Pinto, Novaes & C., J. de Almeida & C., Graça, Berregain & C., Del Bosco Osterwohlt & C., Martinho de Almeida, José Pacheco Alves, João Nunes, Vasques & Feijó e Bernardo Santos & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De J. A. Ribeiro, para o registro de sua firma commercial—Modifique a firma, por existir identica, registrada sob o n. 9.961;

De Fonseca & Vaz, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a rua de S. Pedro n. 65—Deferido;

De Antonio Luiz Pires, dando queixa contra o leiloeiro J. A. Ferreira Guimarães—A. com os documentos offerecidos, dê-se vista ao accusado para responder, no termo improrogavel de cinco dias, a queixa, cuja cópia lhe será enviada com a intimação deste despacho.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça e no Estado do Espirito Santo, archivados em sessão realizada em 6 do corrente.

CONTRATOS

De Xavier Vasques Gomes e João Feijó Carreira, para o commercio de molhados, etc., á rua Machado Coelho n. 174, com o capital de 30:000$, sob a firma Vasques & Feijó;

De Antonio José Correia Gonçalves e Durval Eugenio dos Reis Cleto, para o commercio de fazendas, etc., á rua Sachet n. 4, sobrado, com o capital de réis 60:000$, sob a firma A. Correia & C.;

De Domingos José da Silva Guimarães, João José de Castro Pinto e o commanditario Antonio Thomaz Quartin, para o commercio de artigos de armarinho, modas, etc., com o capital de 330:000$, sob a firma D. Guimarães Pinto & C.;

De Joaquim Ejarque Oma e Manoel Ferreira da Cunha, para o commercio de alfaiataria, á rua do Ouvidor n. 185, com o capital de 10:000$, sob a firma Ejarque & Cunha;

De João Francisco Ribeiro Monteiro e Antonio Gonçalves da Costa, para o commercio de seccos e molhados, á rua de S. Pedro n. 158, com o capital de réis 4:000$, sob a firma J. R. Monteiro & C.;

De Antonio Vieira da Cunha Guimarães, Oscar Pragana, Alvaro Auler, Francisco Lourenço de Mattos e o commanditario commendador Joaquim de oMello Franco, para o fabrico de moveis, á rua dos Invalidos n. 132, com o capital de 400:000$, sob a firma Auler & C.;

De Abel Nunes Lopes e Augusto Ferreira, para a exploração de uma officina de carpinteiro, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 596, com o capital de réis 8:000$, sob a firma Abel Nunes & Ferreira;

De João Maria de Araujo Silva e Joaquim Domingues da Silva Filho, para o commercio de roupas, etc., á rua dos Ourives n. 77, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Domingues & Silva;

De João Ferreira de Oliveira e a firma Ignacio da Fonseca & C., como commanditaria, para o commercio de papeis pintados, á rua do Hospicio n. 135, com o capital de 15:000$, sob a firma João de Oliveira & C.;

De Mauricio Maximiliano Luiz Bunhaeds, Fritz Krug e commanditario Friedrich Schmidt, para o fabrico de lapis, canetas, etc., com o capital de réis 180:000$, sob a firma M. L. Bunhaeds & C.;

De Antonio Pereira Junior e Manoel Brum, para o commercio de calçados, á rua Dr. Manoel Victorino n. 78, com o capital de 4:000$, sob a firma Pereira & Brum;

De Amadeu Augusto Teixeira Alves e o commanditario Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques, para o commercio de seccos e molhados, á rua Primeiro de Março n. 23, com o capital de 40:000$, sob a firma Alves & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De F. Costa & C., pela admissão de João Gomes Braga, como socio solidario, quanto ao capital, que é elevado a réis 55:000$, e a divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Coelho, Martins & C., duas alterações, uma pela saida do socio Delphim Coelho Rodrigues da Silva e a outra quanto á quota do capital do socio que se retirou, na importancia de 50:000$, que é completada pelo socio Antonio Alves Pinto Martins, e á divisão dos lucros sociaes;

De Ribeiro Bastos & C., pela retirada do socio commanditario Francisco Ribeiro Bastos e quanto ao capital social, que fica reduzido a 90:348$256 e a divisão dos lucros;

Da mesma firma, pela saida dos socios José Ribeiro Bastos Junior e Dr. José Noden de Almeida Pinto, quanto ao capital social, que fica reduzido a 45:998$712 e á divisão dos lucros.

DISTRATOS

De Barbosa & Cardoso, Souza & Paranhos, Oliveira & Sá, Alvares & Xavier, Antonio Thomaz Quartin & C., Lopes, Ejarque & Cunha, Botelho & Vieira, Auler & C. e Alves & C.

COMPANHIA INTERNACIONAL COMMERCIO E INDUSTRIA

Relatorio que deve ser apresentado á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, em 23 de maio de 1910.

SRS. ACCIONISTAS.

Cumprindo o dever que nos é imposto pela lei e pelos nossos estatutos, vimos submetter ao vosso exame as contas da administração da companhia, comprehendendo todos os actos praticados dentro do periodo de tempo que decorre das contas que foram submettidas ao vosso conhecimento na nossa ultima assembléa geral ordinaria, até 31 de março do corrente anno.

No balanço annexo está consubstanciada a nossa situação, a qual, se não é de franca prosperidade, representa comtudo os esforços empregados para acautelar do modo mais efficaz o activo social, tendo sido a directoria obrigada a retardar até agora a presente prestação de contas, em virtude de difficuldades que teve de vencer no curso de operações, cuja liquidação era de interesse immediato para a companhia.

Nesse intuito empenhámo-nos para liquidar da melhor fórma os negocios antigos, effectuados em época de expansão de credito, e actualmente de difficil apuração, attendendo á forte depressão de todos os titulos e até a completa desvalorização de alguns, circumstancias estas que, occasionando graves prejuizos, teriam posto a companhia em serios embaraços, se não fôra a liquidação favoravel das transacções havidas com a Companhia Sorocabana, e nas quaes a nossa companhia tinha empenhado uma grande parte de seu capital.

O exito da liquidação dessas operações foi sem duvida devido á inexcedivel actividade e admiravel persistencia com que o nosso ex-director presidente, o saudoso Dr. Franklin Sampaio, curou dos interesses sociaes, no processo da liquidação forçada daquella empreza. A memoravel campanha por elle sustentada, na imprensa e perante os tribunaes, em favor da companhia, ainda hoje é lembrada como um exemplo, em que tanto é de louvar a dedicação quanto a competencia com que foram defendidos os nossos direitos.

O resultado de todos esses esforços, porém, foi, na sua maior parte, absorvido pela liquidação de encargos anteriores, que a companhia teve necessidade de contrair, afim de poder enfrentar a situação creada pelas crises que sobrevieram á nossa praça, e que são geralmente conhecidas.

Procurando dar ás diversas contas que figuram no nosso activo um valor exacto, levámos o excesso a debito da conta "Lucros e perdas".

Eis, Srs. accionistas, os principaes factos que occorreram durante a gestão, cujas contas vos são agora prestadas.

Se precisardes de outros esclarecimentos, estamos promptos a ministral-os, de accordo com os elementos que constam da escripturação da companhia, e que foram postos e permanecem á nossa disposição, para o vosso esclarecido exame.

Aguardando o vosso veridictum, esperamos que vos digneis deliberar, na fórma da lei, sobre o provimento dos cargos dos membros do conselho fiscal da companhia e respectivos supplentes, para o anno social immediato, visto findar, com a presente prestação de contas, o mandato dos actuaes.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910.

José Ferreira Sampaio, presidente.

Parecer do conselho fiscal

SRS. ACCIONISTAS.

O conselho fiscal da Companhia Internacional Commercio e Industria, tendo examinado cuidadosamente todos os documentos comprobatorios das contas prestadas pela directoria, no periodo de tempo a que se refere o respectivo relatorio, e havendo verificado a exactidão das verbas do balanço, é de parecer que merecem plena approvação as mesmas contas, como todos os actos de gestão praticados pela directoria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1910.
João Maximiano de Figueiredo.
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Balanço em 31 de março de 1910

ACTIVO

Titulos descontados	70:310$641
Letras caucionadas	5:000$000
Contas correntes	1.276:388$990
Contas correntes garantidas	48:078$300
Hypothecas	105:000$000
Immoveis	113:000$000
Acções de bancos e companhias	194:395$000
Banco do Brazil e Caixa	347:963$398
Escriptorio e mobilia	2:515$987
Letras a receber	3:000$000
Valores caucionados	2.816:781$700
Valores depositados	10:114$000
Despezas de instalação	4:999$666
Despezas de incorporação	43:748$714
Amortização de capital	1.011:700$000
Acções caucionadas (as que garantem a gestão da directoria)	30:000$000
Lucros e perdas	615:920$725
	6.698:917$121

PASSIVO

Capital — valor nominal de 30.000 acções de 100$	3.000:000$000
Fundo de reserva	575:821$421
Garantias diversas	2.816:781$700
Depositantes	10:114$000
Banco Rural e Hypothecario	166:200$000
A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil	100:000$000
Caução da directoria	30:000$000
	6.698:917$121

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — *José Ferreira Sampaio*, presidente — *Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de março de 1910

DEBITO

Despezas geraes		
Honorarios da directoria	6:000$000	
Idem do conselho fiscal	1:800$000	
Ordenado dos empregados	5:950$000	
Aluguel do escriptorio	2:400$000	
Impostos	2:653$000	
Diversas	1:364$680	20:167$680
Abatimento de 10 % nas seguintes contas		
Escriptorio e mobilia	279$554	
Despezas de instalação	555$518	
Despezas de incorporação	4:860$968	5:696$040
Juros		
Prejuizo verificado nesta conta		48:175$300
Custeio de immoveis		
Idem, idem		11:430$900
Abatimento nas seguintes contas:		
Letras caucionadas		5:682$900
Acções de bancos e companhias		5:200$000
Titulos descontados		16:393$300
		112:746$120

CREDITO

Descontos	
Saldo desta conta	850$800
Dividendos diversos	
Idem, idem	5:000$000
Commissões	
Idem, idem	2:400$000
	8:250$800

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — *Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

Transferencias de acções de 1° de abril de 1909 a 31 de março de 1910.

	TERMOS	ACÇÕES
Por venda	13	95

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — *Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em estado fraco encontrámos hontem o mercado de café, cujos trabalhos correram sem a minima animação.

Demais, foram as evoluções dos centros de consumo todas de baixa, o que veiu concorrer ainda mais em desfavor do mercado, que abriu e funccionou indeciso e sob a falta de procura.

Os commissarios accusaram sobre os pequenos negocios que effectuaram os preços de 6$700 a 6$800, este ultimo comprehendendo o genero de estylo, para a Europa, e o outro o genero americanista.

Entretanto, as cotações mencionadas podem ser consideradas nominaes, porquanto as vendas realizadas, devido á sua pequenez, não dão margem para se formar um juizo certo sobre cotações.

De manhã, no centro, os commissarios negociaram áquelles preços 1.791 saccas, e no correr do dia apenas mais 422 ditas, que, reunidas, deram o total de 2.213 saccas, fechadas para exportação, contra 6.977 ditas da vespera.

As evoluções dos centros consumidores, ante-hontem, no fechamento, foram as seguintes:

Nova York, 5 pontos de baixa; Havre, 1|4 de franco de baixa; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Londres, feriado.

Na abertura de hontem, tivemos 4 a 5 pontos de baixa em Nova York e inalteradas as Bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.700 saccas, contra 8.300 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	581
Cabotagem	393
Estrada de Ferro Central do Brazil	915
Total	1.889
Vendas realizadas	2.213
Passagem por Jundiahy	5.700

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	188.933
Ultimas entradas	4.697
Total	193.630
Ultimos embarques	3.303
Stock actual	190.327

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.695	101.700
Cabotagem	895	53.700
Barra dentro	2.107	126.420
Total	4.697	281.820
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	28.621	1.717.260
Cabotagem	3.468	208.080
Barra dentro	30.971	1.858.260
Total	63.060	3.783.600

EMBARQUES

	DIA 19	DE 1 A 19
Estados Unidos	2.678	51.990
Europa	425	17.202
Rio da Prata	—	4.724
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.655
Cabotagem	200	7.547
Total	3.303	63.118

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$100
" n. 4	7$000
" n. 5	6$900
" n. 6	6$800
" n. 7	6$700
" n. 8	6$600
" n. 9	6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Barra do Pirahy	41
Taubaté	172
Chiador	48
Caethé	100
Total	361

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.191
Norte	—
Total	8.191

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 19	101.707
Recebido desde o dia 1°	1.711.541
Em igual periodo de 1909	1.719.092

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.697 saccas; desde o dia 1° do mez 63.060, na média de 3.319, e desde 1° de julho 3.395.716, na média de 10.313 ditas.

Os embarques foram de 3.303 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.678, para a Europa 425 e por cabotagem 200 ditas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 63.118 saccas, e desde 1° de julho 3.258.513, sendo o *stock* actual de 190.327 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 9.237 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.663.327 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 83.670 saccas, na média de 4.404, e desde 1° de julho 11.131.112 saccas.

Algodão.

Em Liverpool, por motivo das exequias em suffragio do rei Eduardo VII, da Inglaterra, foi feriado hontem.

Por isso não funccionou naquella praça o mercado de algodão.

O nosso mercado esteve tambem paralysado pela falta de procura.

Os preços se mantiveram inalterados, mas em condições nominaes.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 490 fardos.

O deposito hontem era de 17.270 ditos.

Os preços foram os seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Tivemos o mercado de assucar hontem mais estavel. Houve movimento um pouco mais desenvolvido.

Entradas no dia 19:

Pelo vapor *Mayrink*, de Santa Catharina, vieram 50 saccos a Queiroz Moreira & C.

Saidas no dia 19:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	30
Lloyd, norte	478
Freitas	534
Rio de Janeiro	497
Novo Carvalho	678
Silva	152
Medeiros	484
Fluminense	50
Navegação	125
Cantareira	691
Total	3.719

Stock hontem em trapiches 229.144 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina	$250 a $300
Branco, cristal	$280 a $300
Branco, 2ª sorte	$240 a $250
Somenos	$220 a $250
Mascavinho	$240 a $260
Amarelo, cristal	$185 a $190
Mascavo	— $180
Dito regular	Nominal
Dito baixo	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	52.221	5.308	57.529
Carvão vegetal	—	37.340	37.340
Couros seccos e salgados	100.000	—	100.000
Feijão	—	706	706
Madeiras	—	18.000	18.000
Milho	39.116	23.719	62.835
Polvilho	—	3.220	3.220
Queijos	—	7.008	7.008
Manteiga	—	448	448
Diversas	75.133	212.461	287.594

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	47$000 a 52$000
Idem regular	34$000 a 38$000
Idem do norte, rajado	36$000 a 40$000
Idem agulha	59$000 a 59$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 17$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$500 a 35$000
Enxofre	33$000 a 34$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	16$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	48$500 a 51$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$600 a 8$800
Idem branco	8$800 a 9$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outras generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 22$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	67$000 a 68$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	49$000 a 50$000
Noruega, caixa	50$000 a 51$000
Peixelim, tina	30$000 a 40$000
Halifax, tina	45$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $600
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $660
Puras mantas	$680 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$500
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 18$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$060
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demauguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, quanto, duzia	— [illegible]
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$630 a $640
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinagre:	
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	160$000 a 170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De HULL e escalas, pelo vapor inglez *Vesepoth*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De FIUME e escalas, pelo paquete hungaro *Kalman Kiraly*: varios generos, a Rombauer & C.;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Bragança*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Siena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Glendhu*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De GOTHEMBURG e escalas, pelo paquete sueco *Prinsessan Ingeborg*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De S. JOÃO DA BARRA e escalas, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De SANTOS, pelo vapor inglez *Hilmere*: varios generos, á ordem;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gama*: sal, a Souza Mattos & C.;

De MONTEVIDEO e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

HULL e escalas, inglez, *Vesepoth*; FIUME e escalas, hungaro, *Kalman Kiraly*; MANAOS e escalas, nacional, *Bragança*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Siena*; CARDIFF, inglez, *Glendhu*; GOTHEMBURG e escalas, sueco, *Prinsessan Ingeborg*; S. JOÃO DA BARRA e escalas, nacional, *S. João da Barra*; SANTOS, inglez, *Hilmere*; MONTEVIDEO e escalas, nacional, *Sirio*.

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*.

Vapores saidos.

MACEIO' e escalas, nacional, *Santa Cruz*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Numantia*; SANTOS, nacional, *Industrial*; SANTOS, nacional, *S. Paulo*; GENOVA e escalas, italiano, *Siena*.

Outras embarcações:

MACAHE', hiate nacional *Vencedor*; NEWCASTLE, barca russa *Ocean*; FREDRIKETAD, barca norueguesa *Gratia*.

Vapores em viagem.

IGUAPE, 20.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Paranaguá.

RECIFE, 20.

O paquete *Mondes*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para a Parahyba.

MACEIO', 20.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes de meio-dia, e saiu á tarde para a Bahia.

SANTOS, 20.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 5 horas da tarde para Paranaguá.

SANTOS, 20.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã.

VICTORIA, 20.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, ás 6 horas da manhã, saiu ao meio-dia, para o Rio com escalas.

PARA', 20.

O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Manáos.

ARACAJU', 20.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

Vapores esperados.

21 Portos do sul, *Itauna*.
21 Rio da Prata, *Paraná*.
22 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
22 Nova York e escalas, *Byron*.
22 Portos do norte, *Itaipava*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *Amazone*.
23 Portos do sul, *Mantiqueira*.
23 Portos do sul, *Itapoan*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Liverpool e escalas, *Oravia*.
24 Portos do norte, *Acre*.
24 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.

23 Portos do sul, *Itapucy*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
26 Callão e escalas, *Orissa*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Santos, *Halle*.
26 Santos, *Kalman Kiraly*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itanema*.
26 Santos, *S. Paulo*.
27 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
27 Portos do norte, *Alagôas*.
28 Genova e escalas, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Nova York e escalas, *Tapajós*.
28 Havre e escalas, *Colbert*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
JUNHO:
1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Habsburg*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.

Vapores a sair.

21 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
21 Porto Alegre e esc., *Itajubá* (12 horas).
21 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
21 Buenos Aires, *Princessa Ingeborg*.
21 Marselha e escalas, *Paraná*.
21 Pernambuco e escalas, *Itaracá*.
21 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
21 Victoria e escalas, *Murupy* (8 horas).
22 Genova e escalas, *Italia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Barbados e escalas, *S. Paulo*.
23 Caravellas e escalas, *Carolina*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
24 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Bordéos e escalas, *Cordillère* (12 horas).
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
25 Santos, *Araucania*.
25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
26 Liverpool e escalas, *Orissa*.
26 Trieste e escalas, *Atlanta*.
26 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
26 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
26 Buenos Aires e escalas, *S. Paulo*.
26 Bremen e escalas, *Halle*.
26 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
28 Portos do Pacifico, *Colbert*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarapary e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
JUNHO:
1 Southampton e escalas, *Avon*.
1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Nova York, *Byron*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
2 Rio da Prata, *Jupiter*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 19, pelo vapor nacional *Carolina*, da Ponta da Areia:

Farinha—500 saccos a P. Oliveira, 100 a C. Moreira e 50 a F. Bastos Macedo.

Milho—45 saccos a E. E. S. C. e 27 a F. Bastos Macedo.

Cacáo—Seis saccos a Araujo Maia.

Azeite—100 barris á ordem e 50 a Davidson Pullen.

Piassava—72 amarrados a Müller & C.

—O vapor *Numantia*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Habsburg*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—100 caixas a Marques Silva, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a J. Marques Dias, 50 a Guimarães Amaro, 50 a Albino Costa, 50 a Dias Almeida, 194 a Costa Simões, 100 a L. A. Magalhães, 100 ao mesmo, 150 a B. Albuquerque e 30 á ordem.

Manteiga—40 caixas a Carrapatoso Costa.

Cevada—100 barricas a A. Cardoso Gouveia, 100 a R. Iglesias, 100 caixas a Napoleão Lima e 240 á C. C. Brahma.

Lupulo—Duas caixas a Napoleão Lima, nove á ordem e 15 a Joseph Bauer.

Arroz—200 saccos a Oliveira Lopes Silva e 300 á ordem.

Caviar—Uma caixa a Herm Stoltz.

Legumes—Cinco barricas a J. A. Wrauheck.

Fumo—Nove caixas a J. F. Correia, sete a Souza Cruz, 13 fardos á ordem e 20 a Bellingrodt Meyer.

Anil—15 caixas á Albino Castro.

Papel—131 fardos a Gonçalves Almeida, 50 a Pedrosa Monteiro, 20 a Franca Gomes, 25 á ordem, 58 á ordem, 25 á ordem, 53 a King Ferreira, 163 a Macedo Serra, 221 á ordem, 20 a Alexandre Ribeiro, 34 a C. Raynford, 23 caixas ao mesmo, quatro fardos á ordem, 51 á ordem, 27 á ordem, 24 a C. Noelner e cinco ao mesmo.

Lamparinas—Quatro caixas á ordem.

Pimenta—25 saccos á ordem.

Oleo—25 barris a Ottoni Silva, cinco a V. Werneck, 25 a Bordião Maia e cinco toneis á ordem.

Couros—Uma caixa a Faria Placido, cinco a Bordallo & C., duas a Antonio Rocha, uma a F. J. Oliveira, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Santos Neves, uma a Abel Rodrigues e nove a J. Wahle & C.

Farinha—20 saccos á ordem.

Carbureto—100 barris a José Lino & C., 75 á ordem e 250 á ordem.

De Leixões:

Vinho—150 quintos aB. Santos, 50 a Ferreira Cabral, 130 a Ferreira Simões, 50 a B. Santos, 75 a Coelho Duarte, 25 decimos e 25 caixas a Almeida Simões, 50 quintos a Oliveira Chaves, 11 á ordem e 50 caixas a Prista & C.

Baga—Cinco caixas a Oliveira Chaves e cinco á ordem.

Sementes—Uma caixa a B. Magalhães.

Sardinhas—136 caixas a B. Albuquerque.

Louros—50 fardos a Angelino Simões.

Vinho—50 quintos a Carlos Taveira, 35 a Placido Matheus, 10 quintos e 25 caixas a Antunes Santos, 35 quintos e 70 decimos a Coelho Moniz & C., 60 decimos a Correia Ribeiro, 150 caixas a J. Ferreira & C., 50 a Teixeira Borges e 50 decimos a Caldas Bastos.

Sardinhas—230 caixas ao mesmo e 125 a Pereira Almeida.

Azeite—100 caixas a Prista & C., 40 a Correia Ribeiro, 50 a Oliveira Lopes Silva e 30 a Teixeira Costa & C.

Batatas—642 meias caixas a Ferreira Irmão, 125 meias aos mesmos e 100 meias a Antunes Irmão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 249:992$172, sendo em ouro 100:005$847 e em papel 149:986$325.

De 1 a 20 do corrente a renda elevou-se a 4.447:156$285, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.696:557$549, sendo a differença a maior para o anno corrente de 750:598$736.

—Vão ser encaminhados ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Costa Pereira & C., interposto do acto da inspectoria, que classificou como lavrado do art. 473, o tecido contido na caixa marca CPC, vinda pelo vapor inglez *Orcoma*, para a qual pediam classificação prévia, e dois de P. Nicolson & C., interpostos de decisões da commissão de tarifa.

—Foi transferida para o dia 28 a reunião da commissão arbitral que devia julgar um recurso de Bellingrodt & Meyer.

—São arbitros por parte do commercio os Srs. Rodolpho Hess e Joaquim M. de Souza Amaral e por parte da fazenda os conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Teixeira de Carvalho;
1º quarto, barra, André Santos;
2º quarto, barra, Garcez Palha;
3º quarto, barra, Leite Lobo;
1º quarto, quadro, A. Pereira;
2º quarto, quadro, G. Pereira;
3º quarto, quadro, Sá Pinto.
Vigilante—Commandante, Augusto Dardeau;
1º quarto, terra, Felippe dos Santos;
2º quarto, terra, Coelho de Mello;
3º quarto, terra, Badu Martins;
1º quarto, no largo, Costa e Silva;
2º quarto, no largo, Gregorio Vieira;
3º quarto, no largo, Carlos Mauro.
Guanabara—Commandante, Oscar E. da Cunha;
1º quarto, Fabriciano Lima;
2º quarto, Affonso Marie;
3º quarto, Alonso D. Evrada.
Mocanguê—Commandante, 1º quarto, [illegible];
2º quarto, Aristides Neves;
3º quarto, J. Barbosa;
Ponte—Commandante, 1º quarto, Bruno Ferrão;
2º quarto, Romualdo Freitas;
3º quarto, Guilherme D. Estrada.
Thesouraria—Commandante, 1º quarto, M. Carramanhos;
2º quarto, Alfredo Galvão;
3º quarto, Vieira de Rezende.
Rosario—Commandante, 1º quarto, Camillo Silva;
2º quarto, Soares de Azevedo;
3º quarto, Palvino Rocha.
Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Pedro F. Gomes;
2º quarto, Francisco F. Campos;
3º quarto, Torres Rodrigues.

—Foram designados para servir nas commissões abaixo pela guardamoria, de 21 do corrente a 17 do mez vindouro, os guardas seguintes:

Lanchas:
Brenes—Alfredo Maria de Mello;
Havre—Laudelino L. Tavares;
Andrews—Manoel A. Faria;
Wilson—Estevão de Souza Cruz;
E. Maritima—Affonso Neves;
Neves—Antonio J. da Silva Junior;
City—Erico C. de Avila;
Lloyd—Henrique F. Dias;
Liverpool—Antonio José Ferreira e João Ricardo L. Guimarães;
Lighterage—Francisco Pereira da Silva e Astolpho J. Ribeiro;
Generoso — João Antunes da Silva Pinto;
Quadros—Erico Campos;
Brazilian Coal—João Norberto F. Brandão.

Trapiches:
Ilha do Vianna—Marciano Pinto da Silva;
Ilha do Cajú—Pedro Pinto de Paula;
Ypiranga—Luiz Caetano de Oliveira;
Azevedo—João B. dos Santos e Augusto Cordeiro;
Cantareira—Carlos Alberto da Silva Pereira;
Cosiello—Clarindo Correia Lima;
Cabotagem—Luiz Bezerra Lima;
Commercio—Mario Nogueira;
Docas—Augusto d'Magalhães e Borges Filho;
Lloyd-Norte—Nemeziano Cardoso;
Lloyd-Sul—Manoel Pedro Guimarães;
E. Maritima—Julio A. de Oliveira e Joaquim José Rodrigues Guimarães;
Ordem—João Dantas de Brito e Mario de Miranda.

—Está servindo durante este mez na guardamoria o sargento de guardas Miranda Oliveira.

—Restituições que se acham promptas para pagamento na 2ª secção:

F. P. dos Santos........ 26$936
S. & C................. 241$515
A. Lajeimesse........... 590$450

—Requerimentos despachados:

Dr. Augusto de Sá Pereira—Examine e informe o Sr. Luiz Vallim;
Braga Paiva & C.—Depois de feita pelo Sr. Vallim, a devida rectificação no despacho, desembaraçam-se os dois volumes restantes, uma vez pagas as armazenagens e capatazias a que estão sujeitos;
Companhia Brazil Industrial—De accôrdo com o parecer da commissão;
H. Marti & C.—Como requerem;
Pereira da Costa & C.—Como requerem;
Teixeira Borges & C.—Como requerem;
Soares & Souza—Como requerem;
Gonçalves Almeida & C.—Como requerem;
Coelho Martins & C.—Como requerem;
Fry, Youle & C.—Formule-se o despacho, de accordo com a informação e dispositivos que invoca;
Gonçalves Zenha &C.—Certifique-se;
Jos Bauer-Sim, pagando 5 % de expediente;
Amaral Southerland & C.—Informe o chefe da 2ª secção;
Dykmans & Van Essche—Informe o chefe da 2ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Habsburg, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 548;
Glendhel, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 549;
Kalman Kiraly, hungaro, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 550;
Visigoth, inglez, procedente de Hull, consignado á Mala Real; manifesto numero 551;
Princessin Ingeborg, sueco, procedente de Gothemburg, consignado a Luiz Campos; manifesto n. 552;
Siena, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 553.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Paraná, para Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Teixeirinha, para Cabo Frio, S. João da Barra, Victoria e Prado, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Tomaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Baron Minto, para Tampa, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Norman Prince, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para egistrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Milton, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Kalman Kiraly, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Murupy, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½, com porte duplo e até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 73ª extracção da 23ª loteria do plano n. 3, realizada em 19 de maio de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

23951...	20:000$000	791..	100$000
7181...	2:000$000	3239...	100$000
12366...	1:000$000	3833...	100$000
55736...	1:000$000	8310...	100$000
9027...	500$000	9021...	100$000
17252...	500$000	11974...	100$000
31740...	500$000	11332...	100$000
53142..	500$000	20671..	100$000
5959...	200$000	248 3...	100$000
9821...	200$000	33868..	100$000
10789...	200$000	35925...	100$000
17427...	200$000	35571...	100$000
19389...	200$000	40792...	100$000
22918...	200$000	4 443...	100$000
37853...	200$000	47093...	100$000
40177...	200$000	49 50...	100$000
41052...	200$000	51325...	100$000
43716...	200$000	53210...	100$000
584...	100$000	58184...	100$000

APPROXIMAÇÕES

23950 e 23952	....	200$000
7180 e 7182	....	100$000
12365 e 12367	....	50$000
55735 e 55737	....	50$000

DEZENAS

23951 a 60	....	30$000
7181 a 90	....	20$000
12361 a 70	....	20$000
55731 a 40	....	20$000

CENTENAS

23901 a 23400	....	6$000
7101 a 200	....	5$000
12301 a 400	....	8$000
55701 a 800	....	8$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuados os terminados em 51.

Dr. *Joaquim da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Franklim Pizza*, autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 161 — 215ª loteria da Capital Federal, 138 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

39220......	20:000$000	6481......	100$000
45593......	2:000$000	9732......	100$000
4350......	1:000$000	10635......	100$000
46595......	1:000$000	13325......	100$000
7?4......	500$000	13993......	100$000
22122......	500$000	13801......	100$000
47421......	500$000	18441......	100$000
2083......	200$000	18563......	100$000
12090......	200$000	18702......	100$000
17814......	200$000	25837......	100$000
15778......	200$000	27102......	100$000
16037......	200$000	32578......	100$000
19350......	200$000	35731......	100$000
24359......	200$000	37786......	100$000
25000......	200$000	37083......	100$000
29927......	200$000	38851......	100$000
35114......	200$000	41961......	100$000
3841......	200$000	44431......	100$000
41379......	200$000	46656......	100$000
3657......	100$000	47791......	100$000

APPROXIMAÇÕES

39219 e 39221..................	200$000
45592 e 45594..................	100$000
4 349 e 4 351..................	50$000
46594 e 46596..................	50$000

DEZENAS

39211 a 39220..................	40$000
45581 a 45590..................	20$000
4341 a 4350..................	20$000
46591 a 46600..................	20$000

CENTENAS

39201 a 39300..................	8$000
45501 a 45600..................	8$000
4301 a 4400..................	4$000
46501 a 46600..................	8$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 20.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE — Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica — Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida **Central n. 147, 1º andar.**

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Manicure — Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 23 do corrente, 40:000$000. Em 28 de junho 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Agradecimento

Na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que me visitaram durante minha enfermidade ultima, sirvo-me deste meio, qual o da imprensa, para testemunhar a todos meu vivo reconhecimento.

Aos meus dignos e provectos collegas Drs. Oscar de Carvalho e Luiz Ramos, que excellentes e assiduos cuidados me dispensaram, immensamente grato me confesso.

Meyer, maio, 20.
DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
20:000$ — Em 27 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelaide Maisonnette

Horacio Maisonnette, tenente Homero Maisonnette, Maria da Gloria Maisonnette, Domingos Maisonnette, Jorge Maisonnette, Saturnino Maisonnette, Dr. Walfrido da Cunha Figueiredo Junior, Julieta da Cunha Figueiredo, Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo e Horacina da Cunha Figueiredo, marido, filhos, genros e nóras de D. **ADELAIDE MAISONNETTE**, profundamente penhorados pelas provas inequivocas de amisade, que receberam no transe doloroso que os acabrunha, pedem ás pessoas de suas relações, o carinhoso favor de assistirem á missa que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno descanso da finada.

Por mais esse conforto, hypothecam sua gratidão imperecivel.

Dr. Carlos Augusto Naylor

O Dr. Arthur Carlos Naylor, sua senhora e filhos, Dr. Carlos Augusto Naylor Junior e sua senhora, tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e sua senhora, Alfredo Regulo Valdetaro, sua senhora e filhos, Roberto Machado da Silva e sua senhora (ausentes), 2º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, sua senhora e filho, e Maria Augusta Naylor, filhos, genros, noras e netos do finado DR. **CARLOS AUGUSTO NAYLOR**, convidas os parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes do presado chefe da familia, até o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 296, moderno.

EDITAES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

De ordem do Sr. director, faço publico que se acha aberta durante dois mezes a inscripção para o concurso a um logar de amanuense desta bibliotheca.

Os concurrentes instruirão suas petições com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, e poderão juntar quaesquer outros que attestem suas habilitações e serviços, ficando dispensados de apresentar os de maior idade e bom procedimento os que forem empregados da repartição.

As provas de habilitação exigidas em concurso consistirão:

1º, em respostas escriptas contendo noções geraes sobre assumptos concernentes ás seguintes materias: historia, geographia e literatura;

2º, uma composição em portuguez e traducção de um trecho de francez;

3º, classificação de um livro impresso, de uma estampa, de uma medalha ou moeda e de um manuscripto da bibliotheca.

Além de prestar estas provas, os candidatos deverão responder a quaesquer perguntas que os examinadores entenderem necessario fazer-lhes sobre as materias do concurso.

As instrucções que regulam o concurso ficam á disposição dos interessados.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 16 de maio de 1910—O secretario interino, Constancio Alves.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor, movidas a hélice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total............	21m,00
Comprim. entre perpendiculares.	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço...	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um tôldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabine para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 12 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

CAIXA MONTEPIO HERMES DA FONSECA

Séde, rua Visconde de Itaúna n. 58

A directoria convida o Sr. major Raymundo Ferreira de Oliveira a vir em nossa séde, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, para prestar contas do dinheiro que se acha em seu poder.

Rio, 18 de maio de 1910 — Pela directoria — JOSÉ DOS SANTOS PINHEIRO, thesoureiro.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do Sr. coronel presidente da commissão de compras desse laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a concurrencia publica que se tem de effectuar para fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 18 de maio de 1910 — ENÉAS PENAFORTE DE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

A partir de amanhã, 21 do corrente, os carros da linha Escola Militar passam a usar taboletas com o distico Praia Vermelha, trafegando pelo itinerario actual, passarão pelo ministerio da agricultura e pelo antigo recinto da exposição até o ponto terminal, sem alteração do horario em vigor.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

FESTIVIDADE DO DIVINO ORAGO

Domingo, 22 de maio, será celebrada na Igreja desta Veneravel Ordem, com grande pompa e magnificencia, a festividade consagrada ao Divino Orago Senhor Bom Jesus do Calvario, com missa de «Pontifical», sermão ao Evangelho, «Te-Deum» á noite e sermão no fim do mesmo.

Esta festividade será honrada com a assistencia de Sua Eminencia o Exmo. Sr. Cardeal Don Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, dignissimo commissario desta Veneravel Ordem, que se digna vir assistir a estes religiosos actos.

A festa terá principio ás 11 horas em ponto, obedecendo ao seguinte programma:

A's 10 1/2 horas será cantada a tercia, seguindo-se a missa, sendo pontificante o Exmo. e Revdmo. Sr. monsenhor João Pires do Amorim, muito digno vigario geral do Arcebispado e irmão desta Veneravel Ordem.

A orchestra sob a regencia do revdmo. padre Alpheu de Araujo, director da Schola Cantorum Santa Cecilia, executará o «Introito» em canto gregoriano, «Gradual» de Schmidt a unisono para vozes de «Offertorio» de Hamm a tres vozes de homens, «Communio» de Piel a tres vozes de meninos, missa do padre Lourenço Perosi meninos quatro vozes desiguaes «Ecce Sacerdos» de Foschini a quatro vozes iguaes.

A missa será acompanhada de orgão e quinteto de cordas.

O Evangelho occupará a tribuna sagrada o distincto prégador Sr. monsenhor Dr. Fernando Rangel, protonotario apostolico de sua santidade o papa Pio X.

A's 7 horas da noite, depois de ser lida a nominata da futura administração da Ordem, será entoado o solemnissimo Te-Deum, e sob a regencia do distincto professor João Raymundo Rodrigues será executado o seguinte programma:

Depois de executada a brilhante ouvertura intitulada «Poeta e rustico», do maestro F. Suppé, dará principio ao magestoso Te-Deum intitulado «S. Raphael», do saudoso maestro Raphael Coelho Machado; o «Salutaris, do mesmo maestro; o Tantum-Ergo, do maestro Leite, com sólo de flauta, sendo cantada, ao prégador, a Ave-Maria, de Luze.

Findo o Te-Deum, occupará a tribuna o laureado orador sacro Rev.mo padre Dr. Benedicto Marinho.

Estes religiosos actos serão precedidos de sorteios de esmolas para orphãs e viuvas de irmãos da Ordem, instituidas por irmãos bemfeitores desta instituição.

De ordem do carissimo irmão corretor, convido a todos os irmãos em geral e bem assim ao povo catholico desta capital, para assistirem a esta solemnidade no dia e hora acima mencionados».

Secretaria da Ordem, 18 de maio de 1910 — O secretario, JOÃO FRANCISCO PONTES.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Emissão de 70.000 acções preferenciaes de £ 10 cada uma

Juro 5 1/2 %

Em virtude de autorização concedida á directoria por decisão da assembléa geral dos accionistas effectuada em Londres, no dia 19 do corrente, resolveu a directoria fazer uma emissão de mais 70.000 acções preferenciaes de £ 10, com o juro de 5 ½ %.

Querendo, porém, proporcionar tambem aos portadores dos seus titulos no Rio de Janeiro o ensejo de subscreverem essas acções, a directoria autorizou a superintendencia, nesta capital, a receber pedidos para essa subscripção.

Essas acções terão direito a um dividendo preferencial de 5 ½ % ao anno sobre as quantias que já houverem respectivamente sido pagas sobre ellas, e serão classificadas paripassu entre si no tocante á devolução de capital de preferencia a todos os titulos ordinarios ou acções da Companhia, mas não terão direito algum ulterior de participar dos lucros ou do activo e de serem classificados no tocante a dividendos e a capital em igualdade de circumstancias a quaesquer outras acções preferenciaes que de futuro venham a ser emittidas, sendo que essas acções de preferencia nunca poderão exceder de 50 % do capital emittido em acções ordinarias.

O preço da emissão é de £ 10-10-0 por acção, sendo as entradas realizadas na seguinte proporção:

10 shillings por acção no acto da subscripção;
£ 2-0-0 no acto da distribuição;
£ 4-0-0 até o dia 31 de julho proximo futuro;
£ 4-0-0 até 30 de setembro proximo futuro.

A falta de pagamento de qualquer dessas entradas nas épocas prefixadas importará em commisso das quantias já pagas.

O pagamento póde ser integralizado quando se fizer a distribuição das acções, e sobre a importancia assim paga adiantadamente será concedido o juro á razão de 4 % ao anno.

Os pedidos de subscripção são recebidos na thesouraria desta Companhia, á rua da Gloria n. 26, até o dia 30 do corrente mez de maio, onde serão fornecidas as fórmulas para a mesma subscripção; sendo que no caso de haver excesso de pedidos sobre a emissão annunciada, a distribuição será feita em rateio e na proporção do numero dos titulos ordinarios da Companhia que possuir o subscriptor.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910 — Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, representante.

GREMIO DAS PHALENAS

Séde: rua Manoel Victorino n. 511 — Estação de Piedade

Communico aos Srs. associados que a partida relativa ao mez de maio, terá logar hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 8 horas da noite — A 1ª secretária interina, DJANIRA FERNANDES.

Praça

Será vendido em praça do juizo da 2ª vara do commercio, no dia 7 de junho, para pagamento de hypotheca, o palacete da rua Teixeira Junior n. 48, em S. Christovão, onde funcciona o Gymnasio Pio Americano, inclusive a casa de moradia que dá para a rua Argentina e os pertences do estabelecimento, conforme o edital no "Jornal do Commercio" de 15 do corrente.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. capitão de fragata director deste deposito, previno ás senhoras costureiras matriculadas na 1ª categoria, de ns. 59 ao fim; da 2ª, de ns. 1 ao fim, e da 3ª, de ns. 1 a 17, que hoje, sabbado, 21 do corrente, serão distribuidas costuras.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910—O encarregado, JULIO QUEIROZ DE SEIXAS, 1º tenente commissario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um commodo com muita agua e terreno; na rua Laurindo Rabello n. 61, antigo, Estacio de Sá.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto para homem só ou casal sem filhos; á rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGA-SE grande commodo; na rua Barão de S. Felix n. 202, loja.

ALUGA-SE um excellente quarto em casa de familia, com gaz e chuveiro, a moços do commercio; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado, pavimento terreo.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para varanda, só a casal sem filhos; na rua Francisco Muratori numero 28.

ALUGA-SE optimo aposento, com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços solteiros ou senhora viuva; na rua Bella de S. João n. 95, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, a moço solteiro ou moça que trabalhe fóra, só a pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos e uma grande sala de jantar, com entrada independente, em casa de pequena familia, com muita agua e direito á cozinha, grande tanque e quintal arborizado; bonds á porta; na rua Capitulino n. 24, estação do Rocha.

ALUGAM-SE dois bons commodos; na rua da Constituição n. 57.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65, Santa Thereza.

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com banhos de mar, jardim, bom chuveiro, e bond á porta, em casa de familia estrangeira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Ipanema.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto; na rua da Uruguayana n. 89.

50$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada independente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

DECIMO SEGUNDO RELATORIO ANNUAL

que foi apresentado á assembléa dos Srs. Associados, no dia 27 de abril de 1910

Srs. Associados:

Em obediencia ao que prescrevem os estatutos que regem esta sociedade, á sua directoria cumpre apresentar-vos o relatorio das operações realizadas no decorrer de cada anno. E' desse grato dever que nos vimos desobrigar, no que respeita ao periodo findo em trinta e um de dezembro de 1909, tanto mais satisfeitos pelo facto de podermos relatar-vos a par do incremento que nesse periodo tiveram os fundos sociaes, a continuação da prosperidade que hoje bafeja, francamente, toda a região do valle amazonico, graças á consideravel apreciação do valor do principal producto de exportação desta zona privilegiada.

VISCONDE DE MONTE REDONDO

E' tambem com a maior satisfação que assignalamos os grandes serviços que tem prestado a esta sociedade o seu illustre director-gerente o Exmo. Sr. visconde do Monte Redondo, em sua passagem pelo sul do Brazil.

Pela elevada somma de novos negocios que têm affluido ao departamento do sul desta sociedade, desde a chegada daquelle nosso distincto collega ao Rio de Janeiro, verifica-se a grande somma de sympathias que a nossa sociedade tem grangeado com a sua passagem em visita aos numerosos collaboradores do referido departamento, em todos os Estados, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul.

Apraz-nos dizer-vos que S. Ex. voltou a esta cidade no dia 20 do corrente mez, trazendo as melhores impressões quanto á prespectiva para futuros novos negocios no sul do Brazil, quanto á excellencia da organização agencial e disciplina do numeroso corpo de auxiliares do departamento do sul.

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Confirma-se cada vez mais o acerto com que andámos ao fundar este departamento, sendo-nos grato mais uma vez assignalar a actividade e intelligencia com que está sendo administrado e insistir nos louvores de que os seus directores se têm tornado dignos.

Devido á exiguidade do espaço na séde desse departamento, tornou-se necessario instalar uma agencia para a Capital Federal, em outro edificio, tendo o resultado do seu funccionamento justificado a creação de mais esse centro de actividade agencial.

APOLICES RESGATADAS EM VIDA

Em nosso ultimo relatorio reportámos, sob este titulo, o resgate prematuro de apolices, na somma de 417:276$993, ao passo que durante o anno findo a 31 de dezembro de 1909 foram apenas resgatadas em vida, prematuramente, apolices no valor de 111:038$828. Esta diminuição é uma prova iniludivel da abundancia de recursos financeiros que permitte aos nossos associados a manutenção permanente de suas apolices pelo pagamento pontual de seus respectivos premios.

MORTALIDADE

Durante o anno de 1909 pagaram-se 670:953$940 a viuvas, orphãos, herdeiros e representantes legaes de nossos consocios fallecidos durante o periodo a que se refere este Relatorio.

NOVOS NEGOCIOS

Fructos de grande actividade da directoria do departamento do sul, desta sociedade, são os novos negocios que, tendo sido amplamente satisfatorios durante todo o anno de 1909, desde o inicio deste novo anno, têm excedido o "record" de toda a producção anterior, do sul do Brazil. A producção de novos negocios no extremo norte tambem se elevou consideravelmente, graças á louvavel actividade dos nossos principaes cooperadores.

RESERVAS

O fundo de reservas technicas foi elevado a 7.770:805$908, continuando o seu valor a achar-se empregado com a maior segurança possivel.

NOVA REGULAMENTAÇÃO DA INSPECTORIA DE SEGUROS

Ainda uma vez a fiscalização dos seguros de todo o genero e por companhias organizadas em todo tempo, passa por uma transformação, a mais radical; e contra ella reclamamos em commum com as nossas congeneres Sul America, Equitativa e outras, nos termos da representação que se segue:

Illmo. e Exmo. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da fazenda — As companhias nacionaes de seguro de vida, pelos seus legitimos representantes, vêm respeitosamente submetter á alta apreciação de V. Ex. algumas considerações sobre o regulamento approvado pelo decreto numero 7.751, de 23 de dezembro do anno proximo passado, na parte referente á organização da inspectoria de seguros, suas faculdades e attribuições.

Antes de assignalar, porém, pontos de maior importancia, seja-lhes permittido para logo por em destaque um vicio capital do citado regulamento na parte em questão, qual a falta absoluta de competencia do governo para dar á inspectoria de seguros tal organização.

No preambulo do decreto sob numero 7.751, lê-se que:

> "O presidente da Republica, usando da autorização contida no art. 32 da lei 2.083, de 30 de julho de 1909, decreta:"

E' intuitivo que o regulamento por tal decreto approvado deve, para que legitima e regular seja a acção do governo, em tudo conformar-se com essa autorização, com os fins que visou o legislador e com os limites que traçou á acção do poder executivo.

O art. 32 da lei n. 2.083, invocado como fundamento do acto do governo, na expedição do citado regulamento, estatue:

> "Fica o presidente da Republica autorizado a dar a esta reforma, no respectivo regulamento, o desenvolvimento necessario ao aperfeiçoamento da contabilidade, sem augmento de despeza e com exclusão do que possa restringir a competencia já fixada dos funccionarios, inclusive dos directores do Tribunal de Contas."

Um ponto, pois, visou o legislador ao conferir ao poder executivo tal autorização, qual o "aperfeiçoamento da contabilidade", limitando, todavia, a acção desse poder pela exclusão de qualquer medida que importasse augmento de despeza ou restricção de competencia já fixada dos funccionarios. Tanto bastaria para deixar evidente que, incorporada embora a inspectoria de seguros ao quadro das repartições da fazenda, fallecia ao poder executivo a competencia necessaria para, baseado em tal autorização, lhe dar nova organização, ampliando suas attribuições, alargando a sua esphera de acção, a menos que pretenda ver nessa remodelação o "aperfeiçoamento da contabilidade" a que allude o art. 32 da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909.

Não é tudo, porém.

O art. 37 desta lei preceitua que:

> "O Laboratorio de Analyses, a Inspectoria de Seguros e a Estatistica Commercial passarão a fazer parte do quadro das repartições da fazenda, de accordo com os mesmos preceitos que regem essas repartições.
>
> No regulamento que expedir para tal serviço em conformidade desta disposição, o presidente da Republica não poderá incluir augmento de despeza."

O mais superficial exame deste artigo deixa fóra de duvida que o legislador determinou fossem incorporadas essas repartições ao quadro das repartições de fazenda, sem todavia, autorizar a sua reorganização, no tocante ás novas attribuições dos funccionarios, a creação de cargos e elevação de vencimentos.

Em face, pois, deste artigo de lei, que traçou limites á acção do poder executivo, ainda exorbitou o regulamento revogando os preceitos que regem a Inspectoria de Seguros para lhe dar nova feição, com attribuições novas e faculdades outras, tanto mais graves quanto importam sacrificio de direitos, revogação de leis em vigor e implantação de um regimen de tutela e desconfiança, incompativel com a vida das empresas que operam sobre o seguro de vida.

Constrange-nos, por certo, assignalar deslizes taes em actos do poder publico, mas tamanha é a responsabilidade dos directores das empresas perante os que a ellas confiaram o amparo de suas familias, que não hesitam elles em sobrepor á tolerancia e ao silencio o dever da defesa dos grandes interesses sob a sua guarda e, amparados na lei e no direito, denunciar em tempo actos, que podem determinar conflictos entre as autoridades e as empresas.

Certo é que em taes pleitos deve caber afinal a victoria ás companhias que impugnaram esses actos da autoridade; mas, tambem é certo, que por largo tempo ha de pairar sobre ellas a suspeita de um funccionamento illegal em detrimento de seus creditos pela incerteza levada ao espirito publico, cuja confiança é o principal elemento de vida de taes instituições.

Menor do que o vicio apontado e resultante da incompetencia do governo para legislar em um regulamento, não é sem duvida o que resulta das disposições que, organizando a Inspectoria de Seguros, confere ao chefe dessa repartição amplas e illimitadas attribuições, com manifesta violação das leis em vigor e eliminação absoluta das attribuições e da autonomia das directorias das companhias de seguros.

Dos seus actos já não têm essas directorias contas a prestar aos que as elegeram, pois que, pelo art. 169 n. 12, cumpre-nos sobre elles dar esclarecimentos ao inspector de seguros; os calculos adoptados para as operações de seguros não mais serão o resultado do estudo da directoria, auxiliada pela experiencia e pelo conselho dos technicos, pois que compete ao inspector propôr ao ministro da fazenda a alteração das bases de taes calculos (n. 13); a tabela dos premios já não será a resultante do exame cuidadoso da directoria, attendendo aos varios elementos que podem e devem concorrer para determinar a sua elevação ou o seu rebaixamento, garantindo o desenvolvimento, a prosperidade e a segurança da companhia, porque ao inspector cabe propôr ao ministro a modificação dessas tabelas, ora elevando os premios ao ponto de tornar impossivel a realização do seguro, ora diminuindo ao extremo de tornar inaceitavel a operação pelas companhias que visam bem cumprir os seus deveres garantindo a fiel execução dos contratos (14); a administração dos capitaes das companhias já não é um acto de gestão, da competencia exclusiva das directorias, scientes de suas responsabilidades, porque o emprego de todo o capital social está sujeito ao exame da Inspectoria de Seguros, á qual cabe fiscalizar o movimento das operações e apurar, se o emprego desse capital offerece as garantias devidas, provocando a acção do ministro para que as operações feitas não sejam reproduzidas e as directorias administrem esse capital, praticando aquellas operações que lhes forem indicadas pelo Inspector de Seguros, segundo o seu criterio e o seu saber (art. 485); os estatutos das companhias já não são a sua lei organica, livremente adoptada pelos accionistas e mutuarios das companhias e que livremente por ellas póde ser reformada, respeitadas as determinações das leis em vigor e sob cujo regimen se fundaram as companhias, porque póde o inspector de seguros solicitar do ministro da fazenda as medidas que deverem ser incorporadas aos estatutos; sem distincção de regimen das emprezas, sem distinguir entre as que já funccionam e as que vierem a se fundar de futuro (art. 482); e porfim para coroar essa hypertrophia de attribuições (sob o pretexto de proteger o segurado, o melhor fiscal de seus proprios interesses, pelo cuidado com que examina a situação financeira das companhias, com que julga da honestidade e do criterio das administrações) annullar as companhias, impondo-lhes um regimen de servidão incompativel com as leis que as amparam e com as responsabilidades de seus directores; o regulamento revoga, em um traço de penna, o Codigo Commercial, abolindo a garantia suprema do negociante, consubstanciada no preceito do art. 17, que prohibe "a qualquer autoridade, juizo ou tribunal, debaixo de qualquer pretexto por mais especioso que seja, praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escripturação mercantil ou nelles tem commettido algum vicio", porquanto, ao inspector de seguros assiste o direito de inspeccionar a escripturação das companhias, instituir exames sobre os documentos das respectivas operações (art. 486) e periodicamente proceder a exame do livro de registro das apolices em vigor e nos livros de escripturação geral, verificando se se acham devidamente escripturados e exigindo das administrações os documentos e esclarecimentos que forem necessarios (art. 487), substituindo-se desta arte o regimen do codigo que consagra o sigilo da escripturação do commerciante, não permittindo sob pretexto algum o seu exame, salvo no ponto restricto do litigio (art. 19) ou verificando o caso excepcional previsto no art. 18, pelo regimen da devassa estatuida nos artigos citados do regulamento, aggravada pela publicidade dos relatorios apresentados ao ministro da fazenda após esses exames da escripturação das companhias.

Onde encontrou o poder executivo faculdade para tanto fazer, esquecendo os direitos adquiridos das companhias, revogando leis e codigos, sem mesmo poder invocar, em abono do seu acto, uma autorização do poder legislativo, arbitraria embora, vicio já condemnado pelo poder judiciario, mas tão entranhado ainda nos nossos habitos, difficil será descobrir.

A um regimen distanciado de todos os principios e de todas as leis que regem as associações commerciaes, a um regimen que elimina a autonomia das directorias, abolindo virtualmente a sua responsabilidade, com lhes tirar a faculdade de gerir as companhias segundo seu criterio, para investir o inspector de seguros, com a simples annuencia do Sr. ministro da fazenda, da faculdade de estabelecer bases para as operações de seguros, de organizar tabelas de premio, devassar a escripturação das emprezas, ditar regras para a administração do capital social, indicando as operações em que o mesmo deve ser envolvido e, como logica consequencia, para a efficacia de tal attribuição, apontando talvez ás administrações os bens que pódem e devem ser adquiridos, os titulos sobre que pódem operar, as letras que podem aceitar, os bancos, emfim, em que podem confiar para deposito dos valores, a um regimen tal não se podem submetter as companhias de seguros.

E em tempo respeitosamente protestando perante V. Ex. contra essas attribuições ora conferidas á inspectoria de seguros, no regulamento approvado pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, confiam estas companhias que V. Ex., com o espirito culto que tanto o distingue e eleva, determinará não seja elle nesta parte executado, evitando-se dest'arte a repetição necessaria de conflictos que tanto affectam a vida normal das companhias, em prejuizo, sobretudo, dos segurados, quanto á respeitabilidade do poedr publico, garantia suprema dos direitos individuaes pelo respeito ás leis que os amparam."

DIRECTORIA

O Sr. João Borges Alves assumiu as funcções de seu cargo a 1 de abril de 1909, tendo-se ausentado aos 2 de setembro do mesmo anno.

Na ausencia do primeiro e segundo supplentes, foi convidado o Sr. Luiz Furtado de Mendonça para preencher o cargo vago pelo Sr. João Borges Alves. E, de accordo com a prescripção dos nossos estatutos, logo que aqui regressou o primeiro supplente, Sr. Antonio Rodrigues Alves, assumiu o cargo então occupado pelo Sr. Luiz Furtado de Mendonça.

Durante a ausencia do Exmo. Sr. visconde de Monte Redondo, em commissão, o cargo de director-gerente foi desempenhado respectivamente pelos Srs. João Borges Alves e Darlindo da Cunha Rocha.

CONCLUSÃO

Finalmente, Srs. associados, cumprimos o grato dever de consignar neste documento, a todos os collaboradores da nossa sociedade, os nossos sinceros agradecimentos, pela muita dedicação e zelo com que desempenharam os deveres de seus cargos, e sobre qualquer ponto que vos interesse teremos muito prazer em prestar-vos as informações e esclarecimentos que vos aprouver pedir-nos.

ADOLPHO C. FERREIRA BRAGA,
presidente.

BALANÇO GERAL

ACTIVO

Titulos da divida estadoal	662:741$030	
Titulos da divida municipal	620:400$000	
Titulos da divida federal	571:036$310	
Acções e obrigações de bancos e companhias	728:710$500	2.582:887$840
Bens de raiz		2.305:406$159
Hypotheca		1.470:583$354
Resgate dos direitos economicos dos fundadores		1.200:540$640
Dinheiro em poder dos banqueiros, em transito e em caixa		868:009$106
Emprestimos e adiantamentos sobre apolices		861:393$610
Devedores e credores		646:247$442
Agencias		441:044$045
Premios deferidos		329:148$566
Emprestimos sobre penhor		261:631$017
Cauções sobre apolices da divida publica, acções e outros titulos		216:232$660
Capital nas agencias e filiaes		164:981$550
Bens moveis		70:534$147
Effeitos a receber		69:604$821
Moveis na séde e filiaes		67:996$408
Divida estadoal		21:768$000
Depositos judiciaes		8:100$000
Rs.		11.586:109$375

PASSIVO

Reservas technicas	7.770:805$908	
Sobras	1.897:276$322	
Reserva especial	1.000:000$000	
Reserva para resgate dos D. E. dos fundadores	600:000$000	11.268:082$230
Sinistros em via de pagamento		200:000$000
Depositos		118:027$145
Rs.		11.586:109$375

RECEITA

Premios	2.169:544$716	
Juros e dividendos, alugueis e outras rendas	786:540$597	2.956:085$313

DESPEZA

Sinistros pagos	670:953$940	
Despezas geraes e commissões	1.228:217$647	
	1.899:171$587	
Excesso da receita sobre a despeza	1.056:913$726	2.956:085$313

M. G. de Campos Junior.
CONTADOR.

Pará, 31 de dezembro de 1909.

Certifico que as RESERVAS correspondentes ás apolices de seguro, emittidas pela **Garantia da Amazonia**, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, em vigor aos 31 de dezembro de 1909, no Brazil, foram por mim calculadas pela tabella dos tropicos americanos, e na Europa, pela tabella British Life Offices, e importam em réis 7.770:805$908.

Belém, 16 de abril de 1910.

J. SIMÃO DA COSTA,
Actuario.

OS DIRECTORES:

ADOLPHO CUSTODIO FERREIRA BRAGA.
VISCONDE DE MONTE REDONDO.
DR. FIRMO BRAGA.
DARLINDO DA CUNHA ROCHA.
ANTONIO RODRIGUES ALVES.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Associados:

Temos a maior satisfação em certificar-vos que, tendo procedido ao mais escrupuloso exame em toda a contabilidade e documentos referentes ao balanço da nossa sociedade, fechado a 31 de dezembro de 1909, achámos tudo em perfeita ordem e a escripturação feita com louvavel nitidez e exactidão.

Em todos os sentidos o anno decorrido foi um anno de notavel progresso e grande desenvolvimento das operações da nossa Sociedade, avultando entre ellas o augmento consideravel na producção dos novos negocios.

Como nos annos anteriores, as pesquizas feitas neste particular convenceram-nos de que o **Fundo de Reservas Technicas**, no valor de 7.770:805$908, acha-se empregado com a mais perfeita segurança, sendo-nos grato reiterar o que a respeito dos demais fundos de reserva tem sido antes affirmado por dignos collegas nossos: "que o seu valor é proporcionalmente superior ao de iguaes fundos, das mais antigas e poderosas Sociedades nossas congeneres."

Por tudo o que nos foi dado verificar quanto á continua consolidação dos fundos sociaes; pelo incremento conseguido em toda a linha, tanto na séde da Sociedade, como no departamento do Sul, a Directoria tornou-se, mais uma vez, digna de nossos elogios. Pedindo-vos a approvação de todos os seus actos e das contas relativas ao anno de 1909, ousamos tambem pedir-vos que á mesma Directoria não regateis os merecidos louvores de que se tornou credora.

Belém do Pará, 25 de abril de 1910.

ISMAEL ANTONIO HALL.
ABILIO SAMUEL DE BRITO.
EDUARDO TAVARES CARDOSO.

Séde social: BELÉM DO PARÁ — Departamento dos Estados do Sul: AVENIDA 85 — Rio de Janeiro

---

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada endependente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE boa sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a um casal decente, em casa de duas senhoras sós, com direito em toda a casa, com entrada independente; na rua Paim Pamplona n. 86, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; á rua dos Prazeres n. 47, moderno, perto do largo do Rio Comprido, a senhora só ou casal sem filhos.

ALUGA-SE uma boa salinha para escriptorio, a um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente; na rua do Cattete n. 281, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE parte de uma esplendida casa, metade da cozinha, terraço, banheiro e outras commodidades, a um casal que precisa da companhia de uma pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 266, moderno, Cattete; só se aluga **a quem der** boas referencias.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a rapaz do commercio ou casal sem filhos; na rua Tenente Costa n. 23, estação do Meyer.

60$ e 70$000

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moço respeitavel, mobilado ou não, em casa de familia, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma casinha na rua dos Prazeres n. 41, moderno, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 47.

ALUGA-SE, em casa de senhora estrangeira, um quarto bem mobilado, com chuveiro, banhos de mar, jardim, e bond á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15 D, antigo, Ipanema.

70$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente, tambem dá pensão; **na praça da Republica n. 68, moderno.**

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; ná ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 91.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 262 da rua General Caldwell; trata-se das 7 ás 8 ½ horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor, S. Diogo n. VI; na rua General Pedra n. 42 e trata-se **na rua Visconde de Itaúna n. 177.**

ALUGAM-SE as casas novas da rua Araujo Lima ns. 154 a 164, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, chuveiro, luz electrica, etc.; as chaves estão com o encarregado, e trata-se na avenida Passos n. 32, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, mobilada, a dois moços ou tres ou a casal, tendo uma boa vista e terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Maxwell ns. 215, 217 e 219, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, chuveiro, luz electrica, etc.; as chaves estão com o encarregado da obra, e trata-se na avenida Passos n. 32, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. V, rua D. Anna Nery n. 74, com duas salas, dois quartos e jardim; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto, mobilado, com janelas para um grande parque; na rua do Rezende n. 154, tendo bons banheiros para banhos quentes e frios.

ALUGA-SE um sobrado novo, a familia de tratamento, tendo duas salas, um quarto e uma cozinha, agua com muita abundancia e com jardim na frente; na rua Laurindo Rebello n. 160 perto do Estacio de Sá, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Attilia n. 28, reconstruida de novo; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Rosario n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo n. 102; as chaves estão no n. 104, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47; tendo duas salas, tres quartos, sala de engommar, cozinha e quintal.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

102$000

ALUGA-SE a magnifica casa n. 1, da villa Engracia, á rua Barão de Mesquita n. 795; as chaves estão na mesma rua n. 797, e trata-se na rua do Hospicio n. 173.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; **as chaves estão no n. 47.**

ALUGAM-SE as novas casas, ns. 2 e 4 da rua Barão do Amazonas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e gaz. Bonds de 100 réis; as chaves estão no n. 138.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro e gaz; na travessa da Universidade n. B 2; as chaves estão no n. C 2.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casa, na rua Theodoro da Silva n. 113, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim, quintal e banheiro, e trata-se na rua do Senador Pompeu n. 41.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 435; as chaves estão no numero 449, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	a 24 do cor
	Acre	a 24
	Alagoas	a 27 »
	Brazil	a 31 »
DO SUL:	Victoria	a 27 »
	Jupiter	a 28 »

IDA

OLINDA	Entre Pará e Manáo
SERGIPE	Entre Ceará e Maranhão
MANAOS	Em Natal
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SATURNO	Em Paranaguá
IRIS	Em Bahia
VICTORIA	Em Paranaguá
S. PAULO	Em Santos
JAVARY	Em Asuncion
PRUDENTE	Entre Asuncion e Corumbá
MAYRINK	Entre Rio e Paranaguá

VOLTA

ACRE	Em Bahia
ALAGOAS	Em Recife
BRAZIL	Entre Maranhão e Ceará
PARÁ	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
SATELLITE	Em Bahia
JUPITER	Em Rio Grande
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
LADARIO	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sae hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 26 do corrente a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguapo

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

PIRYNEOS

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA— **Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala**

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ.......... a 28 de cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (directo)	8 de junho
CHILI (indirecto)	22 de »
MAGELLAN (directo)	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)	20 de »
CORDILLÈRE (directo)	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)	17 de »
CHILI (directo)	31 de »
MAGELLAN (indirecto)	14 de setembro
ATLANTIQUE (directo)	28 de »
CORDILLÈRE (indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »

O PAQUETE

AMAZONE

commandante MAGNIN

esperado da Europa, no dia 23 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILÈRE

commandante RICHARD

esperado do Rio da Prata, no dia 24 do corrente, á tarde, sairá no dia 25, ao meio-dia, para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões via Lisboa e Bordéos.**

Este paquete possue esplendidas accommodações para os Srs. passageiros de 3ª classe.

95$000

(e mais o imposto federal)

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros, que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	26 do corrente	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callao e escalas no dia 26 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 24 do corrente, sairá para

Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), **Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão,** depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, sabbado, 21 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã, amanhã, sabbado, 21 do corrente.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

167$000

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua do Leão n. 64 (Laranjeiras), com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves e informações, por favor, no n. 66.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel; na rua de Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; a chave está no numero 181, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 34 da avenida Salvador de Sá, com armazem na frente e accommodações para familia, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, duas salas, quintal, etc.; trata-se... as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, confortaveis, com boa pensão, sendo um pelo preço acima e outro por 360$, para casaes ou senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel de Frias n. 64; trata-se na mesma rua n. 62, sobrado.

190$000

ALUGA-SE, com pensão, um esplendido quarto, bem mobilado, com janelas para um grande parque, com gaz, optimos banhos quentes e frios, a um casal ou a dois cavalheiros; na rua do Rezende n. 154.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3 da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE, para pequena familia, uma casa perto dos banhos de mar; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813, onde se informa; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 9.

230$000

ALUGA-SE o andar do sobrado da rua do Rosario n. 115; trata-se no escriptorio, na loja.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, para casal ou rapazes, com pensão; rua Pedro Americo n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; presta-se para collegio, pensão ou residencia de familia de tratamento; as chaves no n. 110.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

350$000

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente e dois quartos; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para familia de tratamento.

2:500$000

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio da rua do Cattete n. 274, onde existiu o grande hotel Victoria. Esse predio tem 40 grandes quartos, salões, despensa, cozinha, latrinas, banheiros, etc.; sendo todo cercado de janelas; tem todos os requisitos para casa de pensão ou hotel de 1ª ordem, póde ser visto todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 110.

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio da rua do Cattete n. 274, esquina da rua Dois de Dezembro, onde existiu o Grande Hotel Victoria, com todos os requisitos para casa de pensão ou hotel de primeira ordem, póde ser visto todos dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 110.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janella, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGAM-SE uma sala de frente, com quatro portas na sacada, e um grande quarto arejado, por preço baratissimo; tem bom banheiro, cozinha, gaz e quintal; serve para pequena familia ou para rapazes do commercio; na rua do Lavradio n. 183, sobrado, entre a rua do Riachuelo e a Avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE uma sala e quarto, em porão, á rapazes ou pessoas sem crianças; na rua Faria n. 20, Estacio.

ALUGA-SE ou traspassa-se a loja da rua Uruguayana n. 147, que serve para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE, á casaes sem filhos, em casa de familia de tratamento, com pensão; para ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5 A, Gloria.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel numero 63, com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGAM-SE umas cazinhas, á 40$ e 50$, reformadas de novo; na rua Garibalde, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 152, estação do Riachuelo.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; a rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicas o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

devem usal-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embaraços gastricos, enxaquecas, tonturas, hemorrhoidas, gota e rheumatismo e os que são predispostos á appendicite, ás congestões, á obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

EXTERNO SEM TRAGAR NADA para ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "Thin Glorol" loção vegetal ... 33, fg Poissonnière, Paris. *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias,* sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen.* Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito: *No Rio-de-Janeiro,* **André de OLIVEIRA,** *11, Rua Sete de Setembro, 11* e nas boas pharmacias e perfumarias.

DUAS FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se duas fazendas, no Estado do Rio, 4 horas de viagem, servidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 12 kilometros da estação, cento e muitos alqueires de terra superior, capoeirão e pasto, com pouca lavoura, soberba aguada, muita obra, casa de morada e para colonos, tulhas e engenho com machinismos importantes, em mão estado, mas aproveitavel. Vende-se por 12:000$, paga-se todos impostos e escriptura, para provar que está livre e desembaraçada; é um alto negocio, para quem quer possuir fazenda de graça.

Para informações, com o Sr. Gustavo Lessa, rua Larga de São Joaquim n. 85 ou Conselheiro Saraiva n. 13, com o Sr. N. Pentagna, onde o comprador encontra o inventario e a sua avaliação recente.

BOM NEGOCIO

Passa-se uma casa nova, negocio limpo, que vende já 3:000$ mensaes, genero de prompta saida, que dá 40 o|o de lucro, propria para um principiante. Com o Sr. Nuno, na confeitaria Castellões, Avenida Central.

PROFESSORA

Uma distincta senhora, com optimas referencias, finamente educada, conhecendo musica e diversas linguas, deseja encontrar vida de familia, em casa de familia brazileira de alto tratamento, que queira aprender canto, praticar em linguas ou viajar.

Cartas a esta redacção, com as iniciaes M. O.

DESMAIOS, SYNCOPES E VERTIGENS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças de tomar, na occasião do mal, algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais aterradoras. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do laboratorio: "Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris. 451

SOBRADO

Aluga-se, por preço commodo, um bom sobrado, na rua do Cunha numero 62 (Catumby), tendo tres bons quartos, duas boas salas, cozinha e quintal.

As chaves estão na loja do mesmo predio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, moderno, loja.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, quintal e gradil com terreno na frente para jardim, bonds á porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata.

125$000

ALUGA-SE uma casa na villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21 da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE o predio n. 77 C, da rua Muriquipary (Piedade), tendo quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, gaz, agua com abundancia e grande jardim. Bonds á porta; as chaves estão, por favor, na rua da Capela n. 36, defronte, e trata-se á rua do Ouvidor n. 160, confeitaria Paschoal, com os Srs. João ou Paiva.

ALUGA-SE a casa H 2 da rua Argentina, S. Christovão; tendo tres quartos e duas salas ou sobrado, todos com janelas, e dois quartos no porão; tendo bonds a 5 minutos do portão.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio da rua Honorio n. 343, ponto dos bonds de Caxamby, estação do Meyer; para ver, no mesmo, a qualquer hora, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 192, com a proprietaria.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco numero 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Souza Barros n. 184, antigo 18, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas, terraço e um bom terreno ao lado; a chave está na loja do tamanqueiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 81.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

JOCKEY CLUB

Programma official da 4ª corrida ordinaria a realizar-se em 22 de maio de 1910

GRANDE PREMIO EXPOSITORES CLASSICO ESPERIENCIA

A's 12.40 — 1º pareo — **DEZESEIS DE JULHO** — 1.609 metros — Premio: 1:200$000.

1	Honor	53 kilos
2	Themis	51 »
3	D...	51 »
4	Julep	53 »
5	Ferr...r	53 »

A' 1.5 — 2º pareo — **R. COSTA FERRAZ** — 1.609 metros — Premio: 1:200$000.

1º—1	Calibar	52 kilos
2º—2	Velay	50 »
3º—3	Chantecler	54 »
4º—4	Dieudonné	52 »
5º—5	Lord Chilliarch	51 »
5º—6	Gr...nadier	51 »

A's 1.55 — 3º pareo — **GUANABARA** — 1.609 metros — Premio: 1:3 0$000.

1º—1	Gisleo	55 kilos
2º—2	Floresta	53 »
2º—3	Regio	50 »
3º—4	Guarany	53 »
3º—5	Indiano	55 »
4º—6	Delta	55 »
4º—7	Vittel	53 »
5º—8	La Fléche	53 »
5º—9	Fidalgo II	50 »

A's 2.35 — 4º pareo — **CLASSICO EXPERIENCIA** — 1.200 metros — Premio: 2:000$000.

1º—1	Viol...a	50 kilos
1º—2	Derby Club	52 »
1º—3	Cigne Aimé	52 »
2º—4	Lili	50 »
2º—4	Bendór	52 »
2º—5	M. Igreja	50 »
3º—6	I-lande	50 »
3º—7	Ba tium	52 »
3º—8	Contarini	52 »
4º—9	Tilda	50 »
4º—10	Tamoyo	52 »
4º—11	Nero	52 »

A's 3.15 — 5º pareo — **GRANDE PREMIO EXPOSITORES** — 1.250 metros — Premios: 3:000$

1	Dalman	52 kilos
2	Bien Aimée	50 »
»	Expositor	52 »

A's 3.55 — 6º pareo — **DR. PAULO CEZAR** — 1.650 metros — Premios: 1:200$000.

1º —1	Monarcha	53 kilos
2º —2	Bel Ange	53 »
3º —3	A. Tamandaré	53 »
4º —4	Baro netro	53 »
5º —5	Royal	53 »
5º —6	Chantecler	53 »

A's 4.35 — 7º pareo — **PRADO FLUMINENSE** — 1.700 metros — Premios: 1:500$000.

1º— 1	Herodes	55 kilos
2º— 2	Idéal	52 »
3º— 3	Suprema	53 »
4º— 4	Mysteriosa	52 »
4º— 5	Emissora	53 »
5º— 6	Audaz	51 »
5º— 7	Presidente	52 »

A's 5.15 — 8º pareo — **JOCKEY CLUB** — 1.800 metros — Premios: 2:000$000.

1	Jugurtha	54 kilos
2	Grand Duc	52 »
3	Campo Alegre	53 »
4	To ca	52 »

* **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1910.

A directoria de corridas

FOLHETIM 252

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIV

Uma velha amante

D. João V. desprezára uma, não lhe reconhecendo a filha, mas não desprezára menos a outra, recusando-lhe o direito de se encontrar com o filho. Assim estavam ambas na mesma posição, sem que o tivessem suspeitado.

Chegavam á conclusão que se deviam um mutuo amparo, que tinham o dever de ser bem amigas, através de tudo; e por isso a Paula, recobrando a sua antiga coragem, exclamava.

— Que podemos, pois, fazer se elle é omnipotente?...

— Madre Paula... De vós solicito um abrigo... Fugi do desterro porque não posso viver nelle... Ouço constantemente da boca do povo louvores ao homem que eu trahi miseravelmente, ouço as accusações que me dirigem nos louvores que lhe fazem... Soffro como ainda ninguem soffreu, porque amo agora, sim, agora, um homem que está morto, porque eu o matei com as minhas infamias!

A abbadessa curvava a cabeça ao sentir como a outra estava castigada e volvia:

— Já vos disse, minha irmã, que na casa de Deus tendes um abrigo!

— El-rei?!

Fez a pergunta com um terror enorme, sacudida de raiva, desesperada, em uma angustia louca, ao lembrar-se que poderiam vir ainda arrancal-a d'ali, e depois, com os olhos marejados de lagrimas, exclamou:

— El-rei... Oh! El-rei... E' apenas um cadaver!...

E não seria difficil saber se ella chorava pelas infelicidades da amiga se pela doença que prostrava o antigo amante, esse rei desgraçado, que ia a caminho das Caldas, levando já tambem a morte no fundo do coração.

Houve um silencio. Pelos campos retiniam os grillos e de vallado em vallado, ouvia-se o tilintar dos chocalhos dos rebanhos que recolhiam...

— Poderei professar...

— Sim...

— Serei freira... E minha filha, a minha pobre filha, acabará tambem em um convento, como eu vou acabar:

Decidia-se: emfim, acabava a sua vida de mulher galante desde que a idéa de tomar o habito lhe toldava o cerebro em uma ablução estranha.

A madre Paula olhava a amiga e exclamava:

— Acabareis como **eu**... Sim, como eu! Isto, é, acabareis chorando e pedindo a Deus o perdão para as minhas antigas faltas!...

A' alma de ambas chegava a resignação como um balsamo celestial, que as preservava já de todos os males do mundo.

A "Flor da Murta", meia desfallecida, cahia nos braços da abbadessa, que chorava a murmurar ainda:

— Sim... A chorar pelo passado, a pedir a Deus o perdão das faltas commettidas!

— E o futuro... murmurou a outra tristemente.

— Nelle faremos o bem, o maior dos bens...

Era o fim de tudo. A "Flor da Murta" abdicava e sentenciava já a innocente filha á morte em uma clausura. (*)

LV

Acasos da vida

Essa linda Violante era sempre muito amada no seu convento. Chamavam-lhe santa, o povo ia lá em romaria. Subiam de rastos as suas escadas, ali na Madre Deus para onde ella se mudára. A Maria da Graça, era a sua mais fiel companheira, vivia sempre a seu lado como no tempo antigo, nutria por ella uma affeição louca. De ternura, de affecto requintado era feita a união de ambas.

Soror Violante, tornára-se um objecto de paixão para o povo; adoravam-na cada vez mais e acreditavam nas suas virtudes como nas do frade xabregano frei João de Nossa Senhora.

Ella passava vida de retiro na sua cella, vivia ali guardada das maldades do mundo, no seio de Deus, para o qual elevava as suas preces cheias de fé, de sentimento augusto.

E por vezes, os seus olhos nublados desciam para o rio azul que ia na sua esteira continua, desciam para a vellas das embarcações e parecia á monja que esse trecho do Tejo era já alguma coisa de celestial que ella gozava, pois incarnava as coisa na sua imaginação de esterica a dar-lhe visos de sobrenatural.

Quando o cortejo real chegou em frente da Madre de Deus, Maria da Graça, entrou de corrida na cella e bradou:

— Querida, minha amiga... E' el-rei que de novo parte...

— El-rei!...

Murmurava a palavra na sua vozita doce e sumida, e de seguida lentamente, dizia:

— Quero vel-o ainda...

Mas ficava pregada na cadeira, só ao cabo de uns momentos se levantava e tornava:

— E' a ultima vez!

— Que dizes, querida?! Que presentimento é esse?! interrogou a Maria da Graça, fazendo-se pallida.

— E' o presentimento de uma mulher que...

— Recebe avisos do céo! volveu ella com doçura.

— Não, minha querida, de uma mulher que o amou...

Aquella confissão saida dos labios da santa, se fosse ouvida por Dom João V, ter-lhe-hia dado ainda algum alento; porém, soror Violante, como envergonhada das suas palavras, levantava-se e ia encostada ao braço da amiga, acercar-se da larga janela escancarada para o rio.

Podia então ver, no meio do cortejo, á luz dos archotes, um vulto mirrado e tremulo, que dois fidalgos conduziam para uma galeota ancorada no improvizado caes.

As luzes subiam, illuminavam com o seu clarão um pedaço do largo, e a freira, de olhos esgazeados, contendo um soluço, dizia:

— E' tudo... Basta... basta... Não quero ver mais!

— Violante, que desespero é esse?

— Minha amiga... Deixa-o partir! El-rei já não é senão um grande desgraçado... Como o conheci donairoso e o vejo agora!...

E elle era bom, crê, minha amiga, que era bondoso esse rei...

— Falas delle como se já tivesse morrido... murmurou deveras desolada.

— Que? Pois julgas que viverá!...

— Por agora...

— E' um cadaver que elles transportam soprando-lhe uma vida lenta e ficticia! Bem o vejo... Bem o sinto... Maria, el-rei vai morrer!...

Estava já de novo na sua cella e chorava perdidamente; dos seus olhos azues cahiam lagrimas grossas que se sumiam no pescoço alvo, e nos seus soluços tornava:

— Que dores insanas! Que enormes tormentos eu soffri por elle...

— Tu?!

Admirava-se; julgava que na alma dessa mulher jámais existiria tão grande amor.

— Eu sim... Quando o soube rei, quiz morrer por que o amava e não podia ser sua mulher e menos ainda sua amante... Chorei lagrimas de sangue, lagrimas tão sentidas como estas que derramo agora... Oh! Como tudo é no mundo... Sempre o mesmo horror, sempre o eterno mal..

— E o bem que parte das almas como a tua! volveu ainda a outra.

— Ou como a tua, minha querida Maria da Graça!

Descansava a cabecita ligeira no hombro da amiga, ficava unida a ella, a murmurar:

— Tu... Sim a martyr, a victima!

A filha da Maritornes teve um sobresalto ante semelhante invocação; olhou-a pasmada, admirada de lhe ouvir semelhantes palavras.

Porém a freira, como se quizesse mostrar-lhe que devia revolver chagas velhas, as quaes eram como cilicios cortando-lhe a carne, começava:

— Amavas um homem, esse frei Antonio Serra, exemplo de singulares virtudes na clausura, como foi exemplo de bravura e lealdade no mundo...

— Violante...

— Sim, minha amiga, singular mulher és tu para ainda teres bondade no coração... Eu não soffri nada em comparação comtigo, minha querida!...

— Cala-te...

— Não... Deixa-me invocar os teus martyrios... Comtigo quero aprender a resignar-se, a ser boa...

— Boa?! Oh! Violante, acaso não te chamam santa?!

Sorriu tristemente e volveu:

— Santa?! Onde estão os meus soffrimentos iguaes em intensidade aos teus?! Tu sim, que tiveste de renunciar a tudo por causa de uma vil traição, tiveste que esquecer o amor, a ternura que vivia na tua alma, por um homem, diante da perfidia de outro...

— Oh! Violante...

— Deixa... Sim, e no meio de tudo isto igualaste-me em perfeição, ou antes em caridade, porque no mundo ninguem é perfeito... Por isso entre nós ambas não ha que hesitar... A santa és tu...

Já não chorava; appareciam-lhe rosetas de febre nas faces minguadas, sobresaltava-se, exclamava:

— Santa, eu?! Eu, que desejo ardentemente ir vel-o...

— De quem falas?!

— D'el-rei...

— Que?! Pois quererás...

— Estar ao seu lado até ao derradeiro momento... Estar ao seu lado, não como monja, mas como uma mulher que ainda o ama... Ahi está... Ouve bem o que é a santa!... Uma creatura vulgar, que não sabe refrear os impetos do coração! E tu sabes calar esse amor, soubeste esmagal-o, minha boa amiga, minha querida amiga...

(Continúa.)

(*) Com effeito assim succedeu. Morrera abbadessa de Santos.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 21 de maio HOJE
DESLUMBRANTE ESPECTACULO
No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, se fará representar o emocionante drama em quatro actos, intitulado

A NOIVA DO SARGENTO
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e JUAN CARDONA, ornado com 12 numeros de musica de I. DE ALMEIDA.
Terminará este drama com um lindo quadro apotheosado.
Principiará o espectaculo ás 8 horas.
Amanhã — Grande espectaculo.
Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 395

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
Unico filiante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 11 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

SEGUNDA-FEIRA, 23 — Grande festival dedicado as crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de seus Exmas. familias e até a idade de 12 annos
1ª parte — EXCURSÃO SOBRE O RHENO — Scena natural.
2ª parte — A JOVEN CAPTIVA — Importantissimo film artistico de Eclair.
3ª parte — CORAÇÃO DE UMA MÃE — Scena fantastica film d'arte de Ambrosio.
4ª parte — ENLOUQUECI ? — Comica.
5ª parte — RIVALIDADE DE DOIS GUIAS — Film d'art, da Italia.
6ª parte — SALVAÇÃO DE UMA ALMA ou romance de uma joven cantora de igreja, Biograph.
Distribuição diaria de cartões para a grande tombola, com 25 premios a realizar-se em 29 de maio á 1 hora da tarde.
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeiras de 1ª. 1$000; de 2ª. 500 réis
Amanhã PROGRAMMA NOVO

THEATRO LYRICO
Grande Companhia Lyrica Italiana
A assignatura encerra-se hoje, sabbado, 21 do corrente, a 1 hora da tarde.
A estréa da companhia terá logar terça-feira, 24 do corrente, com a opera em quatro actos
BOHÊME
PREÇOS
Camarotes de 1ª ordem	80$000
Ditos de 2ª ordem	60$000
Poltronas e varandas	15$000
Cadeiras	9$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de 2ª fila	4$000

AVISO — Afim de se realizarem mais alguns ensaios da celebre opera de Wagner, Tristão e Isolda, a sua 1ª representação só pode ter logar quinta-feira, 26 do corrente, em 2ª récita de assignatura.
Os bilhetes á venda no Jornal do Brazil Avenida Central n. 110, das 2 horas em diante. 438

PALACE THEATRE
DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas E. VITALE
HOJE — Sabbado 21 de maio — HOJE
Grande successo
3ª representação da linda opereta em tres actos
IL TOREADOR
Musica dos maestros I. CARRYL e L. MONSCHTON
Os bilhetes á venda na casa de papeis David & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.
Amanhã, domingo 22 de maio, duas extraordinarias funcções, 1 3/4 da tarde MATINÉE FAMILIAR, as 8 3/4 da noite, espectaculo especialmente dedicado a distincta
CLASSE COMMERCIAL
E A' OPEROSA
Colonia portugueza
NOTA — Neste espectaculo será inaugurada uma secção especial de cadeiras de 1ª a 4$000. 430

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1
O UNICO PREMIADO
NO PALCO
HOJE
Sabbado, 21 de maio de 1910
27ª, 28ª e 29ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros
OS FEITICEIROS
Expressamente escripta para o Cinema Brazil
Titulos dos quadros:
1º Salão da pensão Baltazar.
2º Gabinete dos meditações em casa do visconde de Oronte.
Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados
Desempenhada pelas artistas: R. Rosal, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor ..., Brizuela e Clotilde Barbosa.
Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.
Completará o programma com quatro bellas fitas de successo.
Todos ao Cinema Brazil

CINEMA SOBERANO
O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.
HOJE Escolhido e magistral programma HOJE
1ª PARTE
PASSEIO MARITIMO NO LAGO DE URI
scena natural
2ª PARTE
A BOIA (salvavida)
scena sentimental
3ª PARTE
ESTRATAGEMA DE JOANNA
sentimental
4ª PARTE
FATAL MOEDA DE OURO
film dramatico
5ª PARTE
Ultima descoberta
scena comica
6ª PARTE
NO PALCO: — A comedia
O MORTO EMBARGADO

THEATRO S. PEDRO
EMPREZA F. SERRADOR
HOJE Sabbado, 21 de maio de 1910 HOJE
CONTINUAÇÃO DO
Grande campeonato feminino de lucta romana
O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA
e pela primeira vez em toda a America
PRIMEIRA PARTE
Films cinematographicos de grande sensação
SEGUNDA PARTE
MIRALLES
a sympathica troupe de senhoritas no seu vasto repertorio.
TERCEIRA PARTE — (A's 10 1/2 em ponto)
PARA HOJE: Schuwaloff — CONTRA — Nelson
Nero — CONTRA — Schmidt
Morgan — CONTRA — Philippi
PREÇOS DO COSTUME
Os bilhetes na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante
Telephone n. 1.616 Telephone n. 1.616
Em vista da grande procura de bilhetes, a empreza pede, ao respeitavel publico marcar seus logares com antecedencia
Amanhã — MATINÉE — Amanhã
Nos primeiros dias de junho — Estréa da grande companhia allemã de opera e operetas
DIRECÇÃO PARKE

CINEMA OUVIDOR
Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje Sabbado, 21 de maio de 1910 Hoje
SUMPTUOSO PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO
Bellos trabalhos da Italia e Biograph!!!
1ª parte: Industria das ostras — Importante trabalho instructivo que nos dá em bellos quadros a pesca, lavagem, preparo até o acondicionamento das ostras em cestos para o commercio no interior do paiz.
2ª parte: O viuvo e seu Filho — Bella composição da Biograph, que representa a inconsciente travessura de um malicioso joven, e, em uma palavra, só assim pôd ria ser produzida, mas, a innocente diabrura termina com um satisfactorio e delectante resultado.
3ª parte: MIGNON — Superior film d'art, de encantamentos infindos, de ricos scenarios de effeito arrebatador, cuja interpretação foi confiada aos mais reputados artistas. Não commentamos, submettemol-a apenas á consideração do respeitavel publico.
4ª parte: Romance das montanhas do oeste — Importante trabalho da applaudida fabrica americana Biograph, que se desenrola no seio das montanhas da California e entre maravilhosas e encantadoras paizagens.
5ª parte: Garoto atrevido — Interessante passagem burlesca de immenso successo comico.

BREVEMENTE: Expedição á ilha da Trindade (pertencente ao Brazil) a 782 milhas do Rio de Janeiro — importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da Gazeta de Noticias, foi na divisão composta do cruzador REPUBLICA e vapor ANDRADA, commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha, em que se presume que corsarios no começo do seculo XIX occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maior detalhes dessa arriscada viagem leiam a respeito a Gazeta de Noticias.

THEATRO MUNICIPAL
Repertorio nacional, constituido de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes, do theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto actor Ferreira da Silva.
HOJE Sabbado, 21 de maio de 1910 HOJE
(2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA)
com a comedia drama em tres actos de A. Strindberg traducção de Manoel Macedo

PAI
PERSONAGENS
Capitão, Ferreira da Silva; Ministro protestante (pastor), Mendonça de Carvalho; Ordenança, Augusto Sampaio; Nodj (impedido), Francisco Mendonça; Medico, Carlos Santos; Laura (mulher do capitão), Augusta Cordeiro; Bertha (sua filha), Palmyra Torres; Ama, Adelina Abranches.
E no começo um acto ANECDOTA em que tomam parte Adelina Abranches, Mendonça de Carvalho e Augusto Sampaio.
AMANHÃ, ás 1 3/4 hora da tarde, matinée com a applaudida peça de Julio Luso — NO' CEGO — A's 8 1/2 da noite, 2ª representação das comedias PAI e ANECDOTA, desempenhadas pelos distinctos artistas FERREIRA DA SILVA, Adelina Abranches, etc., etc.
PREÇOS AVULSOS
Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1ª fila, 2$; galeria, 1$500.
Os bilhetes acham-se a venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 118, das 9 horas da manhã as 5 da tarde, para todas as recitas annunciadas.

CINEMA RIO BRANCO
40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS
HOJE Sabbado, 21 de maio HOJE
EM MATINÉE, da 1 1/2 ás 5 da tarde, bellissimo programma de OITO FITAS, com as ultimas producções da Pathé Frères.
EM SOIRÉE, das 7 da noite em diante
PAZ E AMOR
BREVEMENTE
CHANTECLER

CINEMA-PATHÉ
EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149
HOJE Programma novo HOJE
SUMPTUOSAS PROJECÇÕES INEDITAS E EXCLUSIVAS
A MARTYR DO AMOR
Historico durante a guerra da Vendéa
FLORES DE LARANJEIRA
Sublime drama
O ENGEITADO
Importante trabalho cinematographico
PAGODE DESCOBERTO
Fita comica de grande successo!
HOMEM SEM CABEÇA
Comico irresistivel
Na matinée como Extra
O JACARÉ

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE Monumental programma novo HOJE
Sessão ... composições dramaticas e comicas recebidas das principaes fabricas da America e da Europa, um conjunto surprehendente.
O grandioso film O MEIO SOLDO, passado na época napoleonica.
1ª parte: A EMANA SANTA EM SEVILHA, ...
2ª parte: A AMBIÇÃO E CONSTANTINO CA... DESTRUIÇÃO DE UM LAR ...
3ª parte: ...
4ª parte: O CÃO DO GUARDA FISCAL ...
5ª parte: O meio soldo, grandioso film de ...
6ª parte: UM ANJO PHILANTHROPO, esplendida novidade comica ...
Sempre novidades no CINEMA IDEAL. Alugam-se e vendem-se fitas. 443

CINEMA ODEON
HOJE HOJE
A PRIMOROSA PRODUCÇÃO GAUMONT
Matinée Chic
Uma procissão em Sevilha.
Um cão justiceiro.
O pretendente a um emprego no ministerio da agricultura.
O meio soldo.
O velho philantropico.
NOTA — Para o conjunto admiravel de fitas que constituem este programma pede a empreza a attenção do publico.

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco.
7ª representação da apparatosa e popular revista, em tres actos e 14 quadros
HOJE
SOL E SOMBRA
O extraordinario e mysterioso baile fantastico do RADIUM
Successo incomparavel!!! Rir de principio a fim!!!
Sempre numeros e couplets novos
Amanhã — Penultimo domingo da revista: matinée e á noite — Sol e sombra. Bilhetes desde 1$ a venda. Segunda-feira — Beneficio do actor Pinto Ramos. Ultima do Sonho de valsa ... para S. Paulo.

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor AUGUSTO ROSA
Hoje Hoje
3ª representação da peça de grande espectaculo em quatro actos e um quadro, original de Julio Dantas
SANTA INQUISIÇÃO
Na representação tomam parte todos os artistas
Augusto Rosa, Azevedo, Carlos de Oliveira, Henrique Alves, Pinheiro, Raphael Marques, João Silva, Chaby, Sarmento, Marques, Pimentel, Senna, Pina, Guilhermina, Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Veloso, Julia Assumpção, Elvira Costa, Margarida Gomes, Leonor Faria, Emilia Sarmento.
Direcção artistica de Augusto Rosa. «Mise-en-scène» de Antonio Pinheiro. Scenario todo novo. Guarda-roupa novo, propriedade da empreza. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro — PREÇOS DO COSTUME
Amanhã — «Matinée», ás 2 horas da tarde — Santa inquisição
A Santa Inquisição, representada em março do corrente anno, no theatro D. Amelia, obteve o maior exito nos ultimos annos, do theatro portuguez. A peça é representada pelos mesmos artistas que a crearam em Lisboa.
No ta capital a Santa Inquisição obteve o mesmo successo, consagrada pela opinião unanime do publico e imprensa.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e de Le Film d'Art, de Paris
Hoje Sabbado, 21 de maio de 1910 Hoje
PROGRAMMA DE NOVIDADES!!!
AS ULTIMAS CONCEPÇÕES DA ITALA E DA BIOGRAPH
Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza
1ª parte — Os bombeiros do Cairo — Fita de grande successo representando as manobras e exercicios do fogo dos bombeiros egypcios, a qual termina com um verdadeiro incendio.
2ª parte — Piedosa mentira — Sublime concepção de arte da conceituada fabrica ITALA, de ricos scenarios, bellas photographias e interpretação fina por eximios artistas dos palcos italianos.
3ª parte — Doublemuscles não tem sorte — Impagavel scena-extra comica destinada a immenso successo, pelas suas inumeras peripecias altamente hilariantes.
4ª parte — Romance nas montanhas do oeste — Importante trabalho da applaudida fabrica americana Biograph, que se desenrola no seio das montanhas da California e entre maravilhosas paizagens.
5ª parte — O viuvo e o seu filho — Bella composição da Biograph, que representa a inconsciente travessura de um malicioso joven, e, em uma palavra, só assim poderia ser produzida, mas, a innocente diabrura termina com um satisfactorio e delectante resultado.
BREVEMENTE — Expedição á ilha da Trindade (Pertencente ao Brazil, a 782 milhas do Rio de Janeiro) Importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da Gazeta de Noticias, foi na divisão composta do cruzador Republica e vapor Andrada, commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha, em que se presume que corsarios, no começo do seculo XIX, occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maiores detalhes dessa arriscada viagem leiam a respeito a Gazeta de Noticias.

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
SOUTH AMERICAN TOUR
HOJE — As 8 3/4 da noite — HOJE
VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL
Successo sem precedente
OS FLORENCE MECHERINE
duettistas italianos — Os reis do maxixe, do tango creoulo e da DANSA DOS APACHES, de Paris
ESPLENDIDOS SCENARIOS — SUMPTUOSA DECORAÇÃO
Mme. e Mr. BASTINI com BABOON
e seus cinco companheiros — O MONO sabio, cyclista, musico, chauffeur
COLOSSAL NOVIDADE!!!
Programma grandioso completamente novo e variado
Ver Les TAFANOS e a petite RENÉE, dansarina mimosa
AMANHÃ — Grandiosa matinée familiar